Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume VII

Ensinamentos 175 - 207

Serviço de Livros para a Vida

A obra de 12 volumes «Libro de la Vida Verdadera» (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registada na «Direção-Geral dos Direitos de Autor da Secretaria de Educação Pública», no México D.F., com os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Asociación de Estudios Espirituales Vida Verdadera, A.C.
Apartado Postal 888, México, D.F., - C.P. 06000

Responsável pela tradução para alemão, pelo prefácio da edição alemã, as explicações, notas de rodapé, observações e notas sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Data: janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail:manfredbaese@gmx.de

O livro «A Verdadeira Vida» está a ser traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que estão protegidos por direitos de autor. Estes devem ser preservados na sua pureza original e não podem ser alterados. Tal seria um pecado e resultaria num julgamento divino.

Cristo afirmou que não deve haver direitos de autor, para que estes escritos sejam disponibilizados a todos os povos e nações.

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser descarregado para o computador. É necessária uma ligação à Internet para a tradução.

Publicado pela editora Bookmundo
Edição 2 – 2026
ISBN:

Índice

Livro da Vida Verdadeira 1
Ensinamento 175 9
Ensinamento 176 20
Ensinamento 177 29
Ensinamento 178 38
Ensinamento 179 48
Ensinamento 180 60
Ensinamento 181 71
Ensinamento 182 82
Ensinamento 183 92
Ensinamento 184 102
Ensinamento 185 110
Ensinamento 186 118
Ensinamento 187 126
Ensinamento 188 135
Ensinamento 189 146
Ensinamento 190 156
Ensinamento 191 165
Ensinamento 192 175
Ensinamento 193 185
Ensinamento 194 195
Ensinamento 195 204
Ensinamento 196 215
Ensinamento 197 224
Ensinamento 198 233
Ensinamento 199 242
Ensinamento 200 251

Ensinamento 201 260
Ensinamento 202 268
Ensinamento 203 276
Ensinamento 204 285
Ensinamento 205 295
Ensinamento 206 303
Ensinamento 207 311
Índice 321
Os Ensinamentos Divinos no México, 1866-1950 331

Prefácio

Em todos os tempos, Deus, no seu amor sem limites, revelou-Se aos homens para lhes mostrar o caminho para o seu desenvolvimento espiritual: nos tempos bíblicos, o Primeiro Tempo, através dos Seus profetas; no Segundo Tempo, através de Jesus Cristo e dos Seus apóstolos; no tempo atual, o Terceiro Tempo, através dos chamados «porta-vozes» — pessoas simples e crentes em Deus. Os preparativos para isso tiveram início em 1866, no México, e, a partir de 1884, pessoas do povo simples começaram a reunir-se, domingo após domingo, em locais de reunião modestos, para ouvir a Palavra Divina.

No início, tratava-se de um punhado de pessoas num único local. Perto do final do ano de 1950, o Espírito Divino revelava-se todos os domingos em mais de cem locais de reunião diferentes no México.

Este tipo de revelação chegou ao fim a 31 de dezembro de 1950 — tal como tinha sido anunciado várias vezes anteriormente. Nos últimos quinze anos, estas palavras do Senhor foram transcritas em estenografia e registadas em ata.

Deste enorme número de registos, foram selecionados, após 1950, um total de 366, que foram publicados no início da década de 1960 na obra de 12 volumes *intitulada *Libro de la Vida Verdadera* (O Livro da Vida Verdadeira)*.

Mais informações e antecedentes históricos sobre a origem das revelações divinas no México podem ser encontrados no volume I desta obra, bem como no livro da Fundação Unicon intitulado *«Introdução ao Livro da Vida Verdadeira»*.

Os excertos originais que se seguem proporcionam ao leitor ou à leitora uma primeira visão sobre alguns temas importantes do presente volume:

Regressei aos homens no meio de notícias de guerra, acontecimentos e sinais com os quais anunciei a minha vinda. No entanto, os homens não Me sentiram. No meio deste silêncio, desta miséria, deste recanto da Terra (México), faço atualmente ressoar a minha Palavra através da capacidade intelectual humana, chamo as pessoas, desperto-as para uma nova vida, renovo-as através do meu ensinamento convincente e amoroso, desperto nelas as suas capacidades adormecidas, para as elevar aos caminhos do seguimento do seu Mestre.

Devo dizer-vos que, neste tempo, vos encontrei mais enredados no fanatismo religioso e na idolatria do que em qualquer época anterior e, ao

mesmo tempo, com a vossa alma mais pobre em virtudes do que nunca. Agora pergunto-vos, depois de Me terdes ouvido ano após ano por meio desta revelação: quem tem a sensação de que Eu destruí os seus princípios de vida? Quem acredita sentir-se confuso ou vê a sua fé cristã destruída? Em verdade vos digo que apenas vos lembrei do que vos revelei em tempos passados, porque o tínhais esquecido ou deturpado. Aquilo que os homens vos tinham ocultado, Eu trouxe à luz, e aquilo que estava guardado no meu tesouro secreto, Eu revelei-vos. Esta é a era da liberdade espiritual. Os homens estão iluminados pelo seu espírito e saberão escolher o caminho seguro. (188, 33-35)

Não confundais esta comunicação com aquela que os homens estabelecem por sua própria vontade — uns movidos pela ciência, outros pela curiosidade, outros ainda por crenças supersticiosas. (188, 45)

Eu, o Pai, não rejeitei ninguém do meu seio de amor e perdão, nem mesmo aqueles que se deixaram seduzir pela tentação e caíram no abismo. Não condenei ninguém. Nem na Terra, nem no «Vale Espiritual» existem seres desprotegidos. Quem de vós poderia ser expulso do meu seio por ser pecador e indigno de receber a minha misericórdia? Eu vivo no coração do pecador obstinado, que não conseguiu receber a luz do meu Espírito Divino porque não deu ouvidos ao apelo que emana da voz da sua consciência. Pensais que Me afastei dele por causa da sua série de más ações? Não, em verdade. Sou o Pai de todas as criaturas, sem rejeitar nenhum dos meus filhos. Sou Amor e, como Pai amoroso, não negligencio ninguém, meu povo.

Cabe-vos a vós rezar pelo desorientado, pedir que a luz do meu Espírito ilumine a sua alma, para que ele desperte, rompa as amarras da tentação e afaste as trevas que o cegaram. (206, 36-37)

Os bons semeadores do Espiritismo nunca se distinguirão por nada exterior ou material. Não haverá entre eles nem ostentação, nem insígnias, nem qualquer forma especial de falar. Tudo nas suas ações será simples e modesto. No entanto, se por acaso se distinguirem por alguma coisa, será pela sua caridade ativa e pela sua espiritualização. Os verdadeiros pregadores do Espiritualismo não se distinguirão pela eloquência, mas pela sabedoria e simplicidade da sua palavra, e sobretudo pela veracidade das suas obras e pela retidão da sua vida.

Lembrai-vos de que, na Terra, não precisei de uma forma de falar exteriormente bela para cativar os corações das multidões, mas que soube alcançá-los através do amor, da veracidade, do poder de cura e da sabedoria. Este é o modelo que, segundo a minha vontade, deveis ter a peito e seguir. Também não quero que limiteis a vossa prática religiosa a

locais de culto materiais, pois assim aprisionareis a vossa alma e não a deixareis abrir as asas para conquistar a eternidade.

O altar que vos deixo para nele celebrar o culto que espero é a vida sem qualquer limitação, para além de todas as confissões, de todas as igrejas e seitas, porque se fundamenta no espiritual, no eterno, no divino. (194, 24-28)

Permiti que existam na Terra religiões que são caminhos para a alma que conduzem a Deus. Toda religião que ensina o bem e o amor e exalta a misericórdia é boa, porque contém luz e verdade. Quando os homens se atrofiam nelas e transformam o que originalmente era bom em mau, o caminho perde-se sob o materialismo e o pecado.

Por isso, mostro-vos novamente, neste tempo, a minha Verdade, que é Caminho, Essência da Vida e Lei, para que busqueis esta Lei — que é farol e estrela-guia — para além das formas e dos ritos, para além de tudo o que é humano. Quem Me procurar assim será espiritualista. (197, 10-11)

A união das religiões acontecerá quando o espírito dos homens se elevar acima do materialismo, das tradições, dos preconceitos e do fanatismo. Então, os homens ter-se-ão unido espiritualmente num único culto: o do bem, por amor a Deus e ao próximo. Quando isso acontecer, a humanidade entrará num período de aperfeiçoamento. Por isso, peço-vos que demonstrem a minha obra através de atos bons e íntegros.

Não vos deve entristecer o facto de já não virdes a testemunhar a concretização de tudo isto. Mas tereis, sem dúvida, a satisfação de terdes contribuído, com a vossa semente, para a edificação do Reino da Paz — uma semente que dará frutos no coração das gerações vindouras. (187, 43)

Já vos disse que chegará o momento em que a luz aparecerá em todos os lugares, em todos os países, em todos os continentes. Essa luz resplandecerá de acordo com a formação espiritual do ser humano. No entanto, através dela, formar-se-á uma visão nova e mais precisa da Criação, um novo conceito de espiritualidade. Desta forma, terá início uma nova etapa do desenvolvimento espiritual e anímico. (200, 41)

Ensinamento 175

1. A Luz do meu Espírito veio para vos revelar todos os dons que repousam no vosso ser — tudo o que, desde a vossa origem, carregastes dentro de vós sem o suspeitar. Fiz-vos saber que chegou o momento de vos reconhecerdes verdadeiramente, de vos descobrirdes a vós próprios e de experimentardes qual é a vossa herança, para que sejais grandes espiritualmente.

2. De tempos a tempos, dei-vos revelações: primeiro foi a Lei, depois o meu Ensinamento e, por fim, o pleno conhecimento da vossa missão espiritual.

3. Dizeis que estive três vezes entre os homens; mas a verdade é que sempre estive convosco. Sou aquele Pai que, no Primeiro Tempo, revelou aos homens a Sua Lei da Justiça, que, no Segundo Tempo, fez com que a Sua «Palavra» se tornasse homem em Jesus, o Seu Filho, e que agora Se manifesta espiritualmente ao mundo. Com isso, dei-vos, ao longo dos tempos, uma parábola divina, cujo significado vos fala através do vosso desenvolvimento espiritual e vos faz saber que Aquele que vos falou em todos os tempos foi um único Deus, um único Espírito e um único Pai.

4. Perguntam-Me o que pretendo alcançar ao revelar-Me espiritualmente à humanidade deste tempo? A isso respondo-vos: o que procuro é o vosso despertar para a Luz, a vossa espiritualização e a vossa união, pois em todos os tempos estivestes divididos. Pois enquanto uns se empenharam em alcançar os tesouros do Espírito, outros dedicaram-se ao amor pelas riquezas do mundo — o espiritualismo e o materialismo em constante conflito; espiritualistas e materialistas que nunca conseguiram entender-se entre si.

5. Lembrai-vos: quando Israel, na expectativa do Messias, o avistou , dividiu-se entre crentes e negadores da Minha verdade. A explicação para isso é simples: crentes eram aqueles que Me esperavam com o Espírito, e negavam-Me aqueles que Me esperavam com os sentidos da «carne».

6. Estas duas forças terão de se opor novamente, até que, desta luta, a verdade venha à luz. A luta será acirrada; pois quanto mais tempo passa, mais os homens amam o terreno, já que a sua ciência e as suas descobertas lhes dão a sensação de viverem num reino próprio, num mundo por *eles* criado.

7. Os homens de hoje ampliaram as suas esferas de influência; dominam e atravessam toda a Terra. Já não existem continentes, países ou mares desconhecidos . Criaram vias por terra, mar e ar. Mas,

insatisfeitos com o que possuem como herança no seu planeta, exploram e investigam o firmamento, ansiando por domínios ainda maiores.

8. Abençoo o desejo de conhecimento dos meus filhos, e o seu empenho em serem sábios, grandes e fortes encontra o meu total agrado. No entanto, o que a minha justiça não aprova é a vaidade em que muitas vezes se baseiam os seus objetivos ambiciosos, ou o propósito egoísta que, por vezes, perseguem.

9. Não impeço que os homens aumentem os seus conhecimentos, nem lhes escondo a luz da ciência. Quando coloquei a semente humana na terra e lhe ordenei que crescesse e se multiplicasse, disse-lhe também que deveria subjugar a terra; isto é, que o homem, entre todas as criaturas que o rodeariam, seria o ser consciente que conhece as leis humanas e a justiça divina e cultiva as virtudes, em torno do qual todos os seres e os elementos girariam harmoniosamente.

10. Quão longe da harmonia tem vivido o homem desde que iniciou a sua caminhada pela Terra! Testemunham disso as suas incessantes quedas, o cálice inesgotável de sofrimentos que tem suportado e a sua falta de paz.

11. Dou-vos agora a nova lição destinada a todos os homens. Nem todos rezaram na expectativa da Minha vinda; mas a dor manteve-os acordados e preparou-os para Me receber.

A humanidade já possui a experiência que o povo de Israel lhe legou desde a Segunda Era, para que ninguém nutra a intenção de desconfiar da Justiça Divina. Não sabeis, porventura, que aos «pobres de espírito», que ansiavam pela vinda do Senhor para receberem Dele a luz da esperança e do conhecimento, foram concedidos os dons da profecia, da ciência divina e do poder espiritual?

Se Me perguntardes pelo paradeiro dessas almas, direi-vos que habitam agora em moradas onde tudo o que de grandioso existe neste planeta lhes parece, aos seus olhos, como simples pó da terra. Mas se Me perguntardes o que aconteceu àqueles que nada aceitaram do Meu Reino, porque a Minha Palavra e as Minhas promessas lhes pareceram insignificantes, direi-vos que pertencem àqueles que encarnam e reencarnam até ao pleno desenvolvimento da sua alma. Pois eles ansiavam por ouro e poder, e , com toda a justiça, foi-lhes concedido, como reparação espiritual, o mundo com as suas riquezas duvidosas e o seu poder falso. Foram atingidos pela justiça divina, mas nunca foram afastados do caminho da salvação que conduz ao Reino da Verdade.

Por isso, hoje, ao enviar-vos abundantemente a luz do meu Espírito, procurá-los-ei incansavelmente para lhes fazer compreender que já basta

do tempo de provação que lhes foi designado, e para lhes fazer perceber que agora é o Terceiro Tempo, precisamente aquele em que chegam ao fim as eras de que falei quando se tratava do julgamento do povo judeu.

12. Todos vós tendes um «compromisso» comigo e tereis de vos reunir para me ouvir; pois todos vós deveis ouvir-me.

13. Tudo será colocado na balança da minha justiça, na qual serão pesadas todas as obras que ainda não foram julgadas. A minha presença e o meu poder tornar-se-ão palpáveis como nunca antes se manifestaram. Pois, após o caos, tudo deverá regressar ao caminho certo.

14. Rezai e vigiai incessantemente, para que não sejais apanhados de surpresa, ó povo. Mas, em verdade, digo-vos que, se vigiardes e rezardes pelo mundo, haverá um manto invisível que vos protegerá, porque amastes os vossos semelhantes e sentistes a dor deles como se fosse a vossa.

15. Digo-vos mais uma vez que tornarei palpáveis a minha presença, o meu poder e a minha justiça. Se permiti que o homem, na sua maldade, profane tudo o que há de sagrado na sua vida, estabelecerei um limite à sua depravação. Se o deixei seguir o caminho da sua livre vontade, provar-lhe-ei que tudo nele tem um «até aqui e não mais». Se o deixei viver plenamente a sua ânsia de poder e grandeza no mundo, detê-lo-ei no seu caminho e farei com que contemple a sua obra através da sua consciência, para que possa responder às minhas perguntas.

16. Permiti que a dor, a destruição e a morte se façam sentir nas vossas vidas, para que estes frutos tão amargos vos façam compreender o tipo de árvores que cultivastes. Mas farei também com que a dor desapareça e a alma encontre paz e reflexão; pois dela deve elevar-se um hino de amor ao seu Criador. Foi dito e também escrito que chegará aquele dia em que os homens terão revestido o seu espírito com a túnica branca da elevação, quando se amarem uns aos outros.

17. Todos serão salvos, a todos será perdoado, todos serão consolados. Onde está, então, a morte, onde está a condenação eterna e o inferno sem fim?

18. Eu não criei nem a morte nem o inferno; pois quando o meu Espírito concebeu o pensamento da Criação, senti apenas amor, e do meu seio só brotou vida. Se a morte e o inferno existissem, teriam de ser obras humanas, pois seriam lamentáveis; e vós já sabeis que nada que seja humano é eterno.

19. Em verdade vos digo que, nos momentos em que a minha Palavra se faz ouvir através do porta-voz, não só o espírito deste povo estremece,

mas também todos aqueles seres que, no «vale espiritual», igualmente necessitam da luz divina.

20. A eles não chega o som da palavra humana, mas sim o sentido e a inspiração das Minhas mensagens, porque a Minha voz é universal e o seu eco alcança todos os mundos e moradas onde habita um filho de Deus.

21. Envio a cada mundo um raio da minha Luz. A vós enviei essa Luz sob a forma de palavras humanas; a outros lares, ela chega por meio da inspiração.

22. À luz deste raio divino, todas as almas irão agora unir-se, fazendo dele uma escada celestial que as conduzirá ao Reino Espiritual que vos está prometido a todos vós, que sois uma partícula espiritual da minha Divindade.

23. Imaginem a alegria de todos aqueles seres que tiveram laços materiais convosco na Terra e que hoje vivem para além do vosso mundo, quando souberem que a voz que ouvem também é ouvida na Terra. Eles não se afastaram de vós, não se esqueceram de vós, nem deixam de interceder por aqueles que ainda permaneceram por mais alguns momentos no vale terrestre. O seu carinho e as suas bênçãos estão sempre convosco.

24. Ali residem aqueles que foram vossos pais, filhos, irmãos, cônjuges, amigos ou benfeitores, que agora, como seres espirituais, são simplesmente vossos irmãos. Mas o amor que lhes dedicam é o mesmo, ou até maior, assim como o seu poder de vos ajudar e proteger.

25. Orai por eles, povo, não deixeis de os amar e de vos lembrardes deles, pois a vossa lembrança e as vossas orações são um doce consolo na sua luta. Nunca os imaginem perturbados ou a habitar nas trevas, pois isso seria como se se sentissem no direito de proferir um veredicto sobre eles. Se os homens aqui na Terra são, em geral, demasiado imperfeitos e injustos para julgar corretamente os assuntos dos seus semelhantes — como poderiam então ser capazes de julgar qualquer ser espiritual?

26. Digo-vos mais uma vez que vos cabe apenas apoiá-los através da vossa oração e das vossas boas obras no mundo.

27. Não sintam a necessidade de que eles se manifestem de alguma forma material na vossa vida, seja através do uso de um cérebro, seja de qualquer outra forma, pois com isso estariam a negar a espiritualidade que vos ensinei. Também não tenham um dia específico do ano para os invocar. Tende em conta que o mundo espiritual vive longe do tempo terreno e que, por isso, cada momento pode ser propício para vos aproximardes deles através da oração espiritual.

28. Quantos daqueles seres que muitas vezes credes estar a sofrer são precisamente aqueles que lutaram para vos aproximar deste caminho para a Luz, que eles próprios não conseguiram encontrar quando estavam na Terra. Não choreis, portanto, por eles, e muito menos deveis lamentar-vos porque partiram para o «Vale Espiritual». Eles não «morreram», apenas anteciparam em alguns instantes o momento em que *vós* tendes de partir. Assim foi determinado por Mim, para que eles vos preparassem o caminho.

29. Povo, terei realmente de vos dizer que não tendes nada que fazer nos cemitérios e que as lágrimas que derramais sobre os túmulos são lágrimas de ignorância, de materialismo e de teimosia?

30. As almas daqueles por quem chorais estão vivas; mas insistis em considerá-las mortas naquele corpo que desapareceu debaixo da terra. Consideram-nas perdidas, enquanto elas vos esperam cheias de amor para vos dar testemunho da verdade e da vida. Acreditam que estão distantes ou insensíveis e surdas às vossas lutas e tribulações, e não sabem quantos obstáculos elas vos removem do caminho e de quantos perigos vos salvam.

31. A ignorância leva-vos a serdes desamorosos e até cruéis para convosco próprios e para com os outros, embora Eu tenha de vos dizer: quem pode ainda ser ignorante depois de ter ouvido qualquer um dos Meus sermões?

32. A Minha Palavra é o raio de luz que deve envolver-vos a todos, para que permaneçais fundidos no fogo do Meu Amor. Se, depois de a terdes ouvido, acreditarem nela e a puserem em prática, a partir desse momento estareis unidos a todos aqueles que Me amam, acreditam em Mim e Me glorificam.

33. Eu disse-vos nos Meus ensinamentos que a vida terrena é o caminho de sofrimento da alma, e que o fim da sua existência na Terra é o seu Gólgota, para que vos esforceis por Me seguir, tomando como modelo as Minhas obras exemplares.

34. Bem-aventuradas as almas que alcançam o cume com fé e virtude; pois, no momento em que se desprendem do corpo, experimentarão o carinho do Pai como recompensa pela sua força e pelo seu amor. Estas são aquelas que entram na eternidade sem tropeçar.

35. A Minha Palavra, neste tempo, ajudará os homens a compreender o sentido da Minha Lei e do Meu Ensinamento. O reconhecimento que a humanidade lhes possa conceder não lhes trará a felicidade, a bem-aventurança do coração nem a paz da alma. Pois a felicidade perfeita a alma só a encontrará na pátria a que pertence. Quantas oportunidades

tendes de ser bons e úteis ao próximo! Cada lar é um campo propício para semear a Minha semente. Cada cidade e cada povo são como um solo sedento de caridade e amor, e Eu quero fazer de vós semeadores, para que regueis o mundo com amor e consolo e o semeieis com paz.

36. As obras, as palavras e as orações são os meios que podeis e deveis utilizar para cumprir a missão de servir e amar os vossos semelhantes.

37. Ensinei-vos a oração perfeita, que é a verdadeira linguagem do Espírito, a qual coloca o homem em ligação direta comigo.

38. Concedi-vos o dom da palavra, que é a expressão da luz que existe no Espírito e do amor que o coração reúne em si.

39. Povo que Me escuta: não digais que vos exijo demasiado, pois Eu sei melhor do que vós mesmos do que sois capazes. Hoje sentis-vos fracos, desajeitados, incapazes e indignos, porque examinais o vosso interior e descobris muitas fraquezas, muitas falhas que vos impedem de sentir compaixão pela dor alheia. Mas Eu vou, antes de mais, curar-vos, fazer-vos sentir a Minha paz, para fortalecer os vossos corações e aplainar o vosso caminho. Então, já não sentireis medo, nem tereis dúvidas, nem vos sentireis incapazes.

40. Por isso, concedi-vos tempo para Me ouvirdes e para vos fortalecerdes gradualmente com a Minha Palavra, sem vos enviar para as terras distantes para cumprirdes a vossa missão. No entanto, quando o vosso espírito estiver saciado da Minha Essência, não deverá esperar por provas nem sinais para partir, pois receberá, por inspiração, o que deve fazer.

41. Rezai, povo, e enquanto rezardes, far-vos-ei descer a minha paz sobre todos os povos da Terra, abençoarei os vossos lares e iluminarei os vossos caminhos.

42. Vou dar-vos uma prova de que tudo o que vos prometi é verdade. Que prova será essa? A de que, na vossa vida, vereis tornar-se realidade algo que há muito esperávais — algo que, para alguns, é impossível de alcançar. A alguns, o que Eu concedo chegará em breve; a outros, ainda os farei esperar. Mas, em verdade, digo-vos que não haverá ninguém que não receba a minha prova de amor. Quando essa graça chegar a cada um de vós, lembrar-vos-eis da minha palavra, e a vossa fé crescerá.

43. Não desespereis, não derramem lágrimas, saibam esperar por essa hora, enquanto vivem, rezam e vigiam segundo o meu ensinamento.

44. Vedes como, nestes momentos em que elevais a vossa alma, esqueceis os vossos sofrimentos e sois preenchidos pela minha paz? Cuidai de estardes sempre comigo, segui o meu ensinamento e vereis a

minha paz e a minha luz triunfarem sobre os vossos golpes do destino e as vossas tribulações.

45. Compreendei que os vossos sofrimentos não são em vão, que tendes a tarefa de vos dominardes, tanto na alma como no corpo, para que possais fazer parte do número dos meus semeadores.

46. Aqueles que trazem consolo aos homens, que levantam os que caíram, que dão força aos fracos, têm de ter sido iluminados pela luz da experiência e fortalecidos na luta e nas provações. Nenhuma imagem de dor deve intimidá-los, não devem estremecer perante nenhuma desgraça de um próximo, nem recuar perante nenhuma dor, quando as mãos dos seus semelhantes se estendem para eles em busca de misericórdia.

47. Ali, entre aqueles que se endureceram no vício e na dor, vereis então muitos erguerem-se para a luz, no anseio de renovação e espiritualização. Mas, para que essa inspiração chegue até eles, deveis depositar no seu coração uma prova genuína de fraternidade, um ato que seja o raio de luz que ilumine as trevas dessas pessoas.

48. Compreendei, pois, que a dor que vos acompanhou sob muitas formas foi o cinzel que moldou interiormente a vossa alma para a realização de uma missão delicada.

49. O ensinamento que vos dei neste Terceiro Tempo é um novo Testamento que deve unir-se aos dos tempos passados; – pois estes três constituem uma única revelação.

50. A Minha Luz iluminará a capacidade intelectual daqueles que estão destinados a reunir todos os Meus ensinamentos num único livro.

51. Os Meus servos espirituais guiarão a mão dos Meus eleitos, para que nesse livro não exista qualquer falha.

52. As contendas que houve nesta comunidade de fé, as suas discussões e as suas desavenças desaparecerão quando vos aprofundardes no estudo desse livro e aprenderdes a compreender a verdade da Minha Obra.

53. Hoje ainda não estais conscientes das consequências que a vossa desunião terá para vós. Mas, em verdade, digo-vos que amanhã chorareis por isso. Quantas vezes vos exigi a união de pensamentos, de atos e de almas; mas, com a mesma frequência, não destes ouvidos ao meu conselho divino!

54. Eu inspirei-vos para que formásseis um único povo e dei-vos o nome de «o Novo Israel». Atribuí-vos diversas tarefas e missões, para que, no vosso caminho de vida e nas vossas lutas, dispusésseis de tudo o que fosse necessário, tal como aconteceu com Israel nos Tempos Antigos, quando atravessou o deserto em busca da Terra Prometida. No entanto, até agora

não tentastes compreender as minhas missões, nem quisestes seguir o exemplo de unidade que aquele povo deixou por escrito — um exemplo indelével; pois foram a sua harmonia e a sua coesão que lhe permitiram vencer as adversidades que encontrou no seu caminho.

55. Uma nova «Terra Prometida» espera-vos, mas ainda estais longe dela. Continuais a atravessar o vasto deserto, deixastes para trás a servidão do «Faraó» e já recebestes a Lei. No entanto, ainda não abandonastes completamente a idolatria e, sem vos aperceberdes, adorais o «Bezerro de Ouro».

56. Tereis primeiro de passar por provações, resistências e perseguições para que desperteis do vosso torpor. Só então estareis preparados para cumprir as Minhas missões e empenhar-vos-eis com zelo em zelar pela obra que vos revelei, tal e como outrora os israelitas criaram o Tabernáculo e a Arca da Aliança para guardar a Lei; pois as provações tinham-nos despertado para a luz.

57. Agora, que a vossa alma seja o vosso Tabernáculo e o Espírito a vossa Arca da Aliança. Ali, a minha Lei iluminará o caminho do povo do Senhor.

58. Neste tempo, não surgiu nenhum homem que, como Moisés, marche à frente deste povo e fortaleça a sua fé por meio de milagres. Mas, com um pouco de preparação, poderíeis sentir a presença espiritual de Elias, que vos guia, vos encoraja e vos inspira nesta peregrinação.

59. As multidões que Me ouvem derramam agora lágrimas. Só Eu conheço a causa das suas lamentações; só Eu conheço todos os obstáculos e dificuldades que encontraram no seu caminho e que as impedem de avançar.

60. Permanecei firmes, multidões, sede-Me fiéis, e vereis os obstáculos ruírem. Rezem e trabalhem com cada vez mais sinceridade, pureza e perfeição, para que, no cumprimento da vossa missão, encontrem o consolo e a força necessária para superar os avessos da vida. Se viverem assim, quando menos esperarem, verão o caminho desimpedido e os obstáculos desaparecidos.

61. Vós sois os meus campos, onde, neste momento, o trigo e o joio crescem lado a lado. Ainda não chegou a hora do ceifeiro; mas, quando ela chegar, as obras de cada um de vós serão julgadas. Então, deixarei na Terra os bons discípulos e retirarei deste mundo aqueles que não deram frutos de unidade e espiritualização.

62. Vigiai e prestai atenção à minha palavra. Não sejais presunçosos por terdes recebido as minhas grandíssimas tarefas e missões, pensando que o meu julgamento nunca vos poderá atingir. Lembrai-vos de David e de

Salomão, que, embora fossem grandes aos olhos do seu povo, adormeceram na sua grandeza, transgrediram a Lei e viram a minha justiça divina, implacável e sábia, recair sobre eles, quando acreditavam que, por serem tão amados pelo Pai, nunca seriam castigados por Ele.

63. Pensa, ó povo, nas novas gerações, pensa nos teus filhos, tal como fizeram os patriarcas, que prepararam os seus povos para que pudessem receber a vinda do Messias.

64. Rezai pelos que virão, preparai-lhes o caminho com cuidado e amor. Compreendei que eles têm de cumprir missões ainda mais elevadas do que as vossas , e que será bom que encontrem um rasto de espiritualização que possam seguir.

65. Em que consistirá esse rasto?: Na vossa vida, nas vossas obras.

66. Cada alma tem uma grande dívida para com o seu Pai. O Meu amor por vós e a Minha justiça ofereceram-vos, na Terra, uma nova oportunidade de vos justificardes perante Mim, de reparardes espiritualmente e de vos purificardes, para que possais seguir para o próximo lar.

67. Ó abençoado Terceiro Tempo, tu és o portador de tudo o que o mundo precisa para se salvar da sua servidão. Bem-aventurados aqueles que aproveitam a tua luz, pois encontrarão a salvação.

68. Ao longo de toda a vossa jornada de vida espiritual, tenho-vos guiado, posto à prova e preparado para a revelação deste tempo. Não serão os homens a fazer surgir o novo povo de Israel: serei Eu quem o moldará, o purificará, o elevará e o enviará ao mundo para cumprir a sua missão. Enquanto este povo cresce e se prepara, Eu alisarei os caminhos, abrirei as portas e removerei os obstáculos para que ele avance. Assim fiz com Israel quando o libertei do Egito e o conduzi através do mar e do deserto.

69. Este povo tem aqui a missão de despertar espiritualmente a humanidade. Mas quando tiver cumprido essa missão, e os homens tomarem consciência do tempo em que vivem, vereis surgir do seu coração um anseio pela luz e do seu espírito um ideal de evolução ascendente, que abalará a vida humana até aos seus alicerces e transformará o mundo.

70. A consciência será ouvida e seguida, os apelos do Espírito serão compreendidos, as necessidades da alma serão tidas em conta e respeitadas, e por toda a parte surgirá o desejo ardente de conhecer Deus, de O sentir, de se aproximar Dele, de difundir a Sua verdade.

71. Estas profecias cumprir-se-ão entre os homens quando a fome e a sede espirituais os tiverem levado até aos limites da sua resistência,

quando, com orgulho humilhado, confessarem a sua culpa perante o seu Senhor, quando descerem dos seus tronos, das suas cadeiras de juízes e dos seus lugares de honra, de onde tentaram ignorar-Me, de onde Me julgaram e negaram, e, arrependidos dos seus erros, voltarão os olhos para Mim e falarão comigo como crianças — a um Pai que os esperou durante séculos.

72. A que profundidade caiu o homem no seu materialismo, a ponto de acabar por negar Aquele que tudo criou! Como é que a inteligência humana se pôde obscurecer a tal ponto? Como é que a vossa ciência pôde negar-Me e profanar a vida e a natureza, como o fez?

73. Em cada obra que a vossa ciência descobre, Eu estou presente; em cada obra revela-se a minha Lei e faz-se ouvir a minha voz. Como é que estas pessoas não sentem, não vêem nem ouvem? Será que negar a Minha existência, o Meu amor e a Minha justiça é, por acaso, um sinal de progresso e de civilização? Nesse caso, não estais mais avançados do que os homens primitivos, que sabiam descobrir em cada força da natureza e em cada milagre da natureza a obra de um Ser divino, superior, sábio, justo e poderoso, a quem atribuíam todo o bem existente em todas as coisas e a quem, por isso, adoravam.

74. Por meio de uma inteligência crescente, tentavam compreender o que os seus sentidos físicos percebiam. Que adoração perfeita poderiam oferecer-Me? Que compreensão poderiam ter da verdade? No entanto, o seu espanto, a sua fé e a sua veneração foram por Mim aceites como os primeiros frutos de um vasto campo que o Meu Espírito teve de cultivar ao longo dos tempos.

75. Desde então até hoje — quantos ensinamentos dei à humanidade e quantas revelações lhe concedi! E, no entanto — embora esta humanidade já devesse ter alcançado o auge da compreensão e a sua prática religiosa devesse ser perfeita —, a sua ciência egoísta, orgulhosa e desumana inchou-se para Me negar, e os cultos religiosos existentes vivem no torpor da rotina e da tradição.

76. Concedi-vos o dom do livre arbítrio e respeitei essa liberdade abençoada que concedi aos Meus filhos. Mas também depositei no vosso ser a luz divina da consciência, para que, guiados por ela, encaminhásseis as vossas capacidades pelos caminhos corretos. No entanto, digo-vos que, na luta entre a alma e a matéria, a alma sofreu uma derrota, uma queda dolorosa que a afastou cada vez mais da fonte da verdade.

77. Contudo, a sua derrota não é definitiva, é apenas temporária, pois ela erguer-se-á das profundezas do abismo quando já não puder suportar mais a sua fome, a sua sede, a sua nudez e as suas trevas . Pois a dor será

a sua salvação e, ao ouvir a voz da sua consciência, erguer-se-á forte e radiante, ardente e inspirada, e voltará a usar os seus dons; mas já não com aquela liberdade de os empregar para o bem ou para o mal, mas dedicando-os exclusivamente ao cumprimento das leis divinas, o que constitui a melhor adoração a Deus que podeis oferecer ao vosso Pai, que tanto vos ama.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 176

1. Sede fortes perante as tentações do mundo e da carne. Sempre que uma provação vos causar dor, lembrai-vos das minhas lições do Segundo Tempo e segui o meu exemplo.

2. Perguntam-Me como foi possível que Jesus fosse afetado pelas tentações do mundo? A isso respondo-vos que não foram tentações vis que assolaram o coração do vosso Mestre.

3. O corpo que Ele teve no mundo era humano e sensível; era o instrumento que o meu Espírito utilizou para levar os meus ensinamentos à humanidade. Ele conhecia a provação que O esperava, porque o meu Espírito Lha revelou, e essa parte material do Seu ser sofreu com a dor que O aguardava.

4. Eu quis que aquele corpo vos desse esses sinais de humanidade, para que ficassem convencidos de que a minha dor era real e o meu sacrifício, como ser humano, verdadeiro.

5. Se assim não fosse, o meu sacrifício não teria tido valor aos olhos dos homens. Por isso, Jesus invocou três vezes a força do meu Espírito, que o animava, para vencer a dura provação: a primeira vez foi no deserto, a segunda vez no Jardim das Oliveiras, a terceira vez na cruz.

6. Era necessário que Eu Me tornasse homem e vos entregasse o meu corpo e o meu sangue, para que, naquele corpo, se tornasse eficaz a dor que os homens lhe infligiriam. Se Eu tivesse vindo em Espírito — que sacrifício teria Eu feito por vós? A que teria Eu renunciado, e que dor me teríeis podido fazer sentir?

7. O Espírito Divino é imortal, não conhece dor física. Mas a carne é sensível à dor, é limitada nas suas capacidades, é, por natureza, mortal. Por isso, escolhi esse meio para Me revelar ao mundo e para vos oferecer o Meu verdadeiro sacrifício, a fim de vos indicar o caminho para a vossa salvação.

8. Recordai-vos daquela Paixão enquanto fordes pecadores e recordai aquele Sangue, para que vos purifiqueis com arrependimento pelas vossas faltas e procureis seguir-Me naquele exemplo de amor sem limites que vos dei.

9. Enquanto fordes homens, recordai-Me naquela cruz — perdoando aos Meus carrascos, abençoando-os e curando-os, para que, ao longo de todo o vosso difícil caminho da vida, abençoeis igualmente aqueles que vos ferem e façais todo o bem possível àqueles que vos fizeram algum mal. Quem age assim é meu discípulo, e digo-lhe, na verdade, que a sua dor será sempre breve, porque, nos momentos da sua provação, far-lhe-ei sentir a minha força.

10. São muito poucos os que se esforçam por instruir os seus irmãos através dos exemplos do Mestre. Nesta comunidade, tal como na maioria das comunidades religiosas, a instrução é ministrada por meio de palavras que não têm força, porque lhes falta serem confirmadas por obras e exemplos de amor.

11. Agora tendes a oportunidade de ouvir a interpretação do meu ensinamento, que vai polindo gradualmente o vosso coração até que este esteja preparado para cumprir a missão que confiei ao vosso espírito.

12. Não tenhais medo de seguir os meus passos, pois não exigirei de ninguém que faça o mesmo que Eu no meu sacrifício. Devo também dizer-vos que só aquele corpo esvaziou o cálice que o meu Espírito lhe ofereceu — outra pessoa não o teria bebido. Pois o meu corpo recebeu vida e fortaleceu-se na virtude e na pureza daquela que ofereceu o seu seio para o receber: Maria.

13. Medita, povo, e aproveita este silêncio abençoado em que entras quando escutas os meus ensinamentos. Em verdade vos digo que, nesses momentos de contemplação e espiritualidade, a minha semente germinará nos vossos corações.

14. Neste dia, alcançais a unidade e a paz entre os vossos corações, para vos apresentardes perante Mim como um único ser, consciente do acontecimento a que assiste, ao ouvir a minha Palavra através de um porta-voz. E Eu recebo o vosso espírito. Tudo o que Me oferecestes com pureza e simplicidade na vossa oração e nos vossos atos de culto, Eu aceito como tributo justo dos filhos ao seu Pai Celestial.

15. O pedido mais urgente que fazeis é que haja paz neste mundo, que a vida patriarcal de outros tempos regresse aos homens; mas digo-vos que essa paz só regressará quando vós, meus novos discípulos, tiverdes lançado os alicerces de um novo mundo, para o qual vos estou a formar.

16. Quando virdes um irmão em cada próximo, quando abandonardes os vossos julgamentos diferentes e Me amardes neles, contemplareis o amanhecer de uma nova era. A vida será então serena para o homem, e Eu serei reconhecido e amado como Pai.

17. A Minha Palavra neste tempo é a mesma que vos dei em Jesus. É a mesma corrente cristalina que refrescou as vossas almas quando Me seguistes pelas paisagens da Palestina. A sua essência é-vos conhecida; nunca poderás ar o seu «sabor», porque o seu selo divino ficou gravado no vosso espírito. E agora que desci para Me manifestar por meio destes homens e mulheres, e vós ouvis a Palavra que sai dos seus lábios, reconhecem que ela só pode provir de Mim, e perguntam-Me por que não

escolhi outra forma para fazer chegar à humanidade a minha mensagem deste tempo.

18. Dizeis-Me que entre vós não há pessoas de virtude irrepreensível, capazes de Me servir. Não há nenhum Moisés, nem os profetas dos primeiros tempos, nem sequer Pedro ou João. Mas, em verdade, digo-vos que, em todos os tempos, enviei espíritos virtuosos, e entre eles estão aqueles que Me serviram com humildade. Amai-os e apoiai-os, pois a sua missão é muito grande. Preservei a sua mente e o seu coração como uma fonte pura, e muitas vezes a dor tem sido o melhor meio para os purificar. A sua vida é semelhante à dos Meus mensageiros de outros tempos. Eu abençoo-os. Bem-aventurados aqueles que Me seguiram assim e que compreenderam todo o significado do ofício que lhes confiei.

19. Convido-vos a entrar no Meu Reino, ó povo amado. Da mesma forma, chamo todas as nações da Terra, sem qualquer preferência; mas sei que nem todos Me ouvirão. A humanidade apagou a sua lâmpada e caminha nas trevas. Mas ali onde só se percebe confusão, aparecerá um dos meus iluminados, que espalhará luz à sua volta — um guardião espiritual que vigia e aguarda o meu sinal para fazer ressoar o toque de alarme que desperta e sacode os seus semelhantes.

Deixai que o amor desses enviados seja semente fecunda nos vossos corações. Não os menosprezeis quando se apresentarem perante vós em pobreza material; ouvi-os, pois atuam em meu nome para vos transmitir uma autoridade que ainda não conheceis. Eles ensinar-vos-ão a oração perfeita, libertar-vos-ão dos laços do materialismo a que estais presos, para vos conceder a liberdade espiritual e para que possais elevar-vos até Mim.

20. Vós, que Me ouvis, aguardais ansiosamente o cumprimento de todas as Minhas palavras. Desejais ver a humanidade transformada nos Meus discípulos, pedis-Me para fazer parte daqueles que envio a outros países com missões difíceis. Mas, em verdade, digo-vos que primeiro tendes de vos preparar, pois a luta que vos espera é grande.

Mas nem todos os enviados de quem vos falo estão entre vós, nem todos ouviram a Minha Palavra por meio de porta-vozes. Muitos, muitos deles falarão intuitivamente, porque Eu os preparei espiritua . Distribuí-os sabiamente para que a Minha Luz chegue a todos os vossos irmãos e irmãs.

21. Como podeis supor que — enquanto desci até vós — Eu pudesse negligenciar outras nações, sendo que todos vós sois meus filhos? Pensais que alguém está distante ou fora de Mim, embora o meu Espírito seja universal e abranja toda a criação? Tudo vive e se alimenta de Mim. Por

isso, o Meu Raio Universal desceu sobre todo o globo terrestre, e o Espírito recebeu a Minha influência neste e noutros mundos, pois vim para salvar *todos* os Meus filhos.

22. Não quero que desperdicem este tempo, que percorram o mundo sem deixar qualquer rasto no vosso caminho de vida, mas sim que sejam verdadeiros guardiões da semente que vos confio e pela qual continuarão a empenhar-se quando deixarem este mundo, até que façam florescer a vossa semente na alma dos vossos irmãos.

23. Não quero prender-vos às Minhas missões; apenas vos inspiro a isso, pois não aceitarei outra realização que não seja aquela que nasceu da vossa alma consciente e preparada. Sede livres dentro dos limites das Minhas leis, mas habituai-vos à obediência. Cumpri as duas leis que regem os homens, que no seu âmago são uma só, pois ambas provêm de Mim.

24. Orai por todos os seres, anseiai pela harmonia e compreensão de todos para com Mim, e que a vossa oração se eleve como um canto, como um hino jubiloso, que eleve as almas e lhes mostre o caminho pelo qual chegarão ao destino do seu desígnio.

25. O meu ensinamento permite que o ser humano se desenvolva em todos os aspetos do seu ser: sensibiliza e enobrece o coração, desperta e aprofunda o entendimento e aperfeiçoa e eleva a alma.

26. Fazei do meu ensinamento um estudo aprofundado que vos permita compreender a forma correta de pôr em prática as minhas instruções, para que o vosso desenvolvimento seja harmonioso; para que não desenvolvais apenas o entendimento, sem vos empenhardes nos ideais da alma, que deveis estimular.

27. Todas as aptidões do vosso ser podem encontrar, na minha Palavra, o caminho luminoso no qual podem crescer e aperfeiçoar-se até ao infinito.

28. Concedi-vos tempo suficiente para assimilar e compreender os meus ensinamentos. Entretanto, muitos de vós que outrora chegastes aqui ainda crianças sois agora jovens, assim como outros que chegaram na juventude são agora adultos. Uns cresceram e mente neste caminho e fazem agora parte dos meus «trabalhadores», enquanto outros exalaram o último suspiro e ocupam agora o seu lugar entre os meus eleitos.

29. Concedi a este povo tempo suficiente para que nele nasça uma fé firme e verdadeira e para que, no seu espírito, alcance um profundo conhecimento da minha obra. A minha Palavra prepara-vos para o tempo em que já não ouvireis esta voz e tendes de vos concentrar no mais íntimo do vosso coração para sentir a minha presença e receber a minha inspiração.

30. O meu ensinamento está escrito na vossa consciência; ali está a arca que melhor guarda a minha Lei, para que — quando o tempo passar e estas horas de revigoramento espiritual que passastes com o vosso Mestre ficarem distantes — a essência da minha Palavra vibre cheia de vida na vossa alma, impregnada de amor e sabedoria.

31. Em todas as Minhas lições, descobrireis que vos digo incessantemente que deveis alcançar a espiritualização, pois é ela que vos deve distinguir na Terra. Sem espiritualização, não dareis aos vossos semelhantes o testemunho que deveis dar.

32. Não temais o dia em que eu concluir a minha Palavra entre vós. A minha obra não perecerá, nem a vossa alma desanimará. Tenho reservados no vale espiritual alguns seres que encarnarão na Terra para serem guias e profetas das comunidades — seres de luz que vos ensinarão a dar mais um passo no caminho traçado pela minha Palavra.

33. Hoje quero dizer-vos que, assim como aqui dependem de que venham do Mundo Espiritual seres de luz que vos assistam no vosso caminho, também existem lares espirituais que dependem de que alguns de vós cheguem até eles com a mensagem do meu ensinamento.

Não sabeis quais, dentre aqueles que Me ouvem nestes momentos, terão de partir em breve para cumprir uma missão espiritual. É por isso que muitos corações têm de se purificar há muito tempo e que, a cada dia que passa, sentem a sua alma cada vez mais iluminada pela Luz do meu Ensinamento.

34. Quero que vos unais às hostes espirituais, para que, através do vosso amor por todos os vossos irmãos, contribuais para a salvação de todos os seres que se desviam do caminho da vida e da verdade.

35. Guardai esta palavra na vossa alma, pois ela poderá servir-vos, na hora da morte, quando abandonardes esta existência, como preparação para a vossa libertação espiritual.

36. Compreendei quão belo tempo de revelações este tem sido, povo amado — um tempo de luz que eleva as almas! Bem-aventurados aqueles que se preparam, pois receberão a minha luz em abundância.

37. Mas lembrai-vos de que ainda estamos apenas no início de uma era, de que nem tudo vos foi revelado do que este tempo reserva para os homens, nem tudo o que recebestes foi por vós compreendido.

38. Passarão dias, anos e séculos em que esta humanidade será testemunha de maravilhosas mensagens de luz e revelações espirituais que o seu espírito nunca antes conheceu.

39. Esses tempos já se aproximam e, por isso, deveis preparar o caminho para aqueles que ocuparão os vossos lugares. Deveis abençoar o

caminho através das vossas boas obras. Assim, terão dado início à construção do verdadeiro templo, que outros continuarão por iniciativa própria, e mais tarde virão outros para o completar.

40. Vi-vos a lutar contra a vossa carne para subjugar a sua rebeldia. Tivestes de travar grandes batalhas com o vosso coração para lhe impor obediência e submissão. A sua natureza rebela-se contra as orientações da consciência; mas se perseverardes na oração, se fordes vigilantes, fareis dele o melhor colaborador na realização espiritual. Esta luta faz parte da vossa expiação neste tempo.

41. Todas as vossas qualidades estão em vós desde o momento em que fostes criados. A inteligência, a sensibilidade e a razão iluminaram a vossa alma para que possais travar a batalha final. Quando tiverdes vencido o mal e a vossa alma for o piloto que conduz a carne, estareis em condições de vos dirigirdes aos vossos semelhantes e dar-lhes um exemplo luminoso de como alcançar o desenvolvimento da alma. Sem vos vangloriardes da força da alma e do autocontrolo, mostrareis as vossas obras, e estas revelarão obediência e atenção à minha Lei.

42. Quando já não ouvirdes a minha Palavra através dos porta-vozes, e a vossa alma sentir o desejo de seguir o que vos ensinei neste tempo, cada um dos meus discípulos deverá considerar o grupo que lhe for designado como a sua própria família e instruí-lo e guiá-lo.

Recorrei sempre à misericórdia, corrigi com amor e sabedoria, criai uma atmosfera de paz palpável como a que criastes hoje n ; então o meu Espírito estará visivelmente presente para inspirar e abençoar a todos.

43. Não perguntei a ninguém de onde vem, nem por que Me procura. Elias guiá-los-á e chegará então a sua hora. Já hoje preparo aqueles que virão e dou as boas-vindas aos que acreditam nesta Palavra que vos dei através da capacidade intelectual humana.

44. Ensino-vos para que sejais o «sabor» da Terra, para que adociceis a vida dos homens com a boa nova de que o Mestre regressou até eles neste tempo de dores e deixou a Sua Palavra como herança, para que todos dela se alimentem e vivam eternamente.

45. Não vos encarrego da transformação total desta humanidade. Levai a minha Palavra aos corações com convicção, e ela fará milagres entre os vossos semelhantes. Quanto consolo receberão nos seus dias de provação, se souberem ouvir e interpretar o meu ensinamento! E vós, como ireis ansiar por estas horas que passastes comigo e nas quais absorvestes essa essência divina, sentindo-vos como crianças pequenas para receberdes do vosso Pai toda a sua ternura e amor.

46. A humanidade é hoje um campo fértil a ser cultivado. Os campos são muito vastos e os trabalhadores escassos. Como pretendem apresentar-Me esta geração convertida ao Meu ensinamento, se não trabalharem? Têm apenas um tempo limitado e há muito a fazer. A hora é propícia. Reconstruam os «templos» que foram derrubados no interior dos corações! Ajudem a reconstruir lares, preguem a espiritualização pelo vosso caminho, com pensamentos, palavras e obras!

47. Vigiai para que a virtude regresse aos homens, e as crianças sejam um laço forte entre o pai e a mãe, e os jovens sejam um alicerce sólido das novas gerações, o marido e a esposa sejam uma imagem de Deus e da Sua criação, e todos, unidos aos anjos da guarda que vos assistem, formem a harmonia perfeita comigo.

48. Os vossos pedidos chegam até Mim; a luz que Eu irradiei ilumina o vosso ser. Todas as vossas obras estão presentes, e podeis avaliar os vossos méritos. As dores que agora vivis passarão, e a paz resplandecerá em todo o globo terrestre.

49. Orai pelas nações que se combatem na guerra. Partilhai o vosso pão e as vossas vestes com aqueles que se encontram em necessidade. Abram os vossos celeiros e deem-lhes de comer. Mostrem a vossa fraternidade nesta hora de aflição para o mundo. Pratiquem a caridade ativa para com os doentes, preparem as almas que têm de partir para o além, fortaleçam a fé dos aflitos, levem paz a todos os vossos semelhantes. Peçam, e Eu farei milagres entre a humanidade.

50. O vosso mundo está cheio de escravos. É por isso que em cada ser humano habita um profundo anseio de liberdade. Mas não deveis culpar por isso nem as leis do Espírito, nem as humanas, mas sim a vós próprios. Pois a verdadeira lei, seja ela divina ou humana, deve guiar, orientar, instruir e proteger, mas nunca aprisionar.

51. Compreendei que não sois livres no espírito porque — afastados da essência divina, da lei do amor para com o vosso Pai acima de todas as criaturas, do amor mútuo como irmãos no Criador — vos tornastes escravos do fanatismo religioso, da idolatria e da superstição.

52. Tampouco sois livres no âmbito das leis humanas, pois estas, que deveriam estabelecer a justiça entre os homens, estão igualmente contaminadas pelo egoísmo dos povos, pela injustiça e pela mentira.

53. Os governantes e aqueles a quem cabe a missão de guiar as almas são também filhos da minha Divindade. As leis que uns e outros aplicam devem ser humanas. E, no entanto, quão distantes uns dos outros caminham e vivem.

54. Quando é que a humanidade chegará ao ponto de «dar a Deus o que é de Deus e ao Imperador o que é do Imperador»?

55. Enquanto uns se contentam em cumprir apenas as normas do mundo e desrespeitam todas as leis divinas, os outros aspiram à elevação da alma pelos caminhos que as diversas comunidades religiosas lhes impõem, embora, no seu íntimo, se rebelem contra isso, e evitam a submissão às leis da Terra.

56. Em verdade vos digo que nem uns nem outros cumprem o seu dever.

57. Vedes a Estrela Real que nasce diariamente a leste, iluminando e aquecendo a todos por igual, sem dar preferência a nenhuma criatura?

58. Assim é o amor do Pai por todos os Seus filhos, e assim deve ser o vosso amor e a vossa justiça, para que as Minhas leis sejam aplicadas desta forma aos homens.

59. Não reconhecem a harmonia perfeita que existe entre o Divino e tudo o que foi criado pelo vosso coração? Por que razão, então, não pode haver também harmonia perfeita entre os homens, que são filhos de Deus?

60. Bem-aventurado aquele que ouve este apelo e reconhece o tempo de luz em que vive, pois poderá avançar no caminho do desenvolvimento espiritual ascendente.

61. Estais agora nos últimos anos em que ouvireis a minha Palavra, que tem sido na vossa vida como uma centelha da minha sabedoria.

62. Este ensinamento ficará registado nos livros e, juntamente com os discípulos que se preparam verdadeiramente e que guardam uma fé inabalável nos seus corações, será o testemunho vivo que Eu — quando chegar a hora da minha despedida — deixarei àqueles que não Me ouviram neste Terceiro Tempo.

63. Bem-aventurados aqueles que, apesar das provações, permanecerem fiéis, pois alcançarão sabedoria e paz.

64. Para que cada um possa cumprir a tarefa que recebeu, deveis unir-vos numa única vontade, abandonar a indolência da vossa carne em prol dos ensinamentos espirituais, deixar de centrar o vosso interesse apenas no que diz respeito à vossa vida material e pensar também na vossa alma.

65. Eu sou a vida eterna; se a quiserdes alcançar, basta cumprirdes a minha Lei.

66. A devoção que demonstram dentro da minha «cerca», quando escutam a minha Palavra, devem mantê-la também depois disso, e na vossa vida deve haver ordem, respeito, disciplina e humildade.

67. Eu ilumino a vossa alma, a vossa mente e o vosso coração, colocando a vossa vida no caminho certo.

68. Quero que o meu ensinamento crie raízes nos vossos corações, para que não o possais esquecer; pois não sabeis o quanto ele vos fará falta nos tempos de luta, nem conheceis o tempo que tendes de permanecer nesta Terra. Fazei, portanto, o bem com base no meu ensinamento, para que — quando o Pai vos chamar — esse chamado não vos apanhe de surpresa, mas vos encontre a agir como bons trabalhadores.

69. Em verdade vos digo que este ensinamento restaurará a moral deste mundo, pois será um passo rumo à espiritualização; pois despertará os corações para a fraternidade.

70. Atualmente, continuo a ser o Incompreendido; pois enquanto as pessoas simples, na sua ignorância, Me prestam cultos fanáticos, aqueles que se consideram eruditos ou poderosos afirmam que se bastam a si próprios.

71. Quão poucos Me seguem!

72. Povo amado, deixa que a minha Palavra continue a preparar-te.

73. Dou paz ao vosso coração, paz ao vosso lar e liberdade ao vosso espírito nos momentos em que o corpo se entrega ao sono.

74. Guardai esta graça e recebei a minha bênção.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 177

1. Humanidade, que neste momento és representada por esta congregação, que se ajoelha com arrependimento e temor perante a presença do seu Senhor: com que podes saldar a tua dívida de amor e ser verdadeiramente agradável ao teu Pai?

2. Vou dizer-vos a maneira de o fazer: lutando pela vossa paz e pelo vosso desenvolvimento espiritual. Assim, lavareis a vossa dívida e elevar-de-ão as vossas almas.

3. Concedo-vos um certo tempo para, nesse período, saciardes o anseio da vossa alma. A nova era ergue-se perante os vossos olhos como um dia radiante, cheio de promessas e revelações. Com a sua luz, ela quer dizer-vos: Lutem! E nessas palavras está contida a missão do Pai. Lutem pela paz, pela renovação, pela vitória da espiritualização.

4. Gravo estas palavras na vossa consciência, para que ela vos as repita a cada passo.

5. Tomai consciência de que o meu amor é uma cidade que tendes de conquistar. Existem muitos obstáculos e muitos inimigos que tendes de derrotar. Eles dar-vos-ão batalha para vos deter; mas nas vossas mãos brilha uma espada invisível, se souberdes empunhá-la. É a espada do amor. Lutai, vencei com ela e não duvideis, pois no final vereis a cidade cair, porque o vosso amor conquistou o Pai.

6. Eu queria criar no meio de vós uma família unida, fraterna e hospitaleira, para que as «caravanas» de desamparados, que anseiam por paz e misericórdia, entrassem nas vossas casas para partilhar do amor que Eu coloquei em vós. Mas a vossa preparação foi lenta; atrasaram-se, e as caravanas de desamparados pararam no deserto ao verem que a estrela que guiava os seus passos se detinha na sua trajetória. Por isso, não quero que as pessoas vos encontrem «adormecidos» ou a pecar quando estiverem acordados; pois, nesse caso, não poderão testemunhar o meu regresso, mas terão traído o vosso Mestre.

7. Dou-vos tempo para que vos arrependais das vossas faltas e reconstruais a vossa vida. O pai de família que violou os seus deveres ao abandonar os seus entes queridos deve levantar-se e restabelecer o lar.

8. Aqueles que se juntaram aos que sucumbiram ao vício devem levantar-se e superar as fraquezas da carne, empregando a vontade e a força do seu espírito, até que estejam novamente inte . Todos os que são servos desta obra devem unir-se em espírito, amar-se e apoiar-se mutuamente. Então, a estrela que parou na sua órbita e, com isso, fez com que «as grandes caravanas no deserto» parassem, continuará o seu

percurso e indicará àquelas multidões de pessoas o caminho que conduz à terra da paz.

9. Quando aquelas pessoas que chegaram fugindo da guerra, da morte e da destruição, e que traziam nos seus corações as imagens de ódio e de crimes, entrarem no círculo de uma comunidade em que, em cada lar, se ergue um santuário de verdadeiro amor, onde, em cada casamento, brilha a luz da minha Lei, onde os pais amam os filhos, e os filhos amam e honram os pais, onde as crianças pequenas são orientadas com ternura e sabedoria e onde os idosos são respeitados — não achais que, perante tais sinais de reverência pela minha Lei, eles reconhecerão que, nessa comunidade, aconteceu um milagre que só pode ser atribuído à misericórdia do Pai?

10. Ó povo, até hoje tens sido duro e ingrato! Não vos pedi oferendas nem vos exigi o impossível. Se, por vezes, vos parece difícil seguir o meu ensinamento, isso deve-se à vossa falta de amor. Para quem ama, não há obstáculos, nem abismos, nem impossibilidades, porque o amor é a força divina que anima tudo, que move tudo.

11. Vinde aos meus campos, ó multidões humanas. A planície espera-vos para receber da vossa sementeira o amor e, mais tarde, recompensar os vossos esforços com o doce fruto que brotará do seu seio.

12. Unam-se firmemente através dos laços da fraternidade, pois a tentação espreita o meu povo; a guerra aproxima-se, ansiosa por encontrar uma brecha onde o guardião durma, para que pestes, fome e doenças com características novas e desconhecidas penetrem no seio desta nação.

13. Dei-vos a ciência terrena para combater estas desgraças e eliminar estes sofrimentos. Mas ensinei-vos uma ciência superior, à qual se submetem todos os inimigos da luz, todos os destruidores da saúde e da paz. Esta ciência é a força do amor, que se fortalece na oração.

14. Refletir sobre estas palavras, ó povo, e depois escuta o que a tua consciência te aconselha.

15. O Meu Espírito envia-vos a Sua paz, que nem sempre sabeis preservar. Quando é que aprendereis a levar-Me dentro de vós, sem que qualquer das vossas ações ou dos vossos pensamentos Me afaste?

16. Que ninguém se confunda quando vos digo que desejo que Me levem no mais íntimo do vosso coração, pois quero que a minha luz e a minha paz habitem em vós.

17. É a Minha voz de juiz que, neste dia, vos repreende pela vossa falta de cumprimento do dever, pela vossa falta de amor por esta Obra que vos confiei e que constitui o vosso destino. É a voz divina que agora vos

alcança através da consciência e faz o vosso coração estremecer, quando vos pergunta: «O que fizestes com tudo aquilo que vos revelei e ensinei neste Terceiro Tempo?»

18. Por alguns instantes, tendes consciência da responsabilidade que foi confiada ao vosso espírito. Mas essa compreensão é apenas como um raio de luz que vos atravessa por breves momentos, e depois voltais a afundar-vos na fraqueza, porque vos considerais sempre imaturos, doentes e necessitados, quando, na realidade, tendes ao vosso alcance um tesouro de dons divinos.

19. Se encontrardes uma repreensão nas Minhas palavras, esta nasce do amor. Não Me chameis injusto, pois se Eu realmente o fosse, e se encontrásseis em Mim a «ira», como costumais dizer, a Minha justiça já vos teria aniquilado há muito tempo. Mas Eu não destruo as Minhas próprias obras; coloco-vos no caminho do desenvolvimento, para que nele alcancem o vosso aperfeiçoamento.

20. Digo-vos que a verdadeira concepção de Deus ainda não é conhecida na Terra, embora Eu tenha enviado Jesus para que pudésseis conhecer-Me através dele. Compreendei: se Eu soubesse que o homem não alcançaria a salvação, não viria a ele com o amor com que sempre o procurei. A Minha presença entre vós é a prova incontestável de que vireis a Mim, pois o Pai conhece muito bem o futuro e o destino de todos os Seus filhos.

21. Farei com que a Palavra que vos dei neste tempo seja escrita com clareza, para que a humanidade encontre naquele livro a explicação para muitos dos ensinamentos que não compreendera, bem como a interpretação correta do Meu ensinamento. Então, desse conhecimento brotará o verdadeiro temor — não o temor do castigo divino, mas a dor de se manchar pelo pecado, de ofender o Criador, de regressar ao Além com a alma manchada, sem ter dado mais um passo em frente no caminho da espiritualização e do verdadeiro conhecimento.

22. Com que poderão saldar a dívida de amor que têm para com o vosso Pai? Com que poderão recompensar Aquele que, incessantemente, perdoa as vossas ofensas e a vossa ingratidão? Eu vou dizer-vos: realizando obras dignas da minha Divindade, servindo-vos uns aos outros e amando-vos.

23. Um novo ano está diante de vós e, quanto ao que está agora a chegar ao fim, não exijo contas à Natureza nem aos seus elementos: faço-Me sentir na vossa consciência e pergunto-vos o que fizestes no que diz respeito à vossa missão e que uso fizestes do tempo e dos dons que vos confiei.

24. O ano que chega ao fim falou-Me das vossas lutas, das vossas lágrimas, dos esforços, das dificuldades, mas também da dor, do sangue, das ruínas e do ódio. Este balanço doloroso foi apresentado à Minha Presença pelo ano que agora passou.

25. Concedo-vos um novo ano, e diante dos vossos olhos ele surge no horizonte como um raio de luz que acende a vossa esperança no futuro. Essa luz é a voz que vos dirá diariamente: Lutem!

26. Sim, homens, lutem pela paz, lutem pela renovação, lutem pela justiça!

27. A minha Palavra dar-vos-á apenas mais quatro anos para vos despedirdes deste «dia». Saber aproveitar este tempo precioso. A minha obra não terminará em 1950, porque pertence à eternidade, nem a vossa tarefa terminará nessa altura. Pelo contrário, será então que a vossa luta começará de verdade, porque, durante o tempo da minha revelação, estivestes apenas em fase de preparação.

28. Saber unificar a tarefa espiritual e a tarefa terrena numa única lei, para que possais oferecer ao Pai um bom cumprimento.

29. Não vos ensino apenas a dar-Me o que Me é devido; ensino-vos também a dar ao Imperador o que é do Imperador.

30. O mundo em breve tomará conhecimento de vós e, por vossa intermédio, as pessoas tomarão conhecimento da minha vinda, dos meus milagres e dos meus ensinamentos. As pessoas irão investigar estes locais de reunião e julgar a vossa vida. Entre elas estarão homens de poder, clérigos de seitas e igrejas, cientistas e aqueles que investigam o além. É meu desejo que, no seio das vossas reuniões e no seio do vosso lar — se não a perfeição, pelo menos a mesma harmonia, moral, respeito, amor mútuo e espiritualidade — vos mostrem.

31. O que pensariam aqueles que vêm em busca da verdade se, nas vossas práticas de devoção espiritual, descobrissem fanatismo, e se, na vossa vida privada, encontrassem cônjuges separados ou crianças abandonadas, porque os seus pais não souberam cumprir os seus deveres?

32. Observai os pássaros que constroem os seus ninhos nos ramos das árvores e tomai neles um exemplo, se for necessário. Não Me pergunteis como devem amar-se aqueles que se unem em matrimónio e como devem amar os seus filhos. Olhai para esses ninhos e descobrireis ali uma lição de fidelidade e ternura. Se ao menos todos os homens se amassem assim!

33. Vigiai e lutai para que, quando o ano de 1950 chegar ao fim, possais oferecer ao Pai frutos dignos Dele. Pois, se nessa altura não estiverdes

preparados, haverá grande dor entre as multidões de pessoas no momento da minha despedida.

34. Se não vos prepararDES para suportar a ausência da minha Palavra — quão dolorosa será então para vós a minha despedida e também aquela que o meu Mundo Espiritual vos dirá.

35. Neste dia em que o meu Espírito vos encheu de paz e bênçãos — o que mais poderíeis pedir-Me?

36. Agora sou Eu quem *vos* pede, quem bate às portas dos vossos corações e vos pede que vos ameis uns aos outros.

37. Orem sinceramente pela paz das nações, sintam profundamente a dor da humanidade.

38. Em verdade vos digo que as epidemias e a morte cercam a vossa nação. Não dispões de meios científicos para impedir a invasão das pragas e das adversidades. Mas recorrei à oração e nela descobrireis armas e forças para combater esses perigos funestos. Rezem e unam a vossa oração a boas obras; assim, terão verdadeiros méritos perante o vosso Senhor, que é todo-poderoso e que, por causa da vossa humildade, vos concederá milagres capazes de deixar o mundo maravilhado.

39. Quando as forças da natureza se desatarem e derem sinais do Juízo, orai, mantende-vos serenos e não choreis por vossa causa, mas pelos outros. Secai, porém, as lágrimas daquele que anseia por vós, ouvi a sua queixa e dai-lhe o bálsamo da cura.

40. Humanidade muito amada, não pensem que regressei neste tempo para vos exigir o meu sangue derramado no Segundo Tempo — não, essa essência de vida permanece enraizada nas vossas almas. Esse sangue falará em cada um de vós quando chegar o momento certo. Até lá, muitos esperam que o Filho de Deus regresse para, mais uma vez, exigir-lhe o seu sangue. Em cada coração dos meus filhos, estou atualmente a reviver a minha Paixão divina.

41. Nasço no homem, na sua inocência, quando ele desperta para a fé. Sofro nele quando as suas paixões se desenfreiam e o flagelam. Carrego a pesada cruz dos seus pecados, das suas ingratidões e da sua soberba. Morro no seu coração quando ele Me nega e declara que não tem outro Senhor, nem outro Rei, senão o mundo. Ali, no mais profundo e recôndito do seu ser, encontro o meu túmulo.

42. Por vezes, aquele coração ouve, como se fosse um eco distante, a voz do Mestre — Aquele que ele gostaria de matar dentro de si, para que não lhe colocasse obstáculos no seu caminho. É a voz da sua consciência, que consegue ultrapassar a muralha do materialismo que envolve aquele coração, até que finalmente se faz ouvir.

43. Assim como encontrei em cada coração da humanidade uma cruz e um túmulo — em verdade vos digo que, da mesma forma, haverá em todos um terceiro dia, no qual ressuscitarei cheio de luz e glória.

44. Hoje, os campos de sementeira estão inférteis. Por vezes, quereis dar sentido à vossa vida semeando o bem, sob qualquer das suas formas. Mas depois desistis e lamentais a vossa tentativa, pois, em vez de terras aráveis que vos permitissem semear, só encontrastes pedras; e isso porque não compreendestes que, antes de semear, tendes de conhecer os campos onde pretendais fazê-lo. Percorrei-os, preparai-os, limpai-os e tornai-os férteis. Isto, meus filhos, ainda não sabeis fazer. É por isso que as vossas boas intenções, ideias e inspirações muitas vezes fracassaram. Mas não desanimem por isso na vossa luta; pelo contrário, podem despertar os vossos semelhantes, abrindo-lhes os olhos para a verdade e a luz deste tempo, para que as pessoas tomem consciência de que cada dor que são obrigadas a beber como um cálice de sofrimento é a foice que faz justiça, cortando as ervas daninhas pela raiz. É a justiça sábia e implacável que ara e prepara os campos.

Pois, depois disso, ela despertará as pessoas, os povos e as nações, e já não será necessário que a dor lave todas as faltas; pois, em seu lugar, permanecerão o arrependimento, a reflexão e a renovação daqueles que desejam alcançar o mesmo objetivo que é o da purificação. Mas, quando tiverdes alcançado isso, chegará um tempo em que esta Palavra será ouvida em todo o mundo como um cântico de amor e de regresso à paz.

45. Hoje vejo-vos sem compreensão perante tudo o que vos espera, porque entre os homens reina uma total ignorância e confusão.

46. A maior parte das pessoas intitula-se cristã e, no entanto, na maioria das ocasiões, com a sua vida e os seus atos, demonstram o contrário.

47. Quando fazem algo de bom, divulgam-no e vangloriam-se disso; e quando cometem um erro, arrependem-se e pedem-Me perdão, mas fazem-no de tal forma que demonstram nem sequer saber em que consiste o Meu perdão.

48. Agora podes dizer ao mundo, ó povo que ouves esta palavra, que a Minha luz voltou a chegar aos homens, tanto mais que também lhes podes anunciar que a humanidade em breve se livrará da sua letargia.

49. Não vos darei mais uma vez sangue humano para vos salvar do pecado. Se o meu sangue divino, derramado naquele Segundo Tempo, vos falou de amor divino e infinito, de perdão sublime e de vida eterna, deveis compreender que aquele sangue não deixou, nem por um instante, de se

derramar sobre vós, sobre o vosso ser, para, com o seu rasto, indicar o caminho para a vossa evolução ascendente.

50. Ninguém deve esperar-Me ou procurar-Me como ser humano. Pois se Eu estivesse disposto a satisfazer-vos nesse desejo, tal manifestação não seria oportuna, e deveis compreender que o Mestre nunca fará nada que não seja perfeito, porque os Seus ensinamentos são sempre perfeitos, porque Ele ensina o Perfeito.

51. Da mesma forma, quando esta forma de manifestação, que agora utilizei entre vós, chegar ao fim, não haverá nenhum pedido nem súplica que Me leve a não cumprir o que vos anunciei. Esta manifestação terminará para sempre, porque o seu tempo terá então chegado ao fim e a sua missão estará concluída.

52. Em breve se completarão 2000 anos desde que estive entre vós como homem, e o sangue que vos deixei como prova do meu amor é a herança que ainda permanece fresca.

53. No entanto, o mundo clama mais uma vez pelo Meu Sangue, e Eu quero dá-lo-lhe; mas não aquele que dá vida ao corpo, sim aquele que dá vida eterna à alma. Com a Minha Luz, enviarei vida e saúde aos homens. Será como um sol que faz chegar o seu calor aos corações gelados desta humanidade.

54. A minha misericórdia estender-se-á sobre todos, como se fossem as asas de uma cotovia que cobrem os seus filhotes. O meu amor será mais suave e mais belo do que o firmamento azul que os vossos olhos tanto admiram. Sentireis o meu sopro de vida, como se fosse uma brisa celestial que só a vossa alma pode perceber. Eu sou o tempo, a vida e também a eternidade. Eu sou a primavera e o verão, o outono e o inverno da vossa vida, e cada uma destas fases da vida é um ensinamento palpável e vivo que o Mestre Divino transmite aos Seus filhos.

55. Deixai que o orvalho divino da manhã penetre na vossa alma, para que ela possa viver uma primavera eterna. Deixai que o coração se canse sob o sol escaldante da luta pela vida, mas que, no íntimo do vosso ser, as flores da virtude, da fé e do amor permaneçam frescas.

56. Por que estais tristes? Não o sabeis. Eu sei muito bem que a angústia vos oprime, porque permitistes que as vossas almas adoecessem juntamente com os corpos. Quando a tempestade das paixões ou das provações vos açoita, ou a «neve do inverno» vos faz tremer de frio, perdes toda a esperança e vontade de viver.

57. Também o meu Espírito se entristece, porque vê sempre esta humanidade a chorar, que não quer despertar nem tomar consciência de que esta Terra continua a ser um paraíso terrestre. Vejo-vos a morrer de

fome, apesar de estardes rodeados de fertilidade e vida. É a esta humanidade que me refiro quando vos digo: «Têm olhos e não vêem.»

58. Os homens correram atrás da ciência sem medida nem objetivo, e descobriram muitos «milagres». Mas aquele milagre que concede a verdadeira paz, a saúde autêntica e a verdadeira felicidade, esse não o descobriram entre todos os bens da Terra, porque está para além do humano, para onde o homem precisamente não quis chegar. Essa «ciência divina» foi ensinada por Jesus quando vos disse: «Amai-vos uns aos outros.»

59. Buscai o Reino de Jesus, que não é deste mundo, e nele encontrareis a luz e a paz necessárias para tornar esta vida terrena mais bela e mais fácil.

60. Agora vós aproximais-vos para receber a missão divina. Vejo-vos dispostos a obedecer à minha Lei, procurando seguir o rasto que Jesus deixou.

61. Já há muito tempo que não estou entre vós, mas ainda hoje bato às portas dos vossos corações para que vos ameis uns aos outros.

62. Feliz aquele que soube preparar-se para receber no seu coração o Pai Celestial, pois este dá-lhe, a qualquer momento, a oportunidade de fazer o bem, tendo em vista que o discípulo deseja estar junto do seu Mestre.

63. Se, neste ano que para vós se inicia, enfrentarem uma provação, sejam fortes e não desanimem. Assim, poderão demonstrar aos vossos semelhantes a força que existe no vosso espírito. Eles desejarão então conhecer a fonte da qual beberam e descobrirão que Eu, Cristo, sou a fonte da qual se afastaram tanto.

64. Em verdade vos digo que a esta fonte virão pessoas de todas as raças e religiões, porque em todas as formas de culto que os homens então Me consagrarem haverá espiritualidade, e, por fim, todos se aproximarão muito da verdade e da unidade.

65. Discípulos, houve momentos em que sentistes a minha justiça e vivos confessar-vos humildemente perante o meu Espírito Divino. Nesses momentos, desviei o meu olhar dos vossos pecados e concentrei-o apenas no facto de serdes os meus filhos, a quem amo e a quem perdoo. Assim vos ensino a amar o vosso próximo e a perdoá-lo.

66. Não deixeis passar o tempo sem o aproveitar, pois ninguém sabe quanto tempo ainda viverá neste mundo. Por isso vos digo: não espereis por um momento mais propício do que o presente para vos pormo-vos ao trabalho. Não deveis, enquanto esperais por tempos melhores, ser

surpreendidos pela morte, sem colheita e sem ter cumprido a vossa missão.

67. Aproxima-se o ano de 1950, em que vos darei o meu adeus relativamente a esta revelação, e esse adeus será sentido por vós tal como o sentiram os meus discípulos do Segundo Tempo, quando lhes anunciei que a hora da minha despedida tinha chegado.

68. Se aqueles tiveram o consolo de Me ver novamente após a minha morte, isso aconteceu para gravar com fogo na sua alma a verdade da Vida Espiritual. Contudo, entre vós, apenas alguns verão a forma humana de Jesus. Os outros sentirão-O profundamente, e essa será a forma de se unirem a Mim de Espírito para Espírito.

69. Vigiai e orai pela paz da Terra, para que as muitas aflições tenham fim, pois nela se encontra a semente das novas gerações.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 178

1. Povo: Sempre que um novo ano começa, ouço-vos fazer perguntas deste tipo: «Senhor, será que este ano também nos trará provações?» A isso respondo-vos que a vida é uma provação constante, mas que não precisais de ter medo. Pois se souberem vigiar e orar, serão capazes de avançar na vossa reparação, até alcançarem o destino que vos está reservado.

2. As provações pelas quais as pessoas passam são o fruto que colhem, são o resultado da sua própria semente – uma colheita que, por vezes, é consequência da semente que semearam no ano anterior e, noutros casos, o fruto daquilo que semearam em anos mais remotos ou noutras encarnações.

3. Começa um novo ano? – Então, fazei o que fazem os bons semeadores, que primeiro purificam a sua semente, à espera do momento certo para a depositar em solo fértil. Assim também vós deveis, antes de mais, purificar o vosso coração, para que amanhã colhais, das vossas boas obras, uma boa colheita de paz, amor e satisfação.

4. Já observaram a harmonia em que vive toda a Criação? Não têm a impressão de que, em tudo o que existe, as criaturas se amam umas às outras? Contemplem o Sol: não é ele como um pai que estende os braços para abraçar todas as criaturas num abraço cheio de vida e amor, luz e energia? Vejam como, ao toque dos seus raios quentes, as flores se abrem, os pássaros cantam e os seres se animam, prestando assim ao astro-rei o seu tributo de amor agradecido.

5. É um belo exemplo de como deveis estar em harmonia com tudo o que vos rodeia na Natureza e com tudo o que é espiritual.

6. Da compreensão que os homens adquirem a partir destes ensinamentos e da obediência às leis que regem o Universo depende a vossa felicidade, que uns pensam não existir nesta Terra e que outros pensam que só Eu possuo em abundância, mas que, na verdade, se revela na paz da vossa alma.

7. Agora sabes, ó povo amado, que a tua felicidade reside em ti mesmo, para que ensines aos homens que, no âmago do seu ser — onde, na opinião deles, só há amargura, ódio e rancor, arrependimento e lágrimas —, existe uma luz que nada pode extinguir, que é a do Espírito.

8. A humanidade tem encaminhado os seus passos por caminhos sinuosos, porque cada geração herda os erros das gerações anteriores e, à medida que o tempo passa sobre vós, multiplica os seus erros. Esta humanidade colhe agora o fruto da semente de dor que outrora semeou

no mundo, assim como as gerações vindouras colherão o fruto daquilo que semeiam hoje.

9. Por que não querem orientar as vossas convicções, esforços, ciências, ideais e desejos para o único caminho da justiça que o meu ensinamento vos indica? Quando é que os homens reconhecerão finalmente a verdade da minha Palavra?

10. A minha Lei imutável e eterna ergue-se perante os homens e mostra-lhes o caminho para a verdadeira felicidade — um caminho que conduz aos campos onde, semeando o bem, se colhe a paz.

11. Abençoados sejam aqueles que sentiram o meu apelo no íntimo do seu coração e se apressaram a ouvir a instrução divina; pois, através do seu significado espiritual, o seu conhecimento aumentará. Serão como baluartes entre os seus entes queridos e, pela sua fé, serão capazes de superar as provações.

12. Quero eliminar tudo o que há de mau em vós, para que as vossas obras sejam do agrado do Pai.

13. Nesta escola de Cristo, houve muitos principiantes que, ao chegarem aqui, disseram ao Mestre de toda a sabedoria: «Senhor, se Tu és o Cristo que ensina este caminho e descobres em cada um de nós a missão e as capacidades que possuímos — concede-nos a realização do nosso destino: chegar até Ti.»

14. Então, mostrei-vos a vossa herança, confiei-vos missões e tornei-vos «trabalhadores». Mas, em verdade vos digo, não tenho privilegiados entre os meus filhos, pois todo aquele que se aproxima com o desejo de Me servir receberá a minha graça no seu coração. Mas chegará também o momento em que tudo o que fizestes com os dons que vos foram confiados será julgado por Mim, e tereis de prestar contas perante Mim.

15. Por enquanto, ainda não vos peço contas; pois tentais aplicar a minha Lei nas obras da vossa vida e ainda sois demasiado imaturos para suportar o veredicto. Mas cada um de vós deve ser um zeloso guardião do meu ensinamento. O cumprimento desta missão não deve impedir-vos de cumprir também os deveres do vosso mundo. – Olhai para aqueles que rejeitaram esta herança : neles reina a tristeza e o vazio. Mas a minha misericórdia é grande e manifesta-se ao perdoá-los.

16. Quem cumpriu sente, com razão, a minha paz; e a quem não o fez, Eu o visito por meio da sua consciência, para o manter vigilante, a fim de que a alma não seja surpreendida pela hora da morte sem boas obras; pois sem elas não poderá elevar-se.

17. Transmitam o meu ensinamento de coração para coração. Quando os vossos semelhantes o receberem, uns dirão: «Esta palavra contém

profecia»; outros considerarão que se trata de um ensinamento de pouca importância. Enquanto uns o julgarão progressista, outros considerarão que é muito retrógrado. Cada um o interpretará de acordo com a sua capacidade espiritual e com a pureza das suas obras.

18. Sede humildes, para que sejais um exemplo vivo para as pessoas e a minha obra seja reconhecida.

19. Mas não vos mostreis humildes apenas durante o breve tempo em que Me ouvis, mas ao longo de toda a vossa vida, para que possais converter os vossos semelhantes; pois a Palavra, por si só, não convencerá. Preparai-vos para dar o exemplo e até mesmo para o sacrifício.

20. Se Me amais, ide e perdoai àquele que vos ofendeu. Se Me amais, ide ao leito do doente ou à prisão do cativo. Consolai-os e orai com eles. Então, o vosso amor subjugará toda a soberba que possais carregar dentro de vós.

21. A Minha Palavra é um apelo ao despertar; pois enquanto estais Comigo, sois como cordeiros mansos. Mas quando regressais à vossa vida quotidiana, «desfaz-vos» e negais a vós próprios o perdão.

22. O tempo da complacência acabou, e tendes de sair do vosso estagnação para alcançar um maior desenvolvimento das vossas almas.

23. Alcançai o manto branco da espiritualização, para que, quando falardes da minha Palavra aos homens, o façais com a espontaneidade de uma criança pequena. Então, não tereis receio de falar da minha obra, porque as vossas obras e a vossa vida falarão por vós.

24. A minha Palavra, transmitida pelos portadores da voz, é, no seu sentido, a mesma. A cada comunidade falo de acordo com a sua compreensão e a sua capacidade de assimilação.

25. Hoje, ao iniciar-se um novo ano, já nas suas primeiras horas unistes as vossas forças para prosseguir a vossa luta. Assim mo comunicastes. A vossa intenção é erguer-vos como bons semeadores, que depositam a semente no sulco preparado — com o desejo de colher uma rica colheita no final do trabalho.

26. Essa semente é a Palavra cheia de luz que semeais nos corações dos vossos semelhantes.

27. Tereis de enfrentar o mundo e o saber humano; pois aqueles que se formaram irão opor-vos resistência, e se não estiverdes firmes na vossa fé, saireis daí derrotados.

28. Não enchi a vossa mente de ciência para que discutissem com os cientistas. Iluminei a vossa alma para que, por meio da elevação e da inspiração, ela penetre no «insondável». Ninguém poderá afirmar que já

conheciais aquilo que recebestes neste tempo. Pois muitos dos ensinamentos que vos dei neste tempo, por meio da capacidade intelectual humana, são novas revelações.

29. Falais da alma, da sua imortalidade, porque vos está destinada a vida eterna. Mas, para que possais falar destas revelações, tendes primeiro de as sentir. Só então podereis chamar-vos meus discípulos.

30. Não é espiritualista aquele que entra nestes locais de reunião onde Eu vos dou a Minha Palavra. É espiritualista aquele que reza espiritualmente e se eleva em espírito a partir de qualquer lugar. É espiritualista aquele que luta pelo aperfeiçoamento da sua alma, e também aquele que vive para aliviar a dor alheia.

31. Compreendei que o espiritualista pode estar em qualquer lugar. Será reconhecido mais pelas suas ações do que pelas suas palavras. Por isso vos digo sempre: sede exemplo de amor, de humildade e de misericórdia.

32. Reconhecei que nem todo aquele que se intitula espiritualista o é de facto.

33. Simplifiquei a vossa prática religiosa e o vosso culto, sem vos dar novas leis.

34. Fiz-vos compreender que a veneração da Minha Divindade por meio de imagens era imperfeita e que deveis abandonar todo o fanatismo.

35. Não sabeis, porventura, que o poder do vosso Deus se limita para chegar até vós? Não vos disse que, quando credes, Eu desço até ao vosso coração para lhe dar vida? Não vos ensinei que, quando sois puros de coração e de alma, Eu habito em vós?

36. Não teriam podido viver esta era da luz mais cedo, porque o escasso desenvolvimento que tinham não lhes teria permitido isso. Mas agora que a estão a viver e a refletir sobre ela, parece-vos a coisa mais natural do mundo testemunhar o cumprimento das profecias.

37. Até mesmo o cientista descobriu «milagres» e fez progressos que antes consideráveis impossíveis.

38. Por que razão não haveriais de chegar à conclusão de que todas essas obras maravilhosas se devem à graça do vosso Senhor?

39. O Espiritismo ensina as pessoas e exorta-as a descobrirem-Me nos seus próprios caminhos, porque Eu me manifesto em tudo como Criador, como Força, como Vida, Perfeição e Harmonia. E quem pode manter essa harmonia no Universo senão Deus? Este Deus não tem forma, e não deveis imaginá-Lo em formas limitadas; pois, ao deixardes este mundo, seríeis então confrontados com uma realidade que não conseguiríeis compreender.

40. O Meu ensinamento não significa apenas conhecimento; é carinho e é também consolo. A Minha misericórdia estende-se sobre todos os que sofrem, os que derramam lágrimas, os que suportam injustiças. Ela consola a mãe e a esposa, protege a donzela, fortalece o jovem e sustenta o ancião. Ela acende a luz da esperança naquela bem-aventurança indescritível que vos espera a todos.

41. Neste tempo, derramo a minha graça sobre vós, para que continueis a seguir o caminho da luz, e nem a dor nem as derrotas sejam suficientemente fortes para vos afastar dele.

42. Na vossa alma já vive o anseio de chegar à vossa verdadeira pátria, ao mundo da paz do vosso Pai. Aqui purificastes-vos no cadinho da luta pela vida, em destinos cheios de vicissitudes e em provações. Mas digo-vos: cheguem à meta com firmeza e dedicação; pois, se não houver paciência em vós, tornarão o caminho ainda mais longo.

43. Por mais que esta vida terrena possa durar, ela é passageira e efémera ao lado da vida espiritual, que é imortal.

44. Intuam a glória da vida que vos prometo, para que não temam perder aquele corpo que tanto amam.

45. Eu farei com que todos os homens que habitaram esta Terra se reconheçam no Além, se amem e vivam em paz. Então compreendereis o sentido da existência que deixastes para trás, com todos os seus sofrimentos e provações, por vezes incompreensíveis para o homem.

46. A vida espiritual está-vos tão próxima que, por vezes, basta fechar os olhos do corpo e abrir os do espírito para poder contemplares as maravilhas daquele reino.

47. Estais tão próximos do «Vale Espiritual» que um instante pode bastar-vos para passar deste mundo para aquele.

Em todos os tempos, falei aos homens destas revelações por meio dos meus profetas, que testemunharam a minha verdade. Neste tempo, falo-vos do único caminho que conduz ao meu reino, e faço-o por meio de homens e mulheres que, por causa da minha misericórdia, foram preparados para isso.

48. Reconhecei que, nesta vida, não estais sozinhos. Se vivêsseis de forma espiritual, poderíeis ver e sentir o Mundo Espiritual muito próximo de vós. Deixai que a verdade e a glória desse mundo se reflitam em todas as vossas ações.

49. Dedicai sempre ao Pai que está nos céus momentos de pensamentos puríssimos, para que, sem vacilar e iluminados pela luz do vosso espírito, chegueis ao momento em que entrareis em diálogo direto

com o meu Espírito, o que acontecerá após 1950, quando já não Me ouvirdes nesta forma.

50. Sem elevação, não conseguireis alcançar esse diálogo da vossa alma com o vosso Criador. Façam vosso o desejo de vos elevardes até Mim e dediquem-Me parte do tempo que ainda vivem na Terra, para que a passagem da vossa alma para o Além seja fácil.

51. Vede como os vossos sentidos, o vosso coração e a vossa alma se harmonizaram enquanto Me ouvem. O corpo e a alma refletiram profundamente sobre o seu futuro. O primeiro conhece e aceita o seu fim; a segunda regozija-se ao contemplar o horizonte sem fim que se apresenta ao seu olhar. Mas quem é capaz de medir a distância espiritual que ela tem de percorrer para chegar até Mim, que sou o objetivo da vossa perfeição? Quem pode, pelo menos, saber a hora que o relógio da eternidade indica no momento em que abandona o seu corpo na Terra?

52. Vivei preparados, vigiai e orai. Acumulai méritos e não tereis medo da morte. Pois quando a vossa alma deixar o corpo, ela abrirá as asas e saberá voar, como os pássaros jovens quando deixam o ninho para se aventurarem no primeiro voo.

53. Não vos entristeçais ao pensar nas renúncias. Só o materialista tem anseios e sofre quando recorda as satisfações desta vida. Não sejais materialistas; ocupai-vos do que diz respeito à vossa alma, sem deixar de prestar a atenção que deveis à vossa parte humana.

54. Compreendei que tudo está preparado para o vosso revigoramento. Quem quiser comer esta ceia de amor, sente-se à minha mesa e alimente-se dela tal como os anjos.

55. Não viestes para aqui por acaso; foste guiados por Mim para assistir às Minhas manifestações. Muitos de vós encontrei como mortos para a vida espiritual, e a Minha Palavra ressuscitou-vos. Hoje respirais vida, e no vosso coração há esperança. Eu recebo a todos — os que têm fé e os incrédulos. Aos homens das diversas igrejas e seitas, digo: Bem-aventurados aqueles que acreditam na minha Palavra.

56. Se quiserdes perceber a minha inspiração e traduzi-la em pensamentos e palavras, trabalhai em vós mesmos: todos vós podeis ser os meus mediadores. O Pai deseja ser compreendido pelos seus filhos e, por isso, convida-vos a entrar no templo espiritual.

57. Procurai-Me com coração puro, ouvindo sempre a voz da vossa consciência, e, em verdade, digo-vos, encontrar-Me-eis muito em breve. Ainda antes de a vossa alma alçar voo, Eu virei ter convosco para vos levar àquele lar de paz que vos prometi. Mas é necessário que conheçais o

caminho que conduz até Mim: o vosso caminho segue na direção da espiritualização. Para escalar o cume, tendes de rezar e esforçar-vos.

Ainda não vejo, entre os povos da Terra, o santo anseio de se espiritualizarem. O materialismo ainda não atingiu o limite que Eu estabeleci; mas o fim deste período está próximo. Depois disso, regressarão com ânsia à prática do amor e da misericórdia, para, através dos méritos, alcançarem a ascensão da vossa alma.

58. As nuvens escuras que geram o pecado e a confusão de conceitos serão dissipadas, e a verdadeira Lei iluminará todos os seres.

59. Concedo-vos grandes visões que vos falam do futuro, para que as interpreteis e estejais preparados. Dá-lhes testemunho aos vossos semelhantes. Contudo, chegará o momento em que pessoas de diferentes raças e de diversos povos verão os Meus sinais no infinito, e isso será consolo para uns e feliz realização para outros, que neles verão o cumprimento da Minha Palavra.

60. O Meu ensinamento contém todo o conhecimento espiritual que possais desejar. Na vossa alma, descobrireis as experiências que acumulastes ao longo do vosso caminho de desenvolvimento, e elas servir-vos-ão para encontrar o caminho para o desenvolvimento espiritual ascendente, se souberdes preparar-vos.

61. Com a vossa oração, elevais um cântico de louvor que chega até Mim. Apresentais-Me a vossa luta na Minha Obra e esperais que a semente que plantastes seja boa e do Meu agrado. Eu confirmo-vos: espalhais a Minha semente em campos abençoados, pois sabeis que os bens que vos dei não se destinam apenas a vós, mas que também pertencem aos vossos semelhantes.

Nesse esforço, não vos exigi sacrifícios, mas apenas o cumprimento da Lei; que vivais como Meus filhos e manifestem as virtudes de que vos tornei possuidores. Sede vasos puros por dentro e por fora, para que a perfeição divina vos seja concedida em abundância.

62. Por vezes, tenho visto entre vós protestos e insatisfação com o vosso destino. A vida temporal que levais na Terra não vos satisfaz. Mas o Mestre diz-vos: a verdadeira pátria da alma está no Além. Tende paciência, enfrentai com coragem as provações e segui a minha Lei durante esse período. Fazei com que os tempos difíceis se transformem em bons, e quando ouvirdes notícias de guerra e destruição, orai e não vos intrometais, não tomeis partido. Estes e muitos outros acontecimentos funestos foram desencadeados e estão a realizar a obra de purificação entre a humanidade; mas é para o bem e para o desenvolvimento das almas. Após esta grande batalha que o Espírito trava, espera-vos uma

Terra melhor, e terão então alcançado um nível superior, onde descansarão dos vossos esforços.

63. Abri os vossos olhos espirituais e contemplai o tempo em que viveis; assim, poderíeis confirmar as minhas palavras do Segundo Tempo, que anunciaram grandes provações à humanidade.

64. Tudo se cumpriu tal como está escrito. Elevem-se espiritualmente, sigam o meu ensinamento com sinceridade e não se esqueçam de que vos disse que a luta é universal, que a alma não luta apenas na Terra, mas também noutros planos de existência.

Ajudai, com o vosso exemplo, aquelas legiões de almas desencarnadas que ainda vivem ligadas à matéria. Senti como elas se aproximam de vós, ansiosas por orações e ajuda. Não as rejeiteis, ajudai-as a sair do seu estado de confusão, influenciai-as com a vossa compaixão, antes que elas vos influenciem. Então, aqueles que, através do vosso amor, alcançarem a luz do meu ensinamento, tornar-se-ão, cheios de gratidão, vossos intercessores e apoiar-vos-ão no cumprimento da vossa missão. Tudo se desenrolará no âmbito das minhas leis do amor e da justiça. Amai todos em Mim, mesmo que habiteis em diferentes níveis espirituais. Também deveis perdoar-vos uns aos outros.

65. Lutai com todas as forças do vosso espírito para alcançardes o cumprimento do vosso destino. Dependendo da vossa decisão, tornareis possível que a vossa virtude se manifeste e podereis provar a vossa fé com palavras e obras de amor.

66. Nesta era, o Mestre aparece, tal como no Segundo Tempo, entre os Seus discípulos, e ao ver neles tanta simplicidade e humildade, concede-lhes a graça de ouvir a Sua Palavra.

67. Lembrai-vos de que toda a obra chegará até Mim, se estiver fundamentada na Minha Lei.

68. A Minha Lei é a boa semente que recebestes de Mim e que deveis plantar no coração dos vossos semelhantes e no coração dos vossos filhos. Há corações que, ao Meu chamado, se inflamam como tochas de fé e que permanecerão na Minha Obra.

69. Nas vossas lutas, muitas vezes vencestes a tentação, estimulados pelo nobre objetivo de que o meu ensinamento floresça entre os homens.

70. Quero iluminar a vossa alma com a minha sabedoria, para que, quando vos deparardes com alguém que não partilha a vossa fé, lhe deis provas convincentes de que conheceis a verdade e, ao mesmo tempo, o ajudeis a acreditar.

71. Perguntar-vos-ão se vos considerais profetas e se tendes poder sobre o espírito, e porão à prova, tal como Elias nos tempos antigos. Dar-

lhes-eis as provas. Mas, para isso, será indispensável que, nesta hora, tenhais fé, cumprais a minha Lei e vos submetais à minha Vontade.

72. Aqui está o Mestre que fala através da capacidade intelectual humana, que é a imagem da inteligência divina — um dom que Eu depositei na criatura mais perfeita que habita a Terra: o homem. Por que duvidar de que Eu Me manifeste desta forma, quando Eu Me expressei em cada um de vós? A sabedoria que emana destas palavras é o horizonte infinito que abro ao espírito, para que reconheçais a verdade e, assim, sintais a felicidade suprema.

73. Quem abrir os olhos a esta luz já não poderá procurar-Me através de representações plásticas criadas pela sua própria mão, pois passará a fazer parte daqueles que, pela sua elevação espiritual , são inspirados e dialogam com a minha Divindade.

74. O homem deve aprender a desligar-se do corpo no momento da sua elevação, para que o breve período em que o seu espírito permanece no além lhe sirva para se iluminar e fortalecer. Assim, encontrará sempre o caminho para o desenvolvimento ascendente e o assinalará para aquele que o desconhece. Eu dar-vos-ei a oportunidade de dar testemunho destas revelações.

75. Hoje digo-vos que não deveis esforçar-vos apenas por salvar a *vossa* alma, mas também a dos vossos semelhantes, pelo que a humanidade verá cumprida a Minha Palavra, que vos ensina a amar-vos uns aos outros.

76. Concedo-vos muito daquilo que Me pedis. Mas se Me pedísseis para alterar o vosso destino — em verdade vos digo que isso não vos concederia, porque o vosso destino, que vos fala de virtude, perfeição e amor, foi por Mim estabelecido.

77. Quem foi criado para ser trabalhador nos Meus campos deve semear neles, e a semente deve consistir em fé, amor e boa vontade.

78. Bebei desta fonte, ó almas sedentas que estais em busca da luz sem a encontrar. Senti esta doce paz que o vosso coração não conhece e, quando a tiverdes sentido, deduzí quem é *Aquele* que agora vos fala. Não precisareis então de perguntar por que razão voltei a vir aos homens, pois encontrareis a resposta em vós mesmos.

79. Se não houvesse ignorância no mundo, se não corresse sangue, se não houvesse dor nem miséria, não haveria motivo para que o meu Espírito se materializasse, tornando-Se percetível aos vossos sentidos. Mas vocês precisam de Mim. Sei que só o meu amor vos pode salvar nestes tempos, e por isso vim.

80. Se Eu não vos amasse — o que significaria, afinal, que vos destruísseis, e que importância teria a vossa dor? Mas Eu sou o vosso Pai

— um Pai que sente em Si a dor do filho, porque cada filho é uma pequena parte Dele. Por isso, em cada uma das Minhas palavras e em cada inspiração, dou-vos a luz da verdade, que significa a vida para o espírito.

81. O vosso coração bate mais rápido quando ouve esta palavra, e estivestes prestes a bendizer o meu nome em voz alta. Mas não era necessário que os vossos lábios expressassem a alegre emoção que tomou conta das vossas almas, pois Eu já sabia de antemão do vosso júbilo ao ouvir-Me.

82. Eu sou o vosso Mestre, aquele mesmo que o mundo sacrificou no Segundo Tempo e que agora vem aos homens com o mesmo amor. Sou Aquele que, na agonia da cruz, sentiu uma sede infinita de amor e, em vez de água — o que teria sido uma forma ou uma prova de compaixão por parte dos homens —, recebeu nos lábios fel e vinagre, como sinal de desprezo, escárnio e ignorância.

83. Contudo, não culpo a humanidade; pelo contrário, trago-lhe uma nova mensagem que a elevará, tornando palpável a paz tão necessária à alma.

84. «Tenho sede», disse Eu naquela hora; «Tenho sede», digo-vos mais uma vez — de vossa amizade, de vos sentir perto do meu Espírito, de que vos ameis uns aos outros.

85. Também vós tendes sede; a dor queima-vos o coração, e necessitais urgentemente da frescura da água espiritual, para que a fé, a esperança, o consolo e a paz saciem a vossa sede da alma, do coração e da mente.

86. Pedis força? Levai-a convosco. Precisa de um bálsamo curativo? Recebei-o. Tendes um problema grave? Concedo-vos a solução. Apresentais-Me a vossa pobreza? Tomai as chaves do trabalho e o pão de cada dia. Sofreis? Chorai e, depois, enxugai as vossas lágrimas no meu manto, senti a minha carícia e erguei-vos com novas forças para a vida.

87. A partir deste dia, começai uma nova vida. Regozijar-me-ei com as vossas vitórias e ajudá-vos-ei a superar os obstáculos. Mais uma vez vos digo: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.»

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 179

1. Falo ao mundo por meio dos Meus escolhidos. Abençoados sejam aqueles que se inspiraram em Mim; pois a vossa palavra floresceu, foi eloquente, e nela manifestei a Minha sabedoria e a Minha vontade.

2. No início dos tempos, o homem, dotado de inteligência e razão, começou a adquirir conhecimentos, a formar ideias e a oferecer a sua adoração ao seu Senhor. O seu espírito fortaleceu-se e, quando ele se desenvolveu após grandes experiências, enviei Abraão, Isaac e Jacob para que fossem o exemplo e a raiz de uma árvore espiritual — pais de uma família numerosa, cuja linhagem perduraria através dos tempos, que se multiplicaria e se espalharia por todo o mundo. Dela surgiram as doze tribos, cheias de força e poder, para transmitir às nações a missão de ensinar a verdadeira adoração ao Criador e de eliminar o pecado.

Confiei esta missão ao povo de Israel, pois percebi, nos primórdios da humanidade, muitas dificuldades iniciais e más interpretações da minha Lei. O culto espiritual, simples e puro que Eu exigia dos Meus filhos degenerou em idolatria, em atos cultuais sensacionalistas e em abominações. Embora Eu estivesse perto deles, «sentiam-Me» distante e, na convicção de que cumpriam a Lei, pecavam.

Quando enviei profetas à humanidade, eles desprezaram-nos e, ao ouvirem a sua palavra cheia de zelo e veracidade, disseram-Me: «Não podemos seguir-Te, Senhor, o caminho é demasiado longo.» No entanto, o Pai, que é Amor e que dá vida e acompanha todos os Seus filhos, continuou à espera do seu reconhecimento.

3. Hoje viveis no Terceiro Tempo, povo escolhido, e Eu enviei-vos com a mesma missão de despertar e aconselhar o mundo. Se vos preparardes, a vossa inspiração será inesgotável e, a partir de 1950, como meus discípulos, divulgareis o ensinamento através das vossas palavras e, com ele, a minha Vontade, as minhas Revelações e a minha Misericórdia. O vosso amor pelos homens realizará milagres, e levareis uma vida de constante disponibilidade. No entanto, quando tiverdes dado passos rumo à espiritualização, não deveis sentir superioridade em relação àqueles vossos semelhantes cujo espírito ainda não atingiu a vossa capacidade de compreensão.

4. Elevem-se, e se for necessário descer para salvar uma alma, façam-no. Tal como o pastor desce ao abismo para onde a sua ovelha caiu, a fim de a salvar e reuni-la com as outras que formam o seu rebanho . Sede bons pastores e aprendei a cultivar o coração dos vossos semelhantes com este ensinamento, que é vida, evolução e glória.

5. Nunca fecheis o vosso coração ao amor, e através dele podereis reconhecer a obra infinita do vosso Pai.

6. Sede indulgentes com as falhas dos vossos próximos, ó amados discípulos.

7. Bem-aventurados aqueles que não julgam as falhas dos seus semelhantes e que evitam que se indigne contra eles, pois demonstram pureza no seu coração e sabem praticar a misericórdia.

8. Só tem o direito de julgar Aquele que sabe fazê-lo e que, além disso, é capaz de corrigir e instruir com verdadeiro amor. Nas provações atuais que a humanidade atravessa, posso dizer-vos que sou o Único que tem o direito de julgar. Pois, entre todos os homens, não vejo um único justo que tivesse o direito de o fazer.

9. Se amardes a virtude e vos compadecerdes dos erros dos outros — se, finalmente, dedicardes toda a vossa vida ao aperfeiçoamento da vossa alma —, poderás ser um verdadeiro exemplo. E se ensinardes através de obras, palavras e pensamentos, e iluminardes o caminho dos vossos semelhantes, estareis aptos a tornar-vos semelhantes ao Mestre Divino, que, quando esteve na Terra, vos mostrou como se pode ser um juiz perfeito.

10. Permiti que grandes pecadores chegassem à minha presença, homens e mulheres. Permiti que grandes hipócritas cruzassem o meu caminho, permiti que Me pusessem à prova, Me questionassem, Gozassem de Mim ou tentassem humilhar-Me. Eu sabia muito bem que não resistiriam ao meu julgamento e que todos acabariam por sentir a minha presença divina. Em algumas ocasiões, bastou uma frase para comover uma pessoa; noutras, bastou um olhar ou simplesmente o silêncio. Mas deveis saber que na minha ação residiam a humildade, a dignidade, o amor e a compaixão.

11. A humildade, a bondade e o amor eram a essência da justiça de Jesus e, no entanto, a humanidade nunca teve um juiz tão implacável como Ele. Quem poderia resistir ao verdadeiro amor, à pureza absoluta, à luz divina?

12. Em verdade vos digo que não há poder algum que possais opor ao meu amor. Os inimigos revelam-se insignificantes, as forças adversárias são fracas, as armas que tentaram combater a verdade e a justiça sempre foram frágeis.

13. A luta que as forças do mal travaram contra a justiça divina pareceu-vos um conflito sem fim. E, no entanto — perante a eternidade, será como um instante, e as faltas cometidas durante o tempo de

imperfeição da vossa alma serão como uma pequena mancha que a vossa virtude e a minha justiça amorosa apagarão para sempre.

14. Quem aceitar a minha Palavra, que é como água cristalina, não terá mais sede. Quem Me reconhecer no Terceiro Tempo, nestes ensinamentos que vos dou, será forte nas grandes provações que se avizinham para a humanidade e não perecerá.

15. Eu preparo-vos para que não sejais apanhados de surpresa. Acendei a vossa fé e, por mais que o vento tempestuoso uive e queira apagar a vossa lâmpada, vigiai, guardai-a com cuidado e não estareis nas trevas.

16. Hoje, o mundo já não sorri quando ouve os Meus ensinamentos. A alma sabe que está a viver o grande Dia do Senhor, em que todas as suas obras terão de ser julgadas e em que o Meu olhar penetrará no íntimo do seu ser. Sabe que a sua colheita está misturada com a semente má, cujos frutos lhe causam sofrimento. A sua consciência diz-lhe que não seguiu as orientações divinas, que se desviou do caminho da rendição e da obediência e que, por isso, a sua cruz é muito pesada.

Dei a todos os homens um cálice para que o enchessem de amor e de boas obras; contudo, vós apenas Me apresentais amargura e veneno. Vós quereis livrar-vos dele, porque vos sentis morrer, e procurais o antídoto. Mas Eu digo-vos: vinde a Mim, pois ainda podeis recuperar a vida. Ouvei-Me e trabalhai.

17. Amai, bani o ódio, deixai para trás os velhos costumes que afastam os vossos passos do caminho do bem. Iluminai o vosso caminho com a Palavra de todos os tempos. Buscai a herança divina no fundo da vossa alma e lembrai-vos dos Meus princípios, que vos foram dados por Moisés, e da Minha Palavra e do Meu exemplo por meio de Jesus. Lembrai-vos das Minhas revelações, que vos dei como Espírito Santo no Terceiro Tempo, e sabereis por que chorais. Mas Eu afasto de vós o cálice e ofereço-vos a Minha paz.

18. Na minha Palavra deste tempo, encontrareis a mesma essência com que Jesus vos ensinou, a mesma verdade que vos entreguei nos Dez Mandamentos no Sinai. Quem quiser servir-Me deve primeiro reconhecer que o meu caminho é o do sacrifício e da entrega por amor ao próximo. Mas digo-vos também que vos atribuirei todos os vossos méritos, para vos conduzir à vida verdadeira.

19. Sintam o meu amor e venham até Mim, pessoas de boa vontade. Levantem o rosto e olhem para Cristo, que regressou aos homens em cumprimento da Sua promessa.

20. Penetro no íntimo do vosso coração e ali recebo a humilde homenagem do vosso espírito, que se dirige a Mim em oração e Me

apresenta a sua determinação de seguir os Meus ensinamentos, de ser forte e de manter a compostura nas provações.

21. Em resposta a esta oração sincera e humilde, prometo-vos que estarei sempre convosco e que vos farei sentir essa presença de forma mais evidente nas horas difíceis que vierdes a atravessar.

22. A luz desta era rasga o véu de trevas que envolvia o espírito dos homens; quebra as correntes que o mantinham acorrentado e o impediam de alcançar o verdadeiro caminho. Em verdade vos digo: não pensem que o Meu Ensinamento proíbe a investigação de todos os campos do conhecimento, pois sou Eu quem desperta o vosso interesse, a vossa admiração e a vossa curiosidade. Para isso, concedi-vos a capacidade de raciocínio, para que ela se dirija livremente na direção que desejar. Concedi-vos a luz da inteligência para que compreendais o que vedes no vosso caminho. Por isso vos digo: descobri, investigai, mas certificai-vos de que a vossa forma de proceder para penetrar nos meus mistérios seja respeitosa e humilde, pois só assim será verdadeiramente lícito.

23. Não vos proibi de conhecer os livros que os homens escreveram; contudo, deveis estar preparados para que não tropeceis nem caias em erros. Assim, ireis saber como o homem iniciou a sua vida e a sua luta e até onde chegou. Quando estiverdes preparados, deveis voltar-vos para a minha fonte de ensinamentos e revelações, para que Eu vos mostre o futuro e o destino que vos espera.

24. Que cada um se prepare da forma que a sua consciência lhe ditar. Compreendei que chegará o momento da luta e que, nessa altura, não deveis procurar a sombra de um eremitério para meditar , mas sim enfrentar o mundo e as tentações e não fugir, nem por um instante, a essa luta.

25. Se não vos preparardes, se não aprofundardes o meu ensinamento, amanhã poderá surgir entre os homens uma teoria que — embora falsa — tenha a aparência da verdade, e não é minha vontade que sejais apresentados como impostores. Pois tentarão provar que a minha vinda, neste tempo, não correspondeu à verdade.

26. Utilizai a vossa própria força para vos preparardes e não a desperdiçais julgando as obras dos outros.

27. Já vos disse muitas vezes: unam-se. Mas quando vos falo de união, compreendam que não me refiro apenas às vossas comunidades, mas que esta palavra abrange todo o mundo.

28. Reconhecei que não vim para vos inspirar a qualquer ato de culto. Nem no Segundo Tempo, nem neste, procurei um trono ou lugar de honra nas salas de reunião que destinastes à minha veneração. Hoje digo-vos

que não Me deveis oferecer tesouros da Terra nem vaidades humanas, pois estariais a fazer o mesmo que o Tentador fez com Jesus no deserto: oferecer-Lhe o seu reino em troca do meu.

Vocês já sabem que o meu reino não está neste mundo. Por isso, tornei-Me homem, nasci com humildade e vivi da mesma forma, para vos provar que o poder e as glórias da Terra não são necessários para alcançar o Reino dos Céus.

29. Mas para que Me ofereceríeis riquezas materiais, se já sabeis que tudo Me pertence? Oferecei-Me aquilo que ainda não possuo: o vosso amor.

30. É ao vosso espírito que Me dirijo, pois ele é parte do meu e deve regressar a Mim. Mas, para o salvar, tive de descer até ele. Hoje, é o vosso espírito que deve elevar-se através da virtude, até chegar ao meu seio.

31. Meus discípulos, procurais em vós os pensamentos e as obras que Me são agradáveis, para alcançardes a Minha graça, e Eu, que conheço o vosso amor e esforço, concedo-vos o que implorais. Não são bens terrenos que Me pedis; não anseiais tanto pelas alegrias passageiras como pelas que são duradouras. Caminhais no caminho da vida eterna, onde descansareis da vossa luta.

32. Saciem-se da essência contida na Minha Palavra e, quando forem atingidos pela dor, consolo-vos com o pensamento de que nela descobrireis uma luz que vos indicará sempre o caminho para a vida eterna. É precisamente essa dor que não permitirá que a alma adormeça ou se iluda; será como o orvalho que refresca e revigora o coração.

33. Em todos os tempos falei-vos da vida eterna, daquele caminho que a alma percorre e que não tem fim, no qual ela se desenvolve, se aperfeiçoa e chega ao seu Senhor.

Para que tivésseis um exemplo que pudésseis compreender e seguir, vim no tempo dos tempos. Limitei-Me a Jesus, nasci e vivi como homem, cumpri as leis divinas e humanas, senti as dificuldades desta vida, trabalhei pelo pão de cada dia. Mas, para além do cumprimento desses deveres, dei ao mundo a minha mensagem de amor e mansidão.

34. Quando chegou o tempo de pregar e agir, dediquei o meu espírito ao cumprimento desta missão.

35. Nem todos compreenderam que a alma é mais importante do que o corpo. E desta doutrina de amor que vos dei, apresentastes-Me apenas muito poucos frutos. Quão frágil é o vosso coração! Muitos afirmam amar-Me e não reconhecem os benefícios do meu ensinamento.

36. Naquela altura em que revelei aos Meus discípulos que regressaria aos homens, perguntaram-Me quando se cumpririam as Minhas profecias, e Eu disse-lhes: «Vigiai e orai, e vós as vereis.»

Muitos esperavam-Me muito em breve, mas só neste tempo é que vim como Juiz, para preparar o caminho de todos os homens. Se abrissem os seus olhos espirituais, ver-Me-iam descer sobre a «nuvem branca» e, a partir daí, enviar inúmeros raios de luz para a Terra.

37. Quem poderia compreender a essência do meu Espírito, uma vez que sou Luz, Amor Divino, e não tenho forma material? Vim até vós em meio à miséria. A virtude que vos ensinei é a mesma que preguei no Segundo Tempo. Quero aproximar os vossos corações de Mim e quero que reconheçais a minha manifestação renovada.

38. Há muitos que, por medo ou por falta de diligência, não se desenvolveram e limitam-se a seguir a Lei de Moisés, sem reconhecer a vinda do Messias; e outros que, embora acreditem em Jesus, não esperavam, contudo, o Espírito Consolador prometido. Agora desci pela terceira vez e eles não Me esperavam.

39. Os anjos anunciaram estas revelações, e o seu clamor encheu o espaço. Reconheceram-nos? É o Mundo Espiritual que veio até vós para testemunhar a minha presença. Tudo o que está escrito se cumprirá. A destruição que foi desencadeada derrotará a arrogância e a vaidade do homem, e este — agora humilde — procurar-Me-á e chamar-Me-á Pai. Amai-Me e reconhecer-Me-eis. Desta forma, brotará dos vossos corações o anseio pela paz entre as nações.

Amo-vos a todos e, quando um dia regressardes a Mim espiritualmente preparados, celebrarei uma aliança com os homens, e haverá grande alegria no Pai e nos filhos.

40. Aqueles que Me esperavam não ficaram surpreendidos com as Minhas palavras transmitidas pelo homem. Os outros negaram que o Mestre tivesse regressado para se manifestar ao mundo desta forma. Mas Eu digo-vos: orai e investigai, estudai as profecias, escutai a voz da consciência no mais íntimo de vós mesmos, e sabereis responder a todas as perguntas que vos forem feitas.

41. Eu abençoo-vos, povo. Dei-vos a vida e encorajo-vos no caminho do desenvolvimento, porque vos amo. Concedi ao homem e aos seres de nível inferior os elementos necessários à vida. Todos vós viveis em Mim e estais sujeitos à Minha vontade. Já vos disse que «a folha da árvore não se move sem a Minha vontade». Para viver, tendes o ar que inspirais, o sol que aquece o vosso corpo, as águas e os frutos que vos nutrem. Mas a vós, que sois dotados de espírito, concedo-vos entrar nos Meus tesouros

secretos, para que conheçais tudo o que é necessário para a vossa ascensão espiritual. O vosso espírito não morrerá, enquanto a natureza material hoje existe e amanhã já não existirá. Pois Eu criei-a para que fosse serva do homem e, depois de ter cumprido o seu destino, desaparecerá.

42. A Terra, as plantas, os animais prestam um tributo de gratidão ao seu Deus. Toda a Criação se curva e submete-se às leis. Os animais selvagens da floresta amam-se uns aos outros, não matam seres da sua espécie e, quando o fazem, é apenas para se alimentarem. Respeitam a companheira, não se reproduzem antes do tempo, não se criticam uns aos outros.

No entanto, vós, seres humanos, fazeis exatamente o contrário, porque tendes livre arbítrio e vontade própria. Mas Eu dei-vos a consciência e a lei para iluminar o vosso caminho. Acordai, abri os vossos olhos à luz do Meu ensinamento. Uma vez que tendes de vir até Mim — por que razão abrandais os vossos passos? Não torneis a viagem da vida dolorosa. Deixai que a alma Me procure, Me ame, Me compreenda e, na sua oração e nas suas obras de amor, se fortaleça e renasça.

43. Eu preparo-vos para que cumprais a minha Lei com zelo. Desta forma, poderás instruir os teus semelhantes e ser-lhes um apoio.

44. Quero que Me ameis como Pai e que Me contemplem na obra perfeita da Minha Criação. Não Me neguem nas águas cristalinas dos ribeiros, no verde dos campos, no ar que acaricia as vossas bochechas, no firmamento salpicado de estrelas. Não Me causem esta dor.

45. Vede como Me derramo na minha força criadora para alimentar a vossa alma. Eu curo os leprosos de corpo e alma. Pois assim como o corpo necessita de alimento para viver, também a alma necessita de alimento espiritual. Ela precisa de amor, do diálogo com o seu Pai, do cumprimento dos seus deveres. Nesta harmonia, poderão viver felizes hoje na Terra e amanhã no lar espiritual.

46. O meu amor está convosco. A minha inspiração é traduzida em palavras através da capacidade intelectual destas criaturas para isso preparadas. Elas são os meus intérpretes, e Eu manifesto-Me de acordo com a sua preparação e aptidão espirituais. Todos vós poderíeis ser os portadores da minha voz. O homem é demasiado pequeno para receber o poder da Minha Divindade. Contudo, envio ao seu órgão do entendimento um raio limitado para Me tornar compreensível e para que a Minha Palavra seja proferida pelos seus lábios. Digo-vos: Aproximai-vos para receberdes o amor do vosso Mestre e a Sua instrução, para saciardes a vossa sede de conhecimento.

Alguns de vós sentem medo; mas pergunto-vos: por que nutris esse medo, se Eu sempre estive junto de todos os Meus filhos, se Me levais no vosso coração?

47. O Meu amor por vós tem sido grande e, por isso, escolhi-vos de diversas regiões e nações, porque precisais muito de Mim. Fizestes um acordo comigo, porque em tempos passados não cumpristes a vossa missão e é necessário acelerar os passos para que possais chegar a Mim puros e sinceros, tal como de Mim provestes.

48. Ainda não vos aperfeiçoastes e já estais no cumprimento dos tempos. Há muito que falo nesta era por intermédio do homem. Falei-vos em parábolas e, quando lerdes as Escrituras, nas quais a minha Palavra foi transmitida e registada pelos primeiros portadores da voz, admirareis a minha paciência e sentireis dor pela vossa negligência. Em todas as comunidades onde o povo se reúne, concedi-vos abundantemente a minha Palavra de Vida e disse-vos: «Estudem-se a si próprios, para que compreendam os vossos semelhantes. Sintam a dor deles, amem-nos como Eu vos amo.»

49. Vim movido pelo desejo de recuperar aquela parte do meu Espírito que está em vós e que Me pertence. Venho para declarar guerra — mas não à humanidade, sim ao pecado, ao mal. Nesta luta, que já se trava dentro de vós, deveis permanecer fortes. Fazei uso dos vossos dons, para que, na medida em que praticardes o bem, eles se multipliquem e se tornem inesgotáveis. Quando vos falo de renovação, é porque perdestes a graça e a pureza com que vos adornava e que deveríeis ter preservado ao longo dos tempos.

50. Eu disse-vos que viria «na nuvem» e que também os meus anjos viriam comigo. Será que estas profecias não se cumpriram? Será que o meu Mundo Espiritual não falou e confirmou todas as minhas palavras?

Grandes provações virão e abalarão a Terra. Não quero que Me procurem então como Juiz — procurem-Me como Pai e Mestre. Mostrar-vos-ei o verdadeiro caminho da vida, do amor e da humildade, para que não anseiem nem por coroa, nem por cetro. Se querem ser grandes, sejam humildes.

51. Quero que estejam unidos. Pois, após 1950, já não ouvirão a Palavra do vosso Pai através dos portavoces, e a vossa alma ansiará por um incentivo para continuar neste caminho; muitos de vós serão fracos como Pedro, e outros duvidarão como Tomé. Mas quem tomará João como modelo? Em verdade, Eu digo-vos que, se Me amardes como aquele discípulo escolhido, ver-Me-eis em toda a minha glória, e Eu direi-vos: «Vinde a Mim, corações aflitos, Eu sou Pai e sinto a dor de todos os meus

filhos.» Orai, e sentireis muito próximo o cireneu que vos ajuda a carregar a vossa cruz. Sede submissos e fortes nas provações, e os vossos sofrimentos serão mais leves.

52. Preparei esta nação e os seus habitantes para a divulgação do Meu Ensinamento, para que o povo possa elevar a sua alma e contemplar, no Além, a Segunda Jerusalém, a terra espiritual prometida, onde, no fim dos tempos, se unirá aos patriarcas.

A minha vontade é que, nesta nação, as diversas raças se misturem, que aqueles que, cansados das guerras e das contendas, procurem um lugar para meditar sobre o meu ensinamento, e que aqueles que anseiam por espiritualização tenham a manifestação do meu Espírito, que os encha de luz e consolo, para que, já desde este vale terrestre, possam vislumbrar os limiares da vida superior, onde a alma habitará e vivenciará o cumprimento da minha Palavra.

53. Concederei esplendor a esta nação. Ela não só se elevará espiritualmente, como também alcançará poder material. Os seus campos serão férteis, os seus habitantes possuirão energia e força moral, e o espírito por Mim formado dará provas de elevação e de conhecimento da minha Lei.

54. Quando então o homem do mundo chegar e contemplar a minha obra entre vós, sentirá o desejo de melhorar a sua vida e procurará os princípios naturais que o ajudem na sua reparação. Refletirá sobre a Lei, ansiará pela minha Palavra e a sua alma voltará a estar em comunhão comigo. Falarei com ele em segredo e com amor, e colocá-lo-ei no início do caminho. Quando tiver percorrido esse trecho, começará a aspirar a subir a montanha, onde Eu o espero.

55. Nem todos ouvirão a minha Palavra, neste tempo, da mesma forma que Eu falo a vós, meus discípulos. Mas sabei que todo aquele que Me procurar, Me encontrará. A minha inspiração estará em todos aqueles que Me amam, e disso deveis dar testemunho. Se já vos dedicastes ao cumprimento da missão perante eles, preparai-lhes o caminho, dando um exemplo de amor e humildade.

56. Estejam perto de Mim, deixem que os olhos do vosso espírito se abram e que o vosso coração sinta o Meu amor; guardem no vosso ser tudo o que ouvem e sentem, para que amanhã, quando se lembrarem da Minha Palavra e a interpretarem, possam instruir os vossos semelhantes.

57. Não deixem de aproveitar estas lições, que são páginas do Livro da Sabedoria que Eu vos dou agora para a vossa salvação.

58. Eu recebo-vos e, em vós, recebo todos os Meus filhos. A Minha Sabedoria desce sobre todos os Meus discípulos que souberam preparar a sua compreensão e o seu coração.

59. Venho como luz e força, como paz e amor aos vossos corações, para que não vos sintam fracos perante os homens.

60. Armar-vos-eis de paciência, porque sabeis que tendes de cumprir a nobre tarefa de difundir a fraternidade e a paz no mundo; porque sabeis que deveis vigiar para que a vontade do Pai Celestial se cumpra. Deveis ser como guardiões que velam por esta missão ainda por cumprir.

61. A Minha voz convoca incessantemente os homens para o caminho da Lei. Mas vós, que foste os primeiros a receber as Minhas revelações neste tempo, tornastes-vos os últimos, para que testemunheis como as multidões de homens vêm até Mim. Mas, como fazeis parte daqueles que Me reconheceram primeiro, tendes o dever de ser um exemplo no âmbito do Meu ensinamento, de servir de apoio aos vossos semelhantes.

62. Vejo que, perante a grandeza da vossa tarefa, ainda vos faltam a coragem e a fé necessárias para serdes os apóstolos do Terceiro Tempo. Ainda tendes, na vossa vida, momentos de fraqueza, de desespero e de luta contra vós mesmos. Superai todos os obstáculos. O vosso coração já sentiu a grandeza da Minha Obra. Constastam que a Minha Palavra é encorajadora. Nos Meus ensinamentos, aprenderam a rezar para vos libertardes da tentação.

63. O Mestre não quer que continuem a desperdiçar tempo. Vejam como a humanidade alcançou progressos em alguns aspetos. Mas Eu quero que o vosso progresso seja completo, que a vida humana e a vida espiritual estejam em harmonia.

64. Esta vida é uma bela oportunidade que se apresenta à vossa alma para progredir. Ponei-vos a caminho, cresçam, evoluam. Vejam como tudo na Criação se desenvolve e se transforma.

No início, na vossa imaturidade, éreis como um átomo; mas, graças à inteligência com que vos dotei, acabastes por tomar nas vossas mãos os elementos que a natureza possui, para vos servirdes deles. Já quando começastes a habitar a Terra, nela já estava em vigor a Lei que vos esperava. Desde então, o Pai revelou-vos a Vida Espiritual e enviou-vos para o caminho que conduz àquela Pátria à qual deveis chegar, para, após a luta pela vossa purificação, descansardes e desfrutardes da paz.

65. Ouçam sempre a voz da vossa consciência, para que ela vos diga se cumpriram ou não a Lei.

(Parábola)

66. Ouçam: Um homem encontrava-se no cume de uma montanha elevada. Conhecia as montanhas, as florestas e os caminhos por onde avançava cada vez mais, em busca de alimento para os seus companheiros de tribo. Um dia, no meio da sua solidão, ouviu uma voz que dizia: «Estou a observar-te, homem, e vejo o teu sofrimento. Por isso venho ter contigo, pois sou a vida que pulsa em tudo o que foi criado.

Mas ouve: levanta-te, olha e vai ter com aqueles que te pertencem, e diz-lhes o que ouviste e o que sentiste, mas que não conseguiste ver. Quando estiverem convencidos daquilo em que já acreditas, forma com eles o germe de um povo. Conduz-os pelo caminho que leva ao cumprimento da promessa de uma terra que Eu preparei para eles.» Quando aquele homem ouviu aquela voz, sentiu o seu coração bater com força e não se atreveu a levantar o rosto para olhar para aquele que assim lhe falava. Sentiu que uma força desconhecida penetrava no seu ser, como se uma luz celestial inundasse a sua alma com força vital.

Quando aquela voz se calou, sentiu que o cansaço do seu corpo se dissipava; ao mesmo tempo, sentiu o peso de uma responsabilidade sobre a sua alma.

Depois disso, pôs-se a caminho para junto dos seus, a fim de testemunhar o que tinha acontecido, e, como era um homem íntegro, todos acreditaram na sua palavra. O homem disse: «Aquela voz que ouvi falou-me de um caminho; mas não sei qual, de entre todos aqueles que conheço, é esse. Talvez haja um que conduza a alguma grande cidade, ou talvez conduza a uma terra vasta e repleta de vinhas.»

Certa noite, enquanto repousava na sua cama, ouviu uma voz clara no seu espírito — já não nos seus sentidos — que lhe disse: «Os teus olhos não conhecem o caminho, porque ele só é reconhecível pelo espírito. É o caminho da minha Lei.» Depois disso, ouviu os mandamentos da mesma, que falavam de amar a Deus mais do que tudo o que foi criado, de não O adorar através de imagens criadas pela imaginação ou pela superstição; ouviu também falar do amor mútuo. Este seria o caminho, o caminho do amor e do bem.

Quando o homem acordou, compreendeu que tudo aquilo tinha sido uma revelação divina concedida ao seu espírito. Mais uma vez, deu testemunho à sua família do que tinha recebido em sonhos e, cheio de fé e obediência, reuniu todos os membros da sua tribo para que, através da sua união, constituíssem a semente de um povo forte e grande.

(Fim da parábola)

67. Esta é a minha parábola deste dia, em que vos falo de Moisés, aquele espírito com quem os líderes da igreja desta época se assemelham;

aquele que orava em silêncio e dialogava com o seu Pai; aquele que guiou o seu povo numa longa peregrinação pelo deserto; precisamente aquele que, perante a fraqueza das multidões, esmagou as tábuas da Lei no chão.

68. Três eras já se passaram, e hoje pergunto-vos: quem de vós conhece o caminho? Quem é aquele que se prepara verdadeiramente para ouvir a voz do Eterno? Onde estão aqueles que poderiam dizer-Me, como os vossos irmãos teriam feito noutros tempos: «Senhor, se o sacrifício da minha existência for necessário para o bem da Tua Obra, faz de mim segundo a Tua vontade.»

69. Hoje não encontro ninguém que fale assim ao seu Mestre. Como pretendem dar a conhecer a minha Palavra ao mundo neste tempo? É necessário que vos unais para que a Minha Obra de amor e sinceridade seja reconhecida. Se a apresentardes por meio de ritos, símbolos ou profesões de fé, não conseguireis comovê-las. Se, pelo contrário, derdes um exemplo de amor com as vossas obras, a Minha Lei será reconhecida e respeitada.

70. Estudai a minha Palavra, pois nela ouvireis a voz do Pai, que, por meio da vossa consciência, vos indicará sempre o caminho e vos fará contemplar a perfeição que, pouco a pouco, alcançareis n'Ele.

71. Assim como investigais o corpo humano e vos maravilhais ao contemplá-lo — que não passa da forma exterior do homem —, da mesma forma deveis aprofundar-vos na contemplação e no estudo da alma, pois só assim reconhecereis a sua grandeza.

72. Lutai, e mesmo que a vossa luta seja árdua, não vos canseis de testemunhar a minha verdade. Fazei o bem, mesmo que para isso tenhais de chegar ao sacrifício. Tendes a missão de salvar os vossos semelhantes.

73. Dou-vos a minha bênção e o meu perdão.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 180
(dado durante a Segunda Guerra Mundial)

1. Dou-vos luz para que aprofundem a minha Palavra e compreendam a minha instrução, amados discípulos.

2. O «trabalhador» deve continuar a cultivar e a arar o campo, no qual deve lançar a semente com fé e com o desejo de colher uma colheita abundante. Mas o Mestre diz-vos: Tende o cuidado de escolher o solo adequado, para que a semente não se estrague e colhais sempre frutos que correspondam ao amor com que cultivastes a vossa terra.

3. Todos vós podeis ser «trabalhadores nos Meus campos»; mas, antes disso, é necessário sentir e compreender esta missão. O objetivo deste ensinamento é retirar a venda escura dos olhos dos ignorantes e fazer com que os «coxos» caminhem, mostrando-lhes assim que Eu sou o único Deus a quem devem servir. Por isso vos digo: estou a preparar-vos para que sejais um exemplo para os outros, pois abristes os vossos olhos à luz e reconhecestes humildemente que éreis ignorantes. Através de vós, também semearei e colherei os frutos da minha misericórdia.

4. Os vossos semelhantes perguntar-vos-ão como recebestes este ensinamento, como decorreram as Minhas manifestações e por que razão segueis este caminho. A cada pergunta deveis responder com absoluta veracidade. Pois, se não vos mantiverdes fiéis à verdade, não sereis fortes e sereis derrotados. Então, a semente não germinará.

5. Não quero que fiquem de mãos vazias, nem que, no fim da vossa luta, fiquem sem colheita, depois de Eu vos ter afastado do mundo para seguirem o meu caminho e de vos ter chamado «meus discípulos». Não seria justo que colhessem desilusões e amarguras apenas por não terem aprendido a defender a minha obra, estudando-a e aprofundando-a, a fim de adquirir força, paz de espírito e conhecimentos suficientes para resistir às provações.

6. O meu ensinamento é uma única lição, expressa de muitas formas para que a possais compreender, e à qual nada tendes a acrescentar. No entanto, embora seja Lei, não vos quero impô-la, pois cairíeis então na hipocrisia, fingindo externamente a sua observância , enquanto o vosso coração a transgride.

7. Coloquei a consciência no vosso ser para que esteja presente em todos os vossos caminhos, pois a consciência é capaz de distinguir o bem do mal e o certo do errado. Guiados por essa luz, não podereis ser enganados, nem podereis ser chamados de ignorantes. Como poderia o

espiritualista enganar o seu próximo ou tentar enganar-se a si próprio, quando possui no seu próprio ser a luz do seu Criador?

8. Naquela altura, um jovem rico aproximou-se de Jesus e disse-lhe: «Mestre, creio merecer o Reino que prometes, pois sigo o Teu ensinamento.» Jesus perguntou-lhe:

9. «Cumpres a Lei?» E o jovem respondeu: «Sim, Senhor, jejuo, trato bem os meus semelhantes, não faço mal a ninguém e dou uma parte dos meus bens para sustentar o templo.»

Então, Jesus disse-lhe: «Se queres seguir-Me, deixa para trás tudo o que possuis e segue o Mestre.» Mas eram tantas as coisas que o jovem possuía neste mundo que ele não quis separar-se das suas riquezas e preferiu separar-se do Senhor. Ele acreditava estar a cumprir a minha lei e enganava-se a si próprio.

10. Quantas vezes vos disse: Praticai a caridade ativa, manifestai esta virtude, mas não vos vangloriem disso, pois então deixará de ser misericórdia e estareis a enganar-vos a vós próprios!

11. Discípulos: Se não quereis cometer erros ou falhas, examinai as vossas ações à luz da vossa consciência. E se houver algo que a obscureça, investigai-vos a fundo e descobrireis a mancha, para que possais corrigi-la. Existe um espelho dentro de vós, no qual vos podeis contemplar e ver se estais puros ou não.

12. O espiritualista deve ser reconhecido pelas suas ações, as quais, para serem puras, têm de ser ditadas pela consciência. Quem agir assim sentirá que se intitula, com razão, meu discípulo.

13. Quem poderia enganar-Me? – Ninguém. Não vos julgo pelo *que* fazeis, mas pela *intenção* com que o fazeis. Estou na vossa consciência e para além dela. Como podeis acreditar que não posso conhecer as vossas ações e as suas motivações?

14. Preparem-se para a luta, para que a minha obra não seja atacada por causa das vossas más obras. Pois, em muitos casos, o reconhecimento ou o não reconhecimento da minha obra pela humanidade dependerá de vós.

15. Mas o que poderá destruir a minha Obra, sendo ela a própria Verdade, sendo ela pureza imaculada? Vós, porém, perderíeis certamente oportunidades de adquirir méritos e elevar a alma.

16. Se alguém não conhece a minha Verdade, é porque não se dedicou a ela e não bebeu dessa fonte que derrama a sua água cristalina para todos os lábios sedentos de amor.

17. A verdade que revelei aos patriarcas, aos profetas e aos justos é a mesma que hoje vos mostro. Pois o meu ensinamento, que hoje

recebestes, é a Lei de todos os tempos, com a qual vos indiquei o caminho para o desenvolvimento ascendente, para que prossigais a vossa jornada de vida até ao fim. No meu ensinamento, nunca vos disse nada que não tivesse uma explicação verdadeira. No entanto, se derem explicações diferentes e complicadas, se alterarem o meu ensinamento ou derem uma interpretação errada àqueles que precisam de esclarecimentos, colherão uma má colheita.

18. Prestem atenção à forma como transmitem e como falam. Compreendam que são responsáveis por um dom muito grande.

19. Eu sou o dono do grão de semente, vós sois os trabalhadores. Se alguém for preguiçoso e não cumprir a sua tarefa — se alguém se desviar do caminho —, não Me culpeis a Mim, que vos chamo por toda a parte. Reconhecei que aquele que deseja alcançar a sua salvação tem de fazer um certo esforço.

20. Vede, dirijo-Me aos vossos corações para que, sentindo-Me, possais dizer: «Mestre, seguirei-Te.»

21. Ouçam bem: em todos os tempos, o Pai da humanidade manifestou o Seu amor por meio de mensagens aos Seus mensageiros. Esse amor, que até este momento tentam compreender e sentir, é precisamente aquele que sempre vos acariciou.

22. Quero que vos saciéis desta luz, pois sem amor não chegareis até Mim. Sem esta força, não podereis compreender a minha glória.

23. A minha palavra toca as cordas mais delicadas do vosso coração, para que desperteis para o amor e compreendais que, se viverdes apenas para conquistar as riquezas do mundo e não tiverdes nem espaço nem tempo para que o coração e a alma desenvolvam as suas capacidades, estas não se desdobrarão no seu caminho de desenvolvimento.

24. Não deixeis que o vosso coração se torne presunçoso, pois ele simboliza o fogo da eternidade, daquele de onde tudo surgiu e onde tudo é revitalizado.

25. O Espírito serve-se do coração para amar por meio do corpo. Se amardes apenas segundo a lei da matéria, o vosso amor será efémero, porque é limitado. Mas se amardes espiritualmente, esse sentimento assemelhará-se ao do Pai, que é eterno, perfeito e imutável.

26. Toda a vida e tudo o que foi criado estão relacionados com o Espírito, porque Ele possui a vida eterna. Não vos limiteis, amai-Me e amai-vos uns aos outros, pois possuís aquela centelha divina do «Ser», que não conhece limites no amor, que é o próprio Deus.

27. Compreendei que tudo o que existe está ao vosso dispor, assim como tudo, por sua própria natureza, é um tributo incessante e uma homenagem contínua ao Criador.

28. De todos os seres recebo o seu fruto, mas tudo recebe de Mim a força vivificante.

29. Explico-vos todos estes ensinamentos para que a vossa alma deixe de ser prisioneira dos vossos sentidos — para que, quando vos propuserdes a divulgar o meu ensinamento, divulgueis que a alma, tal como tudo o que foi criado, está sujeita à lei do desenvolvimento.

30. «Evolução» — uma palavra que estará nos lábios dos homens quando se dedicarem à alma; pois significa progresso, ascensão, transformação e aperfeiçoamento.

31. Quando é que o homem estará finalmente livre de preconceitos, para que não se volte mais para as formas, nem veja tudo o que o rodeia como sendo maior do que ele próprio? Então, quando alcançar a liberdade do espírito.

32. Agora bem podeis compreender que, se sempre Me revelei aos homens com sabedoria, isso aconteceu para libertar as almas aprisionadas por capacidades intelectuais limitadas.

33. Ainda hoje existem pessoas com inteligência limitada e sem inspiração. Embora, devido ao seu desenvolvimento, os homens já devessem ter uma inteligência lúcida e perspicaz, muitos ainda pensam e vivem como nas épocas primitivas.

Outros alcançaram um grande progresso na ciência, mas, ao fazê-lo, isolaram-se na sua vaidade e egoísmo e acreditaram ter atingido o auge do conhecimento. No entanto, pararam no caminho do seu progresso espiritual.

34. A vós, que Me ouvistes nesta época e percebestes que a palavra «Espírito» se repete constantemente no Meu ensinamento, digo-vos que a grandeza e a luz que esta palavra contém abalarão esta humanidade quando ela a compreender.

35. Continuai a tornar-vos dignos desta graça através de uma humildade bem compreendida. «Humildade» não significa miséria, nem pobreza material.

36. Mantende a força moral; pois, tal como o aço na bigorna, fortalecestes-vos através dos sofrimentos desta vida.

37. Vejo-vos em harmonia com o vosso destino. Se o vosso passado foi doloroso, não voltem mais o olhar para ele. Esqueçam-no e vivam em paz no presente. Não temam o futuro, pois «o amanhã» sou Eu.

38. Todas as minhas profecias se cumprirão, e esta vossa pequena nação será considerada pela humanidade como a «Terra Prometida». Eu farei com que os corações nela sintam paz e as almas sejam iluminadas. Altos governantes de outros povos virão até ela e, no seu seio, inspirar-se-ão para governar com amor.

39. As «tribos perdidas de Israel» virão para se reunirem nesta terra preparada pela minha misericórdia e para sentirem a minha paz.

40. Têm de estar preparados, pois os vossos semelhantes recorrerão a vós. Não sabem como nem quando, mas a minha Palavra cumprir-se-á.

41. Por isso, exorto-vos a unirdes-vos, para que os vossos semelhantes sintam que chegaram ao seio do povo do Senhor, onde receberão aquilo que é a minha vontade.

42. Eu vos dou a conhecer antecipadamente todos os acontecimentos do futuro. Quanto àquelas «tribos», digo-vos que, movidas pela minha sabedoria, virão até aqui para receber a herança que vos foi concedida. Não virão por acaso; mas é necessário que estejais unidos para que vejais a minha Palavra cumprir-se.

43. No Segundo Tempo, quando o imperador governava a Palestina, esta estava dividida internamente. O povo de Israel era escravo dos pagãos e sentia sobre os seus ombros o peso do jugo da tirania.

44. Foi precisamente nessa altura que o Filho de Deus veio aos homens.

45. Quanta dor havia naquele povo, e quão grande era o egoísmo dos homens! Mas ouviram a minha Palavra, e foi como bálsamo para todas as feridas daquele povo deserdado. Saciei a sua sede de amor e, por isso, aqueles que acreditavam em Mim diziam: «Só o Nazareno sabe amar.» E, no entanto, fui mal interpretado.

Quando os homens Me levaram a oferecer o sacrifício, perguntaram-Me: «Jesus, onde estão aqueles que Te seguiram?» Naquele momento, olhei para Jerusalém e disse: «Ainda não é a hora de a semente germinar. Mas a hora chegará, e a humanidade conhecerá então o fruto.» E, de facto, após a Minha partida, os Meus discípulos partiram e divulgaram a Minha Palavra.

46. Agora digo-vos: no ano de 1950, surgirão aqueles que não obedecerão à minha Palavra, e levar-Me-ão a sofrer novamente a morte sacrificial, que é a desobediência e a discórdia entre vós próprios. Então direi, tal como naquela altura: «Lancei a minha semente nestes corações, e ela florescerá, e das suas frutas comerão as nações que conhecerão a minha Palavra registada nas Escrituras.»

47. Este legado destina-se a vós. Lembrai-vos de que, no vosso caminho, deveis sempre semear o bem.

48. Aproximam-se os dias em que o mundo cristão se concentra, no seu íntimo, em recordar o drama que teve lugar no Gólgota há cerca de dois mil anos. Nessa altura, alguns refletem para avaliar se as suas ações estão em consonância com a sua consciência ou se foram fracos perante a tentação.

49. Mas este povo que agora Me ouve sente que não precisa de contemplar a imagem do Crucificado, porque compreende que aquele sangue derramado no Calvário ainda está presente no coração dos homens. Pois foi «regado» para lhe mostrar como se cumpre uma missão. O povo espiritualista não precisa de reviver aquele drama; aprendeu a elevar-se espiritualmente até sentir e contemplar as glórias que existem no Espírito. A quem, como Tomé, duvidou, permiti que colocasse os dedos nas feridas de Jesus e visse o Meu Sangue, que ainda está fresco e que, como uma fonte inesgotável, continua a derramar-se em amor e força em cada alma.

50. Eu disse-vos que estou tão perto de vós que conheço até o mais íntimo dos vossos pensamentos, que estou em todo o lado onde estais, porque sou onipresente. Sou a luz que ilumina o vosso entendimento através de inspirações ou de ideias luminosas.

51. Estou em vós, pois sou o Espírito que vos anima, a consciência que vos julga. Estou nos vossos sentidos e no vosso corpo, pois estou em toda a Criação.

52. Sintam-Me cada vez mais dentro de vós e em tudo o que vos rodeia, para que, quando chegar o momento de deixar este mundo, entreis plenamente na Vida Espiritual, e não haja perturbação na vossa alma devido às impressões que o mundo sensorial possa deixar; e vos aproximeis mais um passo de Mim, que sou a Fonte de pureza infinita, da qual bebereis eternamente.

53. Não sabeis quanto tempo vos resta para dar este passo. Por isso, vigiai, pois a tentação procurará fazer-vos tropeçar. Eu preparo-vos e prometo-vos que a minha misericórdia estará pronta para vos salvar da tempestade. Oferecerei a minha ajuda quando estiverem prestes a cair, pois, para Mim, não há ninguém que valha mais, nem ninguém que valha menos. Eu sou o Pai e, sempre que vierem a Mim arrependidos, receberei-vos e darei-vos a vossa recompensa de acordo com os vossos méritos.

54. Refletam e examinem a vossa vida. Deixem-se iluminar pela luz do vosso espírito. Eu farei com que reconheçam o vosso progresso espiritual.

55. Interpretem corretamente a Minha Palavra, sabendo bem que não é a sua forma que deve ser sondada, mas o significado nela contido e o

objetivo para o qual ela vos orienta. Os Meus porta-vozes podem cometer erros; mas o que vem de Deus é puro e não pode ser manchado.

56. Entreguei-vos uma semente da qual deveis colher uma rica colheita. Tomai-Me como modelo e espalhai, no caminho da vida, amor e misericórdia entre os vossos semelhantes. Então, a humanidade reconhecerá a fé e a força que alcançastes.

57. Tentai compreender o sentido da minha obra, tal como a compreenderam e interpretaram aqueles que Me seguiram até ao fim.

58. Quando tiverdes preparado o vosso coração como um santuário, no qual aguardais a visita do vosso Pai, para que Ele sinta nele o calor do vosso amor, então poderás dizer verdadeiramente que «a cotovia» esteve convosco. Estou rodeado de homens, mulheres e crianças, e todos são como filhotes no ninho da Árvore da Vida.

59. Vós caminastes incessantemente e procurastes, no interior da Terra, as raízes de certas árvores para avaliar os seus frutos, e muitas vezes descobristes, nessas raízes, o verme que as roía. Depois disso, procurastes-Me nas montanhas e nos vales — com a esperança de ouvir uma voz paterna ou, pelo menos, amigável, que vos libertasse da incerteza e vos conduzisse pelo caminho da verdade. Agora que ouvis a minha Palavra, agradeceis-Me por vos ter concedido ouvir o meu ensinamento, que vos prepara para uma comunicação espiritual mais perfeita do que aquela que tendes atualmente.

Hoje tenho de limitar a minha luz para que sejais capazes de me compreender. Mas chegará o momento em que a vossa alma e o vosso entendimento poderão suportar diretamente a minha sabedoria. Hoje, a muitos basta um pouco de luz e paz no coração — às crianças, uma carícia; aos idosos cansados, o olhar amoroso dos seus filhos; pois, assim, sentem um raio de luz nos seus corações exaustos e entristecidos. Mas, depois, todos partirão em busca de uma luz que ilumine o seu caminho na vida.

60. Se perguntássemos agora a muitos dos Meus filhos se desejariam ouvir os Meus ensinamentos, responderiam que não são dignos disso. Mas Eu digo-vos que nenhum dos Meus filhos é indigno de Me ouvir. Todos necessitam da Minha Palavra: os justos, para se revigorarem ao ouvir o seu Deus; os ignorantes, para aprenderem e alcançarem o desenvolvimento da sua alma através dos ensinamentos do Mestre; os pecadores, para se renovarem através do seu arrependimento, ao ouvirem o Pai.

61. Chega-Me uma voz que Me diz: «Vem e vê quão fraco sou na Terra, quão manchada está a minha alma. Sei que Me amas e que podes perdoar-Me, que és o meu guia nas minhas trevas e o meu apoio na minha

solidão. Vem em meu auxílio, pois nas provações desta hora sinto a dor do agone.»

62. Quem Me fala assim? Quem faz com que os seus clamores Me cheguem desta forma, no anseio por graça? Será *um* coração? Não, povo, é a humanidade, que não esqueceu que Eu sou Amor. Ela reconhece a sua infâmia e implora pela redenção.

63. Chorei pela vossa partida desde o momento em que deixastes a pátria espiritual para virdes à Terra. Desde então, foram as minhas lágrimas e o meu sangue que vos perdoaram os vossos pecados, e a minha voz bondosa e serena tem-vos aconselhado incessantemente na vossa jornada pela vida. A minha sombra tem-vos acompanhado por todos os caminhos. Fui Eu quem, na verdade, sentiu a vossa falta, não vós. Pois quando partistes, sentistes-vos fortes e acreditastes que já não precisáveis do meu apoio. O vosso caminho foi o da livre vontade, os vossos sentidos expandiram-se para absorver e palpar tudo o que vos rodeava, e tivestes de cair muito profundamente para voltardes os vossos olhos novamente para Mim. Já naquela altura vos lembraste de que tinhas um Pai à cuja mesa te sentavas. Então clamaste pelo teu Senhor; mas Eu já te tinha chamado antes e te tinha exortado a estar presente à minha mesa. Eu tinha-te procurado como um pai que via o seu filho partir ainda pequeno, com inocência no coração e sem conhecimento do caminho.

64. Se aprofundardes a minha Palavra, compreendereis que a intenção do Pai, quando vos enviou ao mundo para percorrerdes os seus caminhos cheios de perigos e tentações, não era que vos perdêsseis neles. Pois esses caminhos foram previamente traçados para que neles recebessem as lições necessárias ao desenvolvimento da alma, para vos proporcionar a experiência que vos faltava e, finalmente, para que regressassem a Mim cheios de luz.

Quando o vosso espírito emanou de Mim, era como uma centelha que os ventos tinham de transformar numa chama, para que, ao regressardes a Mim, a vossa luz se unisse à da Divindade.

65. Falo-vos do cume da nova montanha. Lá espero por vós, e em verdade vos digo: no dia da vossa chegada, haverá uma festa neste Reino. Chegais até lá pelo caminho da dor, expiando assim as vossas faltas — um caminho que não fui Eu quem traçou, mas que o homem criou. Esse caminho também Me fizestes percorrer. Mas, desde então, o caminho do sacrifício e da dor foi glorificado pelo meu Sangue.

66. Ouçam na infinitude o som da minha voz, tal como ouvem o som de um sino.

67. Tende em conta que é tempo de julgamento; pois, em verdade, digo-vos que cada transgressão será expiada. A própria Terra exigirá contas pelo mau uso que o homem fez dela e dos seus reinos naturais. Tudo o que foi destruído vos chamará à responsabilidade e, assim, fará com que os homens reconheçam que foram criados pelo Criador com intenções de amor e que, precisamente, aquela única Vontade que poderia destruí-los cuida deles, protege-os e abençoa-os.

68. Poderá uma alma partir tranquilamente deste planeta, se aquilo que ela profanou e destruiu a chama para lhe pedir contas? Estes são aqueles que tiveram de criar para si um mundo em que os remorsos, o materialismo e as consequências de uma vida de desobediência à Minha Lei são como nuvens de nevoeiro escuro, nas quais vagueiam cheios de dor, até que se faça luz dentro deles , para que possam começar a restaurar tudo o que destruíram.

69. Para os apoiar, digo-lhes: Vejam, aqui está o Mestre novamente entre os seus discípulos.

70. Hoje venho para acender a fé naqueles que, por um breve momento, se sentem desanimados.

71. Quando tiver vindo até vós, irei também até todos aqueles que se elevam para Mim. O meu amor, a minha luz são para todos.

72. Quando a manifestação do Senhor se dá entre os Seus discípulos, sentis uma alegria infinita na vossa alma e, mesmo que a Minha manifestação seja breve, mostrais-vos satisfeitos.

73. Quero que possais sentir aquela paz e aquela alegria que experimentais quando Me ouvis, também quando Me buscais na oração, para que os vossos pensamentos, sempre que alcancem essa elevação interior, sejam como um orvalho fecundador que desce sobre os campos áridos.

74. Enquanto o mundo está em agitação, a sombra do caos se abate sobre as nações e a guerra abala a humanidade, ouço aqueles que dizem: «Se nada é impossível para Deus — por que razão não põe Ele fim à guerra e cria um novo mundo cheio de paz?» Mas digo-vos que, assim como há guerra no homem, também há paz nele. Cada ser humano possui uma consciência rigorosa e sábia e, através dela, é capaz de escolher o caminho que lhe é útil.

75. Já se desencadeou no mundo uma nova luta. Nações inteiras lutam com o objetivo de derrotar os seus inimigos. Outras aspiram à supremacia para subjugar povos e mantê-los em cativeiro, e outras ainda, para que a sua raça prove ser a mais elevada de todas; mas, na sua cegueira, não reconhecem o abismo que espera por todos.

76. Deixai que os vossos pensamentos atravessem, como um raio de luz, esta atmosfera de trevas e confusão. Com eles, ajudareis os vossos semelhantes a pensar com clareza nos momentos de provação. Desta forma, cumprireis a missão que vos confiei.

77. Sede fortes para dominardes as vossas paixões; assim, não tomareis partido por um ou outro lado. O vosso coração deve arder por *todos* em compaixão e fraternidade e partilhar interiormente os sofrimentos e as necessidades que afligem esta humanidade. Assim, o vosso coração baterá em uníssono com o Meu.

Todo o bem que fizerdes terá a sua recompensa. Ou não achais que a chegada da paz entre os homens seria uma recompensa pelas vossas orações?

78. Vede, não é um sacrifício que Eu vos peço. Não vos envio para pregar entre aquelas multidões desenfreadas; não vos entrego nas mãos dos pagãos. Agora basta que purifiqueis o vosso pensamento, para que com ele ilumineis o caminho dos vossos semelhantes.

79. Lutai, orai, vigiai, para que a tentação, que tem o poder de se apresentar a vós revestida das formas mais atraentes, não vos afaste das vossas boas intenções e vos impeça de cumprir o vosso dever. Aprendei a lutar contra ela e a vencê-la. Não adormeçais, pois ela lutará até ao fim.

80. A vossa luta é maior do que podes imaginar, porque este adversário é invisível. Pois, muitas vezes, procurais-o em diversos lugares e, no entanto, ele está escondido dentro de vós mesmos, nos vossos sentimentos e nas vossas paixões. Para esta luta, não há melhor arma do que a oração.

81. O Pai deu-vos os seus conselhos. Embora cada ensinamento seja diferente, a sua essência, o seu sentido e o seu propósito são os mesmos: dar-vos o meu amor e indicar-vos o caminho para a perfeição, que vos trará a salvação.

82. Nos dias de comemoração, até o coração mais duro sente a minha presença. No infinito, ressoa incessantemente o som do sino divino, que anuncia a manifestação deste novo tempo. Mas quão surdo é o coração desta humanidade!

83. Quando então os homens despertarem e se aproximarem, ansiosos pela minha Palavra, já será tarde demais, porque Eu já não estarei presente. Nessa altura, só poderão receber o testemunho da minha manifestação. Muitos lamentar-se-ão por não Me terem procurado nos locais onde Me manifestei e por não terem ouvido a minha voz.

84. Nesta época, a humanidade é assolada por grandes provações. Em todos os lugares do mundo eleva-se um lamento. A razão para isso é que

as almas vieram à Terra para colher os frutos do que semearam noutros tempos; pois ninguém escapa à Minha justiça. Eu já não seria perfeito se não vos mostrasse isto, se não vos deixasse colher o fruto das vossas obras. Mas também preparo os homens através da luz desta mensagem. A notícia da minha volta chegará a todos os ouvidos, assim como os ensinamentos que deixei à humanidade . Os meus discípulos partirão para levar o bálsamo curativo aos doentes; serão os portadores da cruz daqueles que estão oprimidos pelo peso da sua cruz. – Repito frequentemente estas instruções para vós, para que não as esqueçais após a minha partida.

85. Vigiai e orai, para que sejais fortes. Mas orai com o Espírito, para que possais alcançar o diálogo perfeito com o Senhor e dele vos regozijar. Quando virdes que aquilo que recebestes por inspiração nos momentos de oração se tornou realidade, isso será a prova de que tivestes um momento de diálogo espiritual com o Mestre.

86. Aperfeiçoai a vossa maneira de Me procurar e de orar. Tende em conta: quando a Minha Palavra já não for ouvida no interior das vossas salas de reunião, os homens das igrejas partirão para vos reconquistar, tentarão recuperar-vos. Será que, nessa altura, sereis capazes de fechar os olhos perante essa Luz e de pôr de lado a missão que recebestes, contentando-vos, em vez disso, com a celebração de um ritual?

87. Não temais quando, por vezes, falo de que sereis caluniados e perseguidos. Apenas vos digo que, se cumprirdes a minha Lei Divina e se obedecerdes às leis da Terra, nada tereis a temer.

88. Provem já agora que não ouviram Jesus em vão nesta época, que — quando vos chamei «discípulos» — sabem usar desse título com dignidade. Perante a veracidade e a pureza das vossas ações, até o mais obstinado se submeterá. Quando chegar então o tempo das contendas entre doutrinas e conceitos religiosos no mundo, quando os homens se opuserem com maior veemência à proclamação do meu ensinamento espiritual, os milagres que vos concedo serão os maiores, e essas provas farão o mundo tremer.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 181

1. Vós, multidões de ouvintes, vinde para a Luz, fechai por alguns instantes os olhos do corpo e contemplai com o espírito o brilho da Minha Presença que vem até vós. É a Luz divina do Amor e da Sabedoria que vos quero dar como manto. É a Luz que afasta as trevas da ignorância, do fanatismo e da maldade.

2. Dou-vos a minha ensinança neste dia que dedicastes ao descanso físico e ao cuidado da alma. É o sétimo dia, em que descansais das fadigas da semana, em que colheis o fruto do vosso trabalho e reunis forças para prosseguir o vosso caminho.

3. Considerai este dia como um símbolo do sétimo degrau do vosso desenvolvimento — aquele em que se abrirá o último selo, em que descansareis após a longa jornada da vida.

4. Muitos pensam que a minha Luz desce apenas nos locais onde a minha Palavra se manifesta; mas a verdade é que a minha Presença espiritual está com todos. Por isso, chamei à Luz que vos envio «Raio Universal». Pois, no mesmo instante em que ela atravessa os portadores da voz, todas as criaturas a sentem de maneiras diferentes. Sim, povo, como sou todo-poderoso e onipresente, manifesto-Me sob diversas formas, todas elas espirituais. — Quando Me vistes como homem na Segunda Era, isso aconteceu porque procurava chegar ao vosso coração. Mas agora «vede-Me» chegar espiritualmente, porque é a vossa alma que pretendo iluminar.

5. «Salvador» chamastes-Me, e «Salvador» continuareis a chamar-Me, porque vos afasto dos maus caminhos.

6. Não amaldiçoem as provações que oprimem-vos a vós e a toda a humanidade. Não digam que são castigo, ira ou vingança de Deus, pois assim estais a blasfemar. Digo-vos que são precisamente estas aflições que aproximam cada vez mais a humanidade do porto salvador.

7. Chamai-lhes justiça, expiação ou lições, e então será adequado e correto. A ira e a vingança são paixões humanas, próprias de seres que ainda estão longe da paz da alma, da harmonia e da perfeição. Não é justo que atribuais ao meu amor por vós, que determina todas as minhas obras, o nome vulgar de «castigo» ou o nome indigno de «vingança».

8. Tende em conta que vos aventurastes voluntariamente por caminhos espinhosos ou em abismos sombrios, e que não destes ouvidos ao meu apelo amoroso nem à voz da vossa consciência; por isso, tornou-se necessário que a dor viesse em vosso auxílio, para vos despertar, vos deter, fazer-vos recuperar o juízo e levar-vos a regressar ao verdadeiro caminho.

9. Foi necessário permitir que a dor estivesse presente nas trevas e que a paz habitasse na luz, para que pudésseis escolher voluntariamente o estado espiritual a que aspirais.

10. Quando vejo que vos deixais vencer pela dor e que, em vez de extraí-la as lições que cada provação contém, vos contentais em chorar, amaldiçoar ou simplesmente esperar pela morte como o fim dos vossos sofrimentos, então aproximo-Me de vós para falar amorosamente ao vosso coração, para lhe dar consolo e esperança e fortalecê-lo, para que ele supere a si mesmo, a sua fraqueza e a sua falta de fé, e possa triunfar sobre as provações; pois nesse triunfo reside a paz, a luz e a felicidade espiritual, que é a verdadeira felicidade.

11. Para isso vim, povo, para dissipar a noite interminável que vos cobria e dar-vos um novo dia cheio de esplendor. A Minha Palavra realizará o milagre de derreter o gelo do vosso coração, para que ele comece a sentir o espiritual e a bater por tudo o que é bom. A Minha Palavra abrirá os ferrolhos da prisão em que a vossa alma se via aprisionada. Mas cabe-vos a vós realizar o outro milagre: alcançar a paz e a ascensão através dos méritos das vossas obras.

12. Quão distantes ficarão então os caminhos em que feristes os vossos pés, deixando um rasto de sangue e lágrimas, e onde bebestes o cálice do sofrimento até à última gota!

13. O Meu desejo divino é salvar-vos e conduzir-vos a um mundo de luz, de belezas e de amor, onde, graças à elevação da alma, à generosidade dos sentimentos e ao ideal da perfeição, vós vos elevareis com alegria. Mas não reconhecem vós, neste desejo divino, o Meu amor paterno? Sem dúvida, quem não compreende isto deve estar cego.

14. Alguns afirmam compreender-Me com a sua razão, na crença de que, dessa forma, conseguem compreender-Me. Outros, ainda mais imaturos e materialistas, gostariam de-Me ver em forma humana para acreditarem em Mim, sem pensar que existe no seu ser um sentido superior, através do qual podem compreender-Me, sentir a Minha presença e contemplar-Me. Mas esse sentido só se manifesta através da fé e da espiritualização.

15. Quanta alegria proporcionam ao meu Espírito aqueles discípulos que realmente aspiram à elevação; pois estes — embora, aos olhos do mundo, sejam insignificantes e tolos — sabem sentir a minha presença no seu coração, interpretar ou compreender as minhas inspirações, e aceitam de bom grado o que a minha Vontade lhes concede.

16. Sede como eles, para que todos Me sintam e se regozijem das Minhas bênçãos, pois estou aqui para todos. Vede: depois de ter aberto os

caminhos com o Meu ensinamento, dirijo o Meu olhar para vós, pequeno grupo de corações que pertenceis aos mais jovens, chamados neste tempo a seguir as Minhas pegadas.

17. Esta Palavra de Luz que vos entrego é o pão espiritual com o qual vos alimento no Terceiro Tempo. Todos os meus filhos anseiam por este alimento nas suas convicções de fé — uns na sua forma exterior e outros no seu significado. Recebo todos com amor e concedo a todos a minha graça.

18. Eu disse aos meus apóstolos durante a Última Ceia: «Tomai o pão, que é o meu Corpo. Tomai o vinho, que é o meu Sangue, e depois da minha partida, lembrai-vos desta ensinança.»

19. Agora digo-vos: Tomai a minha Palavra, que é vida eterna, e guardai o seu significado. Lembrai-vos dela após 1950, quando já não for mais ouvida, e alimentai-vos dela. Assim como os meus discípulos souberam ordenar as suas vidas através do meu ensinamento e o difundiram com humildade, assim também vós deveis ser, para que levem este pão da alma a todos os famintos. Pois está escrito que a minha Palavra não passará e será ouvida por toda a humanidade.

20. Eu disse-vos: Ouçam a minha Palavra, e encontrarão na sua essência o pão da graça de Deus. Eu disse-vos: Anseiem pelo amor do Pai, pois o necessário para a vossa vida na Terra ser-vos-á dado por acréscimo.

21. Quanto a esta semente, terão de prestar contas perante Mim, pois confiei-vos-a em todos os tempos. Quem pode afirmar de si mesmo que cumpriu a sua missão e que está isento de qualquer mancha?

22. Praticar o amor ao próximo é a missão mais elevada do vosso destino. Difundi-o nas obras, nas palavras e até mesmo nos pensamentos; pois um pensamento enviado com amor traz consolo aos vossos semelhantes.

23. Quero que aprendam a perdoar. Convido-vos a tomar sobre vós a minha cruz do amor e a seguir-Me. Ouço e acolho aquele que Me diz interiormente: «Senhor, quero seguir os teus passos.»

24. Mas, ao mesmo tempo, pergunto-vos: quem será aquele que Me trairá neste Terceiro Tempo? Examinai-vos a vós próprios e responder-Me-eis quando chegar a hora.

25. Quem não cumprir a minha Lei, quem Me negar, quem profanar ou manchar a minha Obra de alguma forma, esse será quem Me entregará à multidão, que, pelas suas obras, clama: «Crucifica-O!» Pois as suas ações farão com que as pessoas se perguntem: «Serão *estes* os discípulos do Mestre? Serão estes aqueles que ouviram a Sua Palavra?»

26. Amai os homens, não divulgueis as vossas boas ações; isso bastará para que sejais os apóstolos do Terceiro Tempo.

27. Hoje estou presente perante o mundo, junto das pessoas, e digo-lhes: De que me acusam? Eu disse a verdade, aconselhei o bem, cumpri a minha promessa de regressar. Não nego o que vos disse na Segunda Vinda, porque sou um exemplo de veracidade. Continuo a carregar a pesada cruz, e é o homem que fere o meu corpo.

28. Lembrai-vos de que, naquela altura, o Filho de Deus se aproximou dos homens, e estes não O compreenderam. Mas hoje podeis, finalmente, compreender-Me.

29. Continuo a ser crucificado, pois estou despedaçado na forma de cada um de vós. Dizei-Me: será que não consigo sentir as vossas próprias dores? Então, porque é que não Me sentis?

30. Estou a ser novamente sacrificado. Quem Me crucificará neste tempo? Quem Me gritará: «Vai-te embora!»

31. O Meu olhar é penetrante e, ao mesmo tempo, amoroso. Quando uma lágrima brota dele, não cai no chão, mas penetra nas vossas almas. Estarei sempre convosco. O mundo ainda precisa de Mim.

32. Chegará o tempo em que se sentirá fraternidade entre vós, quando entrardes no santuário dos Meus pensamentos.

33. Para onde venho e para onde vou, não podeis ir neste momento. Mas chegará o dia em que chegareis à Minha presença e Me reconhecereis por esta Palavra. Verão então o Vencedor da morte, que vos deu a vida eterna através do seu sacrifício. Pois Eu sou a Ressurreição e a Vida, sou o Consolo que visita cada alma aflita para lhe dar paz.

34. Esta luz que agora irradio sobre vós será fonte de paz e de moral para as gerações vindouras.

35. Em verdade vos digo mais uma vez: sofro em todos aqueles que sofrem. A fome e a sede de amor dos homens são também a fome e a sede do meu Espírito. Neles sofro e neles sou traspassado. Mas o meu amor diz-vos: discípulos, sede firmes, pois hipócritas, fariseus e pagãos aproximar-se-ão de vós e perguntar-vos-ão se Me reconhecestes e se Me amais. Perante estas perguntas, sentireis medo e, se estiverdes fracos, direis como aquele apóstolo: «Nunca conheci aquele galileu.»

36. Não esqueçais que a vossa recompensa não está neste mundo. Se vos ferirem por minha causa, não desanimem. Perdoai e amai, sede meus discípulos.

37. Não façam o sinal da cruz exteriormente, pois Eu estou pendurado na cruz dentro de vós mesmos.

38. Tornar-Me-ei presente na consciência de todos aqueles que celebram a minha Paixão divina com festas pagãs e mundanas, e farei com que sintam contrição, que o seu coração palpite e chore. Aceitarei o seu arrependimento, pois nunca será tarde demais para abrir os olhos à verdade.

39. Purificai-vos do pecado e amai-vos uns aos outros, para que retireis o corpo de Jesus da cruz e o vosso coração seja o seu sudário.

40. Reconhecei o cumprimento da minha promessa: o «Templo» foi destruído e Eu reconstruí-o em três dias. Está agora erguido o santuário espiritual, no qual o Senhor habita.

41. Encontrei uma mulher piedosa e, ao vê-la a chorar, perguntei-lhe: «Por que choras?» E ela respondeu, tal como naquela época: «Choro porque o Mestre desapareceu. Saí à procura do seu corpo, mas Ele não está lá.» Então disse-lhe: «Olha para cima e percebe que o Mestre está contigo.»

42. «Vai e diz aos teus irmãos que se reúnam, porque o Mestre os irá surpreender, e que Eu mostrarei a vida eterna àquele que, pela sua fé, for capaz de Me sentir.»

43. Amados discípulos, neste momento vedes-Me com o olhar da vossa fé, pois assumi forma na essência desta Palavra, na inspiração do ser humano. Mas também descubro aquele Tomé que colocou os dedos nas Minhas feridas para poder acreditar. Hoje não podeis tocar no Meu corpo, porque sou intocável. Já não é o tempo em que me podeis tocar.

44. Vim até vós em Espírito, e chegará o tempo em que abraçareis o Meu ensinamento com o coração e com o Espírito. Eu, o Vencedor da matéria, da tentação e da morte, penetrei até às cavernas das trevas e trouxe luz às almas daqueles que habitaram este mundo e passaram para a outra vida. Acorrentados pelo remorso e pela autocensura, fiz com que vissem a luz da minha glória e libertei-os. Pois, embora habite na luz, desço também aos abismos onde as almas se purificam, porque sou a ressurreição para todos.

45. Sede testemunhas fiéis destas manifestações. Sintam-nas e recordem-nas com devoção, para que possam lançar a sua semente em solo fértil.

46. Em verdade vos digo que esta geração não passará sem que o meu ensinamento seja conhecido.

47. Sereis incompreendidos e repreendidos; mas digo-vos: não temais o escárnio, nem mesmo a morte do corpo. Ninguém vos poderá matar, pois Eu estou convosco. Após este confronto, o mundo conhecerá a alegria espiritual do diálogo com o Pai. A paz chegará aos povos, porque, na sua

mudança de atitude, seguirão o meu ensinamento. Sede discípulos fiéis, lembrai-vos de que vos dei tempo e oportunidades suficientes para conhecerdes o mundo. O que mais podeis esperar dele?

48. Mesmo que sejais fracos do ponto de vista material, sois fortes no espírito. Compreendestes o sentido da vida humana e agora tentais compreender o significado da vida espiritual. Quem de vós não sentiu em si os dons que Eu lhe concedi? Tende fé em Mim, para que possais penetrar no invisível e fortalecer-vos; pois ainda tendes de lutar contra vós mesmos.

49. Eu despertei-vos para uma nova vida, pois estais mortos. Revelei-vos a minha glória, enfeitei a vossa alma com a luz da minha Palavra. Guardai esta graça e sentid que a verdadeira vida chega até vós.

50. Perdoai e amai agora aqueles que vos possam ter ofendido, e pensai que a ofensa não foi dirigida a vós, mas a Mim, que estou em cada um dos Meus filhos. Se *Eu* perdoo a todos — por que razão não podeis *vós* perdoar? Por causa do egoísmo e da vaidade da carne! Mas para onde vai a vossa carne? Para onde se funde com os elementos de que foi formada, enquanto a alma sobreviverá para responder por todos os atos que cometeu por meio do seu invólucro físico, enquanto a luz infinita do Criador a espera para se fundir com o filho num abraço de amor.

51. Quem não desejaria, nesse momento, ser digno dessa recompensa?

52. Discípulos, quero que sintam, neste momento, a alegria que sentiram aqueles que Me viram ascender ao Céu. A Minha manifestação perante os discípulos aconteceu para cumprir a promessa que lhes fiz um dia antes da morte sacrificial. Naquela altura, ensinei-lhes sobre a vida da alma e o que significa a morte física. Eles não compreenderam e, por isso, tive de lhes anunciar que regressaria como ser espiritual para lhes confirmar tudo o que lhes tinha dito. Quando então — já como ser espiritual — me encontrei entre os discípulos, e um deles colocou os dedos nas minhas feridas ainda frescas, disse-lhes: «Estarei sempre convosco e virei como Luz do Espírito Santo.»

Quando aqueles se dispuseram a inclinar as cabeças no peito do Mestre, a figura de Jesus desapareceu, porque a prova que lhes tinha dado da minha verdade era suficiente. Prometi regressar aos homens «na nuvem», e esses discípulos testemunharam também o cumprimento da minha palavra a partir do seu lar espiritual, e *vós* vistes essa promessa tornar-se realidade no vosso mundo. Esta é a ressurreição que vos revelei neste tempo.

53. Deixo-vos a minha paz. Guardai o meu ensinamento e deixai-vos guiar por ele, para que não vos percais nas sombras da escuridão. Após

1950, entrareis no Santuário da minha inspiração divina, para que vos ponhais a ensinar esta Boa Nova, tal como fizeram os vossos irmãos, os meus apóstolos, no Segundo Tempo. Vereis florescer o meu ensinamento puro e livre de ritos, tradições e vaidades. Pois não desejo igrejas materiais, mas sim o coração dos meus filhos, para o transformar num verdadeiro santuário onde habite o amor de Jeová.

54. O que me trazem hoje? Por que choram, apesar de Eu vos ter dado a minha paz e de vos ter feito sentir o meu amor e a minha ternura? – Ficam em silêncio perante a minha pergunta. – Enchi-vos de graça, mas sentem que não souberam aproveitá-la. Por isso há dor nos vossos corações. Mas o que é que vos impede de cumprir a missão? O mundo em que viveis é uma pedra de prova e, quanto mais vos purificardes, mais livres vos sentireis. As vossas culpas passadas deixarão então de pesar sobre a vossa alma e poderão evoluir espiritualmente.

Não temais a pobreza. Se o mundo vos privar dos vossos bens, se vos exigir os vossos bens, renunciai a eles e nada tereis perdido. Temei aquele que quer roubar-vos a paz — aquele que tenta extinguir a vossa fé. Pois esses bens não são apenas o *vosso* tesouro, mas pertencem também àqueles que vos foram confiados. É o meio pelo qual Eu vos darei a salvação, juntamente com a daquelas pessoas que confiei aos vossos cuidados.

55. Chega até Mim a intercessão de Maria, a Mãe amorosa e abnegada, e o Pastor Elias confia-Me o povo. A ternura divina, o Pastor e os vossos anjos da guarda intercedem incessantemente por vós. Mas Eu, o Pai, conheço e sinto a vossa dor, e a Minha misericórdia está convosco. Sê salvo, povo, e salva a humanidade. Mostrei-vos o caminho e, se quereis a paz, sede pessoas de boa vontade, bani o egoísmo e partilhai o que há no vosso coração.

Hoje não vos amais uns aos outros no Espírito, mas chegará o tempo em que vereis em cada próximo uma encarnação Minha, uma imagem da Minha Divindade, e esse amor afastará a dor.

56. Compreendei que todos vós Me pertenceis. O preço da vossa salvação é o exemplo marcado com o Meu Sangue, a Minha morte sacrificial por amor, e é necessário que reconheçais que venho em prol da vossa alma, para a conduzir às portas da «Terra Prometida».

A Minha Palavra não vos abandonará antes do momento anunciado e, depois disso, quando estiverdes preparados, a Boa Nova será conhecida através de vós e dos Meus mensageiros em diversas nações. A Minha Palavra será investigada e, por fim, estudada e compreendida. *Por volta do*

ano 2000, as capacidades espirituais da humanidade começarão a manifestar-se, prestando assim testemunho da Minha Palavra.

57. Preparem-se, e em breve reconhecerão os vossos dons espirituais. Todos vós possuís uma herança desde o momento da vossa criação. Por isso, todos vós podeis entrar em ação e ser os meus «trabalhadores».

58. Os campos estão preparados e aguardam a semente e os cuidados. Não demorem, comecem a cumprir a vossa missão. O momento é propício, e a vossa oração e a vossa ação na Lei encherão as vossas almas de paz.

59. Passaram-se apenas alguns instantes desde que, concentrados no vosso espírito, recordastes a hora em que vistes o Filho de Deus crucificado.

60. Vim dizer-vos que o curto período que se passou desde então foi proveitoso para a humanidade. Vim dar testemunho do meu amor e estarei muito perto de vós para Me revelar a cada espírito, a cada coração e a toda a carne, pois esta é a era da Luz, o tempo do Espírito Santo.

61. Tomai os meus ensinamentos como referência e ponh-nos em prática. Mas não pensem que isso signifique um sacrifício para vós. Se assim fosse, isso indicaria que a vossa alma não se preparou e, por isso, não encontra felicidade nisso.

62. Se quiserdes seguir Jesus, tereis de sofrer. Mas, no fundo dessa dor, estará a felicidade de sofrer pelo bem dos vossos próximos. Agora, o vosso sacrifício não consistirá em sangue, porque os tempos mudaram e a humanidade evoluiu; consistirá em amor.

63. A vossa alma arrasta penosamente atrás de si uma corrente criada pelas vidas que vos dei como oportunidade para o vosso aperfeiçoamento e que não aproveitastes. Cada existência constitui um elo dessa corrente. Mas se orientardes a vossa vida segundo os meus ensinamentos, se vos mantiverdes fiéis à Lei, já não voltareis a este mundo para sofrer.

64. Se deixardes o tempo passar sem estudar a minha Palavra, Eu, que sou o Tempo, surpreenderei-vos. Estudai, para que possais ocupar na minha Obra o lugar que vos cabe.

65. Quero que a incompreensão e as opiniões divergentes sobre a minha divindade cheguem ao fim. Compreendam que todos vocês provêm de um único Deus.

66. Continuo a indicar-vos o único caminho que conduz ao meu seio. É longo, é árduo, e nele há um rasto de sangue. Mas, no fim da viagem da vida, encontrareis flores de perfume delicioso e frutos de sabor apurado.

67. Alguns de vós lamentam os tempos em que tiveram felicidade e paz. Eu digo-vos: não suspirai. Trouxe-vos de novo felicidade e paz, e estas dádivas de graça perdurarão para toda a eternidade.

68. Quando vos digo: «Pedi, e ser-vos-á dado», pedis-Me coisas terrenas. Mas, na verdade, quão pouco Me pedis! Pedi-Me, acima de tudo, tudo aquilo que é para o bem da vossa alma. Não acumulem tesouros na Terra, pois aqui há ladrões! Acumulem tesouros no Reino do Pai, pois ali a vossa fortuna estará segura e servirá à felicidade e à paz da vossa alma.

69. Os tesouros da Terra são as riquezas, o poder e os títulos de falsa grandeza. Os tesouros do Espírito são as boas obras.

70. Não menosprezo o conhecimento e a ciência que os homens alcançaram. Pelo contrário, ilumino a sua capacidade de compreensão, para que as suas obras tenham um objetivo nobre e elevado. Pois então alcançarão, certamente, a verdadeira grandeza.

71. Na Segunda Era, mostrei ao mundo o que o homem é capaz de fazer por meio da fé. Ressuscitei aquele que estava morto, dei a visão ao cego, purifiquei o leproso, fiz o coxo andar.

72. Abençoo *a* ciência do homem que curou e salvou da morte aquele que se encontrava à beira da sepultura.

73. Agora vim mostrar-vos mais uma vez a minha sabedoria, que está acima de todas as ciências, e digo-vos: o mundo conhecerá o Consolador do Terceiro Tempo. Mas, embora saibam que estou novamente entre os homens, estes continuam à minha espera, apesar de a minha partida já estar próxima.

74. Na Minha Palavra do «Segundo Tempo», fiz-vos saber que voltaria a vir até vós, que as Minhas hostes espirituais desceriam comigo. Mas a humanidade não compreendeu nem interpretou corretamente o sentido da Minha Palavra.

Por isso, cada comunidade religiosa espera-Me no *seu* seio; por isso, esperam ver-Me com os seus olhos mortais; mas aqueles que agora Me esperam desta forma são os mesmos que outrora negaram que Jesus fosse o Messias e o consideraram um sonhador.

75. Enquanto tiverem fé, verão o vosso caminho iluminado.

76. Eu vim, neste tempo, para erguer o meu templo. Reconstruirei, em «três dias», o templo do vosso coração que destruíste.

77. Todos vós mantendes a vossa preparação, e assim vos apresentais perante Mim. Sempre que abriu o vosso coração para receber a Minha Palavra, sentistes paz. Quem de vós, que Me procurou com amor, não teve um diálogo comigo? No entanto, se alcançastes esta misericórdia —

por que não a ensinais aos vossos semelhantes? Se encontrais vida na ação amorosa, amai desinteressadamente. Se o cumprimento dos deveres vos enche de saúde, trabalhai incansavelmente.

78. Quero encontrar-vos dignos de Mim. Quero ver paz nos vossos lares e ver cada um de vós a cultivar e a promover o bem, para que possais viver comigo e tornar-vos um com os vossos irmãos.

(Parábola)

79. Era uma vez um Mestre humilde que ensinava os seus discípulos. Entre eles havia corações cheios de fé que, impacientes, queriam partir para cumprir a sua missão. Pouco tempo depois de terem recebido os ensinamentos do Mestre, perguntaram-lhe: «Tu, que és sábio e ensinas o amor puro e a libertação da alma — diz-nos: quando poderemos partir para ensinar, em nome do nosso Pai, aquilo que aprendemos?»

Mas o Mestre respondeu: «Ó discípulos, já quereis transmitir os meus ensinamentos? Já vos saciastes deles? Não temeis os perigos, não vos assusta a incredulidade? Já sois suficientemente fortes?»

Mas *um* discípulo insiste: «Deste-nos um antídoto, sentimo-nos fortes e queremos pôr em prática os teus ensinamentos.»

Aquele Mestre, cheio de ternura e bondade, abençoa os seus discípulos, confere-lhes autoridade e deixa-os partir. E assim o discípulo põe-se a caminho, conquista corações, transmitindo-lhes aquele grande ensinamento.

Muitos procuram-no e, ao ouvirem a sua palavra, convertem-se ao seu ensinamento e seguem-no. Mas, depois de ter preparado esses novos discípulos, o «trabalhador» diz à multidão que o segue: «Têm de vos apresentar perante Aquele que me ensinou, para receberdes a última lição. Pois aquele Mestre está prestes a partir e deseja deixar-vos repletos da sua sabedoria. Querem seguir-me?»

80. Em grandes multidões, dirigiram-se àquele Mestre e viram, com surpresa, que era o Mestre dos Mestres, o Deus infinito, o Criador de tudo o que foi criado. Então, ajoelharam-se, sentiram um profundo arrependimento e a sua alma uniu-se a Ele, e a paz inundou os corações dos discípulos.

(Fim da parábola)

81. Hoje digo-vos, meus discípulos: Chegará o momento em que Me vereis em toda a minha glória. Nessa altura, a Terra e os seus habitantes estarão purificados, e a virtude e a beleza da alma serão restauradas. A dor desaparecerá e tudo se tornará felicidade, será um «dia» infinito, sem fim para vós. Não quereis contemplar estas maravilhas? Não quereis que

os vossos filhos possam dialogar com o meu Espírito e, livres do pecado, criar um mundo de paz?

82. Concedi-vos os dons espirituais para que ponhais em prática o meu ensinamento. Sede perseverantes no bem. Se a vossa determinação for grande, vencereis o que parece insuperável, e o mundo, que não acreditou na minha vinda neste tempo, amar-Me-á e será salvo.

83. Povo, regozijar-te-ás quando vires que as Minhas manifestações se tornam cada vez mais espirituais. Vem até Mim por amor, não por medo.

84. Sede fortes, pois vêm aí provações para vós e tereis de as superar com confiança.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 182

1. Orai mais pela humanidade do que por vós próprios. Ela é como um náufrago no meio de um mar de trevas e tribulações, que, na sua confusão, não descobre o «farol» que deve iluminá-lo para se salvar.

2. Todo aquele que acredita em Mim e cumpre os Meus mandamentos encontra-se numa arca salvadora, onde quer que esteja, seja no «Vale Espiritual» ou neste mundo. Quem ama espiritual e verdadeiramente está comigo. Cada criatura humana possui em si mesma os meios para se salvar, e estes são: a luz da consciência e o conhecimento intuitivo do bem, que habita na alma. São qualidades que eu vos concedi.

3. A oração é consolo e apoio para o coração nas horas de provação. Para serem fortes, devem unir-se na minha Lei. Mesmo que sigam caminhos diferentes — se seguirem o meu ensinamento de forma espiritual, acabarão por amar-se e compreender-se mutuamente.

4. Nem todos os que ouviram a minha Palavra acreditam nela, e nem todos os que afirmam amar-Me Me amam verdadeiramente. Para vos chamardes meus discípulos, tendes de seguir a minha Lei e trilhar o meu caminho.

5. O meu amor é igual para todos. Não vistes que nunca neguei a luz, o calor e o pão a ninguém? Mesmo que as provações da alma sejam difíceis — a minha proteção nunca vos abandonará.

6. Querem ver-Me em forma física, para acreditarem em Mim e sentirem-Me perto de vós? Então, aprofundem-se na essência e na vida deste planeta que habitam, e ver-Me-ão manifestado em todos os seres que a ele pertencem.

7. A todos vós dei o pão de cada dia. No entanto, vejo uns saciados e outros com fome, e isso acontece porque não partilham nem os frutos do vosso trabalho nem o vosso lar com os outros.

8. Coloquei-vos no início do vosso desenvolvimento para que todos venham até Mim. O Meu amor, que recebestes nestas revelações, destina-se a todos os Meus filhos. Vinde até Mim, procurai-Me com a vossa alma preparada, e Eu estarei convosco. Todos vós podeis sentir a Minha presença e alimentar-vos de Mim.

9. As grandes obras espirituais realizam-se praticando a humildade, zelando pela pureza da alma e pela Palavra da Luz que sai dos vossos lábios. Mas não faleis das *vossas* obras, falai da obra divina e deixai que Eu vos julgue e recompense os vossos esforços.

10. Não esqueçam a oração pela paz do mundo, pois uma grande calamidade o ameaça. Mas não se atrevam a intrometer-se nos Meus

elevados desígnios. Deixem-Me, com sabedoria, arrancar pela raiz as árvores más e castigar com severidade as instituições.

11. Devem rezar e ajudar, pelo menos, o maior número possível de pessoas. Esse tempo está próximo, e Eu advirto-vos para que vivam vigilantes e ainda testemunhem o cumprimento destas profecias.

12. Quando tiverem compreendido a minha Palavra, sereis todos como um rebanho, e Eu, o vosso Deus, conduzirei-vos, como Pastor, à fonte da vida eterna, onde já não tereis sede.

13. O Mestre está entre vós, e é meu desejo deixar-vos preparados até ao momento certo.

14. Ensino-vos neste momento em que o mundo se encontra numa aparente tranquilidade.

15. O homem rendeu-se ao materialismo e, apenas por instantes, pensa no exemplo que o Filho de Deus lhe deixou, para logo voltar à luta pela sobrevivência no seu mundo e ao que diz respeito à vida puramente material. Ele não está preparado para a espiritualização.

16. O homem tem datas específicas no ano para comemorar a Paixão de Jesus, e só nessas ocasiões consegue comovê-lo.

17. Mas vós, que ouvistes a minha Palavra, compreendeis que não há horas ou dias específicos para recordar ou seguir os ensinamentos que o Mestre Divino vos dá. Compreendestes, finalmente, que em cada momento podeis realizar obras em benefício dos vossos próximos, inspiradas naquele exemplo de amor e misericórdia divinos.

18. Quero que transmitam aos vossos semelhantes esta lição que estão a aprender neste momento. Para isso, basta que o vosso coração esteja disposto a semear. Então, a primeira colheita encher-vos-á de alegria e do desejo de prosseguir com o trabalho diário.

19. Quando a minha Palavra chegar a todos os meus filhos, será, para os cientistas surpreendidos, como um raio de luz que iluminará o seu entendimento. E assim que descobrirem a aliança que existe entre Deus e o homem, a relação entre a ciência humana e o mistério da Criação, terão dado um passo em frente que será para o bem de todas as gerações vindouras; pois tudo avançará então em perfeita harmonia . Os homens e os acontecimentos evoluirão então rumo à perfeição, sem parar.

20. No século atual, a ciência humana alcançou um grande desenvolvimento, razão pela qual lhe chamaram o século da Luz, sem compreender que também para a alma este tempo se revelou como o tempo da Luz. Não sabem que o Espírito Santo se manifesta atualmente e, em cumprimento das profecias, ilumina todos os homens.

21. Nas grandes obras humanas está presente a influência e a ação de seres espirituais elevados, que atuam incessantemente sobre os órgãos do entendimento e os irradiam, inspirando ou revelando o desconhecido aos seus irmãos encarnados.

22. Por isso, direi em todos os tempos aos eruditos e aos cientistas: não vos deveis vangloriar do que compreendeis, nem do que fazeis, pois nem tudo é obra *vossa*. Quantas vezes servis apenas de instrumento àqueles seres espirituais de quem vos falo! Não vos surpreendestes muitas vezes com a concretização das vossas descobertas? Não admitiram muitas vezes, no vosso íntimo, não estarem à altura nem serem capazes de realizar aquilo que já realizaram? Pois aqui têm a resposta para isso. Por que se vangloriam com isso? Compreendam que o vosso trabalho é guiado por seres superiores. Nunca tentem alterar as suas inspirações, pois estas estão sempre orientadas para o bem.

23. Ilimitado e profundo é o meu ensinamento; nele reside a essência da qual todas as religiões se alimentam. No meu ensinamento, faço de vós irmãos de todos, independentemente das confissões de fé. Nunca vos encerreis numa cela para rezar, pois isso seria como se vos separásseis da humanidade e como se fugísseis das tentações, por medo de cair. Jesus ensinou-vos a enfrentar todas as lutas. Jesus sabia que Ele era a Verdade e que esta — tal como a luz — não se pode esconder. Já naquela altura, ensinei-vos a maneira de seguir os meus passos.

24. Fui condenado, fui caluniado, mas nunca se conseguiu descobrir em Mim qualquer imperfeição. Visto que a Natureza, como obra que vos foi confiada, é perfeita — quem poderia descobrir um erro ou uma imperfeição nesta obra criada por Mim? Quem poderia igualá-la?

25. Sempre que não compreenderdes a minha Palavra, elevai-vos em oração antes de cairdes em erros. Pois como podeis pensar que vos inspiro um pensamento que não contenha razão ou verdade? Elevai-vos, para que os vossos pensamentos alcancem o resplendor divino.

26. Deveis proclamar o meu ensinamento sem acrescentar as vossas próprias ideias; pois não conseguireis enganar ninguém. A mentira será, mais cedo ou mais tarde, vencida pela verdade.

27. Se forem sinceros convosco próprios, reconhecerão a verdade, pois irão descobri-la em vós mesmos e nos vossos semelhantes, se os amarem, se houver cordialidade no vosso olhar, se as vossas palavras e obras forem marcadas pelo amor ao próximo. Não considerem a fé como algo simples, com aquela convicção infundada de que o milagre se realiza à força. Lembrai-vos de que tendes de vos mostrar dignos de tais bênçãos.

28. A confiança inabalável na Minha Palavra e o poder da vossa oração preparar-vos-ão para alcançar a fé e realizar grandes obras.

29. Dou-vos a luz e a explicação do mistério em que muitas profecias permaneceram durante séculos.

30. Pedi luz, e ela vos será concedida. Quero que haja comunhão entre o vosso espírito e o Meu.

31. Esta graça, que derramo com cada uma das Minhas palavras, será o que vos consolará quando Eu já não Me manifestar através da capacidade intelectual humana. Por meio desta graça, sereis mestres entre os vossos semelhantes, pois sabereis cumprir a Minha Lei.

32. Nada vos confundirá; nem ideólogos nem doutrinas vos desviarão do caminho, porque tudo o que aprendestes de Mim estará gravado a fogo na vossa alma.

33. Em todas as confissões, apresenta-se ao homem dois caminhos: um — o do dia de descanso para a alma — e o outro — o do castigo eterno. Quanto mais o homem se esforça por reconhecer a realidade, mais se depara apenas com mistérios nos quais a sua razão se enreda.

34. Mas vós, simples discípulos, que não conhecestes as ciências, recebestes, em contrapartida, a Minha inspiração e a Minha sábia palavra, através da qual o véu do mistério se rasgou, e descobristes que, após esta vida, após a luta, as batalhas e a purificação, vos esperam a todos a paz e a tranquilidade que tanto anseiais.

35. Vós, que já conheceis esta realidade, sabereis revelá-la àqueles que a desconhecem.

36. Sereis o profeta que anuncia a minha vontade. Então, os vossos semelhantes poderão constatar que falastes a verdade, quando virem que aquilo que os vossos lábios anunciaram se cumpriu.

37. A paz não está nas nações. Aparentemente, reina uma confiança serena nas mentes das pessoas; mas a guerra ameaça o Oriente (visto do México, ou seja, a Europa). De facto, a guerra irá eclodir e o mundo encontrará-se numa situação desoladora. Isto acontecerá «em breve».

38. As minhas forças da natureza serão desencadeadas e devastarão regiões inteiras. Os cientistas descobrirão um novo planeta, e uma «chuva de estrelas» iluminará o vosso mundo. Mas isto não causará catástrofes para a humanidade; servirá apenas para anunciar aos homens a chegada de uma nova era.

39. Revelo-vos estas profecias para que não vos surpreendam quando se concretizarem.

40. Têm também de estar em harmonia com as minhas forças da natureza, pois também elas são meus servos e instrumentos da minha

justiça. O mundo testemunhará grandes catástrofes que ocuparão os cientistas, os quais procurarão a causa de tudo isso na própria natureza. É *o* cientista que procura a sua existência nas células e, ao fazê-lo, ignora o essencial, ou seja: o reino do Espírito, a primeira e única fonte da qual tudo o que existe provém.

41. Muita coisa vos revelarei enquanto ainda estiverdes neste mundo. Mas quando fechardes os vossos olhos físicos para esta vida e os do espírito se abrirem para contemplar o infinito, reconhecereis que na vida do espírito existe mais clareza e luz. A vontade, a inteligência e a razão não vos abandonarão, pois são capacidades inatas do espírito.

42. Nas comunidades religiosas, reconhece-se o poder do mal e personifica-se-o numa forma humana; atribui-se-lhe um reino poderoso e dão-se-lhe vários nomes. As pessoas sentem medo quando pensam que ele está próximo, sem compreender que a tentação tem origem nas paixões, nas fraquezas, e que tanto o bem como o mal se agitam no interior do ser humano. – Nesta época, o mal prevalece no mundo e criou uma força, um poder que se manifesta em tudo. E no mundo espiritual existem legiões de almas imperfeitas, perturbadas e « », inclinadas para o mal e para a vingança, cujo poder se une à maldade humana para formar o reino do mal.

43. Esse poder levantou-se contra Jesus na Segunda Era e mostrou-Lhe o seu reino. A minha carne, sensível a tudo, foi tentada; mas a minha força espiritual venceu a tentação. Pois Eu tinha de ser o Vencedor do mundo, da carne, da tentação e da morte. Pois Eu era o Mestre que desceu aos homens para dar um exemplo de força.

44. Depois de Jesus ter exalado o último suspiro na cruz, ressuscitou dentre os mortos, desceu aos abismos das trevas, onde se encontram as almas confusas, para as conduzir à luz, e regressou então em espírito aos apóstolos, para lhes mostrar a vida superior do Espírito.

45. Eu disse-vos, neste tempo: não vos apeguem à ideia que existe entre a humanidade sobre o inferno; pois neste mundo não há outro inferno senão a vida que criaram com as vossas guerras e hostilidades, e no além não há outro fogo senão o remorso da alma, quando a consciência lhe mostra as suas faltas.

46. O meu ensinamento falará ao teólogo, ao filósofo, ao cientista, e eles descobrirão que a minha obra é uma fonte inesgotável de revelações.

47. Através da sua renovação, o homem extinguirá o seu inferno e, quando a sua alma entrar no além, encontrará apenas luz, harmonia e graça. Pois no mundo da alma não pode existir aquilo que apenas a superstição humana criou.

48. Preparem-se, deixem a vossa mente acalmar-se, pois vão agora receber a luz que Eu vos envio. Tornem o vosso coração recetivo e não Me digam apenas com os vossos lábios que Me amam. Amem-Me verdadeiramente, pois quero que vivam em harmonia Comigo. Fazei com que aquela característica que carregais na vossa alma, e que tenhais ofuscado, volte a brilhar. Quero que vos sintais donos dos Meus dons eternos e que deis testemunho de Mim.

49. Tive infinita paciência convosco, esperei pelo vosso reconhecimento, mas continuais a dizer-Me que não devo perturbar o vosso sono, que não quereis viver na realidade. Mas está escrito que Eu voltaria para levantar o meu povo escolhido e dar-lhe armas para combater as trevas. Como é que desprezam a luz, apesar de estarem destinados a levá-la à humanidade? – Muito em breve transformar-se-ão em soldados da paz, da verdade e do amor. As provações que vos envio purificam os vossos corações e colocam-nos no caminho certo. Estais prestes a assumir o vosso fardo e a iniciar a «obra do dia». Outros partirão em busca da realização quando estiverem no Espírito e habitarem outros planos de existência.

50. Não quero ver entre vós um discípulo que traia o seu Mestre, que troque os seus dons por falsas riquezas; pois então as minhas feridas reabrir-se-ão e jorrarão águas de compaixão e sangue, para lavar a mancha do discípulo amado.

51. Sede abençoados — vós que acorressestes ao meu chamado. Recebereis grandes provas de amor e sereis fortalecidos para o tempo de luta que se aproxima. Os vossos sofrimentos tornar-se-ão mais leves e tereis paz no espírito.

52. Quando Me pedirdes missões, procurai no livro que vos dou e encontrareis em cada palavra uma missão, uma lei imutável que fala ao vosso espírito do mundo que ele deve conquistar. Quando sentirem que chegou a hora de trabalhar, verão, com surpresa e alegria, quão vastos são os campos que vos confiei e quão abundante é a semente.

53. Quero que o que vos ensinei seja transmitido sem alterações àqueles que, neste tempo, não ouvirão a minha Palavra. Na virtude da vossa vida, encontrareis o necessário para guiar, aconselhar e consolar as pessoas. Espero, neste tempo, que o coração humano compreenda e colha o que não recebi em tempos passados, para vos ajudar a escalar a alta montanha onde estou e onde aguardo todos os meus filhos.

54. Humanidade: O que fizeste com a semente que te trouxe no Segundo Tempo como um presente de amor? Chamam-se cristãos, mas não o são realmente, pois não encontro amor entre os homens, nem

misericórdia, nem justiça. Sem vos aperceberdes disso, amais outro Deus e criastes outro mundo. *É aí* que tendes os vossos afetos, ambições, bens, ideais e riquezas; para além de tudo isso, nada mais existe para vós. Onde está a vossa fé? Onde está a verdadeira observância dos Meus ensinamentos? Tendes-os apenas na vossa mente, como mais uma das vossas teorias. Quantos de vós pensam que o que vos digo é um exagero, e quantos daqueles que amanhã tomarem conhecimento destas palavras terão de se indignar com elas.

Mas, em verdade, digo-vos que Elias vos provará, neste Terceiro Tempo, que adorais um deus falso, embora creiais que *me* amais. Digo-vos mais uma vez: Tal como ele surpreendeu o povo de Israel no Primeiro Tempo, quando este adorava Baal, e com a autoridade que Deus tinha concedido ao seu profeta submeteu à prova aquele povo que se tinha perdido nas trevas e se encontrava num caminho errado — assim também Elias, neste Tempo, fará com que o raio de Deus brilhe sobre as almas e, com isso, fará com que os vossos ídolos caiam por terra. Quais são os vossos ídolos? — O mundo, a «carne», a ciência, o fanatismo religioso, os vícios, o dinheiro.

55. Quando a luz brilhar em cada alma, compreendereis que o mundo e a ciência não podem ser o objetivo a que aspirais, nem podem ser a perfeição suprema, mas que são apenas meios que Deus colocou no vosso caminho para que, degrau a degrau, vos aproximeis d'Ele, que é o Espírito perfeito.

56. Elias é o precursor, o profeta, o mensageiro; Eu sou a Luz que, por meio de Elias, voltarei a demonstrar *aos* homens que pensam que, com a sua ciência, podem mover o mundo e tudo fazer. Mas quando chegar o momento da provação, quando a devastação se espalhar por toda a parte, Elias dirá aos eruditos e aos cientistas: «Recorram à vossa ciência e travem o avanço dos elementos desenfreados. Façam uso do vosso poder e acalmem a fúria de uma tempestade. Se o fizerem, reconhecerei a vossa força e sabedoria.» Eu, porém, quero inspirar-vos um poder e um conhecimento que se elevam acima da vossa ciência, e esse poder é o da oração.

57. Chegou o momento em que o dedo indicador de Elias aponta para ti, povo, e a sua voz chama-te para provar ao mundo, por meio dos novos discípulos, a verdade da oração e o poder da espiritualização.

58. De forma espiritual, ireis passar pelas provações que os homens da Antiguidade, o povo de Israel, receberam. Pois o sentido dessas lições, a verdadeira razão por trás desses apelos que o Senhor dirigiu aos Seus filhos, ainda não foi suficientemente interpretado.

59. É verdade que as pessoas se convenceram dos seus erros e se arrependeram, assustadas pela justiça divina. Mas não chegaram ao cerne da verdade, onde está a luz — a única coisa que concede à alma a verdadeira sabedoria.

60. Eu disse-vos que, nesta época de luz, todas as revelações divinas dos tempos passados são corretamente compreendidas e interpretadas. Pois a alma do homem, ao atravessar o vasto deserto da sua peregrinação e ao percorrer os inúmeros caminhos da sua experiência, alcançou a maturidade necessária para entrar em contacto com o espiritual, para estar em harmonia com a sua consciência e para compreender o verdadeiro sentido da sua existência.

61. O homem está prestes a despertar do seu sono para se erguer e realizar as grandes obras para as quais foi destinado — obras inspiradas pelo Espírito, ditadas pela consciência e refletidas nos sentimentos.

62. Quando o grande número de espiritualistas vier a formar uma comunidade unida e forte, o seu caminho na Terra deixará um rasto de luz. Será para a humanidade como um irmão mais velho, cuja mão se estende generosamente para ajudar o seu irmão mais novo a levantar-se.

63. Falei-vos com palavras amorosas, para que o vosso coração se torne amoroso e as asperezas do vosso caráter sejam suavizadas. Pois amanhã sereis vós que tereis de dar a conhecer a minha obra aos vossos semelhantes. Mas, se quiserdes tocar as cordas delicadas desses corações, tereis de usar grande cordialidade e estar imbuídos de amor e misericórdia em todas as vossas obras.

64. Aprendei a entrar em contacto comigo de espírito para espírito, através da oração sem palavras — a oração que é pensamento, que é sentimento. É esta que mais vos aproximará da minha Presença Divina. Tende em conta que amanhã terão de ensinar todas estas lições e, por isso, é necessário que os Meus novos discípulos já agora ponham em prática o que o Meu ensinamento lhes transmitiu. Quando ensinardes com as vossas obras e pregardes com os vossos bons exemplos, a humanidade sentir-se-á levada a seguir o vosso exemplo e deixará de adorar ídolos surdos e sem vida, buscando finalmente o Deus verdadeiro, vivo e eterno, que habita apenas no mundo espiritual.

65. A oração é o barco salva-vidas de todos os náufragos neste mar azotado pela tempestade; pois quem sabe orar corretamente fortalece-se e enche-se de fé. Sente-se à altura de todas as provações e pode aguardar com confiança a chegada da paz.

66. Muitos dos ensinamentos que vos dei têm como fundamento alertar-vos para os perigos que vos ameaçam nos tempos de maior

amargura. Pois deveis fazer parte das minhas hostes da Luz e da Paz , que estão sempre unidas aos meus exércitos de seres espirituais.

Para cada um de vós haverá um grupo de seres invisíveis que serão os guardiões e protetores. A tarefa tanto uns como outros consistirá em unir-se para alcançar o objetivo supremo: alcançar a paz universal. Já hoje vos digo que, desta harmonia espiritual entre todos os meus servos, nascerá um poder que tornará esta comunidade invencível.

67. Os espiritualmente pobres serão inspirados; aqueles que têm dificuldade em falar e compreender terão à sua disposição um fluxo de palavras impregnadas de verdade e de vida.

68. Já vos chamei a atenção para o facto de que haverá obstáculos no caminho. Mas digo-vos também que aquele que se preparar poderá evitá-los. Apenas aqueles que agora, enquanto lhes falo, dormem, serão os que tropeçarão, cairão e, por fim, voltarão atrás, pensando que as rochas que se apresentam no seu caminho são insuperáveis.

69. A oração, a meditação, a alegria e a elevação são valores que devem integrar-se na vossa vida quotidiana como parte essencial da mesma, para que nada vos possa acontecer de forma inesperada.

70. Compreendei por que razão, ao longo de todos os tempos passados, vos tenho dito repetidamente: «Vigiai e orai!»

71. Neste momento, ofereço-vos o pão que vos deve alimentar. É sem fermento, e contém em si a vida eterna.

72. Em vez de vos expor nas Minhas ensinanças, quero curar o vosso coração e aliviar a vossa alma. Convido-vos a elevar-vos ao Meu lugar de paz, e ali deverás confessar-Me todos os vossos pecados. Terei em conta a vossa dor e não vos julgarei com severidade. Se essa dor for causada pelos vossos remorsos, não vos preocupeis. Pois vim procurar precisamente aqueles entre vós que não encontraram nem clemência nem compreensão junto dos vossos semelhantes. Quero salvar-vos para que em breve estejais comigo.

73. Eu treino a vossa capacidade intelectual e os vossos lábios, para que não vos sintam demasiado desajeitados para falar e testemunhar a minha obra. Se sentirdes amor, poderás falar; se tiverdes fé, poderás realizar grandes obras em meu nome.

74. Dou-vos uma folha em branco para que escrevais a vossa vida, e a consciência falar-vos-á claramente. Através dela, sabereis quando honrasteis o vosso Pai e quando Lhe desobedecestes.

75. Pedeis-Me neste dia; no entanto — o que precisais que o Meu amor não vos conceda? Mas se, em reparação pelas vossas faltas, beberdes um cálice amargo, não Me culpeis, não Me pergunteis por que não vos dei a

beber o cálice de leite e mel, já que pertenceis ao povo escolhido. Cabe-vos a vós alcançar a paz. Concedi-vos o livre arbítrio para *que* escolhêsseis o caminho e vos elevásseis até Mim através dos vossos méritos. Por que não tomais os bons discípulos como exemplo? Por que não levais a vida dos patriarcas? — Porque ainda não Me glorificais através das vossas obras.

76. Dai, pois tendes sempre algo para dar. Não ajais como os ricos avarentos. Não afugentem os doentes, os necessitados, por os considerarem tolos. Não desprezem os que passam fome. Se souberem colocar-se no lugar deles, descobrirão a sua dor e terão compaixão por eles.

Eu dei-vos, com o amor, o bálsamo para curar todos os sofrimentos. Têm medo de ser criticados por, ao praticarem a misericórdia, se assemelharem a Mim? O que temem desta humanidade injusta e egoísta, que nada sabe de Mim? Vinde e segui as Minhas leis imutáveis, bebei a Minha essência espiritual e sintam-se cheios do Espírito da Verdade.

77. A verdade é o meu Reino de amor, de luz e de justiça — uma verdade que vos ensina a Lei que vos revelei. A verdade é o caminho traçado pelo meu amor, para que vos torneis, por fim, grandes, felizes, perfeitos e imortais.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 183

1. Guardai a minha Palavra, discípulos, pois já se aproximam desta nação pessoas de diversas confissões religiosas, que vos exigirão provas de que recebestes a minha ensinança.

2. Neste momento, estou a afastar de vós os sofrimentos e as doenças, para que aprendais a consolar e a praticar misericórdia para com os vossos semelhantes, da mesma forma que Eu o faço para convosco.

3. O meu ensinamento encherá de alegria aquele que o receber com o coração preparado. Será água cristalina nos lábios sedentos, pão para os famintos, descanso e paz para a alma exausta e, para todos, encorajamento e luz.

4. Ilumino este povo — desde os governantes até ao mais insignificante — para que abram os braços a esses grupos que virão em busca do Mestre.

5. Alguns virão até Mim contritos, outros com receio, pois a dor terá-lhes penetrado no íntimo, e a sua consciência falará e lhes dirá que chegou o juízo para cada alma. Contudo, para todos tenho preparada uma nova oportunidade de salvação. A alma receberá a confirmação de todas as suas capacidades e, quando a sua fé despertar, compreenderá, por meio dela, por que razão vim mais uma vez aos homens e o quanto os amo.

6. Não venho com a minha Palavra deste tempo para apagar o que disse no Segundo Tempo. Pelo contrário, quero recordá-los disso, porque o esqueceram, e explicá-lo-vos, porque não o compreenderam. Revelo-vos apenas aquilo que não vos disse naquela altura e que guardei para vós para o tempo presente, em que a vossa alma está desenvolvida.

7. Aqueles que escreveram a minha Palavra com amor, com sangue e lágrimas, obedeceram à sua memória e à sua inspiração; transmitiram fielmente a minha Vontade. Mas depois vieram outros, a minha Palavra foi deturpada, o seu verdadeiro sentido perdeu-se entre ideologias e formas de culto que não pertencem ao meu Ensinamento. Contudo, neste tempo, a Luz rasga todos os véus para tornar visível a pureza da minha Verdade.

8. Ensino-vos a não vos enganardes a vós próprios por causa da minha obra, nem a discutirdes injustamente. No entanto, também vos advirto com estas revelações: surgirão falsos mestres e profetas, mesmo no seio do povo de Israel.

9. Muitos dos que hoje comem o pão à minha mesa procurarão amanhã apenas o seu bem-estar material, o seu domínio e a sua glória, e deveis ter cuidado para não serdes enganados.

10. Grande será a vossa luta, discípulos fiéis, que vigiaráis por esta causa. Deixo para trás cento e quarenta e quatro mil preparados, sobre os

quais recairá esta responsabilidade. Entre eles estão aqueles que Me virarão as costas — aqueles que usarão o Meu nome para dizer: «Aqui está o Mestre diante de vós» — e aqueles que não saciaram a sua sede, bem como aqueles que não quiseram ouvir-Me no momento certo. A eles se dirigirão aqueles que têm sede de verdade e serão desviados.

11. Praticai a humildade e não lisonjeis os vossos semelhantes, nem permitais que eles vos lisonjeiem. Afastai-vos daqueles que, com o desejo de vos fazer o bem, despertam a vossa vaidade e vos corrompem.

12. Não deis ouvidos à tentação. A autoridade que vos concedi destina-se a que a utilizem para obras espirituais, para obras de amor e misericórdia.

13. Nunca vos enriqueçais com o meu ensinamento.

14. Eu protejo-vos, povo, escondo-vos dos olhares dos vossos semelhantes, para que, até ao ano de 1950, ouçais a minha Palavra em paz. Se vos «destruírem» por credereis na minha vinda neste tempo, Eu defender-vos-ei. Se fordes presos, Eu abrirei as portas e sereis salvos. Digo-vos apenas: cumpram a minha Lei, não caiam na ganância nem no secretismo. Quando forem chamados para curar um doente, pratiquem a misericórdia e certifiquem-se de que as vossas obras sejam espirituais.

15. No Segundo Tempo, após a minha partida, a vossa Mãe Celestial permaneceu e fortaleceu e acompanhou os meus discípulos. Estes encontraram, após a dor e a provação, proteção no coração amoroso de Maria. A sua palavra continuou a alimentá-los e, encorajados por Ela, que continuou a instruí-los em nome do Mestre Divino, prosseguiram o seu caminho. E quando ela partiu, a vossa luta começou, e cada um seguiu o caminho que lhe foi indicado.

Nesta Terceira Era, tereis, bem perto do vosso coração, o amor de Maria, que encoraja e fortalece a vossa alma em todas as vossas provações.

16. Vocês vão, pouco a pouco, abrindo os vossos corações para Me sentirem e Me amarem; mas Eu digo-vos: ouçam as Minhas instruções e saibam cumpri-las. Não amem apenas a Mim, amem também os vossos semelhantes. Não se julguem uns aos outros de forma injusta. Deixem cada assunto, justo ou injusto, a cargo da Minha justiça, pois só Eu conheço a razão por trás disso, e só a Mim cabe julgar. Convido aqueles que não cumpriram a minha Lei a enveredarem por este caminho. Chegarão então em breve até Mim, e Eu lhes direi: Não é uma nova Lei que vos apresento neste tempo. É a mesma que escrevi na consciência do primeiro homem e que, posteriormente, tornei clara e precisa por meio de Moisés.

17. Não vos deixeis guiar pelas palavras dos vossos semelhantes, se estas não se basearem na Minha Lei, pois, pensando estar no caminho da luz, acabareis por trilhar o caminho das trevas. Uma linguagem pomposa não é o que Me agrada. Sempre vos falei de forma simples. No entanto, se descobrirdes a verdade nessas palavras, extrai delas o essencial — aquilo que contêm de amor, misericórdia e paz, o que Me pertence — e poderás então utilizá-las e interpretá-las da forma correta.

Dei-vos um juiz que nunca mente, e ele está dentro de vós mesmos; é a consciência. Para ouvirdes a sua voz, tendes de vos voltar para o vosso interior, orar e meditar; então ela falar-vos-á com verdadeira sabedoria e elevação.

18. O mundo desapontou-vos e hoje, ao ouvirdes a minha Palavra manifestar-se por meio de criaturas tão insignificantes, em simples salas de reunião, percebeis que não precisais de erguer palácios para os dedicar ao culto espiritual, que não deveis limitar o meu Ensinamento, nem representá-lo por meio de imagens materiais.

19. Para levar esta missão ao mundo no Terceiro Tempo, foi-vos ordenado que encarnásseis novamente como espíritos de luz cheios de poder, e por causa destes dons de graça os vossos semelhantes desprezaram-vos. Olharam com desdém para a vossa fé e confiança em Mim, sem compreender que Eu não favoreci ninguém e que cuido e protejo *a todos*. Mas vós, que viestes a Mim cheios de contrição — quão próximo estou de vós, e pelo vosso arrependimento sois dignos de levar o meu dom de amor e misericórdia aos doentes e aos espiritualmente pobres. A vossa fé falará e encherá de energias aqueles que estão enfraquecidos, e a sua alma elevar-se-á para uma nova vida. Muitos «filhos perdidos» virão ao Meu seio neste tempo, e Eu celebrarei uma festa pelo seu regresso; o coração da família israelita exultará e continuará a atrair corações.

20. Quando virdes que um dos meus discípulos cresce em sabedoria devido à sua dedicação a Mim, não o invejem, ajudem-no ainda mais, pois através dele farei milagres, e o benefício reverterá a favor de todos vós.

21. A inveja mancha o coração e adoece a alma. É a minha vontade que todos vós vos evoluais, tenhais comunhão perfeita comigo e vivais em harmonia.

22. Recorrei à vossa razão para compreenderdes quanta justiça reside no desígnio de todas as criaturas.

23. Não viveis em vão; até as provações mais pequenas e estranhas têm um propósito que Eu determinei.

24. Refletam sobre a minha Lei e estudem-na. Deixem que a vossa alma chegue até Mim através da oração, para que seja preenchida pelo meu poder curativo ao ouvir a minha Palavra e receba o bálsamo curativo para sanar os vossos corpos doentes.

25. Quando vos prepararDes, o mundo seguirá novos caminhos. A guerra iminente afastar-se-á e haverá paz. Mas se agirdes mal, esse mal encontrará eco em vós mesmos. Mais uma vez vos digo: «Com a medida com que medirdes, sereis medidos.»

26. Vinde e alimenta-vos com o alimento da minha Palavra, e depois de terdes comido, não vos esqueçais dos famintos e levai-lhes o alimento. Aprendei a extrair a essência da minha Palavra e fazei uso dela, fortalecei-vos e partilhai-a com os vossos irmãos e irmãs.

27. A partir do vosso mundo terreno, intuiis o lugar de paz que vos prometi. Implorai-Me incessantemente que vos permita vislumbrar as luzes daquela «Terra Prometida». Mas Eu digo-vos que não estais longe dela, que estais no caminho que conduz até ela e que não passará muito tempo até que batiis às suas portas.

28. O caminho é a Minha Lei. Se o seguirem, podem ter a certeza de que chegarão à Cidade Prometida, e lá encontrarão tudo o que vos ofereci. Sede corajosos e virtuosos nesta viagem, sede iluminados pela fé, para que tornem o vosso caminho na vida feliz e suportável.

29. Conhecestes os golpes do destino. Por vezes, tremeis de frio ao sentir o egoísmo e a falta de amor das pessoas, e mostrais-Me a vossa alma nua. No entanto, não estais desesperados, mas sim confiantes, porque sabeis que Eu velo por vós e que Maria, a vossa Mãe, é uma estrela na noite que atravessais, e por isso sentis-vos encorajados.

30. Neste momento de comunhão, confiais-Me em silêncio o coração dos vossos filhos aflitos e necessitados de paz, e Eu quero fazer de vós os depositários das Minhas bênçãos, para *que* as levem aos vossos entes queridos, a todos os vossos semelhantes, para que aprendam a dar, pois sois os Meus mensageiros e os intercessores dos vossos próximos.

31. Quando fordes recebidos pelos vossos semelhantes e estes aceitarem o vosso presente, abençoai-os. Se não souberem fazer uso do que lhes envio, abençoai-os igualmente e deixai comigo a tarefa de acalmar e despertar as suas almas com paciência infinita, até que Eu as tenha transformado em corações ardentes e crentes. Esta é a minha vontade.

32. Bem-vindos sejam aqueles que acreditam na Minha Presença; bem-vindos também aqueles que duvidam, pois vieram impulsionados pela sua própria alma; pois também neles estará a fé.

33. Ai daqueles que, neste tempo, não se esforçam por acender a sua lâmpada, pois perecerão. Vede: embora este seja o tempo da luz, as sombras ainda reinam por toda a parte.

Sabem, pela minha Palavra, que escolhi esta nação para Me revelar na minha terceira vinda; mas não conhecem a razão disso. O Mestre, que não quer ter segredos para os seus discípulos, tem sido um mistério para vós. Quero revelar-vos tudo o que precisais de saber, para que possais responder com certeza àqueles que vos questionam.

Vi que os habitantes deste recanto da Terra sempre Me procuraram e Me amaram e, embora a sua forma de adoração nem sempre tenha sido perfeita, recebi a sua intenção e o seu amor como uma flor de inocência, de sacrifício e de dor. No altar da minha Divindade, esta flor perfumada esteve sempre presente. Fostes preparados para cumprir esta grande missão neste Terceiro Tempo. Hoje sabeis que fiz reencarnar o povo de Israel no meio de vós, porque vo-lo revelei. Sabeis que a semente que vive no vosso ser e a luz interior que vos guia são as mesmas que Eu já enviei sobre a casa de Jacó no Primeiro Tempo.

34. Sois israelitas no espírito, possuís espiritualmente a semente de Abraão, de Isaac e de Jacó. Sois ramos daquela árvore abençoada que dará sombra e fruto à humanidade.

35. É por isso que vos chamo primogénitos e que vos visitei neste tempo, para anunciar ao mundo, por vós, a minha terceira revelação. — É minha vontade que o «povo de Israel» ressuscite espiritualmente entre a humanidade, para que esta reconheça a verdadeira «ressurreição na carne».

36. Sim, discípulos, a alma não morre, apenas voa para o além, para o espaço, quando chega o fim do seu corpo. A «carne» também não perece, apodrece e mistura-se com os «elementos da natureza», a partir dos quais Eu a faço renascer e a doto de alma.

37. Assim ressuscita a carne, assim surgem na Terra as almas encarnadas, transformadas em seres humanos, assim farei ressurgir Israel na Terra. Mas não lhe oferecerei terras neste mundo, nem o dividirei em tribos. Pelo contrário, farei de todos os seus membros uma única família, para eliminar a divisão que há muito existe entre eles. Formarei casamentos e famílias entre os filhos de Ruben, os de Judá, os de Aser e Zebulom, os de Naftali ou Benjamim. Desta forma, farei desaparecer toda a separação, pois esta não é semente de Deus.

38. Quem poderia realizar estas obras, senão Eu? A quem se poderia confiar a tarefa de convencer o povo escolhido do Senhor de que Canaã não era a pátria eterna, mas apenas um símbolo dela? – Só a Mim, pois fui

Eu quem escondeu a vossa alma noutra raça ou noutro país – Eu, que vos disse: «*Vós* sois *aqueles*.» Mas quando vos enviei novamente, foi para que cumprísseis na Terra a grande e difícil tarefa que vos foi confiada desde o início. Esta é a *vossa* cruz.

39. Também regressastes para limpar as manchas, reparar os erros e saldar as dívidas. Não deveis voltar a cair em fraquezas ou na idolatria, como nos tempos passados, embora sejais o povo que conheceu o verdadeiro Deus e que possuía a Lei. No entanto, a dor levou-vos a procurar a luz e a paz.

Da mesma forma, naquele Primeiro Tempo, quando havia escassez de trigo e, consequentemente, de pão na vossa terra, emigrastes para o rico Egito. Mais tarde, como escravos do Faraó, partistes, enfrentastes as privações do deserto e buscastes a «Terra Prometida», porque ansiáveis pela liberdade. Nos dias de hoje, enfrentastes o escárnio e a ira dos vossos semelhantes, porque Me procurais desta forma; pois a vossa alma anseia por elevação e espiritualização.

40. Sois «o filho pródigo» que, sempre que regressa à casa do seu pai, encontra os braços dele abertos para o abraçar e a mesa posta para o sentar à mesa festiva.

41. Chegastes cansados da longa viagem, a vossa alma estava manchada e o vosso corpo enfraquecido. Mas, para vossa surpresa, vistes de longe que «os portões da cidade» estavam abertos e à vossa espera, para vos oferecer o Meu amor, os Meus ensinamentos e os benefícios da Minha nova vinda.

42. Não era minha vontade revelar-Me agora em Canaã, que foi a vossa pátria nos tempos passados; pois já não é o tempo de Moisés, nem o de Cristo: é a era do Espírito Santo.

Ouvis a minha Palavra divina e, em verdade, digo-vos: aquele maná do Primeiro Tempo, que acendeu a vossa fé em Mim, e aquele pão que vos servi à mesa no Segundo Tempo, com o qual vos mostrei o caminho para a vossa redenção, são o alimento que também ofereço neste tempo, para que a vossa alma alcance a paz eterna e a luz eterna, e nunca mais sinta fome.

43. Aproveitando a simplicidade espiritual que conservais, procuro entre vós os meus porta-vozes, os meus novos profetas e os meus discípulos, tal como, noutra época, fiz surgir deste povo patriarcas, profetas, mensageiros e apóstolos. Hoje, explico-vos a minha Lei por meio do meu Ensinamento. Ensin-vos como deveis orar neste tempo, como deveis servir-Me e como deveis viver, para serdes verdadeiros irmãos dos homens e filhos de Deus.

44. Quando os meus novos discípulos estiverem fortes, a Nova Jerusalém descerá do meu Reino para junto dos homens, e contra as suas muralhas indestrutíveis se estilhaçarão a maldade, a idolatria, a mentira e todas as trevas que brotaram da mente e do coração humanos.

45. Lembrai-vos de que o vosso Pai, por meio de um sonho, prometeu a Jacó que abençoaria todas as nações através dos seus filhos. Reconhecei que — se descendestes dessa raiz — o vosso destino é atrair a minha paz e levá-la aos corações dos vossos semelhantes.

46. Povo: Nesta época, há quem ainda siga a Lei de Moisés e outros que vivem de acordo com a era cristã. Nem todos pressentem ou anseiem pelo advento de uma nova era. A razão para isso é que nem todos avançam e se desenvolvem da mesma forma. Por isso vos digo: conhecei estes ensinamentos, para que sejais bons trabalhadores, semelhantes a um bom pastor e a um bom semeador. Olhai para aqueles que cultivam a terra: semeiam em meu nome. Quando a época de crescimento foi favorável e a sua semente prosperou, rezam as suas orações e dão graças ao Criador. Quando o tempo foi adverso e a semente se estragou, aguardam com ansiedade o próximo ano para, , semearem novamente com o mesmo zelo, até terem substituído e multiplicado a semente anterior. Se aproveitarem este tempo e se lançarem, cheios de esperança e fé, a semear nos corações das pessoas, o orvalho da minha graça tornará férteis, pelo meu poder, os campos e os terrenos áridos, e a semente que semearam com amor e boa vontade germinará. Protegerei a vossa sementeira, e o sol resplandecente do meu Espírito dourará as espigas, para que a vossa colheita seja recolhida entre cânticos de louvor e glória ao vosso Senhor.

47. Estejam cientes de que sou Eu quem vigia esta nação para a proteger das tempestades. Eu mantenho-a em paz, pois, nos Meus elevados desígnios, destinei-a a cumprir, neste tempo, uma grande missão, tanto no sentido humano como no sentido espiritual.

48. O caos virá; pois enquanto existirem governantes e impérios na Terra, haverá também pretensões de poder, inimizades e guerras, e não haverá paz.

49. Não há amor ao próximo entre os homens; a minha Lei não é seguida. Não há verdadeiros irmãos, nem pais, nem filhos, e por isso o caos ameaça a humanidade.

50. Apenas vos anuncio isto, pois de Mim nada de mal pode provir. O caos provém da falta de preparação interior do homem, que não deu ouvidos à sua consciência e se deixou guiar por maus sussurros. Mas vós — estais à espera que todas estas provações aconteçam para que os

vossos corações endurecidos sejam abalados? — Não, meus filhos, orai, trabalhai incansavelmente desde já, acumulai méritos e renovai-vos. Esta é a vossa tarefa. «Vigiai» pela paz do mundo, atraí as Minhas bênçãos com as vossas orações e permanecei fiéis à Minha Lei, servindo de exemplo para os vossos semelhantes.

51. Todo aquele que estiver disposto a seguir-Me terá parte nos Meus ensinamentos e será chamado de aluno ou discípulo.

52. O conjunto das almas que Me rodeiam constitui uma parte do povo de Israel. Do seu obediência depende o renascimento das virtudes na humanidade. Hoje, utilizei este povo como meu porta-voz para falar aos homens e recebi dele os primeiros frutos do cumprimento dos seus deveres.

53. Vocês são os primeiros que Eu formei como lutadores pela Minha Obra — aqueles que devem trabalhar com entusiasmo para assentar as primeiras pedras da «Grande Cidade» em solo firme. Devem fortalecer-se na fé e na confiança em Mim. Falarei incansavelmente convosco , através dos Meus porta-vozes, até ao último dia do ano de 1950; e, depois disso, permanecerão entre a humanidade para darem provas da vossa autoridade.

54. Enviarei até vós aqueles cientistas que, no desejo de penetrar nos segredos da vida espiritual, se debateram sem o conseguir. Eles procurar-vos-ão porque sabem que estais estabelecidos nesta nação, que possuís as Minhas revelações e que sois «ungidos» por Mim. Convosco, eles absorverão avidamente a Minha Palavra, e vós sabereis intuitivamente como vos deveis comportar perante eles — sem orgulho, com mansidão, como convém aos Meus discípulos, tal como Pedro pregava ou como João falava. Da mesma forma, também vós falareis quando vos preparardes e, quando vos voltardes para cima, ansiando pela minha ajuda, Eu falarei através de vós e alcançarei os seus corações. No seu desejo de conhecer os lugares e as pessoas que Me serviram, eles procurar-vos-ão; vós, porém, deveis dar-lhes a conhecer apenas a essência do meu ensinamento. Muitos deles converter-se-ão e, através da verdade das vossas palavras, tornar-se-ão parte deste povo.

55. O caminho deste povo tem sido longo. No seu seio, tenho sempre enviado seres espirituais fortes e zelosos, que apontam para o objetivo e devem ser defensores da Lei. No entanto, este povo, que foi moldado ao longo de três épocas por provações, aflições e lutas — ora forte, ora fraco; ora livre, ora cativo; ora incompreendido, ora amado e reconhecido —, sempre possuiu os Meus privilégios.

56. Só Eu vos concedi justiça. Recebestes a mais sublime prova de amor no Calvário, mas também a severidade da Minha justiça, quando assim o merecestes. Estavam destinados a receber-Me nas três épocas. Hoje, tal como na Segunda Época, procurei os humildes, os deserdados e aqueles que têm fome de justiça, e levantei a sua alma, permitindo-lhes ocupar o lugar de discípulo ou apóstolo.

57. Vós viveis numa época em que o homem se desenvolve materialmente, vangloria-se do seu conhecimento e não Me conhece. Ele esquece a sua missão espiritual e despreza a natureza, que Eu coloquei ao seu serviço — no âmbito da experiência das suas faculdades intelectuais — para a vida e o revigoramento do seu corpo e a elevação da sua alma. Não reconhece aquilo que nele possui o maior valor e pelo qual sempre vim: a sua alma, que Me pertence. Mas, assim como a face da Terra se transformará, o homem também Me reconhecerá. Os seus ideais, que hoje ainda são materiais, transformar-se-ão em objetivos espirituais. Todos os homens foram submetidos a provações, e nelas a alma purifica-se e submete-se.

58. Desde o ano de 1866 que a humanidade entrou numa nova era, na qual Eu tenho vindo a preparar gradualmente os escolhidos. A este povo foram confiadas missões, e Eu confirmei-lhe os seus dons espirituais. A cada criatura revelei a tribo a que pertence e qual é a sua missão específica. Reuni as minhas hostes espirituais — uns na carne e outros no espírito, como está escrito.

59. Nomeei líderes para que houvesse um representante para cada comunidade e anunciei-lhes que é minha vontade que todos estejam unidos entre si, para que o povo seja forte.

60. Concedi às criaturas por Mim instruídas a missão de porta-vozes, para que Me revelassem à humanidade com palavras humanas, e multipliquei o seu número para que o Meu ensinamento se difundisse. Criei o corpo dos «trabalhadores», para que o Mundo Espiritual entrasse em contacto com os homens e revelasse a sua misericórdia, curando e aconselhando.

61. Foi minha vontade chamar de «pedra angular» aquele que, em cada local de reunião, devia ser o apoio do líder, o mediador entre este e aqueles que têm missões a cumprir, e o homem de confiança do povo.

62. Nomeei videntes e formei-os para que recebessem visões que deveriam ser interpretadas pelo povo, para que este permanecesse vigilante.

63. Concedi àqueles que iriam transcrever a missão das «penas de ouro». Treinei o seu entendimento e enviei, para sua proteção, seres

espirituais que, noutros tempos, também vigiaram as escrituras, para que a minha Palavra fosse impressa e preservada para sempre.

64. Formei «Guardiões» para que supervisionassem a ordem na comunidade e chamei-lhes «Pilares».

65. Iluminei todas estas criaturas, e a minha inspiração derrama-se sobre elas. Agora pergunto a todos os que receberam estes cargos se compreenderam o que eles implicam.

66. Concedo-vos mais três anos para a vossa preparação. Depois disso, esses cargos tornar-se-ão um só, e todos vós sereis chamados de «trabalhadores no campo divino», e ser-vos-ão confiados todos aqueles que não ouviram a minha Palavra, para que os instruais. Nessa altura, já não sereis discípulos, mas tornar-vos-eis mestres.

A minha paz esteja convosco

Ensinamento 184

1. Humanidade, lançaste-te nas trevas. Mas chegou a hora em que ascendes para a luz.

2. Envio-vos Elias para que ele vos tire da vossa letargia. Como poderíeis sentir a minha presença se não estivésseis despertos?

3. Não espereis que Eu venha ao vosso mundo como homem; essa lição já terminou. No entanto — embora Eu esteja convosco apenas em espírito —, provar-vos-ei que se trata de uma forma de revelação superior àquela através da qual Me tenho revelado até hoje. É a prova de que vos considero espiritualmente mais capazes do que os homens dos tempos passados.

4. Não precisarei de um corpo para habitar entre vós, nem será absolutamente necessário que a minha voz se transforme numa voz humana para poder ser ouvida. No entanto, terei-Me convosco sem restrições como Mestre, como Juiz, como Médico.

5. A vossa alma possui muitas capacidades e sentidos para que, através deles, receba as Minhas mensagens. Mas, como até hoje desconheceis essas capacidades que existem no vosso ser, credes que só Me podeis ver com os olhos do corpo e ouvir com os vossos ouvidos. Agora, provar-vos-ei o caráter infundado dessa opinião, quando, no silêncio do vosso quarto, sentirdes a Minha Presença e, nos momentos da vossa oração, vos sentirdes inundados pela luz da inspiração.

6. Ainda sois almas sem luz; mas farei com que de vós emanem faíscas de luz sob a forma de inspirações, ideias elevadas, sentimentos nobres e boas obras.

7. Sois como Lázaro no túmulo, mortos para a vida espiritual. Mas, ao meu chamado, levantar-vos-eis para Me seguir e dar testemunho da minha verdade.

8. Esses acontecimentos que abalam diariamente os povos da Terra são apelos da justiça, que vos convidam ao arrependimento, à oração, à lembrança e à purificação. Contudo, este tempo de provação durará até que a teimosia e a insensatez dos homens cedam, até que abandonem a sua soberba e a sua impiedade. Nem sempre serão apelos da justiça que se ouvirão na Terra; pois mais tarde, quando a humanidade estiver purificada, serão acontecimentos muito diversos que comoverão os homens. Serão inspirações divinas e manifestações espirituais, serão revelações da natureza. Unas para o aperfeiçoamento da vossa alma, outras para o bem da vossa vida no mundo.

9. Sabem qual é o dom ou a virtude através da qual os homens podem alcançar mais graça? – O amor ao próximo. Pois ela enobrecerá os seus

corações, dará à alma a oportunidade de se dedicar aos seus semelhantes e será aquilo que mais colherá em sementes de fé. Pois os «campos» e os «terrenos» estão cheios de miséria, dor, pobreza e doença — terrenos que anseiam por amor e esperam apenas por uma semente e um pouco de chuva para florescer.

10. Se, neste momento, parece impossível àqueles que pregam a Minha Palavra na Terra deter o avanço do pecado, a efervescência das inimizades e das paixões, para Mim o regresso dos homens ao bem e à justiça não é impossível, nem sequer difícil.

11. Vedes aquelas pessoas que governam grandes povos? Conheceis o poder das suas leis e das suas doutrinas? Vedes os cientistas, como penetram de forma imprudente e presunçosa nos segredos da natureza? Em verdade vos digo que eles ainda se prostrarão humildemente perante Mim, juntamente com a sua arrogância, a sua competência e todo o seu conhecimento. Pois toda a obra humana chega, por fim, ao seu limite, onde os homens têm então de abrir, por si próprios, os olhos para a realidade e reconhecer o alcance de cada uma das suas obras, a gravidade das suas faltas e a dimensão dos seus desvios.

12. Não quero com isto dizer que tudo o que eles fizeram seja imperfeito — não. Mas é tão pouco o bem que eles fazem pelos seus semelhantes, tão pouco o bem que praticam, que é melhor que a minha lei julgue o que é injusto e mau, que pesa mais na balança da justiça.

13. Ainda é concedido à humanidade um curto período de tempo para concluir a sua obra e responder perante o Juiz Divino, quando Ele a chamar à prestação de contas.

14. Entretanto, a minha Luz avança, espalha-se e penetra em todo o lado e em cada alma.

15. Era minha vontade que — uma vez chegado este tempo das minhas revelações — todos os meus marcados já estivessem preparados, vigiando e orando, aguardando a hora da minha vinda e formando um único corpo e uma única vontade para ouvir o que Eu vos revelaria. Mas não encontrei entre vós uma verdadeira fraternidade.

16. Este povo, que recebeu o meu ensinamento, deve instruir os seus semelhantes e torná-los mestres.

17. Mas, em verdade, digo-vos: não vim apenas para iluminar-vos a vós, que viveis na Terra, mas também chamei todas as almas que se perderam noutros mundos de vida, a vós desconhecidos.

18. Que dedicação vi nos seres espirituais para cumprir as Minhas missões! À sua alma, livre do corpo, foi-lhe mais fácil preparar-se para cumprir a sua tarefa neste tempo.

19. Quantos deles Me esperavam, livres de erros e transgressões, após um longo período de expiação. E quando lhes revelei aquela parte do Livro dos Sete Selos que corresponde ao sexto período, a sua alma ergueu-se e, na sua elevação, eles inspiraram-vos, removeram obstáculos do vosso caminho e atribuíram-vos um lugar de honra como discípulos.

20. Para compreender os ensinamentos divinos, é necessário renovar-se e investigar a Lei. Assim, aprenderão a compreender a Minha Palavra e receberão grandes revelações que não poderiam alcançar através da ciência humana.

Chegará o dia em que o homem inclinará a cabeça e amará o seu Pai com o respeito e o amor que Eu exijo de vós.

A minha mensagem é compreensível para todos. Falei de acordo com a capacidade de compreensão do vosso cérebro, pois não poderíeis compreender toda a minha sabedoria. A estas palavras simples, com as quais vos dei a conhecer os meus ensinamentos, não deveis acrescentar nada que provenha da vossa inteligência; e, quando as traduzirdes para outras línguas, certificai-vos de que o seu sentido divino seja preservado.

21. Preparem-se para que a vossa mente seja como um espelho límpido, que reflita a minha luz em toda a sua clareza, quando estiverem ocupados com esta difícil missão.

22. Viverem perto de Mim. Eu sou a Vida, o Princípio e o Fim de tudo o que foi criado. Se vos confiei uma tarefa como a Minha, foi porque vos amo e quero que Me tomem como modelo.

23. Salvem corações, façam milagres, amem-se uns aos outros.

24. Se sentirdes em vós a fé e a força de espírito necessárias para carregar a cruz, ide aos lares e levai a minha palavra, percorrei o vasto país e atravessai os mares. Eu irei à vossa frente e prepararei o caminho.

25. Estai atentos, pois muitos lobos em pele de cordeiro virão ter convosco e tentarão enganar-vos para vos desviar do caminho. Mas vigiai, e descobrireis as intenções dos seus corações.

26. Quando os vossos semelhantes chegarem sofrendo e quiserem que enxugue as suas lágrimas, fazei-o. Dêem todo o bem que há em vós; assim, mais tarde, na vida após a morte, receberão maior misericórdia do que aquela que demonstraram neste mundo.

27. Povo amado, a vossa oração eleva-se até Mim, tal como, nos tempos antigos, os vossos salmos subiam até Mim no templo. Mas esse tempo já passou, e a vossa alma evoluiu. O grande templo de Jerusalém já não existe, pois a Minha Palavra cumpriu-se, e da sua forma material não restou pedra sobre pedra.

28. Já não existe a Arca da Aliança, nem as tábuas da Lei sobre o altar. O vosso espírito busca a verdade para além das formas e dos símbolos que antes lhe serviam para acreditar e compreender, e que lhe ensinavam a adorar-Me. Mas hoje compreende que estes já não têm razão de ser, pois o seu significado foi compreendido pelo espírito. Os símbolos eram apenas objetos materiais de que o Senhor se serviu para explicar ao homem os ensinamentos divinos.

29. Assim, quando o discípulo tiver aprendido a compreender o ensinamento fundamental, deverá esquecer as antigas formas de culto, a fim de se elevar no anseio por inspirações mais elevadas e por uma adoração mais espiritual.

30. Lembrai-vos: enquanto precisardes de ter diante dos vossos olhos algum símbolo que Me represente, não podereis ligar-vos diretamente ao Espírito Divino. Reconhecei, porém, que todos vós estais chamados a utilizar esta comunicação de Espírito para Espírito.

31. Tudo o que vos rodeia e envolve nesta vida é um reflexo da vida eterna, é um ensinamento profundo que é explicado por meio de formas e objetos materiais, para que possa ser compreendido.

32. Ainda não chegastes ao cerne dessa maravilhosa lição, e o homem tem-se enganado repetidamente, porque interpretou a vida que leva na Terra como se fosse a eternidade. Conformou-se em ocupar-se apenas das formas exteriores da mesma e rejeitou tudo o que ela contém de revelação divina — aquilo que é essência e verdade, presentes em toda a criação.

33. Quando este «livro» tiver deixado a sua luz nas almas e tiver sido compreendido até à última página, o homem deixará a Terra, e a sua alma seguirá para um novo lar, onde conhecerá e aplicará mente tudo o que a vida humana lhe ensinou ao longo do seu caminho. Então, poderá compreender muitos ensinamentos que lhe foram revelados pela vida na matéria.

34. Estudai estas palavras que o vosso Mestre vos dedicou com tanto amor, para que, à luz delas, possais avaliar as vossas obras. E quando perceberdes que vos detivestes, investigai quais foram as causas que a isso deram origem, para que as evitem no futuro e sigam sempre em frente no vosso caminho de desenvolvimento.

35. A missão que confiei ao meu povo na Terra é grandiosa e muito delicada. Por isso, em cada época, tenho-o procurado para o inspirar com a minha Palavra e revelar-lhe um pouco mais do conteúdo da Lei.

36. A Lei do Amor, do Bem e da Justiça tem sido a herança espiritual que Lhe tenho legado em todos os tempos. Lição após lição, tenho levado

a humanidade a compreender que a Lei pode ser resumida num único mandamento: o Amor. Amai o Pai, que é o criador da vida; amai o próximo, que é parte do Pai; amai tudo o que o Senhor criou e ordenou.

37. O amor é a fonte, o início, a semente da sabedoria, da grandeza, do poder, da elevação e da vida. Este é o verdadeiro caminho que o Criador traçou para a alma, para que, de degrau em degrau e de morada em morada, sinta cada vez mais a aproximação a Mim.

38. Se, desde o início dos tempos, o homem tivesse feito do amor espiritual um culto, em vez de cair em ritos idólatras e no fanatismo religioso, este mundo, que hoje se tornou um vale de lágrimas devido ao medo e à miséria dos homens, um vale de paz, para onde as almas viriam para adquirir méritos, a fim de alcançar, após esta vida, aqueles lares espirituais para onde a alma deve dirigir-se no seu caminho.

39. Em verdade vos digo que, em nenhuma época da vida humana, faltou ao homem o conhecimento da Minha Lei. Pois, da centelha divina que é o seu espírito, nunca lhe faltou uma centelha de luz na alma, uma intuição na sua mente ou um pressentimento no seu coração. No entanto, a vossa alma regressou ao Além com uma venda escura sobre os olhos, e digo-vos que quem não aproveitar a lição que a vida neste mundo, neste vale das provações, contém, terá de regressar a ele para concluir a sua reparação e, acima de tudo, para aprender.

40. É errada a ideia que tendes do que significa a vida na Terra, do que é a alma e do que é o Mundo Espiritual.

A maioria dos crentes pensa que, se viverem com uma certa retidão ou se, no último momento da sua vida, se arrependerem das faltas cometidas, o Céu estará garantido para a sua alma.

No entanto, essa ideia errada, que tanto agrada ao homem, é a razão pela qual não cumpre a Lei com perseverança ao longo de *toda a* sua *vida*, fazendo com que a sua alma, ao deixar este mundo e chegar ao Mundo Espiritual, tenha de constatar que chegou a um lugar onde não contempla os milagres que imaginara, nem sente a felicidade suprema a que acreditava ter direito.

41. Sabem o que acontece àqueles seres que estavam certos de que iriam para o céu e que, em vez disso, só encontraram confusão? Como já não se sentiam em casa na Terra, por lhes faltar o ponto de apoio do seu invólucro físico, e também não conseguiam elevar-se às alturas onde se encontram as esferas da luz espiritual, criaram para si próprios — sem se aperceberem disso — um mundo que não é nem humano nem profundamente espiritual. Então, as almas começam a perguntar-se: Será

este o céu? Será *este* o lar que Deus destinou às almas, depois de terem peregrinado tanto tempo na Terra?

42. Não — dizem outros — isto não pode ser o «seio do Senhor», onde só podem existir luz, amor e pureza.

43. Aos poucos, através da reflexão e da dor, a alma chega à compreensão. Compreende a justiça divina e, iluminada pela luz do seu espírito, avalia as suas obras passadas e descobre, ao fazê-lo, que estas eram miseráveis e imperfeitas, que não eram dignas de merecer aquilo em que acreditava.

Depois disso, com base nessa introspecção, manifesta-se a humildade e surge o desejo de regressar aos caminhos que deixou para trás, a fim de apagar as manchas de vergonha, reparar os erros e realizar perante o seu Pai obras verdadeiramente meritórias.

44. É necessário esclarecer a humanidade sobre estes mistérios, para que compreenda que a vida na matéria é uma oportunidade para o homem adquirir méritos para a sua alma – méritos que a elevarão até merecer viver numa esfera de maior espiritualização, onde terá de agir de novo de forma meritória para não ficar para trás e para continuar a ascender de degrau em degrau; pois «na casa do Pai há muitas moradas».

45. Esses méritos irão adquirir através do amor, tal como vos ensinou a Lei Eterna do Pai. E assim a vossa alma avançará, degrau a degrau, na escada da perfeição, conhecendo ao mesmo tempo o caminho estreito que conduz ao Reino dos Céus — ao verdadeiro Céu, que é a perfeição da alma.

46. Sejam bem-vindos, vós que vindeis até Mim para encontrar os caminhos da paz e do amor. A essas pessoas dou as boas-vindas e faço-as compreender que uma missão espiritual as espera.

47. Discípulos, lutarão comigo, trabalharão ao lado do vosso Mestre e, assim, percorreremos o caminho que vos conduz ao cume da montanha. Aproximar-se-ão de mim com humildade, sem pedir que o vosso Pai vos conceda este ou aquele dom, mas dispostos a receber o que Ele destinou a cada um dos seus filhos.

48. Tendes luz na vossa alma e, além disso, já avançastes bastante no caminho das provações, que tornou a vossa experiência frutífera; por isso, já não vos deixais dominar pela vaidade de querer ser grandes para serdes admirados e servidos.

49. Quem, além de Mim, seria capaz de reinar nas almas e de orientar o seu destino? – Ninguém. Por isso, quem teve a intenção de ocupar o lugar do seu Senhor, por querer dominar, criou para si um reino de acordo com

as suas inclinações, preferências, pretensões de poder e vaidades – um reino da matéria, das paixões baixas e dos sentimentos mesquinhos.

50. Não podeis subjugar o Espírito, pois nele reside a justiça perfeita. Nas almas, só a pureza tem poder sobre os sentimentos nobres, só o bem as move – em suma: a alma alimenta-se apenas da verdade e do bem.

51. Por isso, ó discípulo — embora te vejas ricamente agraciado com dons e compreendas que possuis um bem que nem todos possuem, não te deves sentir superior a ninguém. Coloca tudo o que tens ao serviço da minha causa, pois ela é marcada pelo amor, e deves dedicar-lhe toda a tua vida, para que, assim, sejas útil aos teus semelhantes.

52. Destruam o reino das vaidades que criaram. Dominem as paixões humanas e deixem a vossa alma revelar-se no seu âmago mais íntimo, cheia de amor e luz, que vos concedem a sabedoria.

Procurai, em todas as ações da vossa vida, tomar Jesus como modelo. *Ele* não foi enviado à Terra para expiar uma falta nem para receber o julgamento do seu Pai. Cristo, que hoje vos fala novamente, desceu aos corações dos homens para neles estabelecer o seu Reino de amor, justiça e verdade. Ele não trouxe aos homens ensinamentos materialistas, nem leis injustas. Ele não veio para despertar a ganância dos homens, nem para alimentar as suas paixões. Ele trouxe o ensinamento do amor, que é a moral da alma. Por isso, disse Ele às multidões: «O meu Reino não é deste mundo.»

53. Perguntam-Me no íntimo do vosso coração como é possível que grandes seres espirituais se tornem rebeldes e queiram agir contra Deus. Digo-vos isto a esse respeito: aqueles que se levantam contra Mim ainda não são verdadeiramente grandes. São seres espirituais imperfeitos, que conseguiram desenvolver uma *parte* das suas capacidades e negligenciaram o desenvolvimento das outras. A sua inteligência foi desenvolvida, mas não os sentimentos nobres da sua alma.

54. É por isso que, na altura, vos chamei a atenção para o facto de que o homem não vive só de pão. Pois, além dos ensinamentos relativos ao mundo terreno que a Terra lhe transmite, ele necessita, para o seu aperfeiçoamento completo, da luz do Espírito, que só pode obter no Meu ensinamento.

55. Vós, homens: durante muitos séculos vagueastes pela Terra, sempre oprimidos pelo fardo das vossas paixões. Mas chegou o fim; já vos encontrais na era da vossa libertação espiritual, na qual a alma reinará sobre o corpo, que será seu servo, e na qual terá o infinito como morada.

56. Em breve descobrireis de onde viestes e para onde ides, para que saibais atribuir ao mundo o lugar que ele deve ocupar na vossa vida e concedais à alma o lugar que ela deve ter na vossa existência.

57. Estas palavras que vos estou a transmitir neste momento são de natureza profética, para que tenhais um incentivo, para que vos esforceis e possais contar com uma luz de esperança no vosso futuro.

58. Aqueles que percorrem o mundo e derramam lágrimas por causa das suas dores não devem pensar que Eu os abandonei. Estou a pôr à prova a sua paciência e aguardo apenas que alcancem a sua purificação, para que possam então aumentar o número dos meus seguidores.

59. A espiritualização chegará aos homens, dissipará as suas dúvidas, fará com que regressem ao caminho seguro e lhes permitirá vislumbrar a luz da verdade . Então, os homens dirão: «A Palavra do Senhor cumpriu-se quando Ele nos disse: "Todo o olho Me verá."»

60. Deveis saber que a dor neste tempo é muito grande, porque a alma do homem está agora a saldar dívidas que o vosso coração desconhece e a apagar manchas que há muito se encontram em vós. Não sabeis quem sois, nem como foram as vossas obras ao longo do longo caminho que percorrei. Mas agora, vós que conheceis esta revelação, deveis armar-vos de paciência e resignação. Pois isso irá elevar-vos e ajudar-vos a alcançar a vossa purificação.

61. Asseguro-vos que, por enquanto, não é necessário que conheçais o vosso passado; basta-vos ter a intuição ou o pressentimento de que, noutros tempos, cometestes erros que agora tendes de reparar. Em contrapartida, quero que, através da Minha Palavra, saibam muito do vosso futuro, pois essa luz fará brotar nos vossos corações a esperança de alcançar uma vida de paz e de luz, na qual a alma e o corpo se desenvolvam ascendentemente. Pois virão tempos em que reinará a harmonia entre o físico e o espiritual.

62. A Minha Luz iluminará todos os caminhos, e as seitas e religiões verão diante de si um único caminho, uma única lei: a Lei do Amor do Espírito Divino. Esta será a doutrina universal que unirá todas as almas.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 185

1. Abençoo-vos porque acreditais que é o meu Espírito que vos transmite esta instrução, embora percais as minhas ensinamentos por meio da capacidade intelectual humana.

2. Ignorai as imperfeições do portador da voz; o que vos interessa é apenas compreender o sentido divino. São aqueles que estudam a minha Palavra desta forma que descobrem a verdade. Serão *eles* os discípulos que amanhã partirão para explicar aos homens o meu ensinamento. Levarão à compreensão aqueles que se equivocaram na interpretação das Escrituras dos tempos passados. Pois, para descobrir a verdade das Minhas revelações, é necessário não se ater ao sentido material das palavras, mas procurar o sentido espiritual, que é a essência, que é a verdade e a vida.

3. Por isso, submeti este povo a uma provação que é, ao mesmo tempo, uma lição profunda, ao transmitir a minha Palavra por intermédio da capacidade intelectual humana e ao indicar-lhe que não se deve concentrar na forma exterior da Palavra, mas sim penetrar no seu âmago para descobrir o seu significado. Com esta orientação, este povo estará apto a explicar àqueles que procuram a interpretação das Minhas mensagens anteriores a forma como se descobre espiritualmente o sentido de cada ensinamento, passagem ou parábola — a verdade, que é uma só.

4. Vejo também, entre este povo, aqueles que compreenderam que, quanto maior for a preparação da sua alma e do seu corpo, tanto mais abundante e clara será a minha instrução por meio do porta-voz. Ah, se todas estas multidões de pessoas realmente se empenhassem em tornar-se dignas da minha graça — quão grande e perfeita seria a minha manifestação!

Mas ainda vejo que muitos corações procuram o culto exterior para poderem acreditar na minha presença, sem compreender que, em vez de permitirem que a sua alma se eleve livremente, a retêm junto a um altar material, a distraem com cerimónias inúteis e a cansam com as tradições habituais. Em verdade vos digo que, para vós, este tempo já terminou. Durante muito tempo refrescastes os vossos sentidos com o esplendor das igrejas, durante muito tempo admirastes as obras de arte dos vossos semelhantes. Agora tendes de deixar tudo isso para trás, para que a vossa alma alcance a vida maravilhosa que lhe está destinada, saciando-se de luz nos momentos da sua oração e transmitindo ao vosso corpo todas as alegrias e inspirações que recebe durante o seu êxtase . Então tomar-vos-

eis conta de quão miseráveis e grosseiras foram as formas com que o mundo procurou representar o Divino.

5. A vossa alma passou da infância para a adolescência e, por isso, deve ocorrer uma transformação na sua vida.

6. Nos tempos passados, aceitava do vosso espírito todas as oferendas que ele Me apresentava, mesmo que contivessem muita ignorância e imperfeição. Hoje, só aquilo que for puro, sincero e verdadeiro poderá chegar até Mim.

7. Vedes como são belas aquelas flores dos vossos jardins que, por vezes, Me ofereceis? Em verdade vos digo que, neste tempo, nem mesmo essa oferta posso aceitar, pois essas flores não são obra vossa, mas minha; contudo, o que deveis oferecer-Me são as flores espirituais do vosso coração, ou seja: as vossas boas obras, as vossas orações puras, as vossas virtudes.

8. Não vos enganeis mais a vós próprios, não tenteis mais substituir com o exterior aquilo que deve ser profundamente espiritual. Não temais derrubar as barreiras, não temais enfrentar a verdade. O Céu pertence apenas aos corajosos e aos entusiastas.

9. Quando tiverem eliminado de vez todo o fanatismo e toda a idolatria dos vossos corações e tiverem aprendido a orar de espírito para espírito, terão chegado ao verdadeiro altar do Senhor — aquele que não é deste mundo. Nesse altar, poderão oferecer a vossa oferta, que serão as vossas boas obras, e que, aos meus olhos, serão mais belas do que as flores dos vossos jardins. Pois as boas obras da vossa alma nunca murcharão.

10. Vós, multidões humanas: abri os vossos corações para deixar que o orvalho da minha graça nele flua. Quero que este povo se assemelhe a um jardim imensamente vasto, no qual floresçam as mais belas flores do pensamento, do coração e da alma, que são aquelas que Eu cuidarei e cultivarei.

11. Povo: Quando vos falo, com a clareza com que proclamo a minha Palavra, sobre formas de devoção e oferendas — sentis dor por Eu vos afastar das vossas convicções religiosas anteriores? — «Não, Mestre», dizeis-Me.

12. A razão para isso é que na Minha Palavra existe um bálsamo e uma luz que não permitem que surja qualquer obscuridade em nenhuma mente, nem que qualquer coração se entristeça.

13. Quero que faleis da mesma forma aos vossos semelhantes quando tentardes abrir-lhes os olhos para a luz. Fazei-o com a clareza e o amor e , que Eu apliquei convosco, e não deixareis dor nos corações, mas sim paz e luz.

14. Em cumprimento de uma promessa divina, revelei-Me a vós neste tempo. No sentido contido no cerne desta Palavra, estive plenamente convosco. Quem encontrou esse sentido, sentiu-Me. Aqueles, pelo contrário, que se limitaram a julgar o aspecto exterior da minha manifestação, não conseguiram descobrir a minha verdade.

15. Enquanto uns ficaram profundamente maravilhados ao ouvir a minha Palavra, outros não sentiram o menor estremecimento, nem tomaram consciência da minha presença, nem do facto de *Me* terem ouvido.

16. Quando a minha Palavra deixar de ser ouvida por meio destes porta-vozes, haverá muitos corações que lamentarão o fim deste tempo, assim como haverá aqueles que — embora Me tenham ouvido — não se darão conta do bem que possuíam e que perderam por não saberem aproveitá-lo.

17. Virão tempos em que esta Palavra deverá ser difundida em muitos lugares. Mas isso acontecerá através dos testemunhos daqueles que a ouviram, a compreenderam e acreditaram nela, e vós sereis testemunhas de que muitos daqueles que nunca tiveram a graça de ouvir os Meus ensinamentos serão capazes de descobrir o significado divino que estes guardam como um tesouro dentro de si, e proclamarão com convicção e fé: «É a Palavra do Mestre!»

18. Vão ver os vossos semelhantes a chorar de felicidade, profundamente comovidos pela minha mensagem, e vão vê-los lamentarem-se por não terem feito parte dos meus escolhidos. Então sentireis remorso pelo facto de — apesar de Eu ter estado convosco durante tanto tempo — o vosso coração não ter demonstrado *a* fé e *o* amor que, apenas através *do* vosso *testemunho*, vereis brotar nos vossos semelhantes.

19. Entre essas multidões, descobrireis as pessoas que captam intuitivamente o espiritual, os inspirados, aqueles que antecipam o diálogo de Espírito para Espírito, os videntes e aqueles que possuem dons e capacidades do Espírito em pleno desenvolvimento.

20. Pensais, porventura, que dou a minha Palavra a todos os povos do mundo? — Não, também nesta minha nova revelação acontece o mesmo que nas dos tempos passados, em que, embora Me tenha revelado apenas a um único povo, este tinha, no entanto, a missão de partir para divulgar a Boa Nova e semear a semente que recebeu na minha mensagem.

21. Lembrai-vos de que a minha semente brotou com grande força noutros países, apenas através do testemunho dos meus apóstolos.

22. Refletam, povo amado: se outros povos acreditaram nesses testemunhos, foi porque aqueles que os prestaram souberam fazê-lo com todo o amor e sinceridade de que os seus corações eram capazes. Digo-vos isto porque, se quereis que o mundo acredite em Mim por vosso intermédio, tendes de vos preparar para imitar aqueles apóstolos no seu amor, na sua humildade, na sua espiritualidade e na sua fé. Então, o mundo considerará este ensinamento como verdade, e a minha Palavra será sagrada para os homens. Então vereis os vossos semelhantes a ler avidamente as Escrituras que serão elaboradas a partir da Minha Palavra, e testemunhareis como as traduzirão para várias línguas, para que todos os povos as venham a conhecer.

23. Verão como esta Palavra, à qual este povo aqui se habituou tanto, que foi tão menosprezada por aqueles que mais a ouviram, será amanhã, para aqueles que muito sofrem na Terra, como um oásis. Ireis testemunhar como será bálsamo e vida, alimento e luz na vida daqueles que têm fome e sede de verdade, amor e justiça.

24. Homens e mulheres que há muito tempo ouvem a minha Palavra e que, além disso, assumiram tarefas no âmbito desta obra: deixem que as minhas palavras comovam os vossos corações, deixem que o Espírito fale no mais íntimo do vosso ser. Comestes muito do fruto da árvore da vida, mas o que fizestes com a semente? Por que razão nem tudo o que semeais provém do grão que vos dei? Vejo que também utilizais a vossa própria semente, que misturais àquela que confiei aos vossos cuidados. Quem de vós não compreende o que vos digo nestes momentos?

25. Com isto, não estou a desaprovar todas as obras que fazeis. O que vos quero dizer com isto é que não deveis misturar qualquer desonestidade ao bem que fazeis, pois, nesse caso, deixareis de semear a *minha* verdade, tal como vo-la revelei, e amanhã, quando chegar a hora em que o vosso espírito colher o fruto da sua sementeira, ele constatará, naturalmente, que esse fruto corresponde exatamente ao que semeou ao longo do seu percurso de vida.

26. Eu sou a essência de tudo o que foi criado. Tudo vive através do meu poder infinito. Estou em cada corpo e em cada forma. Estou em cada um de vós, mas é necessário que vos prepareis e vos torneis receptivos, para que possais sentir-Me e encontrar-Me.

27. Eu sou o sopro de vida para todos os seres, pois Eu sou a Vida. Por isso, fiz-vos compreender que, se Me tiverdes presente em todas as vossas obras, não é necessário que representeis a Minha imagem em barro ou em mármore para Me adorar ou para Me sentirdes perto de vós. Essa incompreensão serviu apenas para conduzir a humanidade à idolatria.

28. Graças à Minha Palavra, intuiis a harmonia que existe entre o Pai e toda a Criação, compreendeis que Eu sou a essência que nutre todos os seres e que sois uma parte de Mim mesmo.

29. Na medida em que compreendeis o sentido da vossa vida, o destino da alma e o propósito do desenvolvimento, entrais na vida espiritual. Desta forma, esqueceis as formas que Me atribuísteis, nas quais Me procurastes, e, pouco a pouco, se extinguem as falsas crenças e as noções erradas nas quais esta humanidade esteve presa durante tantos séculos.

30. A alma poderá evoluir para níveis mais elevados, de acordo com as suas capacidades, até alcançar a sua perfeição. Mas Eu sou o Mestre que sempre vos tem acompanhado no vosso caminho de evolução, para que a vossa vida não seja infrutífera.

31. Quando vos tornardes pessoas de boa vontade, a vossa vida entrará em harmonia com a perfeição de toda a Criação. Alcançareis a luz do verdadeiro conhecimento, e o fruto das vossas obras dar-vos-á paz eterna. A vossa parte física é substância que se dissolverá em átomos na Criação.

Isto compreendestes, mas para muitos a vida imortal da alma é incompreensível. Eles compreendem apenas o que os seus olhos vêem ou o que a sua ciência prova. Onde estão aqueles que viveram convosco nesta vida terrena? – Não o sabeis. No máximo, podeis imaginar que vivem num mundo de luz. A este respeito, o Mestre diz-vos: muitos deles estão convosco. A alma tem tanto a capacidade de ocupar o lugar que o Pai lhe designou no Além, como de, simultaneamente, cumprir uma missão junto de vós. Tão grande é o poder da alma espiritual.

32. Ainda não compreendestes estes ensinamentos. No entanto, para alcançar o desenvolvimento dessa capacidade, seria necessário que se cumprisse convosco o que vos disse no Segundo Tempo: para alcançar a minha graça, o homem deve assemelhar-se a uma criança na sua pureza.

33. No entanto, já não devem sentir-se sozinhos. Em cada obra que o homem realiza, há a influência de um Espírito de Luz. O Mundo Espiritual atua sobre os órgãos do entendimento humano e os orienta. Esse mundo é maior e mais belo do que aquele que vedes com os vossos olhos. É um mundo de luz e de harmonia perfeita. Os seus habitantes estão Conigo; unidos a Mim, velam pela Criação.

34. No entanto, embora conheçam e acreditem nestes ensinamentos, continuam a lamentar-se de que as pessoas que amaram neste mundo tenham partido para o Além, uma vez que agora sabem que elas velam por vós? Por que razão pensam nelas na sua forma humana, apesar de agora serem de natureza puramente espiritual?

35. Hoje falei-vos sobre aquilo a que chamais o mistério da outra vida.

36. Só Eu posso revelar-vos estes ensinamentos. Os homens não o podem fazer, porque não penetraram na sabedoria oculta.

37. Tive de vos preparar para que pudésseis entrar no meu Santuário e ouvir mais um dos meus ensinamentos. Pois vejo que primeiro foi necessário impressionar os vossos sentidos para que a vossa alma pudesse elevar-se. Os vossos olhos procuravam a imagem que vos pudesse falar da minha presença; os vossos ouvidos aguardavam os sons musicais dos hinos sacros para libertar o coração das preocupações terrenas; e até o incenso e o perfume das flores vos eram necessários para poderdes pensar em Mim, ainda que fosse apenas por alguns instantes. No entanto, como só encontravam todos esses elementos litúrgicos no interior das igrejas consagradas a este culto, fora delas não eram capazes de compreender, muito menos sentir, a Minha Presença. Hoje, pelo contrário, a vossa preparação espiritual começou a despertar a vossa alma, em vez de desenvolver os sentidos do vosso corpo, para que deixem de prestar atenção ao que diz respeito aos sentidos físicos.

38. Os vossos olhos já não procuram uma imagem que possa representar para vós a Divindade; os vossos ouvidos já não anseiam por aqueles sons de que necessitáveis para vos fazerem esquecer, por um breve momento, os estímulos do mundo. Já não esperais por assistir à celebração de um culto para poderdes acreditar que Eu só estou presente naquele ato e naquele local.

39. A única coisa que hoje vos interessa é como clarificar a vossa mente, como purificar o vosso coração, para poderdes receber, sentir e compreender o sentido divino da minha Palavra; e sabeis que, para isso, não há melhor meio do que a meditação e a oração.

40. Hoje, qualquer coisa que vos fosse colocada diante dos olhos perturbar-vos-ia, e até a melhor música vos pareceria demasiado insignificante ao lado do concerto celestial da minha Palavra. E, em vez de vos ajudarem na vossa devoção, essas coisas acabariam por vos perturbar. Não precisais nem quereis nada exterior; por isso, habituastes-vos a fechar os olhos durante o tempo em que recebestes a minha revelação. Pois a alma, no seu mais elevado anseio de elevação, deseja livrar-se de qualquer contacto com o material.

41. Antigamente, o altar que erguestes em honra da minha Divindade estava longe de vós; hoje, erguestes-o nos vossos corações. A vossa oferenda, que durante muito tempo foi material, substituístei-a agora por uma manifestação espiritual. Sabes que, aos meus olhos, o teu amor é mais belo do que a mais bela flor dos teus jardins, e que o perdão que

concedes a um próximo tem, para Mim, mais valor do que a penitência com que antes acreditavas.

42. Ouço-vos no silêncio; para Mim não é necessário que movais os vossos lábios. Não sou um pecador que escuta outro pecador. Estou no Espírito, e é a vossa alma que ouço, e é ela que procura elevar-se e comunicar-se Comigo.

43. Muitos ouviram a Minha Palavra neste tempo, mas nem todos a aceitaram como verdade. É claro que nem todos chegaram ao ponto de poder compreender este ensinamento. Em todos os tempos houve muitos chamados, mas apenas poucos foram finalmente escolhidos — pela razão que hoje vos recordo: é que apenas aqueles que compreendem, sentem ou acreditam a tempo pertencem àqueles que permaneceram e se preparam para Me seguir.

Por vezes, testemunhais que os vossos semelhantes se aproximam com a aparência de serem espiritualmente muito avançados e de compreenderem o meu ensinamento de amor. Posteriormente, percebeis que não aceitaram como verdade aquilo que receberam nas minhas palavras, e isto porque não é, em primeiro lugar, a inteligência humana que pode descobrir-Me — é o espírito, quando nele há amor. Não confundais uma coisa com a outra. Noutra ocasião, porém, vedes alguns dos vossos semelhantes a virem à minha manifestação, que parecem incultos e excessivamente materialistas, dos quais nem sequer esperais, nem de longe, que possam compreender a minha Palavra a nível emocional, e ficastes surpreendidos com a sua sensibilidade e com a compreensão que aparentemente alcançaram. A razão para isso é que, exteriormente, no plano humano, são desajeitados, mas interiormente alcançaram um desenvolvimento espiritual muito elevado.

44. Nem sempre aqueles que acreditaram despertaram para a fé desde o primeiro momento. Quase todos lutaram interiormente. Descobri nos seus corações as seguintes perguntas — ou semelhantes: «Será isto verdade? Será possível que eu encontre aqui a presença do Senhor? Será possível que eu encontre aqui a cura para os meus sofrimentos, que durante tanto tempo considerei incuráveis?» No entanto, quando receberam o milagre, alguns ainda Me perguntaram: «Será que *foi Ele* quem me curou?»

Mas também houve muitos que acreditaram desde o primeiro momento em que ouviram a minha voz, e houve até quem, antes mesmo de ouvir a minha palavra, já acreditasse nela.

45. O que mais atormentou a mente de muitas pessoas foi a pobreza, a miséria em que Me revelei. Pois estavam habituadas ao fausto dos ritos e

à riqueza extravagante das igrejas materiais. Mas digo-vos que, assim como outrora julguei a vaidade dos homens, mostrando-lhes a minha simplicidade, hoje evitei as falsas ostentações e quis manifestar-Me não só entre os pobres, mas até mesmo entre os pecadores.

46. Se amanhã os homens estudarem com calma a forma da minha manifestação e a compararem com as profecias contidas nas Escrituras, e examinarem mais de perto o âmbito em que Me revelei e em que a minha manifestação se desenrolou — a nação que escolhi e o povo que convoquei — analisarem com maior precisão, chegarão à conclusão inequívoca de que tudo aconteceu com perfeição e que as profecias, no seu conjunto, se cumpriram fielmente.

47. Aqui falo agora de novo aos homens, falo-lhes com a minha essência divina, mas com palavras e conceitos que estão ao alcance da sua compreensão. No entanto, enquanto alguns acreditam em Mim apenas com base na essência divina que encontram nas Minhas palavras, outros precisam daquilo a que chamam milagre para poderem acreditar. Por isso vos digo que sois o mesmo povo da Segunda Era, que Me trouxe os seus doentes, considerados incuráveis pelos homens, para pôr à prova o Meu poder.

48. Encontro uns cegos, outros coxos, muitos leprosos e outros possuídos por espíritos perturbados. A todos vós curarei, e em verdade vos digo que ninguém perecerá. Mas Eu , devo também alertar-vos de que tendes de estar preparados; pois os milagres deste tempo os realizarei mais na vossa alma elevada do que no corpo.

49. Lázaro não será o único através de quem vos farei conhecer a ressurreição. Eu ressuscitarei *todos* os «mortos».

50. Vós, multidões humanas, aqui tendes a minha palavra. Podeis acreditar em Mim ou não acreditar, amar-Me ou não amar-Me. Mas, em verdade, digo-vos que este tempo não voltará; estas lições de sabedoria, estes discursos divinos, já não os ouvireis desta forma. Se quiserdes ouvir-Me depois de 1950, tereis de penetrar em espírito no Além. Lembrai-vos de que vos disse: «O meu reino não é deste mundo.»

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 186

1. Sejam bem-vindos todos os discípulos que se aproximam de Mim para ampliar o seu conhecimento. Felizes e bem-aventurados sejam todos aqueles que desejam reconhecer claramente a verdade dos Meus ensinamentos. Fazeis bem em querer rasgar o véu que cobre os vossos olhos espirituais. Uma pesada responsabilidade recai sobre todos aqueles que não se esforçam por penetrar mais profundamente nos mistérios da Minha sabedoria oculta.

2. Quando é que, finalmente, se fartarão dos prazeres que a carne lhes proporciona? Quando é que se darão conta de que esses prazeres os impediram de desfrutar dos deleites da alma? São vassalos do reino do pecado, são escravos das suas paixões e percorrem o mundo como surdos, cegos, coxos e leprosos, sem se aperceberem dos seus desvios. Quando alguém finalmente compreende que a sua alma está doente, não sabe procurar o remédio na luz que emana do meu Espírito.

3. Os cegos guiam os cegos: assim vejo muitas nações do mundo, mais do que o suficiente entre os povos da Terra. A virtude enfraqueceu e os bons sentimentos perderam-se. O coração humano, que deveria inspirar todos os sentimentos nobres e todos os pensamentos elevados, tornou-se hoje uma fonte de egoísmo, de vícios e de desvios.

4. O que há de estranho no facto de o vosso Senhor, que vos ama infinitamente, vir hoje ter convosco para vos dar as armas com as quais deveis combater o mal que reina em todos os homens?

5. É verdade que o meu ensinamento é uma arma, uma espada de luz que atinge o coração e toca o que há de mais sensível no ser humano. A vontade de vencer o mal é o que vos é necessário, e essa força para a vossa alma é-vos dada pela minha Palavra. A maior e mais nobre batalha, na qual desejo ver-vos vitoriosos, é aquela que travais contra vós próprios, para dominardes as vossas paixões, o egoísmo e a luxúria. Em todas as ocasiões, essa grande batalha deve deflagrar no vosso íntimo.

6. De um lado estão a boa vontade, a razão, a justiça e o amor ao próximo; do outro, surgem as paixões humanas corruptoras. Mas a luz triunfará sobre as trevas. Se Eu soubesse que não seria assim, não vos permitiria envolver-vos numa luta inútil e infrutífera para a vossa alma.

7. Quando pensardes nos Patriarcas, nos Profetas ou nos Meus Apóstolos, não os considereis pessoas extraordinárias; pois todos eles foram criados da mesma essência com que vós fostes criados. Mas aqueles eram homens que se esforçavam por permanecer no caminho da Luz, por se manterem fiéis à verdade, por observarem sempre a minha Lei

e por viverem no bem. A sua vontade não enfraqueceu, razão pela qual deixaram obras que servem de exemplo para os seus irmãos humanos.

8. Reconheceis aquelas pessoas que correm atrás dos prazeres, das comodidades ou simplesmente do pão de cada dia, indiferentes aos dons do Espírito, insensíveis às verdades que vos revelam a vida eterna? Mais tarde, vereis-as correr ansiosamente para o santuário espiritual, a fim de se tornarem colaboradores da verdadeira Igreja.

9. É na minha Palavra divina que os homens encontrarão a luz que lhes ensina a usar a força que a alma guarda em si e que lhes ensina a caminhar com passos firmes no caminho das provações que é a vida. Quem contempla a minha luz não dá um passo em falso, nem tropeça.

10. Tendes de meditar na minha Palavra; pois, se não o fizerdes, vereis mistérios onde o Mestre vos falou de forma clara e perfeita. Deus não tem segredos para o homem. A questão é que, por um lado, não quisestes avançar para a luz, e, por outro, quereis conhecer as revelações antes do tempo. A imundície em que o homem caiu é a razão pela qual ele não soube interpretar corretamente muitos dos meus ensinamentos, embora já seja tempo de os compreender.

11. O que aprendestes com as vossas religiões? De que vos serve dizer que acreditais nisto ou naquilo, se a vossa vida não se submete ao cumprimento dos princípios que elas recomendam, e se também não tentais aproximar-vos de Mim por meio delas?

12. Se quereis saber se cumpreis a Lei Divina, perguntai a vós mesmos se colheis amor neste mundo.

13. Tenho-vos muito a dizer neste tempo, para que compreendais que estou pronto a entregar-vos o meu Reino dos Céus. Mas, para isso, tendes de libertar a vossa alma espiritual, pois será ela que Me receberá. Então, ver-Me-eis e sentir-Me-eis.

14. Deve haver uma aliança de paz entre os homens de boa vontade. Mas chamo-vos a atenção para que não esperem até estarem na pátria espiritual para celebrar essa aliança. O mérito reside em que, aqui, onde o mundo recebeu o sangue do Cordeiro como semente de amor, ofereçais ao Pai o tributo da gratidão e a vossa melhor oferenda : a vossa obediência, amando-vos uns aos outros.

15. Acreditem na imortalidade da alma. Digo-vos isto porque alguns acreditam que a morte, para aqueles que permanecem no pecado, aniquilará a sua existência e os excluirá da Vida Eterna, submetendo-os, em vez disso, a um castigo eterno.

16. Aqueles que adotam tal concepção interpretaram erroneamente algumas das Minhas revelações e deturparam o seu significado. Se isso

fosse verdade e possível, seria como declarar a derrota do amor, do bem e da justiça. Que sentido teria então o facto de Eu Me ter feito homem — a minha Paixão, a minha morte e a minha presença entre vós como homem? Não esqueçais que vim em prol dos pecadores, dos doentes, dos escravos, dos famintos e dos desorientados.

17. A vossa alma espiritual possui a Vida Eterna, que vos foi concedida pelo Espírito Divino, e a única coisa que morre no homem é o invólucro, a carne, que a alma deixará para trás para poder elevar-se. Também o pecado desaparecerá, se ela o tiver em si, e a venda escura da ignorância cairá dela como um fruto seco. No entanto, após cada uma dessas «mortes» que ela vivenciará em si mesma, sem morrer, a alma fortalecer-se-á e elevar-se-á mais consciente, mais resplandecente e mais pura.

18. Já viveste, na tua vida, alguma paixão física que te dominasse por completo e te impedisse de ouvir a voz da consciência, da moral e da razão?

Isto aconteceu quando a alma se encontrava profundamente abatida, porque as tentações e o poder da besta do mal, que habita na carne, a tinham dominado.

E não é verdade que experimentaram uma profunda sensação de felicidade e paz quando conseguiram libertar-se daquela paixão e superaram a sua influência?

19. Esta paz e esta alegria devem-se à vitória da alma sobre o corpo — uma vitória conquistada através de uma luta imensurável, uma batalha interior «sangrenta». Mas bastou que a alma recuperasse novas forças e se reerguesse, estimulada e orientada pela consciência, para que já subjugasse os impulsos da carne e se libertasse deles, impedindo-se de ser arrastada ainda mais para a perdição.

Nesta luta, neste ato de renúncia, nesta batalha contra vós próprios, vistes morrer algo que habitava no vosso interior , sem que fosse a vossa vida. Era apenas uma paixão sem sentido.

20. Compreendei, portanto: quando o homem se deixa guiar pela inspiração da consciência e submete todas as suas ações ao mandamento superior, é como se nele nascesse um novo homem — aquele para quem não existe morte. Pois ele considerará o corpo apenas como o invólucro necessário para a alma; e quando esta partir para a sua verdadeira pátria, o corpo terá de descer ao seio da terra para se dissolver nela.

21. Digo-vos que não existe «morte eterna», e muito menos poderia haver uma expiação eterna. Só morre o que é prejudicial — o inútil, o mau — e a expiação deve terminar quando a purificação for alcançada. Já naquela altura vos disse que nada na minha obra pereceria. Também vos

disse que nenhum dos meus filhos se perderia e, além disso, revelei-vos a imortalidade da alma, dizendo-vos: «Eu sou a vida; quem acredita em Mim nunca morrerá.»

22. Povo amado: Fechem os vossos olhos humanos e sintam a minha presença «na nuvem». Ouvem uma voz humana; é a que transmite o porta-voz de quem Eu Me sirvo para vos fazer chegar a minha vibração mental. Mas, quando vos elevardes espiritualmente, sentireis a minha presença espiritual. Ó abençoado Terceiro Tempo, em que cada olho poderá contemplar o seu Senhor! A idolatria ruirá, e os homens conhecerão a verdade na sua plenitude.

23. Para dar início a este tempo, quis comunicar-Me através da vossa própria capacidade intelectual, para que Me sintam mais próximo, mais familiar, mais próximo de vós. Também no Segundo Tempo Me aproximei dos homens, nascendo entre eles, vivendo ao seu lado, partilhando as suas dores e sofrendo perante os seus olhos.

24. Hoje, as multidões despertam com as minhas novas palavras e formam, juntas, uma comunidade. Na sua maioria, esta é composta pelos pobres da Terra — aqueles a quem chamais de «deserdados», mas que, na realidade, não carecem de nenhum dos dons que o Espírito Santo vos concedeu. Graças ao meu ensinamento, estas pessoas despertaram da sua letargia e tomaram consciência de tudo aquilo que carregam dentro de si. Em consequência disso, iniciou-se nelas um desabrochar espiritual, e a sua falta de jeito foi desaparecendo gradualmente. A intuição surgiu e iluminou o seu ser, a inspiração acariciou o seu entendimento, o dom da visão iluminou o seu olhar durante a oração , permitindo-lhes retirar o véu do espiritual e revelando-lhes também algo do que o futuro encerra. O dom de curar — seja através da simples palavra, da «unção» ou mesmo por meio do pensamento — brotou do mais íntimo do seu coração, e muitas outras capacidades tornaram-se visíveis nos humildes discípulos desta obra.

25. A razão para tal é que eles, que nada possuíam na Terra — quando sentiram que tinham recebido uma herança do Pai —, dedicaram todo o seu coração e todo o seu entusiasmo ao serviço desta causa e, dessa forma, descobriram muitos dos dons da graça que o seu ser guardava em si e que eles desconheciam.

26. Como poderiam os homens ter descoberto os dons que o seu espírito possuía, se o seu coração apenas ansiava por possuir as riquezas da Terra?

27. Se os homens soubessem orar, se compreendessem que Eu conheço a linguagem do coração, que compreendo as necessidades da sua

alma, que Eu próprio compreendo até o seu mais ínfimo desejo, que sei interpretar os seus pensamentos tal como eles parecem ser, então teriam elevado a sua oração ao Criador. Mas o homem é mundano e materializou a sua adoração a Deus e o seu desenvolvimento espiritual. Mas como fazer com que a humanidade compreenda os seus erros? – Enviando-lhe um povo espiritualizado, cujos filhos vivam de acordo com aquela moral superior que o Meu Ensinamento transmite.

28. A humanidade, com a sua ciência, através do seu pecado, das suas guerras, dos seus ensinamentos e do seu materialismo, desafiou a Justiça Divina e, como as suas ofensas foram muito graves, só podia esperar castigo. Mas vede como Eu respondi a isso, enviando aos homens a minha luz divina, que é consolo, revelação, perdão e paz, para que os ilumine e os auxilie no seu desenvolvimento.

29. O homem tem um cálice, que mais tarde terá de esvaziar, cheio de amargura. Mas, em verdade, digo-vos que, através dessa dor, ele receberá a luz. Mas trago aos vossos corações uma luz que chegará a vós com mansidão, que convencerá o vosso espírito através do amor e da verdadeira sabedoria.

30. Vós, multidões humanas, que neste momento ouvis esta voz — regozijai-vos com a ideia de que fostes destinados a contemplar a minha luz neste tempo de grandes conflitos espirituais.

31. Não durmam, pois não vos falo apenas através destes porta-vozes. Falo-vos em qualquer momento em que a vossa alma esteja em paz e possa elevar-se para dialogar Comigo.

32. Para que possais usar o vosso coração como guia, permitei que Eu o acalme primeiro, para que, através dos seus sentimentos, recebestes a inspiração divina.

33. Não sois só vós que Me invocais; também os vossos irmãos e irmãs invocam o seu Deus, de acordo com as diversas religiões. Eu não venho apenas até vós; Eu, o Espírito Consolador, dou paz a cada coração e espírito aflito.

34. O homem criou na sua imaginação uma imagem do amor de Jesus e transferiu-a para uma tela, conferindo-lhe forma humana, uma vez que não conseguia representar o Espírito do Criador.

35. De todos os homens; de todos os povos de todos os tempos, sempre aceitei a sua adoração, os seus holocaustos, os seus ritos e as suas oferendas; pois é a boa intenção e não o ato que conta para Mim.

36. É verdade que as imagens que os homens criaram de Mim são imperfeitas; contudo, não Me detenho a contemplar a obra de arte na

qual Me reconhecem, mas é a boa intenção do seu propósito que Me atinge.

37. No entanto — quão grato será para o Pai ver a humanidade praticar a espiritualização como este povo, que começa a dar os seus primeiros passos e, ao fazê-lo, se livra do superficial e do exterior, para sentir que Me levam verdadeiramente nos vossos corações, que estou no vosso propósito quando pretendem realizar uma boa obra, que estou nos vossos pensamentos quando tentam dialogar Comigo.

38. Quem, ao ouvir esta voz, poderia duvidar de que a glória de Deus se revela na pobreza de um corpo humano? Será que agrada mais a Deus manifestar-Se num pão, que é matéria inanimada, do que através dos Seus próprios filhos, os homens criados à Sua imagem e semelhança e considerados os seres mais perfeitos da criação? Por que razão não se manifestaria a Luz, o Espírito Divino, através da criatura privilegiada, criada à Sua imagem e semelhança? Não há nada de estranho em que Deus se possa manifestar através do órgão do entendimento do homem. Mas esta humanidade é incrédula e desconfiada, porque foi ferida muitas vezes nos seus sentimentos mais sagrados. Por isso, apenas ouve, mas não *compreende*.

39. O coração humano tem de ser novamente trabalhado com o cinzel do amor, para que dele brotem os sentimentos de fraternidade e nobreza.

40. O coração humano endureceu-se tanto que permanece insensível perante a dor ou a infelicidade de um semelhante. No entanto, tem de sentir a dor alheia e compreender a sua causa, para que o homem possa avançar nos seus
caminho de evolução.

41. Se o homem se contentar em julgar o seu próximo, apenas emitirá juízos errados. Mas se tentar compreender a razão da dor alheia, com a nobre intenção de o ajudar, ser-lhe-á revelada a origem oculta dessa dor, que poderá então aliviar.

42. Quantos tornam a sua vida insuportável por falta de fé espiritual, porque pensam que o mundo físico é o único que existe e duvidam da existência do Espírito; pois, para eles, nada o pode provar. Estas e outras reflexões tristes levam-nos ao desespero e empurram-nos até à morte.

43. Nesta instrução deve basear-se a primeira lição que dareis aos vossos futuros discípulos. Deveis dar-lhes a oportunidade de ascenderem desde o primeiro degrau do seu caminho de desenvolvimento. Devem revelar-lhes que o Pai, no Seu amor infinito e na Sua justiça perfeita, concede a cada alma tantas vidas materiais quantas forem necessárias para o seu aperfeiçoamento; que alguns seres físicos sofrem mais do que

outros, que há vidas cheias de bem-estar e outras cheias de amargura e expiação.

44. São os habitantes da Terra que vivem sem dores e sem grandes provações que têm levado muitos ignorantes e insatisfeitos a chamarem-Me de injusto.

45. Haverá casos mais do que suficientes como estes no vosso caminho, e sereis vós os chamados a dar a explicação para isso. Perguntar-vos-ão se é certo que, após esta vida, há uma recompensa ou um castigo. A isso deveis responder que, enquanto a alma não tiver atingido o nível de desenvolvimento necessário para viver (para sempre) no Vale Espiritual, terá de encarnar nesta Terra, percorrendo cada vida terrena de acordo com o progresso da anterior. Por vezes, isso acontecerá para colher uma boa colheita; noutros casos, para saldar alguma dívida ou concluir uma obra iniciada.

46. Quando a alma tiver percorrido todo o caminho que lhe foi traçado como destino na Terra, poderá elevar-se à pátria espiritual, onde encontrará a continuação daquele caminho que a conduzirá à bem-aventurança eterna, ao seio do Senhor.

47. Não deixem pontos obscuros ou pouco claros. Não irão convencer a todos, mas mesmo através da dúvida dos incrédulos irão progredir, ao conhecerem os pensamentos destes, para convencerem outros, com quem se encontrarão mais tarde, no debate.

48. Em verdade vos digo que o meu ensinamento será para a humanidade como o despertar numa manhã de primavera, como o orvalho que torna os campos férteis — hoje, em que o mundo é um campo de morte, árido e seco.

49. Ide ter com todos em meu nome. Quem poderia rejeitar o nome amoroso de Jesus, uma vez que o meu sacrifício foi feito por todos?

50. Fazei com que os vossos semelhantes sintam que, neste momento, estais ao pé da montanha, à espera do ensinamento vivificante do vosso Mestre. Pois a minha Palavra é vida para a vossa alma.

51. Eu ponho a mesa com toalhas brancas e coloquei sobre elas os frutos da árvore da vida, para que a vossa alma se fortaleça.

52. A luz do Espírito Santo liberta a vossa alma das trevas; pois desviastes-vos do caminho, perdestes-vos e estais mortos para a vida da graça.

53. Caíste na idolatria, ó povo amado, na desobediência e na ingratidão. Abandonaste a luz e voltaste-te para as trevas, despojaste-te da túnica branca e, em vez da água cristalina, bebeste água turva e envenenaste-te com ela.

54. Tornei-Me homem na Segunda Era para vos ensinar a amar e a perdoar; vim para dar um exemplo de humildade e mansidão; como Mestre, dei-vos o meu ensinamento. Mas os tempos passaram e caísteis em erros.

55. Ó povo que Eu escolhi entre todos os homens! Procurei-vos e encontrei-vos nas catacumbas; encontrei-vos no deserto, onde alimentáveis os sete pecados. Hoje venho como o Bom Pastor e procuro-vos por todos os caminhos e veredas, salvando-vos do abismo. Ouvistes-Me, sentistes-Me e recebestes de Mim tudo o que faltava à vossa alma. Dei-vos provas de amor, iluminei-vos e, do livro dos Meus ensinamentos, concedi-vos em abundância.

56. Vem, meu povo, sobe passo a passo a montanha. Ao subir, sentir-vos-eis em comunhão com o vosso Pai e podereis desfrutar do fruto da árvore da vida. Uma fonte de água cristalina jorra do cume da montanha para saciar a vossa sede.

57. Israel do Terceiro Tempo: Estás neste momento a ouvir o teu Mestre, que te instrui e profetiza. Para quê, povo amado? – Para que, pela minha graça divina, despertes da letargia em que te encontras.

58. Quem tem olhos, que veja; quem tem cérebro, que reflita; e quem tem ouvidos, que ouça o seu Mestre. Vós sois aqueles a quem o meu dedo indicador designou — os mortos a quem dei vida — os cegos a quem devolvi a visão — os desorientados que guio com a minha luz e os náufragos a quem mostrei o barco salva-vidas.

59. Contemplem o banquete que o Pai preparou para o «filho pródigo», que se tinha perdido, açoitado por tempestades e bebendo o cálice da amargura.

60. Sintam-Me e deixem-Me habitar nos vossos corações, e deixem-Me dizer-vos, tal como aos meus discípulos no Segundo Tempo: «Tomai e comei, isto é o meu Corpo.» Da mesma forma, digo-vos neste Terceiro Tempo: «Tomai e comei, isto é a minha Palavra.»

61. Amados discípulos, aproxima-se o ano de 1950, em que deixarei de vos falar desta forma. Mas, tendo isso em vista, digo-vos que tereis recebido a minha Palavra em abundância e que deveis pôr-vos a caminho, tal como o vosso Mestre. Deveis ser para a humanidade como um farol e presentear os vossos semelhantes com um amor abundante.

A minha paz esteja convosco

Ensinamento 187

1. Vinde e comei o pão da vida eterna à mesa do Mestre. Os anjos prepararam o banquete, e o vosso Pai acolhe-vos a todos. Comei e bebei, mas sabereis apreciar o sabor celestial destas iguarias, e não vos comporteis como alguns que se sentam à minha mesa, comem, bebem e depois vão-se embora, sem terem tomado consciência de com *quem* estiveram.

2. O pão que hoje vos ofereço é o mesmo que vos trouxe no Segundo Tempo. Procurai o significado em ambos e descobrireis que é o mesmo — o do meu amor divino.

3. Venho para vos redimir, tal como fiz no Segundo Tempo, e a todos aqueles que desejam seguir-Me digo: «Tomai a vossa cruz e segui os meus passos.» Sabem bem que a cruz consiste em humildade, amor, misericórdia, abnegação e sacrifício. Quem a toma já conhece o caminho que deve seguir. Não enganei ninguém ao dizer-lhe que o meu caminho está estendido de rosas. Pois quero que os meus soldados Me sigam por amor e fé.

4. Sei que, depois de ter revelado aos meus filhos a verdade do meu ensinamento, aqueles que Me seguirem serão fiéis e sinceros em todas as ações da sua vida. Entre os meus fiéis não haverá servos assalariados, mas apenas discípulos fervorosos e seguidores abnegados.

5. Se alguém interpretar mal esta obra e a explorar para fins desonestos, estará a atribuir a si próprio o nome de «traidor», e a sua consciência será o seu próprio juiz.

6. Já tivestes um exemplo doloroso e triste com um dos meus discípulos do Segundo Tempo, para que o evitem e não tentem imitá-lo por nenhum motivo. Pois não é correto que alguém, depois de ter pertencido ao número dos meus filhos fiéis, tenha de se afastar para esconder a sua falta, que o manchou – tal como Judas, quando se afastou da Última Ceia, porque compreendeu que não era digno de permanecer nem mais um instante entre aqueles que em breve dariam a vida para dar testemunho da verdade revelada pelo Mestre Divino.

Aqueles que Me seguiram naquela altura fizeram-no por amor à minha causa. Hoje, quero que vós, que aqui vinde movidos pelo desejo do Meu Ensinamento, também Me sigais — mas não impulsionados por interesses humanos ou pelo medo mal interpretado da Minha Justiça. Quero que apenas o amor pelo próximo vos inspire a isso; pois, neles, amais e glorificais o vosso Pai e Criador.

7. Se Eu quisesse que o medo vos convencesse, bastaria-Me desejá-lo, e logo as forças da natureza seriam desencadeadas, mostrando-vos assim

que Eu sou o único Poderoso. Mas quero que, em cada um de vós, se acumulem os méritos alcançados através da humildade, da fé e do amor.

8. Agora é uma nova época, e é por isso que recebestes agora novos ensinamentos. Pois os acontecimentos dos tempos passados, tal como a humanidade os espera, não se repetirão nesta era. Seria como se o tempo tivesse parado e a humanidade repetisse a mesma lição.

9. Soldados de Jesus — assim vos chamo, porque vos confio a minha causa: aprofundai o meu ensinamento, para que tenhais a certeza desta verdade. Quando tiverdes adquirido confiança, não deveis voltar a adormecer, e os teólogos não devem deixar-vos em apuros com as suas perguntas, embora o que hoje vos expus não encerre qualquer mistério. O tesouro secreto abriu-se perante o vosso espírito, para que conheçam cada vez melhor o vosso Pai. Que sentido teria se Eu viesse até vós com segredos? Poderiam chamar a esses segredos «revelações»?

10. Prometi-vos o Espírito da Verdade, que viria até vós para vos explicar os meus ensinamentos anteriores; e agora posso dizer-vos que, nestas palavras, transmiti tudo o que está destinado a este tempo.

11. Compreendei o que significa ser meus discípulos, ouvindo atentamente os meus ensinamentos, refletindo profundamente sobre eles e, posteriormente, pondo-os em prática.

12. Meus filhos: assim como Me reconhecem pela minha Palavra, Eu reconheço-vos pelas vossas obras.

13. Juntos, aprenderão melhor a minha lição. O ensinamento é exaustivo, cheio de luz, pois é o próprio amor do Pai que se derrama na Palavra. Por isso, devem empenhar toda a vossa vontade para vos revelardes bons alunos.

14. O vosso mundo é um deserto, Eu sou o oásis. Sois viajantes sedentos que clamaram por Mim e Me mostraram toda a vossa sede de justiça e amor. Enviei-vos a Minha Palavra como água pura e cristalina. Por vezes, foi como o maná, mas sempre foi o alimento que fortalece a vossa alma na sua longa e árdua travessia do deserto.

15. Quando chegar o momento, tornar-vos-eis o oásis que proporciona sombra, água e refresco ao viajante sofredor. Convosco, aqueles que sofrem curarão os seus corações, pois estou neste momento a transformar-vos em bálsamo curativo.

16. Agora é o tempo da luz, todos vós estais revestidos dela. Esta luz fará com que o homem compreenda que existe nele um átomo de divindade, que é a alma, cuja inteligência, guiada pela consciência, o conduzirá à paz.

17. Estes dons devem libertá-lo das expiações dolorosas e permitir-lhe ascender aos reinos da sabedoria perfeita.

18. Ao longo dos tempos, tenho visto muitos dos meus filhos que desprezaram os prazeres que este mundo oferece e seguiram o caminho da minha Lei, a fim de deixar à humanidade um rasto de exemplos e inspirações espirituais. Essas criaturas, esses seres humanos que, tal como vós, habitaram a Terra e vieram apenas para transmitir a sua mensagem de amor e consolo, vivem hoje no Mundo Espiritual e desfrutam da verdadeira paz.

19. Não vos peço que Me dediquem todo o vosso tempo, pois confiei-vos deveres e responsabilidades na Terra. Mas tendes de compreender que o corpo humano, que tanto amais, não passa de um manto ou invólucro da alma. É a carne em que todos os sofrimentos despertam.

20. Permitistes que esta carne se enchesse de imperfeições e tentações, criadas pela vossa mente quando não vigiais nem rezais.

21. Eu sei: enquanto estiverem neste mundo, os vossos corações e os vossos sentidos inclinar-se-ão para ele. Mas lutem contra tudo o que for prejudicial, fútil e imoral. Não vos aconselho a enclausurar-vos em mosteiros e a desprezar o mundo e o convívio com os vossos próximos, pois assim o vosso amor e o vosso serviço à minha Divindade seriam mal interpretados. Não procureis ser puritanos, esquecendo-vos de que vos cabe também cumprir as leis da natureza.

22. Cumpri as leis a que o Criador vos submeteu. Unas dizem respeito à alma, outras ao corpo, e Eu apenas vos ordeno que rejeiteis o que é prejudicial, a arrogância e a hipocrisia.

23. Ó amados discípulos, que escutais os ensinamentos do Mestre: vede como a minha Palavra desperta as capacidades que adormeciam em vós.

24. Podem dizer, com razão, que estes são já os últimos momentos da minha presença entre vós nesta forma. São momentos preciosos ; pois, quando, após a minha partida, vos lembrardes deles, poderão dizer: «Que graça nos concedeu o Senhor!»

25. Portanto, amados discípulos, guardai-vos de cair em tentação. Não vos ocupeis de assuntos que não vos dizem respeito. Cuidai para que a espiritualização se possa refletir em vós. Sei que a vossa luta é árdua, que fazer o bem é, por vezes, difícil e amargo. Por isso, ensino-vos, em primeiro lugar, a amar os vossos entes queridos e a perdoá-los, para depois vos enviar para junto da humanidade.

26. Não vos canseis, pois o trabalho pela alma nunca terminará. Aquilo que vos parece agora uma reparação ou um castigo, a vossa alma, ao

elevar-se, receberá como uma recompensa; pois ela nunca se cansará de amar e de semear o bem.

27. Bem-aventurado o coração preparado, pois assemelha-se à rosa perfumada que exala o seu aroma. Bem-aventurado o pensamento humano que soube elevar-se até Mim, pois contempla as belezas espirituais. Quem souber elevar a sua alma realizará grandes obras, e o seu entendimento compreenderá e criará um mundo melhor.

28. Eu preparei-vos para que partais a fim de construir um mundo onde reine o bem. Pois os homens deste tempo, com os seus pecados, contribuíram de uma forma ou de outra para a destruição do que há de mais nobre e sublime que pode existir no coração do homem — o amor espiritual.

29. Não busquem tanto o vosso conforto. Abandonem esse desejo de querer garantir o vosso futuro. Deixem de estar insatisfeitos. O que desejam ou esperam deste mundo? Já tiveram honras, prazeres e elogios. Uns já tiveram *tudo*, outros tiveram muito. No entanto, encontro-vos a todos sem boas obras.

30. Perguntem a vós próprios se têm sido justos convosco mesmos. Possuís inteligência, tendes razão e livre arbítrio. Estais neste momento a ouvir a Minha Palavra, não vos podeis considerar ignorantes. Aprendestes a procurar-Me no infinito, onde não existem formas; pois, como Deus, Eu não as tenho.

31. Eu estou dentro de vós mesmos. Por que razão devem os homens procurar-Me sempre naquele azul a que chamam «céu»? Também isto vos posso dizer: Eu estou para além desse céu. Procurai-Me com humildade e reverência, e Eu permitirei que penetrem profundamente na minha sabedoria. Mas que homem, no seu pensamento, chegou até onde está o poder de Deus? – Ninguém. Pois ninguém conhece o caminho ou a escada para chegar até Mim, porque o homem não deu ouvidos à voz da consciência.

32. O homem ainda não conhece o seu mundo, a Terra, cuja natureza ainda lhe reserva muitas surpresas. E ainda existem muitos mundos como aquele que vos rodeia. Mas se *a* Criação, que é apenas uma parte da Minha Obra, não é conhecida — por que razão há então quem afirme reconhecer-Me por meio da sua ciência?

33. Dirijo-Me à alma que um dia percorrerá o verdadeiro caminho que conduz a Mim e contemplará a Minha glória divina.

34. Sede pessoas humildes e cheias de compreensão. Sede pessoas de paz.

35. Pedis-Me que derrame a Minha graça sobre vós, porque sabeis que a Minha Palavra é o único alimento para a vossa alma. Pois a vida que vivis faz com que, por vezes, tropeceis. Tendes um sabor amargo na boca; por isso, Aproximo-Me de vós para vos dar, na Minha Palavra, doçura e ternura, e para saciar a vossa sede com o Meu Amor, que tudo preenche. Mas há pessoas infinitamente mais famintas do que vós. Por isso, deixo-vos como depositários das Minhas revelações, para que façais com que essas pessoas participem dos Meus dons de graça.

36. Tendes de vos tornar mestres; mas tendes de gravar no vosso coração as minhas últimas lições, uma a uma. Ainda não estais preparados. Se, neste momento, o Mestre chamasse o mais avançado para ocupar o *seu* lugar e falar em *seu* nome, este não se sentiria capaz de o fazer, e o seu medo não o abandonaria, nem os seus lábios se abririam.

37. No entanto, em breve terão de falar desta forma — após 1950, quando Eu tiver retirado a Minha Palavra. Nessa altura, terão de superar todo o vosso medo e recorrer ao Meu poder para vos dedicardes plenamente ao cumprimento da vossa missão. Já não será exatamente o mesmo êxtase que conhecestes até agora, por meio do qual vos tenho falado neste tempo. Bastará que vos elevem a Mim com plena fé e ouçam a voz do vosso espírito; então, a inspiração estará na vossa capacidade intelectual.

38. Vós instruireis as multidões a apoiar-vos com os seus pensamentos, a sua devoção e a sua preparação. Então, zelar-se-á para que a vossa palavra seja verdadeiramente portadora de uma inspiração divina.

39. Vede como a forma (das revelações) se transformará e tudo se tornará mais simples, para melhor compreensão por parte dos homens. Pois o homem deseja clareza, não quer mais cansar a sua mente a decifrar lições que considera indecifráveis. Por isso, nos últimos tempos da minha revelação, torno a minha Palavra mais acessível, para que não cometais erros.

40. Também no Segundo Tempo, o Mestre tornou o Seu ensinamento mais claro nos últimos períodos (da Sua atividade docente), pois estas últimas lições deviam tornar compreensíveis todos os ensinamentos anteriores.

41. A vós digo: quero que todas as vossas ações sejam uma centelha da verdade. Pois o ensinamento que vos entreguei é como água cristalina. Não mostreis aos homens nada da minha obra de forma enganosa, pois tudo tem uma explicação clara e uma razão de ser. Em tudo o que transmitirem, não deve haver medo do mundo. Desta forma, todos aqueles que enganaram os seus semelhantes com mensagens desonestas

reconhecerão o seu erro, e apenas permanecerão ao meu serviço aqueles que, com boas intenções e bem preparados, estiverem dispostos a levar aos homens a minha verdade, o meu amor e a minha paz. Em verdade vos digo que o joio que cresce nos corações será removido dos campos férteis. Só assim a humanidade reconhecerá a verdadeira obra do Espírito Santo.

42. Encontrareis todos os meus discípulos espalhados por toda a face da Terra. Pois todo aquele que, no seu modo de viver, é espiritual e Me venera, é espiritualista.

43. A união das religiões chegará quando o espírito dos homens se elevar acima do materialismo, das tradições, dos preconceitos e do fanatismo. Então, os homens ter-se-ão unido espiritualmente num único culto: o do bem, por amor a Deus e ao próximo. Quando isso acontecer, a humanidade entrará num período de aperfeiçoamento. Por isso, peço-vos que demonstrem a minha obra através de atos bons e íntegros.

Não vos deve entristecer o facto de já não virdes a testemunhar a concretização de tudo isto. Mas tereis, sem dúvida, a satisfação de terdes contribuído, com a vossa semente, para a edificação do Reino da Paz — uma semente que dará frutos no coração das gerações vindouras.

44. Preparem-se, semeadores no meu campo, pois os campos estão prontos para receber a semente do meu ensinamento.

45. Não está longe o dia em que vereis, ó multidões de homens, aqueles que vos procuram a atravessarem os mares, ansiosos pelo que o Mestre vos confiou para lhes transmitirdes.

Este continente irá recebê-los com fraternidade e paz. As raças irão misturar-se; será a união dos homens, porque os seus costumes e as suas ideias se entrelaçarão; e isto trará consigo uma paz verdadeira e duradoura. Surgirá um novo mundo. O mundo que vivem atualmente serve para a sua preparação. A luta deve ser prolongada para ganhar tempo; pois *as* ideias que hoje prevalecem não podem ser eliminadas num instante. É necessário um certo período de tempo entre esses dois mundos: aquele que estais a viver, que deve desaparecer, e o de amanhã, que o substituirá.

46. Ainda vos encontrais no momento mais difícil da luta. Por isso vim para vos guiar, para que possais vislumbrar esse mundo de amanhã. Dou-vos as forças necessárias para que cumprais o vosso propósito, e abençoo a humanidade.

47. Sede abençoados; pois procurais aumentar o vosso conhecimento para descobrir o Supremo e desejais ver com clareza ao entrardes no caminho espiritual. Mas não podereis compreender plenamente o meu

ensinamento até estardes preparados para que a venda que cobre os vossos olhos caia.

48. O homem é responsável pelo seu próprio atraso espiritual. Pois, embora dotado de razão e espírito, não faz qualquer esforço para elevar-se *ao* nível de vida que lhe cabe. Deixa-se levar e desfruta dos prazeres da carne, mata a sua alma, adoece e arrasta-se como um «paralisado», sem ter o menor desejo de ser curado do seu sofrimento.

49. Muito pouco surtiram efeito os meus ensinamentos e a minha morte sacrificial. Pois, no fim dos séculos, vejo com grande tristeza que (ainda) os cegos guiam os cegos e os coxos querem fazer com que os paralíticos andem. Constato que a maioria dos homens é frágil, são apenas criaturas fracas, e isto porque não querem viver como Eu vos ensinei. Permitem que as paixões vos dominem, germinem nos vossos corações e vos prejudiquem.

50. Estais dotados de qualidades magníficas e, no entanto, não fazeis bom uso delas. Eu destinei a inteligência e a vontade ao serviço do Espírito, para que sejais senhores das vossas ações, da vossa vida e bons legisladores, para que, naquela luta que travais entre o Espírito e a carne, saiais vitoriosos e ganheis a batalha. Quando alcançardes isso, sereis bons profetas que guiarão as multidões humanas — as pessoas de boa vontade. Então, não temereis a luta, porque vos tereis vencido a vós próprios. Sentireis-vos fortes e olhareis uns para os outros com respeito e amor — mesmo para com os seres subordinados, aqueles vossos irmãos menores que se tornarão então vossos amigos.

51. Não pensem que os profetas da Antiguidade, a quem chamais de «grandes homens» e que alcançaram a libertação, eram fortes e elevados apenas porque estavam destinados a sê-lo. Eram assim porque lutaram e ergueram o verdadeiro templo da paz e do amor. Mas aqueles que mais se esforçam por alcançar a verdade correm também o risco de cair em erros. No entanto, graças à sua elevação espiritual, distinguiram o bem do mal e afastaram de si todos os inimigos, conseguindo assim que a luz que havia neles triunfasse.

52. Este princípio de vida que há em vós — esta luz provém do meu Espírito Divino, e cada ser humano possui-a sem compreender o seu valor. Por isso, desprezou este tesouro e, embora dotado de qualidades magníficas para ser imortal, priva-se delas, mata-se voluntariamente e perde a sua força. Permito que sinta e conheça as consequências do seu erro, para que, posteriormente, através do seu esforço e experiência, recupere a sua dignidade e busque a plenitude e as alegrias do Espírito, deixando para sempre para trás as alegrias passageiras.

53. O que é necessário para viver sempre segundo as Minhas leis?: Fazer uso da vossa força e energia, trabalhar como Meus verdadeiros discípulos para derrotar as forças das trevas que se apoderaram do mundo.

54. Quero que compreendam a minha verdade e que entendam que não tenho mistérios nem segredos para vós; que, se vos prepararmos neste tempo, chegareis a exercer a verdadeira adoração à minha Divindade. Dizeis que obedeceis à Lei e que acreditais em Mim; mas as vossas obras dizem o contrário. Hoje, apenas começais a conhecer a Minha Vontade e as Minhas orientações; mas chegará o dia em que estareis preparados. Nessa altura, farei com que participem da Minha glória, farei uma aliança convosco e haverá paz neste mundo.

55. Nessa altura, reconhecer-Me-ão como único Senhor e amar-se-ão uns aos outros como irmãos, sem qualquer tipo de preferência. No entanto, se *hoje* quiserem ser os Meus verdadeiros discípulos, não será necessário que abandonem a Terra para se sentirem fortes e puros. Já neste mundo em que viveis, vereis as Minhas promessas tornarem-se realidade; pois tudo se cumprirá.

56. A mesa está posta. Sentem-se, ocupem os vossos lugares, deixem-Me guiá-los e servi-los. Comam comigo do pão da verdade, deixem-se iluminar pela luz do amor e entoem hinos de louvor ao vosso Deus.

57. Ouçam que bela harmonia ressoa. Que o vosso hino de amor ressoe no céu, e que as vozes dos anjos se unam às vossas.

58. Entregai-Me os vossos sofrimentos, entregai-Me as vossas aflições e não vos habituem mais a elas.

59. Tal como estais neste momento junto de Mim, assim deve a humanidade vir até Mim segundo a Minha vontade; Eu espero por ela. Sede sinceros, onde quer que fordes, para que o Meu ensinamento não seja atacado, mas sim reconhecido por todos pelos frutos que oferece.

60. Mais ainda do que nos vossos ouvidos, a minha Palavra divina ressoa no vosso espírito. Dou-vos o meu ensinamento para que amanhã possais ser mestres. Mas é necessário que conheçais o princípio fundamental do meu ensinamento para poderdes falar dele, e esse princípio fundamental é o amor. Além disso, digo-vos que não basta apenas conhecer este princípio fundamental — é preciso possuí-lo, senti-lo. Como podeis falar de amor ao próximo se não o sentistes pelos vossos semelhantes?

61. Se, nos meus ensinamentos, repito frequentemente a palavra «amor», é porque tenho o direito de o fazer; pois amo-vos verdadeiramente.

62. Eu disse-vos, discípulos, que amanhã sereis mestres. Isso acontecerá quando amardes o vosso próximo. Vede como a minha Palavra vos vai alisando pouco a pouco, como um cinzel delicado — ora tocando a vossa compreensão, ora as cordas do vosso coração, ou passando pelo vosso espírito, para que a sua luz vos ilumine.

63. Assim falo à vossa parte humana, para a tornar obediente e submissa ao vosso espírito, que, na verdade, deve guiar os passos do homem na Terra. É ele quem possui a força e a luz para tal.

64. Hoje vejo o homem parado no caminho espiritual. Ele enveredou pelos caminhos da ciência, do poder e das paixões. Pensais que — se ele não tivesse parado no seu desenvolvimento espiritual, o que significa aproximar-se do amor, do bem e da verdade — teria igualmente acendido a pira da guerra?

65. Chegou o tempo da espiritualização e, se os homens se recusassem a contemplar a Minha Luz, cairiam em erros, pois até a própria natureza produzirá manifestações que eles não conseguiriam compreender.

66. Não Me sigam por medo da Minha justiça, nem por senso de dever. Que mérito teria a vossa obra se não a realizassem voluntariamente? — Sabem que têm de chegar até Mim pelos vossos próprios méritos. Já conhecestes o mundo e as suas alegrias, e estas apenas vos enfraqueceram e ensombraram a vossa alma. Mas não vos enganeis ao pensar que Eu vos nego também as ações boas e justas às quais estais ligados na Terra e das quais necessitais continuamente.

67. Amo-vos a todos e não vos divido em raças. Mas enquanto o homem não se compreender como alma espiritual, mas apenas como ser humano, considerar-se-á superior aos seus semelhantes, e a discórdia e a guerra existirão.

68. A linguagem universal da minha Palavra, cuja essência é o amor, será ouvida por todos os homens, e será ela que os unirá entre si e com o seu Pai.

69. Despertai, ó povo, pois a vossa luta terá início após o ano de 1950, ano em que a minha Palavra terminará por meio destes porta-vozes. Contudo, vós, os vossos filhos e, mais tarde, os filhos destes, deveis tornar o meu ensinamento indelével no coração da humanidade.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 188

1. Aproximem-se, amados discípulos, aqui está o Mestre. Reconhecem-Me pelo sentido das Minhas palavras; *Eu* reconheço-vos pelas vossas ações.

2. No mundo, os meus discípulos serão reconhecidos pela pureza das suas obras; e quando, após terem cumprido bem os seus deveres, vierem à minha presença, direi-lhes: «Vós sois verdadeiramente os meus discípulos, porque fizestes o que Eu vos ensinei.»

3. Esforçai-vos por alcançar a espiritualização, pois ela significa a libertação da alma. Ajustai-vos às Minhas leis, que são amorosas e infalíveis, e deixai que elas determinem a vossa vida; pois tudo o que vos rodeia, seja material ou espiritual, vive no âmbito da Minha lei.

4. O homem, que é uma obra perfeita no seio da Criação, deve viver de acordo com a graça que o Criador depositou nele.

5. Não vos digo que vos afasteis dos deveres do mundo, que foram estabelecidos por Mim para a vossa subsistência, satisfação e aperfeiçoamento. Sede equilibrados e justos, e dai à vossa alma e ao vosso corpo o que lhes é necessário.

6. Desde o princípio que criei o homem livre, mas a sua liberdade foi sempre acompanhada pela luz da consciência. No entanto, ele não deu ouvidos à voz do seu juiz interior e afastou-se do caminho da Lei, até criar aquelas guerras assassinas, sangrentas e monstruosas, nas quais o filho se levantou contra o pai, por se ter afastado de qualquer sentimento de humanidade, misericórdia, respeito e espiritualidade.

7. Os homens já há muito deveriam evitar a destruição e as guerras, a fim de se pouparem a um doloroso dever de expiação. Sabei que, se não conseguirem purificar-se no bem antes de chegarem até Mim, terei de os enviar novamente a este vale de lágrimas e de sangue. Pois quem vive com uma mentalidade contrária à perfeição não poderá chegar até Mim.

8. Como poderia esta Palavra chegar à humanidade? – Da mesma forma que o fiz em tempos passados: por meio de mensageiros, profetas e discípulos.

9. Estou neste momento a preparar-vos para que levem os Meus ensinamentos e revelações a todos os cantos da Terra.

10. Se hoje ainda sois desconhecidos, amanhã sereis conhecidos. A tarefa dos novos apóstolos consistirá em restaurar a moral nesta humanidade. Esta luta será feroz.

11. Orai sempre, para que obtenhais força. Sede enérgicos, para que alcancem a perfeição. Vigiai, pois a besta do mal espreita a alma sob mil e uma formas.

12. Deixo cair as Minhas palavras no vosso coração como gotas de orvalho que lhe dão vida. Mas se pudésseis compreender tudo o que vos digo — com que clareza reconheceríeis o caminho! Deixo que a paz e a Minha luz fluam para os vossos pensamentos, pois também através deles chegareis a Mim.

13. Escutai o ensinamento que o Mestre vos transmite na linguagem espiritual, na linguagem universal do amor, que aproxima os homens do seu Criador.

14. A Minha Palavra é como um novo amanhecer de paz para a vossa alma, como um raio de luz que ilumina o vosso caminho. Já ouvistes esta voz muitas vezes e, pouco a pouco, compreendeis o que ela diz.

15. Estou a revelar-Me neste momento a toda a humanidade, pois agora é o tempo em que o mundo inteiro deve conhecer a espiritualização, o tempo da comunhão espiritual. O Cristo do Amor derrama-Se agora nos Seus filhos, para que alcancem a sua redenção.

16. Há muitos que — sem Me terem ouvido como vós neste tempo — perseguem o mesmo objetivo a que vós aspirais, porque sentem que chegou o tempo da luta do Espírito para o diálogo com o seu Pai Celestial.

No Segundo Tempo, fiz-vos compreender que viria um período em que o homem conheceria e desenvolveria o diálogo mental, e receberia a minha sabedoria por meio da intuição e da inspiração. Naquela altura, um fariseu aproximou-se de Mim e disse-Me: «Se és o Filho de Deus, diz-nos como Ele é; se foste enviado pelo Pai, diz-nos como é o Pai.» Mas respondi-lhe assim: «Quem conhece o Filho, conhece o Pai, pois Eu venho d'Ele.»

17. Em verdade, sempre estive no homem. Mas, para Me sentir, é necessário que não vos deixeis guiar pelos instintos do corpo. Quando o homem despertar e se dispuser a explorar aquilo que Lhe revelei, reconhecerá o sentido da vida e a missão que nele está contida. Só então deixará de sentir dores e provações, porque terá colocado as suas capacidades e os seus sentidos ao serviço do Espírito.

18. Como a vida de Jesus, o Nazareno, é conhecida por todos, tendes um modelo a seguir, para que percorrais um caminho no qual nunca perecereis. «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida», Eu sou a estrutura do mundo em que habitais e o ar que respirais. Eu sou a força que faz com que o homem se eleve a uma vida superior, a partir da qual ele contempla, compreende e sente tudo o que o rodeia. Pois este mundo não é apenas um vale de lágrimas, é também, embora apenas temporariamente, o lugar onde podeis encontrar satisfação, alegria e paz.

19. Reconhecei-Me e reconhecer-vos-eis a vós próprios.

20. Vedes como os homens percorreram este mundo, purificando-se sempre através da dor. Isto porque não soubestes aproximar-vos de Mim, embora tenhais sempre tido a Minha Luz, que vos fala da transitoriedade desta vida e da imortalidade da alma. Por isso, hoje falo-vos em linguagem espiritual, fazendo uso da vossa linguagem humana para Me tornar compreensível.

21. Como ouvintes, compreenderam e fizeram progressos; pois já não ouvem estas manifestações e as vivem apenas na vossa parte terrena do ser, ou seja, exteriormente, mas sim as exploram no anseio pela sua essência. Já não percebeis no vosso ouvido o tom da voz daquele por quem vos falo, porque o som divino da minha Palavra encontrou eco no mais íntimo da vossa alma e do vosso coração. Esta é mais uma transfiguração da Minha Divindade; pois Eu, a «Palavra» do Pai, ao manifestar-Me assim, faço com que o vosso entendimento, que é limitado, possa comunicar com o entendimento ilimitado do Pai.

22. A vossa alma, que se sente honrada ao receber a minha graça, diz-Me: «Senhor, Tu vens ao nosso coração como um verdadeiro sopro de amor.»

23. Em verdade vos digo que, quando compreenderdes e viverdes assim o meu ensinamento, alcançareis a espiritualização, pois abandonareis as vaidades e as satisfações fúteis para ouvir o Concerto Celestial.

24. Refletam profundamente sobre tudo aquilo a que vos chamo a atenção. Pensem em como os cientistas, ao estudarem o corpo humano, se maravilharam com a sua perfeição. Mas se aquele corpo, que é um ser transitório nesta vida, é de tal perfeição maravilhosa — conseguem então imaginar a glória da alma espiritual, cuja natureza é imortal?

25. Maravilhai-vos com a imensidão do mar, com as dimensões do vosso planeta, para poderdes compreender o significado de que sois mais do que todas essas maravilhas, pois possuís uma alma que, num instante, vos pode transportar para além desses limites e à qual, quando purificada e habitando no Reino do Pai, serão revelados todos os mundos.

26. Quem Me ouviu perde o medo de regressar à sua origem; e mesmo que se considere apenas um átomo no meio da Criação, sente a alegria interior de existir, porque é um filho do Pai Celestial.

27. Quando deixardes este mundo, sereis como uma gota de orvalho que continua a dar vida a tudo o que foi criado. Digo-vos: Deus, o Infinito, o Eterno, está em toda a Criação, é a essência que anima tudo. Nas criaturas, Ele vê toda a beleza da Sua obra e experimenta a bem-aventurança que existe nos frutos da Sua inspiração; pois tudo fala Dele, tudo O glorifica e Lhe presta homenagem.

28. Ele está em cada manifestação de vida, porque é o Autor de tudo o que existe. Refletam nisso e compreenderão que não existe morte.

29. Esta é a lição para este dia — uma lição que, como todas as que vos dei, deve ser registada, segundo a minha vontade, naquele livro que será o legado para as gerações vindouras: O Terceiro Testamento.

30. Chegou agora o Terceiro Tempo, em que dareis um passo em frente. O tempo em que Me procurastes por meio de símbolos terminou. Agora começa, diante dos vossos olhos, uma nova era, mas não um novo caminho. Não vim para destruir a vossa semente, nem para vos confundir com palavras estranhas. Não vos digo que devais negar a mensagem espiritual que vos deixei nos tempos passados. Apenas prossigo o meu ensinamento iniciado, que tinha deixado na sua segunda parte.

31. Quando Cristo apareceu naquela época, na plenitude da Sua vida humana, para anunciar aos homens a vinda do Reino de Deus, surpreendeu aquele povo que celebrava ritos e cerimónias, razão pela qual Lhe disse que não deviam esquecer a Lei para seguir as tradições. Mas, posteriormente, com a minha Palavra e com as minhas obras, rejeitei todas as formas de culto desnecessárias, para deixar nos vossos corações apenas a Lei Divina. Ninguém pode dizer que Jesus negou a Lei de Moisés; pois com a minha vida, as minhas obras e o meu sangue, ensinei-vos a cumpri-la. Mas também vos ensinei novas lições, adequadas ao tempo em que vim e em sintonia com o vosso desenvolvimento espiritual. Esta foi a segunda parte do grande livro da minha sabedoria. Ensinei-vos uma forma de oração mais pura , para que esta fizesse florescer o vosso amor a Deus e ao próximo.

32. Naquela época, reconheceram-Me como Amor. Deixei-vos saber a razão da Minha vinda, revelei-vos a vida espiritual, anunciei-vos o Meu regresso, o novo tempo, e deixei-vos preparados para que, quando chegasse o momento, pudessem receber a Minha terceira lição, a terceira parte daquele livro que hoje se abriu perante o vosso espírito.

33. Regressei aos homens no meio de notícias de guerra, acontecimentos e sinais com os quais predisse a minha vinda. No entanto, os homens não Me sentiram.

34. No meio deste silêncio, desta miséria, deste recanto da Terra, faço ressoar atualmente a minha Palavra através da capacidade intelectual humana, chamo os homens, desperto-os para uma nova vida, renovo-os através do meu ensinamento convincente e amoroso, desperto neles as suas capacidades adormecidas, para os elevar aos caminhos do seguimento do seu Mestre.

35. Devo dizer-vos que, neste tempo, vos encontrei mais enredados no fanatismo religioso e na idolatria do que em qualquer época anterior e, ao mesmo tempo, com a vossa alma mais pobre em virtudes do que nunca. Agora pergunto-vos, depois de Me terdes ouvido ano após ano por meio desta revelação: quem tem a sensação de que Eu destruí os seus princípios de vida? Quem se sente confuso ou vê a sua fé cristã destruída? Em verdade vos digo que apenas vos lembrei do que vos revelei em tempos passados, porque o tínhreis esquecido ou deturpado. Aquilo que os homens vos tinham ocultado, Eu trouxe à luz, e aquilo que estava guardado no meu tesouro secreto, Eu revelei-vos. Esta é a era da liberdade espiritual. Os homens estão iluminados pelo seu espírito e saberão escolher o caminho seguro.

36. O meu Raio e os meus mensageiros espirituais penetraram numa atmosfera em que flutuam as nuvens sombrias do materialismo e do pecado.

37. Refletistes nestes momentos e reconhecestes que, na verdade, não venerais outro Deus senão aquele que antes veneráveis — que ninguém fechou as portas dos vossos corações a Maria, a Virgem e Mãe Universal – que este ensinamento fortaleceu a vossa fé e aumentou o vosso conhecimento sobre a vida eterna da alma espiritual, e que Eu gravei na vossa alma, com a luz da minha Palavra, aqueles mandamentos supremos: amar o próximo como a vós mesmos e amar-vos uns aos outros.

38. Eu vim apenas para remover dos vossos corações o que é prejudicial – aquilo que vos impede de avançar. Por isso vos digo repetidamente que vos concedi liberdade espiritual, para que possais encontrar-Me e sentir-Me a cada momento e em qualquer lugar e, em vez de perguntar ao mundo aquilo a que ele não vos pode responder, pergunteis espiritualmente ao vosso Pai e recebestes da Sua misericórdia o pão do Espírito. Assim, se feristes o vosso Deus na pessoa do vosso irmão, deveis perdoá-lo se ele vos ofendeu, ou pedir-lhe perdão se o feristes, e Eu perdoar-vos-ei. Pois alguém a quem não ofendestes não vos pode conceder o perdão pelo mal que causastes a outrem.

39. Discípulos: Uma vez que já não vos surpreende que Eu tenha vindo até vós neste tempo, também não vos espanta que o Mundo Espiritual se manifeste entre vós.

40. Desde o início do desenvolvimento da humanidade, o Pai prometeu a manifestação dos seres espirituais como prova e revelação da existência desse mundo, dessa vida. Em verdade vos digo que, segundo a minha vontade, esse mundo sempre esteve em ligação com o homem.

No início do vosso desenvolvimento, proibi que o homem se dirigisse aos seres espirituais, porque ainda não tinha chegado o momento para tal. Nem os encarnados nem os desencarnados estavam preparados para essa comunicação.

41. Elias, nesta Terceira Era, o precursor da minha vinda, é aquele a quem entreguei a chave para que abrisse as portas do Mundo Espiritual de Luz, para que os seus habitantes tivessem acesso ao mundo material, assim como Eu permiti que o homem penetrasse no Além, e assim houvesse aproximação, harmonia e amor entre ambos.

42. Ainda antes de a minha voz ter fixado o momento para esta comunicação, já havia na Terra desobedientes, curiosos e impacientes que, desrespeitando a proibição, se tornaram os precursores de outro tipo de comunicação, na qual se manifestaram seres tenebrosos e confusos, porque esta não tinha sido destinada pela minha Divindade.

43. A minha obra é diferente; só quando considerei que estais suficientemente capacitados e conscientes para receber estes ensinamentos é que vos transmiti este grande ensinamento — um dos maiores que dei a este mundo — para que aprendais, por meio do Espírito, a ver, a questionar, a compreender e a descobrir. No entanto, ao abrir-vos este horizonte, ensinei-vos uma lei que vos proíbe de vos vangloriardes destes dons, de os utilizar para fins comerciais ou de abusar deles.

Nesta época, ao aprofundarem-se no meu ensinamento, alguns sentiram medo, outros desconfiança, alguns até consternação, e também houve quem, ao ouvir a palavra «Espírito», sentisse pavor, sem considerar que carregam dentro de si um Espírito que lhes foi dado pelo Criador, que também é Espírito. Quem vos incutiu esse medo? Quem vos levou a sentir aversão pelo Espírito? Não refletistes sobre o facto de que aquele corpo que tanto amais não passa de pó que regressará à terra, e que só no Espírito continuareis a viver para toda a eternidade? O que fareis quando vos encontrardes nesse estado? Pretendeis então fugir de vós mesmos?

44. Para vos ajudar na vossa missão, concedo-vos o tempo necessário para os vossos estudos; e para vos proporcionar alívio no vosso sustento e nas vossas dificuldades, envio-vos servos espirituais, verdadeiros anjos da misericórdia, da luz e da paz. Confiem que esta comunicação não se deu pela vontade humana, mas por inspiração divina.

45. Não confundais esta comunicação com aquela que os homens estabelecem por sua própria vontade — uns movidos pela ciência, outros pela curiosidade, outros ainda por crenças supersticiosas.

46. Se voltardes a vossa atenção para isso, descobrireis que estes dois tipos de inspiração têm estado presentes na humanidade desde o primeiro homem, que, além da voz do seu Senhor, que lhe indicava o caminho para a luz, também ouvia outra voz que o incitava à desobediência e à soberba. Reconhecei, desde então, a luta do homem sob a influência destas duas forças: a do bem e a do mal. Assim como o homem, desde então, conhece a lei da Natureza e se sente iluminado pela luz do Espírito, também sente, desde então, a provação das tentações.

47. Digo-vos isto para fortalecer a vossa fé e o vosso conhecimento. Não deixem de mostrar respeito pelos meus enviados ou mensageiros espirituais; pois se pudessem contemplar a graça sublime de que estão revestidos, reconheceriam que nem mesmo Salomão, no esplendor do seu trono, possuía a majestade destes servos.

48. O que diriam as nações que sangram até à morte e perecem vítimas de epidemias e fomes, se aquele mundo de paz e de misericórdia se manifestasse entre elas e pudessem ouvir a sua voz de consolo e de amor?

49. «Fluido» é o nome que dáis àquela força com que esses seres curam as vossas enfermidades físicas ou morais. E, de facto, nesse fluido reside o poder curativo. É o mesmo com que Jesus devolveu a visão ao cego, a mobilidade ao coxo e a fala ao mudo. Com ele, curou os leprosos e ressuscitou os mortos.

50. Ninguém (de vós) chega puro à minha presença. Mas se alguém viesse como puro, não sairia deste caminho sem se manchar.

Nesta época, em que Elias, por mandamento divino, abriu aos homens as portas para o Além, Eu levarei a humanidade a compreender que esta comunicação não foi uma imoralidade por parte daqueles que a praticaram, mas sim uma graça que o Pai destinou aos homens desta época, e que será a precursora do diálogo de Espírito para Espírito após o ano de 1950, quando essa graça vos for novamente retirada.

51. Formai-vos, para que mais tarde não caias no engano e no desvio; pois ainda tenho muitas lições destinadas a revelá-las a vós. A vossa imaginação não deve gerar revelações ou inspirações falsas. Do Céu virá a luz para o homem preparado, para que ele fale ao seu próximo com a minha verdade.

52. Aproxima-se o tempo em que os homens rejeitarão as armas, a ânsia de poder e as inimizades, e se voltarão para o espiritual; e entre as multidões surgirão apóstolos cuja palavra será ouvida e cujos passos serão seguidos. Isto acontecerá na época da guerra das ideologias, das religiões e das visões de mundo.

53. Essa batalha será violenta, mais terrível do que aquelas causadas pelas pretensões ao poder terreno. Pois a paz desaparecerá dos corações, o pensamento será obscurecido pelas trevas do fanatismo e já não se ouvirá a voz da consciência e da razão. O fanatismo será agitado até ao âmago e multiplicará as suas forças, erguendo igrejas e exibindo-se. Alguns perecerão, agarrados aos seus ídolos, mas outros abrirão os olhos à luz e serão salvos desse abismo.

54. Hoje, todas estas profecias parecem-vos distantes; no entanto, o seu cumprimento está próximo. Os olhos dos homens verão os ídolos, os falsos deuses e os grandes edifícios eclesiásticos — que têm sido o orgulho e o esplendor das igrejas — serem derrubados dos seus pedestais. Mas não sereis *vós* aqueles que desmascararão publicamente os que mentem; essa tarefa caberá a outros. Devem estar preparados com a Palavra, o coração e a razão, para que o vosso espírito se empenhe com verdadeiro amor na salvação desta humanidade.

55. Perante o furacão que se abate, não deveis fugir, nem procurar catacumbas para vos esconderdes; pelo contrário, deveis manter a compostura no meio do furacão. Então, vereis as pessoas a despertar da sua letargia e a fazer comparações entre as diferentes comunidades religiosas. E quando descobrirem em todas elas a imperfeição humana, perguntarão: «O que é o Espiritismo?» Então, os meus mensageiros e apóstolos, sem alarde nem tagarelice, sem qualquer tipo de ostentação, deverão mostrar a pureza, a simplicidade e a luz deste ensinamento, e o mundo se curvará, convencido da sua verdade.

56. Haverá confrontos difíceis, sereis perseguidos e caluniados. Encontrareis oposição por toda a parte e, por vezes, também argumentos graves e fundamentados. Contudo, não deveis deixar-vos impressionar pelas palavras dos homens. Pois se estas não se basearem em obras da verdade, não passarão de palavras vazias.

57. Se confiarem em Mim e se prepararem, não vos deixarei sozinhos. Falarei pela vossa boca, e tomarão consciência das obras que realizo por vosso intermédio.

58. A humanidade começará a intuir o verdadeiro caminho e a procurar-Me, tal como Eu esperava — com o Espírito. Todo aquele que reconhecer que leva o Pai no seu próprio coração deixará imediatamente de ser inimigo do seu próprio irmão e próximo. Então, o perdão, a reconciliação, o amor ao próximo e a fraternidade farão a sua entrada.

59. Então, as pessoas poderão dizer que viram Jesus, que Ele desceu da Sua cruz para dizer ao mundo: «O sangue que derramei pela vossa redenção deixou de correr. Aqui estou, para sempre convosco.»

60. Povo, na minha manifestação recebi os bons e os pervertidos, pessoas de todo o tipo — uns que Me amam e outros que Me viraram as costas. Pois todos são meus filhos, a todos amo igualmente, e todos Me amarão e servirão da mesma forma.

61. Hoje venho para vos unir a todos, pois o meu sangue derramado no Segundo Tempo não vos bastou. Pois não foste capazes de levar a cabo a obra e e de fraternidade e amor que o meu ensinamento vos transmitiu.

62. Quando é que chegareis à convicção de que só no cumprimento da minha Lei podereis encontrar saúde, felicidade e vida? Reconheceis que na vida material existem princípios aos quais tendes de vos adaptar para poder sobreviver. Mas esqueceram-se de que também no mundo espiritual existem leis que devem ser respeitadas, para que o homem seja capaz de desfrutar da fonte da vida eterna que existe no Divino.

63. Neste tempo, os orgulhosos e os insensatos, os materialistas e os incrédulos *terão de*-Me ouvir, e Eu voltarei a semear nos seus corações, que têm sido como terra árida para a minha semente, até que flores brotem das rochas.

64. Derramarei sobre cada alma a fonte da minha graça, até que ela esteja purificada. Mas já não serão as águas do Jordão, mas sim a luz da minha graça, da minha justiça, que, ao tocar essa alma, a despertará para que ouça a voz da sua consciência, que a levará à oração, ao arrependimento e à renovação.

65. Cumpro agora o que vos prometi no Segundo Tempo. Anunciei-vos isso quando, através da minha Palavra, vos fiz compreender que viria um tempo de paz e de espiritualização. Agora viveis nesta era em que as tradições, os ritos, as cerimónias, os símbolos e as imagens estão a ser eliminados, e o vosso espírito (humano) se liberta dos preconceitos, do fanatismo e da idolatria, para, em vez disso, abraçar a verdadeira adoração a Deus.

66. Quando estas palavras chegarem aos ouvidos dos materialistas, estes sorrirão incrédulos perante o meu ensinamento e as minhas profecias. Mas a incredulidade dos homens nunca Me feriu.

67. No Segundo Tempo, aconteceu que, quando a Boa Nova do meu ensinamento chegou às grandes cidades e aos grandes impérios, como Roma, as pessoas também sorriram ao saberem que Jesus era um pobre galileu, seguido por alguns pescadores tão pobres e humildes quanto Ele próprio. As suas zombarias não Me atingiram, pois Eu sabia que não Me conheciam. Não compreenderam que o Meu poder tinha as suas raízes precisamente nessa humildade e que a Minha força residia naquela

Palavra cheia de amor e justiça, que a muitos parecia incompreensível e que outros consideravam impossível de pôr em prática.

68. Quando souberam que Jesus tinha morrido, crucificado como se fosse um malfeitor, e que aquela morte deveria servir de dissuasão aos seus discípulos e seguidores, não contavam com o facto de que aquele sangue serviria para fertilizar a semente que apenas tinha sido semeada em poucos.

69. Entre os céticos surgiu a fé, entre os crentes manifestou-se o sacrifício, entre os escravos e os oprimidos resplandeceu a luz da esperança e, por toda a parte, ouviam-se os ensinamentos divinos do Redentor nos lábios das pessoas que clamavam por justiça e falavam de amor. Uma força superior envolveu a alma dos crentes, e essa força derramada era como uma torrente que nenhum poder humano conseguia mais conter.

70. Era uma corrente impetuosa que inundava de cidade em cidade e de região em região, que descia pelas vales e subia até às montanhas. Não havia lar — fosse uma cabana ou um palácio — onde essa influência não tivesse chegado. Era o rio da vida que se derramava sobre os campos mortos; era a justiça sempre amorosa do vosso Pai que chegava aos homens para purificar as suas almas e julgar as suas obras. Quando aquele torrente deixou de correr, um novo mundo surgiu à luz, uma nova humanidade apareceu na Terra e, no entanto, era a mesma.

71. A luz de um novo ensinamento tinha-os arrancado da sua letargia, para os ajudar a avançar espiritualmente, o que os aproximava do Ser perfeito a quem chamam Deus e Pai.

Por isso, digo-vos agora, vós, pessoas céticas e materialistas: Se ouvirdes os rumores de que estive entre os homens e que Me comuniquei com eles através da sua capacidade intelectual, e se tiverdes tomado conhecimento dos ensinamentos contidos na minha doutrina, não sorrias com escárnio e não considereis impossível para o homem a concretização dos ensinamentos da minha obra — esta obra que vos recomendo vivamente neste momento. Pois mais tarde irão arrepender-se de se terem recusado a ouvi-la, quando testemunharem o seu desabrochar. Por isso, se sentirem que a força da corrente impetuosa sacode as vossas portas, abram-nas e deixem-na entrar. Asseguro-vos que apenas o que é impuro será levado pela corrente; pois o Bem que existe na vossa vida, Ele não o tocará.

72. Com isto, faço-vos compreender que tendes de aprender a sondar o sentido desta Palavra, para que, pouco a pouco, conheçais a minha Verdade à medida que vos aprofundais nela. Pois, com esta reflexão ,

acabareis por chegar à convicção de que o cumprimento de muitas das profecias que foram dadas em tempos passados está agora, de facto, a ocorrer, tal como acontece com muitas das profecias que os meus mensageiros vos transmitiram quando vos anunciaram a vinda do Espírito da Verdade, o Espírito do Consolo.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 189

1. Humanidade, venho para vos unir. Vejo-vos como se fosses um único povo espalhado por todo o mundo, e quero considerar-vos como um único filho. Aqui tendes uma nova página do Livro da Vida, ainda desconhecida dos meus discípulos.

2. Meu povo: Elias, cujo Espírito se manifesta através dos meus porta-vozes e que vos fala com palavras cheias de luz e profecia, é o mesmo que, no Primeiro Tempo, surpreendeu o mundo com o seu poder, e não vos surpreendais se vos revelar também que ele esteve entre os homens no Segundo Tempo, época em que foi conhecido como João Batista. Digo-vos que não vos deveis surpreender com isto, pois não foi só hoje que vos revelei estes ensinamentos, mas estes já se encontram escritos.

3. Uma prova disso é que os profetas disseram que Elias viria *antes* de Cristo para preparar os caminhos para o Senhor, e essa profecia cumpriu-se. Mas, posteriormente, Jesus explicou que, quando a sua segunda vinda ao mundo ocorresse, Elias viria antes para pôr tudo em ordem. Esta promessa cumpriu-se necessariamente entre vós.

4. Quando esta revelação for estudada amanhã por aquelas pessoas que se debateram muito com as Escrituras, elas poderão constatar que o Espírito de Elias veio neste tempo para cumprir a mesma missão que lhe foi confiada no Segundo Tempo — a de preparar os caminhos do Senhor, purificando aqueles que mais tarde seriam os discípulos do Espírito Santo.

5. Hoje não vim para sofrer na Terra como nos tempos passados, em que tive de suportar o escárnio dos pagãos, a amargura da perseguição e, mais tarde, tive de sofrer a morte. Pois da boca de Elias saiu a palavra profética que anunciava o julgamento a todos os malfeitores.

6. Hoje, ele veio em Espírito e, por isso, a mão do homem não poderá tocá-lo nem feri-lo. Apesar disso, este povo aqui fez-lhe beber o cálice do sofrimento da ingratidão.

7. Elias é um pastor que procura com amor as suas ovelhas perdidas. Por vezes, conseguiu reunir as noventa e nove ovelhas. Mas ele percebeu que lhe faltava uma para completar o número daqueles que formam o seu rebanho. E esta ovelhinha lamenta-se quando vê que se perdeu nos espinheiros das fendas rochosas. No entanto, Elias parte apressadamente à sua procura. Que alegria permeia o seu espírito quando, , consegue salvá-la do perigo. Com que amor gostaria ele de devolver a ovelha amada à companhia dos seus semelhantes. Mas quão grande é a sua dor quando, ao regressar ao rebanho, constata que muitas outras saltaram a cerca e se afastaram, porque seguiram o impulso do seu livre arbítrio.

8. As multidões que testemunharam a presença de Elias e que assistiram ao florescimento de uma obra por ele anunciada não serão as que mais se aprofundarão no estudo das revelações que o seu Senhor lhes concedeu. Amanhã virão pessoas para quem o estudo dos testemunhos deste povo será suficiente para, com convicção, proclamarem aos quatro ventos que esta obra é verdade, que o Senhor esteve mais uma vez entre os homens e que Elias foi, mais uma vez, o seu precursor.

9. Acalmem-se e ouçam-Me. A Minha Palavra quer alimentá-los, dar-lhes consolo e perdão, para que se sintam encorajados e cumpram a missão que lhes confiei.

10. Não tomem a decisão de Me seguir apenas enquanto Me ouvem; sintam-Me em cada momento da vossa vida.

11. É muito grande o atraso moral e espiritual em que se encontra a humanidade! Quão grande é a responsabilidade daqueles que receberam a graça e a luz da Minha Palavra neste tempo!

12. Discípulos, tornai-vos mestres, afugentai dos vossos corações o medo dos homens, libertai-vos da indiferença e da preguiça, reconhecei que sois verdadeiros portadores de uma mensagem celestial. Sois vós que deveis dar a todos a explicação do que acontece neste tempo, que deveis esforçar-vos por ensinar os princípios do meu ensinamento, que a humanidade esqueceu.

13. Não deveis transmitir a Palavra aos homens apenas tal como Eu vo-la disse. Formai-vos para que saibais interpretá-la. Não procureis palavras para surpreender com a vossa eloquência rebuscada. Falai de forma simples, que é a que melhor expressa a verdade do Espírito.

14. Como podeis saber quando sois vós próprios que falais e quando sou Eu que falo através da vossa boca? – Quando vos esquecerdes de vós próprios, quando pensardes na dor do vosso irmão e vos sentirdes pequenos, indignos de merecer a minha graça – será precisamente esse o momento em que a minha inspiração divina descerá sobre a vossa mente. Pois todo o vosso ser estará, nesse instante, impregnado de amor pelo Pai e pelo vosso irmão.

15. Quando realizardes uma obra em meu nome, sabei aproveitá-la, mas nunca faleis dela sem motivo.

16. Em toda a minha obra existe o justo equilíbrio. Quem dá, recebe. Quem recusa acabará por perecer na miséria. Quero que compreendam o meu ensinamento, cujos alicerces são a misericórdia e o amor.

17. Tendes de vos dedicar ao bem; esta é a vossa tarefa. Mas enquanto a vossa natureza carnal se opuser, sentireis-vos indignos de ser meus discípulos. Então pensareis que há muitos que são melhores do que vós e

que, no entanto, não foram chamados. Digo-vos: a razão para isso é que eram vós quem mais precisava, porque faltava paz ao vosso coração, porque o vosso caminho estava cheio de armadilhas e os vossos pés se tinham sujado no pântano deste mundo.

18. Também os meus discípulos do Segundo Tempo não eram «justos» quando Eu os escolhi. Mas tornaram-se dignos através das suas obras e alcançaram um nível espiritual mais elevado, ao seguirem os meus ensinamentos. Quero que vós também vos transformem e vos torneis dignos, para que as vossas obras vos elevem e vos aproximem de Mim.

19. Se Eu vos perguntasse: «O que aprendestes de tudo o que vos ensinei?», teríeis de confessar que aproveitastes muito pouco disso. No entanto, não quero condenar-vos, mas sim perdoar-vos. Pois as vossas faltas são as de toda a humanidade. Por isso, quando vos falo, falo a todos os meus filhos.

20. Chamo-vos os Meus mensageiros. Tendes de encontrar a forma correta de lidar com os vossos semelhantes. Se vencerdes a descrença deles com palavras e obras convincentes, isso será um grande mérito para vós. Tende o cuidado de transmitir o vosso testemunho de forma perfeita, para que nunca anuleis o propósito dos Meus ensinamentos.

21. Esforçai-vos sempre para que haja harmonia entre o espiritual e o material. Isso significa que deveis aprender a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que lhe cabe.

22. Assim, entrego-Me a vós na minha Palavra. Fazei uso da sua essência, que é a sabedoria, e de tudo o que nela há de bom e perfeito, que vos deveis esforçar por encontrar, se for o vosso ideal que a vossa mão seja mais tarde generosa para com os vossos semelhantes.

23. O momento é propício, aproveitem-no, pois chegará o dia em que esta Palavra já não se ouvirá. A Minha Vontade deve cumprir-se. Já está próxima a era do diálogo espiritual entre Deus e o homem. Nessa altura, a capacidade intelectual humana já não será necessária como porta-voz ou transmissora da Minha Vontade.

24. Neste tempo em que Me manifesto na Palavra cheia de luz, concedi a esta humanidade a possibilidade de transmitir o meu ensinamento da forma correta.

25. Hoje vejo que cada um dos meus discípulos reunidos em torno do Mestre tem uma forma diferente de compreender a minha Palavra e, quando partilham entre si as suas próprias interpretações, caem em discussões e críticas, embora a unidade de pensamento seja aquilo que desejo para o meu povo. Para isso, deveis ter amor ao próximo, ser tolerantes e aguardar o momento oportuno para falar.

26. Hoje tendes conceções diferentes dos Meus ensinamentos, mas, por fim, todos chegareis à mesma compreensão e ao mesmo conhecimento. Isto encorajar-vos-á na luta, pois quando estiverdes todos unidos, sentire-vos-eis mais fortes.

27. Sempre vos disse: não crieis teorias a partir dos meus ensinamentos e revelações, pois estas privariam de poder a verdade com que vos revesti.

28. Descobri no meu ensinamento aquela liberdade de que vos falo, para que vos apoiem nela como fundamento e reconheçam tudo com maior clareza.

29. Sempre que vim ter convosco, ensinei-vos como alcançar o diálogo com o vosso Pai. Ensinei-vos a encontrar a verdade em vós mesmos, para que não a procureis em ensinamentos que apenas inibem o Espírito. A humanidade avançou, desde a infância, para esta era de luz, na qual o Espírito e o entendimento humano testemunharam como o infinito se abre diante deles.

30. Para que a Luz que ilumina este tempo seja vista por todos os olhos, é necessário que rasguem a venda do fanatismo religioso. Por isso, deixei-vos escrito nas tábuas da Lei que entreguei a Moisés: «Não adorareis nenhuma imagem de criatura alguma, nem coisas materiais, como se fossem o vosso Deus. A Ele amareis com todo o coração e com toda a alma, mais do que a tudo o que foi criado.»

31. Mas perguntais-Me: Por que razão o mundo caiu no fanatismo e em formas de culto exteriores? – Porque as pessoas que se dedicaram à Minha Lei, em vez de rejeitarem, como Jesus, as honras, as vestes festivas e as vaidades, aceitaram as riquezas, os títulos e o brilho superficial da Terra , privando assim a alma de toda a liberdade. E no meio desta confusão espiritual, ainda há quem se sinta infalível, embora apenas Um seja infalível, que é o vosso Pai Celestial.

32. Se, portanto, quereis alcançar uma melhoria na vossa alma, travai a vossa luta pela vida com inteligência e espiritualidade, sede pessoas de boa vontade e humildes de coração. Assim, fareis o progresso que conduzirá a vossa alma à redenção.

33. Deixo-vos sentir o meu amor; vou agora afastar as pedras do vosso caminho, para tornar a vossa cruz menos pesada.

34. Vejo o interior do vosso coração e digo-vos: treinai o vosso entendimento, elevai a vossa capacidade de raciocínio e unificai os vossos sentimentos, para que possais ouvir e compreender a minha Palavra.

35. Rezem e emendem-se, pois a paz do mundo depende também do vosso desenvolvimento. Têm de rezar, pois o mundo está ameaçado pela

guerra, e têm de esforçar-se para alcançar a paz. Vocês são o povo que conheceu o poder da oração, a sua influência e a sua luz.

36. Todos procuram um horizonte luminoso e não o encontraram, porque não há fraternidade entre os homens; e quando vêem o panorama *das* nações ensombrado pela guerra, apenas lhes dá ânimo a intuição de que, algures no mundo, deve existir um recanto pacífico. Esse recanto será esta nação, que, vista de longe, se assemelha a uma estrela resplandecente.

37. Esta é a responsabilidade deste povo, que deve preparar-se espiritual e fisicamente para dar um exemplo de fraternidade, de elevação interior e de amor ao próximo, seja para curar os doentes, seja para apertar a mão do inimigo em sinal de perdão.

38. Sede diligentes nos meus campos, e vereis tudo o que vos rodeia revestir-se de maior beleza, pois então terão encontrado o sentido da vossa existência. Quem cai na estagnação e na rotina não permite que a sua alma se eleve para contemplar as glórias que a vida encerra quando se vive segundo a minha Lei.

39. Observai-vos a vós próprios, para que descubrais quando a vossa existência se torna inútil, por vos deixardes arrastar pelas inclinações da carne. Quero que deixeis um fruto, mas esse fruto deve ser o da paz para os vossos filhos. Pois o vosso coração florescerá então, e esses frutos serão as vossas obras.

40. Por meio de vós, darei a conhecer ao mundo a minha Palavra deste tempo, que se tornará conhecida após o ano de 1950.

41. Estas revelações chegarão a toda a humanidade. Para isso, formei aqueles a quem chamo de «penas de ouro», para que trabalhem com zelo pela minha obra e seguindo o apelo da sua consciência, a fim de que a minha Palavra seja preservada por escrito. Estes escritos não se destinam apenas às gerações atuais, mas também às vindouras.

42. A majestade da minha Palavra repousa, como em todos os tempos, na sua simplicidade e no seu significado. Quero que a vossa linguagem seja da mesma forma quando falardes da minha Obra. Não esqueçais que não é só o homem que fala, mas também o coração. Tende pureza nas vossas ações.

43. A cada momento, recebestes de Mim a força, a luz e a paz de que necessitais para o vosso caminho na vida. Recebei também a Minha bênção.

44. Neste terceiro tempo, farei de toda a humanidade os Meus discípulos. Para o conseguir, deixo agora que a Minha luz flua para dentro de cada ser humano. Depois disso, farei com que a Minha Palavra chegue

até eles, precisamente aquela que hoje vos dou. Os testemunhos, os escritos e o exemplo do meu povo tornar-se-ão conhecidos de país para país e de povo para povo, despertarão os corações e revigorarão as almas à luz da sua consciência.

45. Hoje em dia, há muitos seres humanos que vagueiam sem rumo e que, muitas vezes, Me perguntam: «Senhor, para onde vamos? Para onde nos levará esta vida e qual é o destino que nos espera?»

46. São almas assustadas que Me fazem essas perguntas. Vivem atormentadas num mundo que atingiu o auge da depravação e do materialismo. A elas faço chegar a Minha luz como um raio de esperança, para que continuem a vigiar e a rezar até que a tempestade passe e a paz entre nos seus corações.

47. Aqui, neste recanto da Terra, faço ouvir a Minha voz, tornada humana através dos iluminados que escolhi para Me servirem nesta revelação. E quando Me dirijo a estas multidões de pessoas aqui presentes, dedico algumas das Minhas palavras às crianças, a quem exorto a fortalecerem-se na virtude e a fugirem da corrente impetuosa da depravação, que arrastou tantos corações para a perdição.

48. Quero que estas criaturas, desde a sua mais tenra infância, tenham plena consciência da missão que o futuro lhes reservou. Também em « » (A Mensagem da Juventude) me dirigi diretamente à juventude, para lhe dar orientação no seu caminho incerto da vida. Pois considero-a como uma embarcação frágil no meio de um mar agitado e, para a apoiar, ergui diante dos seus olhos a minha obra como um farol, para que a conduza ao porto salvador. É a juventude que se encontra mais distante de Mim.

49. Enquanto o homem ainda é criança, reza e pensa em Deus. O mesmo acontece quando já ultrapassou o cume da sua vida e começa a declinar, tal como o sol ao pôr-do-sol. Mas enquanto o seu coração for como um pássaro que deseja voar, e a sua carne tremer ao contacto com as tentações do mundo, e ele se sentir forte, afasta-se dos ensinamentos divinos, porque não quer que a sua lição de humildade, amor e sacrifício lhe sirva de reprovação a cada um dos seus passos, nas suas obras, palavras e pensamentos.

50. Só quando o coração humano sente que naufraga no mar das suas paixões é que eleva os olhos, ansiando pelo farol divino, cuja luz lhe mostra o caminho que o conduz ao porto salvador.

51. Ouvi o coração das viúvas, que Me dizem: «Meu Pai, olha para nós, somos como folhas caídas da árvore, que os ventos levam de um lado para o outro.» – Aproximei-Me delas para lhes dizer que não estão sozinhas, que aquele que partiu numa peregrinação espiritual para outro mundo as

vê dali, as acompanha e as protege, e que apenas lhes precedeu por um breve tempo, a fim de preparar o caminho para todos os seres que lhe foram confiados.

52. Mas se não conseguirem senti-lo, se a sua presença não for percetível nas vossas vidas, então rezem, dirijam os vossos pedidos a Mim, pois farei com que sintam a sua presença. Para alguns, ele será um bastão; para outros, o apoio; e para outros ainda, o companheiro amoroso que os guia e os acompanha na sua jornada pela vida.

53. Se os animais selvagens nas florestas, os pássaros nos céus e as flores nas planícies recebem a cada momento a radiação do amor e da vida do seu Pai — como seria possível que vos ocorresse a ideia de que Eu vos negaria, nem que fosse por um segundo, a graça do meu amor divino, apesar de terdes, no vosso ser, uma partícula da minha própria divindade?

54. O pai de família recorreu a Mim para partilhar as suas dificuldades e preocupações. Os seus filhos desrespeitam a sua autoridade, viram-lhe as costas e tornam-se inimigos dos conselhos paternos.

55. Devo chamar-vos a atenção para o facto de que a vossa missão é muito difícil e a vossa cruz é pesada. No entanto, se fordes capazes de beber o vosso cálice de sofrimento com fé e paciência, e souberdes amar os vossos semelhantes e os vossos filhos, tomareis em vós o Meu exemplo ao longo do vosso caminho de vida, e os vossos filhos não perecerão.

56. Povo: Se desejais que a Minha obra se torne amplamente conhecida por toda a Terra, vivei o Meu ensinamento, aplicai as Minhas instruções em todas as vossas obras, santificai o vosso lar através da força que emana destas palavras. Compreendei que o vosso passado é um livro selado e que a vida se apresenta agora como um caminho novo e desconhecido aos vossos olhos — um caminho que tendes de percorrer até ao fim. Hoje estais tranquilos, retirais da minha Palavra apenas o que quereis e fazeis uso da minha instrução quando vos apetece. Mas chegará o momento em que pedirei contas a este povo, desde a primeira até à última das minhas palavras com que o ensinei.

57. Não esqueçam que esta nação cumpre há muito tempo uma missão espiritual na Terra e está chamada a cumprir um elevado destino entre a humanidade. Se a misericórdia do Senhor vos destinou a viver nela, semeiem nela a vossa semente, mesmo que seja apenas um único grão; mas este deve consistir em amor, paz e espiritualização. Assim, o vosso caminho na Terra não terá sido infrutífero. Já agora devo alertar-vos de que — por mais elevada que seja a vocação desta nação — não deveis interpretá-la como a «Terra Prometida» ou como uma «Nova Jerusalém». Não confundam ninguém e não caiam vós próprios na confusão. Ao Pai

não foi possível deixar bens materiais como herança aos discípulos do Senhor, aos espiritualistas. Uma vez que a missão deste país é grandiosa, uma vez que esta nação deve alcançar um elevado nível de desenvolvimento, os seus habitantes devem ser aqueles que anunciam ao mundo a minha presença e aqueles que testemunham a grandeza e a verdade do meu ensinamento através do seu exemplo e das suas obras.

58. Deixarei entre vós um rasto resplandecente da minha revelação, com o qual poderás abalar o mundo. Esta é a minha Palavra, que foi escrita sob ditado divino.

59. Primeiro, estará escrita em livros materiais, nos quais as pessoas poderão aproximar-se do meu tesouro secreto e penetrar na minha sabedori . Depois, quando essa essência tiver sido guardada no coração dos meus discípulos, o verdadeiro livro surgirá no espírito do povo do Senhor.

60. Abordei-vos com dons de graça quando fiz ressoar a vibração da minha Palavra através dos portadores da voz. Enviei-vos o meu Mundo Espiritual para que vos explicasse e interpretasse as minhas mensagens. Salpiquei o vosso caminho com milagres e permiti que os vossos olhos se maravilhassem ao contemplar as visões espirituais. Mas não sois os únicos que se regozijam e se regozijarão com estas manifestações. Pois anunciei-vos que «todos os olhos Me verão». E, na verdade, o mundo ver-Me-á, e o Mundo Espiritual também se manifestará, e todas estas manifestações no mundo acabarão por fazer tremer até os corações mais incrédulos.

61. Os homens vieram com o desejo de que o Espiritual se materializasse e o Divino se humanizasse, para poderem acreditar. E concedi essa graça a alguns.

62. Povo, reconhece profundamente o destino que tens entre todos os povos da Terra, para que possas cumprir a tua missão — agora que o tempo é propício.

63. Quero preparar os vossos corações para poder habitar neles. Também o mundo se preparará. Nas mentes das pessoas germinará a semente da paz, e vós, que a espalhastes por todos os recantos da Terra, ficareis felizes ao verdes os frutos do vosso trabalho. Pois, ao tomardes o Mestre como modelo no vosso caminho, mostrastes como se vive com retidão e orastes por todos.

64. Em todas as nações falar-se-á de reconciliação, de fraternidade e de paz, e isso será o início da união.

65. Eu preparei-vos e perguntei-vos se já estais prontos para partir ao encontro dos que vagueiam inquietos, dos vossos semelhantes, a fim de lhes mostrar a sabedoria que vos dei como revelação inspirada e para

responder satisfatoriamente às suas perguntas. A ninguém deve parecer impossível cumprir esta missão. Reconhecei que os conhecimentos que vos dei vos permitem compreender a vossa missão.

66. Não será necessário que todos os Meus filhos se desloquem para as regiões que chamais de estranhas. Muitas vezes bastará que rezem em pensamento e purifiquem o seu coração, para que o seu espírito se manifeste junto dos seus semelhantes a qualquer distância e se una a eles. E esses serão despertados pelo Mundo Espiritual.

67. Deveis unir-vos ao Mundo Espiritual e formar com ele uma barreira protetora que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Devem continuar a rezar por aqueles que fingem querer concretizar o domínio espiritual com recurso à violência. Ficarão surpreendidos, e o mundo ficará admirado, quando as pessoas virem que não foi o poder que dominou a razão, a fraternidade e a justiça.

68. Cuidado para não praticar uma aparente caridade enquanto, no vosso coração, vos entregais ao egoísmo. Fazei o máximo de bem possível, mas sem procurar vantagens pessoais. Fazei-o por amor, que é a lei que vos ensinei, e terão adquirido méritos para a ascensão da vossa alma. Divulgai o meu ensinamento tal como vo-lo dei. É o mesmo que revelei aos meus profetas e aos meus apóstolos de outros tempos.

69. O homem, no seu materialismo, achou vantajoso falsificar a minha Palavra, que tenho transmitido em todos os tempos. Contudo, a minha obra é perfeita e não se baseia em palavras materiais. Preparem-se e encontrarão sempre a minha verdade. Então descobrirão que vos dei a minha semente em todos os tempos de forma generosa, para que também vós a transmitam com o mesmo amor e misericórdia.

70. Não será necessário que impressionem ninguém através do uso de ritos ou formas exteriores. O templo do vosso coração tornar-se-á visível, e nele os vossos semelhantes contemplarão a sua luz eterna e o seu altar.

71. Aprendei já agora a sentir-Me — tanto nas vossas boas obras, como quando lutais para sair do atoleiro em que caísteis.

72. Ensinei-vos a procurar a verdade na simplicidade. Quão pobre ainda é o entendimento humano quando procura a verdade nas ciências complexas que ele próprio criou! Por que Me procurar tão longe, quando Me carrega dentro de si? Quem não sabe que foi criado à imagem do Pai, dotado de qualidades divinas, tais como o Espírito, a Inteligência e a Vontade?

73. Eu vivi com os homens no Segundo Tempo, partilhei o vosso pão e o vosso lar; mas a grandeza de Cristo tem a sua raiz na sua humildade.

74. Ensino-vos isto para que, por amor ao próximo, saibais desligar-vos do material. Mas, acima de tudo, deveis purificar-vos , pois é lei que vos deveis desenvolver. E se é lei que tudo se desenvolva, as profecias que ainda estão por se cumprir não devem surpreender-vos. Aquilo que os vossos olhos vierem a contemplar só vos encherá de alegria quando constardes que tudo é regido por uma lei extremamente perfeita e que aquilo que hoje acontece à vossa alma não vos poderia ter acontecido antes, porque tudo se revela no *seu* tempo, até atingir a perfeição.

75. Não é apenas na Terra que se luta pelo progresso da humanidade; a partir de outros mundos, o Mundo Espiritual empenha-se pela sua salvação e pelo seu progresso. Por isso vos digo que a semente espiritualista dará frutos no seio de todas as comunidades religiosas. Após as grandes controvérsias, e quando as pessoas disserem que se trata de uma nova religião que semeia discórdia, deveis responder que o Espiritismo é um *ensinamento*, e precisamente aquele que foi dado em primeiro lugar aos homens, e o único que tem governado as almas. Mas essa voz virá do vosso coração, onde habitam os vossos sentimentos, que se revelarão quando chorardes por causa da dor alheia, ou mesmo quando chorardes de alegria pela felicidade do vosso próximo. Pois aquilo que sempre vos ensinei é a amar-vos uns aos outros.

76. Falo-vos por meio da faculdade intelectual humana. A Minha Luz e a Minha Graça permeiam-na e transformam-se em palavras — naquela palavra que indica o único caminho para chegar até Mim: o da sinceridade dos sentimentos e o da humildade.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 190

1. Povo, humanidade: a presença de Elias está com todos neste tempo.

2. Vós, multidões humanas, que vos regozijais com este anúncio: ouvi a voz de Elias, cujo nome mal permaneceu na consciência da humanidade, embora Eu vos tenha revelado, no Monte Tabor, o significado da sua missão; mas vós não quisestes aprofundar essa revelação. Agora que ouvistes a voz de Elias, sentis a sua presença, e parece-vos como se ouvísseis a chegada da sua carruagem de fogo.

3. Elias é o raio de luz que sempre vos enviei para iluminar o vosso caminho. É ele quem iluminou a Terra para que encontreis o caminho e sigais Aquele que vos aproxima do ponto onde o vosso Pai vos espera. Ele é o mediador dos grandes mistérios da alma, que vos explicou neste tempo para que possais compreender melhor o vosso Pai. Também hoje cumpre uma tarefa semelhante à do Primeiro Tempo: derrubar os falsos deuses dos seus altares, para ensinar ao mundo a verdadeira adoração espiritual a Deus.

4. Em Elias, podeis encontrar explicada e comprovada a Lei da Reencarnação, que os homens hoje tanto combatem. Nele, podeis também descobrir uma instrução e um esclarecimento sobre o que é a manifestação através da faculdade intelectual humana, quando Ele se manifestou espiritualmente pela boca e pela faculdade intelectual do profeta Eliseu.

5. Vede quantos e quão grandes ensinamentos Elias sempre vos trouxe, como ele instruiu o vosso espírito. Vejam como ele vos revelou, em todos os tempos, grandes revelações que vos são difíceis de explicar. No entanto, todos esses conhecimentos que não devíeis compreender nos tempos passados serão agora explicados a vós, neste Terceiro Tempo, pelo próprio Elias, que vem com a missão de restaurar tudo no seu verdadeiro sentido.

6. Abençoados sejam todos aqueles no mundo que, ao sentirem que a luz do seu espírito começa a despertar, dizem: «Elias chegou», e acrescentam em seguida: «O regresso do Senhor aproxima-se.» – Tal como naquela Segunda Era, quando as pessoas reconheceram que João profetizava e falava dos milagres do Reino dos Céus, e diziam: «Será que é Elias?»

7. O grande profeta, o precursor, o enviado está entre vós. Mas agora não se encarnou; encontra-se no mundo espiritual, e o raio de luz com que se revelou é o mesmo que aquele de que se serviu para destruir os falsos deuses e com o qual acendeu a verdadeira fé no coração do povo do Senhor.

8. Almas, segui-o! Humanidade, ouvi-o! Ele é o pastor que vos conduz ao meu seio, ele é o farol que ilumina e indica o caminho para chegar ao porto salvador.

9. Compreendei que o tempo foge e que se aproxima o dia em que já não vos falarei através destes porta-vozes. Aqueles que aproveitaram o meu ensinamento estarão em paz. No entanto, haverá muitos «órfãos» que procurarão em vão a minha presença desta forma. No entanto, não Me afastarei; estarei muito perto de vós e falarei através de todos aqueles que se prepararem de espírito para espírito.

10. Chegará o momento em que diversas seitas e comunidades religiosas anunciarão a vinda do Senhor e dirão que todos os sinais se cumpriram e que agora chegou essa hora. Vós, que conheceis a verdade, deveis dizer-lhes o que sabeis de Mim. Desde o ano de 1866 que apareci como Espírito Consolador e procurei os Meus — aqueles através dos quais divulgarei a Boa Nova, ó humanidade!

11. Não vos deveis sentir distantes daqueles que — embora Me esperassem — não souberam descobrir a tempo os sinais que antecederam e compreenderam tarde demais o que a vossa intuição lhes sugeria. Não vos julgueis mal por causa dessas diferenças. Como não puderam ser testemunhas da Minha Presença, iluminei a sua alma, e eles estão no bom caminho. Todos vós vos unireis no Ideal.

12. Os Meus escolhidos encontram-se nos diversos ramos da árvore. Muitos chegarão ainda antes do ano de 1950 para assistir à Minha revelação; outros levarão o seu tempo. Bem-aventurados aqueles que ouvirem a Minha Palavra através de um porta-voz, pois sentirão no seu íntimo que já conhecem essa voz, que ela não é humana, mas provém de Mim.

13. Venho dizer-vos que deveis deixar-vos guiar pela vossa consciência, que vos liberteis e não volteis a tornar-vos escravos daqueles que querem submeter-vos a formas de culto imperfeitas, preconceitos e dogmas.

14. Todos vós podeis ser os meus «trabalhadores», mensageiros do meu ensinamento. Na vossa luta, não vos sentireis abandonados; no meu seio estareis seguros e não tereis nada a temer.

15. Eu, que estou acima de toda a criação e, no entanto, nela pulsa, falo através do homem, a minha criatura preferida. Não vos surpreendais por Eu Me manifestar através dos menos estimados, dos incultos, e por Me revelar em lugares repletos de miséria e pobreza. Asseguro-vos que aquilo que para vós é um palácio, para Mim não o é. Por outro lado, ali onde apenas vedes pobreza e miséria, é possível que, no íntimo, exista um verdadeiro esplendor espiritual.

16. Digo-vos isto porque houve muitos que, no seu íntimo, se perguntam por que razão não Me manifesto no seio das grandes sinagogas ou nas igrejas magníficas. Também naquela época, muitas pessoas se perguntavam por que razão o Messias não nasceu e cresceu à sombra do Templo de Sião.

17. Hoje, tal como naquela época, ensino-vos que o que chega diretamente ao Pai é a pureza do vosso coração. Pois cada uma das suas batidas fala-Me das vossas boas obras.

18. Vede a humildade com que sempre vim até vós. Refleti que, em todos os tempos, vim sem tronos, sem cetros nem palácios, sempre envolto em simplicidade e mansidão. O que pensariam de Mim os pobres, os párias, os deserdados, se Me vissem chegar até eles rodeado de pompa e luxo? Sentir-se-iam humilhados, indignos de Mim. Os senhores, os ricos, os grandes da Terra, por outro lado, chamariam-Me o Deus da sua classe social e do seu estatuto.

19. Quando os pobres do mundo Me avistam descalço, ofegante e sangrando sob o peso da cruz, estremecem de compaixão perante a humildade do seu Senhor e sentem-se uno com Ele. Os ricos, por outro lado — embora, na realidade, não o sejam —, que deveriam ter os mesmos sentimentos que as pessoas simples, não conseguem compreender-Me na pobreza. Então, cobrem uma representação figurativa, com a qual pretendem retratar-Me, com púrpura, ouro, seda e aquilo a que chamam pedras preciosas. Fazem-no porque se esqueceram do Meu ensinamento e, por isso, quiseram rodear-Me de tudo aquilo que mais se opõe ao Meu ensinamento: a vaidade.

20. Tenho de vos dizer mais uma vez que não falo contra nenhuma das Igrejas, pois todas elas são abençoadas em Mim. Mas também tendes de compreender que, como Mestre, tenho de apontar pelos nomes os erros que o homem cometeu, para que um dia possais corrigi-los. Pois se Eu não vos ajudasse a descobrir a verdade: quando é que a encontrariais por vós próprios?

21. Deixai que a minha verdade traga luz e que o amor chegue a cada ser humano, a cada comunidade religiosa e a cada povo, assim como Eu permito que a *vossa* verdade — ou aquilo que vos propusestes como verdade — chegue até Mim. O que é essa vossa verdade que Eu recebo de todos? É a vossa oração, a vossa fé e a vossa esperança.

22. Esta luz, que existe em cada alma quando ela se eleva até Mim, quando fala comigo, liberta-se de toda a escuridão e de toda a mentira, para Me mostrar apenas aquilo que em si mesma carrega de verdade. Pois

até mesmo o maligno, quando Me confessa, mostra-Me as suas manchas de vergonha, sem tentar enganar-Me.

23. Cabe ao homem aperfeiçoar-se, melhorar a sua vida na Terra, sem julgar a forma como os outros Me procuram. Eu sou o único capaz de avaliar a sinceridade das vossas obras.

24. Desde o idólatra até ao espiritualista — todos estão sob a Minha luz e o Meu olhar. Assim como recebo frequentemente grandes provas de elevação daquele que considerais espiritualmente atrasado, também vos posso assegurar que recebo frequentemente provas de grande retrocesso daqueles que se consideram os pioneiros da espiritualidade.

25. Apenas *um* povo de fé Me acolheu neste tempo, e a ele confiei esta página do meu livro de sabedoria. Mas nesta página, repleta do meu amor, há uma mensagem para todas as religiões que existem na Terra.

26. A Minha Luz despertará a todos como um amanhecer divino e universal, e quando o homem se levantar para viver o novo dia, os seus sentidos sentirão a proximidade do Divino.

27. Agora devo dizer-vos que não é o Reino dos Céus que desce até aos homens, mas sim que é a alma do homem que se eleva até ao Reino do seu Pai Celestial.

28. Por que razão dais sempre motivo para que Eu venha até vós com repreensões? Venho por amor a vós, porque vejo que carregais dor no vosso coração e quero consolar-vos. Pois desejo que tenhais a minha paz na vossa alma.

29. Por vezes, revelo-Me a vós como Juiz; outras vezes, tendes-Me como Pai; e sempre Me mostro como Mestre. Nestas três formas de revelação, tendes a essência divina, que é uma só: a Lei, o Amor e a Sabedoria. *Esta* é a Trindade que existe no meu Espírito.

30. Fechem os olhos e libertem a alma, para que ela viva intensamente estes momentos de união com o seu Mestre. Permitam que ela se sinta próxima do Senhor — tal como aqueles que, no Segundo Tempo, seguiram o Mestre por caminhos, vales, aldeias, rios e desertos, para não perderem *nenhum* dos seus ensinamentos. Então, poderão compreender o sentido figurativo com que, por vezes, falo, quando utilizo os bens da Terra para vos representar o espiritual e torná-lo compreensível para vós. Experimentarão como a minha Palavra aproxima as vossas almas do Reino dos Céus.

31. Aproximai-vos, homens, para que Eu vos ensine. Ou quereis que seja a dor a continuar a dar-vos lições ao longo de toda a vossa vida?

32. Vinde à minha propriedade para semear os campos com fraternidade. Garanto-vos que este trabalho não vos desiludirá como o mundo.

33. Aqui, bem diante da vossa alma, está o caminho que vos convida a trilhá-lo e a nunca vos deterdes. Pois cada passo que derdes nesse caminho aproximará a vossa alma da morada perfeita que a espera.

34. Já é muito curto o tempo que passarei convosco para vos transmitir o meu ensinamento desta forma, e quero que aprendais a adquirir méritos, para que a minha Palavra ressoe abundantemente nestes últimos anos através destes porta-vozes.

35. O que deveis fazer para que as revelações divinas sejam como uma recompensa pelos vossos méritos?: desenvolver a vossa fé, o vosso zelo e a vossa espiritualidade. No seio do povo deve reinar o amor, deve-se praticar a caridade ativa, deve-se amar a verdade.

36. Em verdade vos digo que, se não vos unirdes conforme é a minha vontade, a humanidade dispersar-vos-á e expulsar-vos-á do seu seio, caso veja que a vossa vida se afasta daquilo que pregais.

37. O que aconteceria se as pessoas descobrissem que em cada comunidade existe uma forma diferente de adorar a Deus e uma maneira diferente de praticar o Meu ensinamento? Não conseguiriam compreender que fui Eu quem vos instruiu.

38. Confio-vos estes três últimos anos da minha manifestação para que vos empenheis na união deste povo — uma união que abranja o espiritual e o exterior —, para que o vosso empenho, cheio de harmonia e concordância, seja a melhor prova de que todos vós — em diferentes congregações e em diferentes províncias — fostes ensinados por um único Mestre: Deus.

39. Nem todos vós contemplastes com os olhos do Espírito os tempos que se aproximam para a humanidade. Nem todos vós sentistes a sua dor. Contudo, estou neste momento a formar convosco um povo numeroso e a torná-lo num trabalhador diligente, que começa a amar-Me e que agora está ansioso por empenhar-se em tornar fecundo o coração humano.

40. Semeadores da Minha Palavra: quando chegar a hora do trabalho nos campos, partam cheios da fé com que vos instruí. Não temam nem o escárnio nem o desprezo. Semeiem em terra fértil, não sobre rochas nem em areia movediça, pois ali a semente não dará fruto. Vós ver-vos-íeis a brotar e a crescer, mas não daria frutos. Se a semeardes entre espinheiros e ervas daninhas, também não dará fruto. Por isso, deveis orar para receberdes a minha inspiração; assim, sabereis escolher a terra preparada. Eu, o proprietário das terras, dar-vos-ei grandes extensões para as

cultivardes. Estejam cheios de uma grande vontade de trabalhar. Semeiem e colherão. E chegará o dia em que, com o trigo da vossa colheita, prepararão o pão para o vosso sustento. Tenham em conta que vos falo em sentido figurado, e que não sabem se não será no Além que colherão essa colheita.

41. Por hoje, digo-vos: grande é a tarefa que deveis realizar por meio do corpo que vos confiei. Ele é o vosso apoio, e deveis guiá-lo com sabedoria.

42. O mundo está a ser assolado por epidemias e desastres que Eu lhe anunciei. Ele começa lentamente a sentir medo, tenta erguer-se e procura uma mão salvadora, uma palavra de encorajamento, e *vós* sois a salvação.

43. Terão de atravessar mares e escalar montanhas para chegar a outras regiões ou nações, a fim de vos dirigirdes para junto daquele que sofre. Não tenhais medo do caminho, ide vestidos com roupas simples, sem levar convosco um par de calças extra.

44. Quando vos mostrei a vossa missão, disse-vos: «Tomai a vossa cruz e segui-Me.» Por que temdes perder as comodidades da Terra? – Dizeis-Me que amais o mundo e que não sois capazes de fazer o sacrifício e a renúncia física que esta missão exige. Mas Eu antecipo-Me a vós e digo-vos: em qualquer idade, seja qual for a vossa condição ou o vosso estado de saúde, podeis amar-Me e servir-Me sem deixar de cumprir os vossos deveres.

45. Transformem o mundo com o vosso exemplo, eliminem os preconceitos malignos e façam dele um paraíso e não um vale de lágrimas.

46. Dou-vos um curto período de tempo para cumprirdes a vossa tarefa na Terra.

47. Lembrai-vos de que deveis deixar aos vossos filhos uma herança de espiritualidade, pois da descendência deles surgirão as gerações abençoadas, por meio das quais Eu Me revelarei. Entre essas almas estarão os profetas, os intérpretes da Minha Palavra, aqueles de grande fé que indicarão o caminho à humanidade.

48. Querem viver segundo a Minha Palavra? Abençoo-vos, vós que Me ouvistes e quereis seguir-Me. O vosso coração transborda de graça. Concedei-a a todos aqueles que dela anseiam.

49. Neste tempo, vós aproximais-vos para receber o Meu ensinamento — uns como discípulos, outros como novatos e outros ainda movidos pela vossa curiosidade. Mas todos vós buscais a paz, a tranquilidade da alma e também o cumprimento das profecias próprias deste tempo.

50. Nas seitas e igrejas não encontrastes a plena certeza do meu regresso. Foi fora delas que enviei um mensageiro para vos trazer esta boa nova. Vim para julgar cada alma e para lançar os alicerces de uma nova

vida, de uma nova ordem espiritual para a humanidade. Quando vos preparardes, podereis contemplar, a partir do vosso mundo, a perfeição do «Vale Espiritual», onde habitam as almas dos justos — aqueles que, pelos seus méritos, conseguiram elevar-se e que hoje, unidos a Mim, trabalham pela vossa salvação.

Tudo o que hoje não conseguistes compreender, ireis reconhecer no seio deste povo simples, pois a minha luz derramou-se e o véu que cobria os vossos olhos rasgou-se. — Falo dos olhos da alma, que se tinham fechado ao espiritual e ao divino. Recuperastes essa luz e sereis guiados por Mim. Continuai vigilantes. Se dominardes o corpo e a alma, cheia de mansidão, seguir os Meus passos, essa luz cobrir-vos-á como uma vestimenta festiva, e os vossos semelhantes reconhecerão que pertenceis aos Meus escolhidos, e sereis amados e respeitados pelos homens.

51. Vocês são soldados do bem. Dei-vos armas para que possam combater o *pecado*, mas não os vossos semelhantes. Não quero que o homem nasça no pecado, cresça e morra sem conhecer a missão abençoada que trouxe consigo para a Terra. Se vos aprofundardes no meu ensinamento, tornar-vos-eis fortes e invencíveis. Não haverá tentação que vos faça cair e, assim preparados, erguer-vos-eis e sereis mais do que homens — anjos encarnados para o bem da humanidade.

52. Muitos são chamados, e poucos são os escolhidos, e entre estes, ainda menos os privilegiados. Mas ai deles se se tornarem arrogantes! Não devem ser como Salomão, em quem coloquei sabedoria, graça e poder, e a quem confiei um povo para governar. No entanto, após um período de grandeza espiritual, em que deu provas do seu elevado espírito, deixou de vigiar, foi dominado pela carne, e toda a sua obra, inspirada pelo amor e pela justiça, foi obscurecida pelos seus atos presunçosos e carnais. Não *caiam* na soberba, mesmo que vejam que, por meio de vós, distribuo grandes benefícios. Caso Eu vos escolha para governar uma região ou uma nação e vós, inspirados por Mim, promulgueis leis justas, não vos tornem presunçosos, como acontece com os homens. Deveis então elevar a vossa alma e inclinar-vos perante Mim.

53. Muitos virão a esta terra que Eu escolhi e contemplarão a Minha luz refletida nos seus habitantes, e sentir-se-ão felizes ao conhecer-vos e ao pisar este solo, onde reuni o Meu povo para o instruir no Terceiro Tempo. Aqueles que chegarem após 1950 irão procurar as Escrituras e, ao conhecerem as Minhas revelações, sentirão o poder que emana do Meu ensinamento, abençoar-vos-ão e amar-Me-ão. Quantos deles pertencem ao «Povo de Israel», aos 144 000 Marcados, que se unirão a vós para seguir as Minhas orientações.

54. Hoje, as nações estão impregnadas de materialismo e desorientação. Falei-lhes espiritualmente, e a minha semente foi semeada no coração dos meus escolhidos, para que seja espalhada por toda a parte. Fazei, a partir da vossa nação, tudo o que puderdes para ajudar todos no seu caminho espiritual.

55. Pequeno é o número dos Meus discípulos que Me rodeiam neste momento. Mas a Minha Palavra espalhar-se-á até aos confins da Terra. Chega, cheia de amor, ao coração de todos aqueles que clamam por amor.

56. Para vós, este é agora o momento oportuno para conhecerdes a missão que deveis cumprir perante a humanidade. Eu preparei-vos para que compreendais a forma de cumprir a vossa missão neste mundo e conheçais o que vos espera para além da barreira material, onde começa a vida espiritual. Ajudei-vos a desenvolver-vos espiritualmente, para que compreendais por vós próprios por que razão ocorrem acontecimentos que a razão não consegue compreender.

57. Enquanto a alma estiver unida ao corpo, não reconhece nem pode saber os méritos que acumulou nas suas vidas anteriores. Mas agora sabe que a sua vida é a eternidade, um desenvolvimento contínuo e ascendente na busca pelo ponto mais elevado. Contudo, hoje não sabem a que altura chegaram.

58. Tenho-vos observado desde que iniciastes a vossa peregrinação pela vida, com uma mente confusa e um cérebro rudimentar. Vi-vos despertar e evoluir gradualmente, até alcançardes uma compreensão mais clara da realidade. Vi-vos lutar contra adversidades, provações e tentações. E quando finalmente descobristes o valor da vida espiritual, por vos terdes desenvolvido mais, vi a vossa alma sorrir. Aquele sorriso expressava paz, satisfação e esperança. Mas também a vi recuar, manchar-se no mundo. Então, ela lamentou-se e teve de se purificar para alcançar a minha graça. No entanto, mesmo nas suas quedas, encontrou uma luz, a luz da experiência.

59. Agora é-vos oferecida a oportunidade de não vos enganardes mais a vós próprios, porque rasgastes com a minha luz a venda que encobria a clareza da verdade e avistastes o vasto horizonte para avançardes com passos seguros.

60. Essa luz que ilumina o caminho é clara. Já não podereis desviar-vos, a menos que queirais rebelar-vos contra a própria verdade, seduzidos pelo falso brilho dos prazeres e bens terrenos.

61. Também não vos posso dizer que devais viver confiando em vós mesmos, nem que estejais livres de qualquer impulso de tentação. Pois há forças que lutam para derrubar aquilo que estou atualmente a construir

convosco — forças que escondem a sua natureza sombria e se apresentam cheias de atratividade. É contra isso que vos alerto, para que possais defender-vos com a força da vossa fé.

62. O destino do homem, para quem criei tudo o que existe, é reconhecer a verdade e evoluir. Mas o caminho é longo, para que nele possais desenvolver todas as vossas capacidades , possais ver-Me, sentir-Me e amar-Me. O caminho tem espinhos, é pedregoso e porá à prova a força e a fé com que o escolhestes. Depois de o terdes percorrido, a alma estará purificada.

63. O outro caminho é o das distrações e dos desvios, que, no entanto — por proporcionar prazeres e conter atrações evidentes — atrasa os vossos passos, sem que vos apercebais de que vos atrasais, pois estais a desfrutar da vida. Mas quem for surpreendido pela hora da morte neste caminho, experimentará o sofrimento infinito de reconhecer que nada fez pela plenitude da sua alma.

64. Poderia enumerar-vos, um a um, os caminhos que se apresentam ao olhar do homem. Como são muitos, parece difícil escolher o mais adequado.

65. Quando a alma veio habitar na Terra, foi-lhe concedida, como oportunidade para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, uma matéria ou um corpo humano, cuja forma maravilhosa e perfeita lhe permite, através dele, sentir, pensar e mover-se voluntariamente, em consonância com as suas capacidades espirituais.

66. A alma participa na satisfação da carne, assim como é posta à prova nos seus sofrimentos. Mas o ser humano é igualmente sensível às alegrias e aos sofrimentos da *alma*. Ambos, enquanto estiverem unidos, formam um único ser.

67. Na criatura humana existe a perfeição. Por isso, Cristo, «o Verbo», tornou-se homem num corpo humano semelhante ao vosso. Contudo, Ele não sofreu por causa das Suas próprias imperfeições, mas em prol dos homens, a quem Ele elevou através da Sua dor, do Seu sacrifício e da Sua Palavra, pois estes tinham caído muito profundamente.

68. Quando a alma, com todas as suas forças, não consegue superar a teimosia e a rebeldia da carne, o amor misericordioso do Pai, que criou a alma *e* a carne, vem em seu auxílio para vos salvar, tal como o bom pastor salva a ovelha perdida. Pois nenhum dos meus filhos deve perder-se.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 191

1. No pão e no vinho da minha mesa está a semente da vida eterna. Aproximem-se dela, comam e bebam. Não chorem mais de fome e sede; não quero ouvir mais as vossas queixas e os vossos soluços. Quero ver alegria e paz nos meus filhos. Como Pai, sou todo amor; como Mestre, continuo a ser o amor; e, caso Me mostrasse como juiz implacável, também dentro dessa justiça estaria o meu amor.

2. A razão para isso é que a essência do meu Espírito é o amor. Nela tendes o vosso início e o vosso fim. Aproximai-vos, discípulos, e sentai-vos em torno do Mestre, tal como fizestes naquela época em que Eu estava entre vós como homem. Deixai que a vossa alma se lembre da voz amorosa do Mestre Divino, que foi Jesus. Deixai-a recordar-se daquelas ocasiões em que Me seguistes até aos vales, às margens dos rios, ao deserto e às montanhas, para ouvir a minha Palavra.

3. A vossa alma foi transportada para o Reino dos Céus enquanto ouvia a Palavra daquele Mestre, que utilizava as formas e as criaturas da Terra para criar as suas parábolas e transmitir aos homens uma ideia do que é o Reino dos Céus. No entanto, enquanto uns acreditavam, outros duvidavam. Mas todos os corações foram inundados pela paz, e todos os doentes ficaram curados. Quero que, na Minha presença, vos sintam como na solidão de um vale. Deixai que as paredes da sala de reunião e os símbolos desapareçam diante dos vossos olhos, para que nada impeça a vossa alma de elevar-se até Mim.

4. Discípulos: Se vos chamei «povo de Deus», o povo amado e escolhido, não pensem, por isso, que amo menos as outras comunidades da Terra. Quando todos Me tiverem reconhecido, formarei com eles *uma* família espiritual, na qual todos serão igualmente amados.

5. Não vos considere espiritualmente inferiores a nenhum povo nem a nenhuma raça. Se vos considerais os únicos privilegiados, digo-vos, na verdade, que, se desde os primeiros tempos vos concedi revelações divinas e profecias, isso não aconteceu porque sois os mais amados, mas porque sois, no sentido espiritual, os primogénitos da humanidade. Reconhecei que, em vez de vaidade, deveis sentir a vossa responsabilidade.

6. Contemplem a história de Israel e verão que, em nenhum momento, permitiu que os outros povos participassem na herança e na graça com , com que o Pai o distinguiu. Que, por ter feito o contrário do que a minha Lei e o meu Ensinamento lhe prescreviam, se isolou no seu egoísmo e utilizou os seus dons para si próprio.

7. Neste tempo, preparei novamente a vossa alma, iluminei-a, para a conduzir de novo pelo caminho em que deve cumprir o seu destino: advertir, abençoar e salvar os vossos semelhantes.

8. Em breve já não ouvireis mais esta Palavra. Mas não pensem, por isso, que Me afastei, que vos deixei sozinhos como órfãos e desviados do caminho do desenvolvimento. O Meu Espírito Divino deixar-vos-á preparados e continuará, depois disso, a velar por vós. Como uma sombra divina, seguirei os vossos passos. Continuarei a inspirar-vos, a falar pela vossa boca, a curar os doentes por vossa intermédio e a ressuscitar «os mortos» pela vossa voz; e, quando estiverdes unidos, edificarei o meu verdadeiro santuário em vós.

9. Neste tempo, encontrei o coração do homem mais estéril do que nunca, como uma terra cheia de pedras, uma terra petrificada, coberta de ervas daninhas, urtigas e cardos. Por toda a parte crescem ervas daninhas e árvores com frutos venenosos. As águas estão contaminadas, as nascentes secaram, os poços estão turvos e os rios já não correm. Não há flores nos jardins e, quando se encontram algumas, estão murchas. Não há ninhos nem pássaros nas árvores. As pragas devoram tudo, e o verme devorador destrói tudo. Esta é a imagem que a humanidade apresenta aos Meus olhos neste tempo. Mas Eu vim trazer-vos sementes, água e aperos de lavoura, para que vos dirijais aos campos que vos foram destinados, a fim de os cultivar.

10. Não digam que Me vou embora de vós demasiado cedo. Tende em conta que, desta vez, não foram apenas três anos durante os quais vos falei, tal como no Segundo Tempo. Naquela altura, bastaram três anos para que a notícia dos Meus milagres ultrapassasse as fronteiras da Judeia e abalasse reinos e impérios. Nesses três anos, os Meus discípulos tornaram-se mestres. Despertei neles o amor, mostrei-lhes que a humanidade é ingrata, mas que, apesar dessa ingratidão, possui nobreza, e essa nobreza é a centelha do amor divino que cada ser humano carrega dentro de si, porque é um filho da minha Divindade.

11. O ensinamento de Jesus abalou as raízes mais profundas do coração humano. Ali, Eu ergui um templo, no qual ainda hoje habito. Mas o homem, na sua ganância por poder, riquezas, glória humana e prazeres, alterou a vida, os costumes, as leis e os princípio es; por isso, é necessário que Cristo regresse aos homens da Terra para os despertar do seu sono profundo e lhes indicar novamente o caminho. Aqui estou Eu e falo-vos desde 1866 até hoje, através da boca de muitos porta-vozes sucessivos, sempre a mesma palavra, a mesma essência, as mesmas revelações e profecias.

12. Não foram três anos durante os quais falei. Foi necessário prolongar o tempo da minha pregação para explicar o meu ensinamento de diversas formas, para que finalmente o compreendessem. Quantas vezes algum dos Meus discípulos se afasta, depois de ter confessado que Me ama e acredita em Mim, e Me nega, após ter recebido manifestações e provas da Minha verdade. No entanto, quando depois cai na perdição, lamenta-se, arrepende-se e diz-Me: «Tu és o Mestre, ajuda-me.» Eu, que sou amor e paciência infinitos, levanto-o, atraio-o para Mim, coloco-o no melhor lugar à minha mesa e digo-lhe que ele é «o filho pródigo». Faço uma festa, ele fica alegre e, quando todos — não tanto o Mestre — acreditam que aquele se arrependeu para sempre, ele volta a cair em tentação. Quantas vezes vi muitos caírem, levantarem-se e regressarem a Mim. É por isso que o tempo da minha revelação entre vós foi prolongado até 1950, para vos receber pela primeira, segunda e terceira vez e, por fim, deixar-vos fortes na vida.

13. Que novos encantos e experiências pode o mundo ainda oferecer-vos? Que surpresas agradáveis poderia a ciência ainda ter reservadas para vós, ou que novos prazeres poderia o corpo oferecer-vos? O que há para aprenderdes nos caminhos da desmedida e do pecado? Se anseiais por novas satisfações e desejais verdadeiras alegrias, se anseiais por instrução e paz, vinde à minha propriedade, trilhai o meu caminho, aprendei a semear a minha semente, e encontrareis mais do que aquilo que podeis ansiar.

14. Quem não considera esta obra pura, perfeita e ilimitada, fá-lo porque não aguçou o seu olhar para reconhecer a verdade, para se aproximar do tesouro da verdadeira sabedoria. Porque é muito imaturo e não permitiu que Eu continuasse a mostrar-lhe aquilo que tenho para lhe revelar.

15. Os três últimos anos desta manifestação aproximam-se. Representarão aqueles três anos em que Eu preguei no Segundo Tempo.

16. Vou levar a cabo reformas — não na Minha Lei, mas nos vossos atos de culto. Esperei muito tempo que as realizassem por vossa própria iniciativa, mas não deram esse passo.

Anunciei-vos a minha partida em 1950. Nessa altura, o cérebro dos meus porta-vozes e dos meus dotados espirituais estará fechado a estas manifestações. Disse-vos que, nessa altura, terá início o diálogo de espírito para espírito. Mas o que farão aqueles que não se prepararem? – Continuarão a invocar o meu raio divino, que, no entanto, já não descerá, e então falarão com a aparência de que Eu ainda Me manifesto através da sua capacidade intelectual. Os seus videntes testemunharão que estou

presente ali, e os curandeiros entrarão em êxtase e dirão que é o Mundo Espiritual que fala. Então, esses zombarão daqueles que obedeceram à Minha Vontade. Dirão que a essa gente foi retirada a graça do Pai, e surgirá uma grande confusão.

17. Refletam: se aqueles se lançarem como pioneiros e mensageiros junto às nações — o que mais poderiam vós fazer? Encontraríeis os campos apenas semeados de erro e engano. Ainda há tempo para que reflitam e se preparem para o momento em que o mundo vos questionará. Pois o mundo não se contentará em investigar a minha Palavra — pois esta encontrará sempre pura —, mas procurará os frutos que ela produziu neste povo. Depois disso, os vossos semelhantes tentarão investigar a vossa vida, as vossas ações e os vossos atos de culto, a fim de encontrar a confirmação dos meus ensinamentos e das minhas revelações.

Se pudésseis salvar-vos apenas pelo conhecimento da minha Palavra, a humanidade já se teria salvo desde os tempos de Moisés, através da revelação da Lei. No entanto, depois disso, teve de vir Cristo, que se tornou o Mestre. E ainda hoje venho no Espírito para vos falar incansavelmente e fazer-vos compreender que o que vos salvará e vos levará à minha direita serão as vossas obras de amor, humildade e misericórdia. Não vos lembrais dos meus apóstolos daquela época, que não se contentaram em dar testemunho com palavras, mas que as selaram com os seus atos, com a sua própria vida e com o seu sangue?

18. Hoje, desejo apenas que as portas dos vossos corações se abram, cheias de compaixão pelo próximo, para que a humanidade, graças à virtude dos meus novos discípulos, possa agradecer ao Céu por esta obra não ser apenas mais um ensinamento ou uma nova teoria, por não ser uma fantasia humana « », nem o produto de uma mente confusa, mas sim a continuação do caminho traçado por Deus para os homens desde o início dos tempos, com o qual se cumprem as anunciações e profecias de Jesus. Que é o mesmo Cristo que atuou no Segundo Tempo que agora vos fala.

19. Enquanto o mundo se prepara para esvaziar o cálice de sofrimento que a guerra oferece, Eu dou-vos mel, para que sejais como um sabor agradável na Terra. Se a luz que brilha na mente do homem o leva a realizar grandes obras em benefício da humanidade e faz com que a vida humana se transforme e se desenvolva — como será então a luz da minha sabedoria divina, que transforma os costumes dos homens para os preparar para a vida espiritual?

20. A Luz Divina, a Sabedoria que irradia do meu Espírito para vós, limitando-se de acordo com a vossa capacidade de compreensão, proporciona-vos uma iluminação interior que afasta todas as trevas. Refletam e perceberão que, antes de terem reconhecido esta verdade que hoje possuem, graças ao tempo que dedicaram a ouvir a minha Palavra, tudo no vosso mundo era incerto e não conseguiam imaginar que receberiam a revelação de tantos mistérios que a vossa mente não conseguia compreender.

21. Hoje, Eu elimino essa escuridão da mente humana; Eu instruo o homem de tal forma que ele já não possa duvidar da verdade que porta dentro de si.

22. Enquanto houver dúvidas e fraquezas que procurem derrotar-vos, não haverá verdadeira fé entre vós. A fé é sentida; é o impulso que vos permite concretizar uma ideia sem medo de falhar. É o olhar espiritual capaz de vislumbrar a verdade, o objetivo final do caminho.

23. Deixai que a fé crie raízes em vós, pois nem todos a possuís. Quando ela se acender, lutará contra a oposição da tentação que vos espreita. Para que possais repelir o mal, deveis estar atentos a encontrar, no sentido da minha Palavra, as armas necessárias para tal. Mas quem não se sente seguro da Minha presença e da Minha intervenção julga o que vê e o que ouve sem que a sua alma possa elevar-se até Mim, pois ainda necessita do esplendor litúrgico que lisonjeia os sentidos, na crença de que, dessa forma, sentirá aquilo a que chamais inspiração ou elevação da alma.

24. Ensino-vos que já não é necessário à vossa alma comover o coração através do som das notas musicais. Os Meus discípulos na Segunda Era elevaram-se interiormente até sentirem a paz espiritual do Além, e tinham, para isso, apenas a abóbada celeste sobre a cabeça. Foram elevados porque sentiram no seu coração a voz sonora do Mestre.

25. Nesta época, agradou-Me revelar-Me a vós por meio da capacidade intelectual humana. De que melhor maneira poderíeis compreender-Me, senão desta, em que Me valho do vosso próprio entendimento e da vossa língua?

26. Através deste ensinamento alcançareis a elevação, pois tudo está destinado a desenvolver-se. Compreendei que tudo tem *um* princípio: o poder do Bem. Desenvolvei as vossas virtudes no seio do círculo de vida em que viveis. Tendes a Minha Luz para lançar os alicerces sobre os quais construireis o mundo de amanhã.

27. Tendes provas tangíveis do vosso desenvolvimento espiritual. Hoje já não podeis pensar como antes. Sois diferentes dos vossos pais, e os vossos filhos serão diferentes de vós. Não podeis evitar isto; é um poder

superior que vos impulsiona. Em verdade vos digo que o mal não prevalecerá; será a virtude que prevalecerá. Pois quem pratica o amor ao próximo não pode ser egoísta; quem sente amor não pode odiar; a luz não admite as trevas.

28. Quero que caminhem com passos firmes pelo caminho que vos mostro, para que ensinem os vossos filhos a trilhá-lo. Os vossos conselhos devem ser sempre sinceros; assim, a minha Palavra chegará a tempo ao coração daquele que dela necessita.

29. Haverá quem, devido à sua própria depravação, lute contra si mesmo; mas precisará da minha luz para reconhecer os seus erros e amar o próximo como se fosse o seu próprio irmão.

30. Eu vou à vossa frente, povo, e retiro todos os obstáculos do vosso caminho, para que possais avançar.

31. Vinde hoje à festa, povo amado, onde podereis desfrutar, por um breve momento, da presença do vosso Mestre.

32. Vinde e enchei o vosso coração com a minha paz — aquela paz que está em Mim e da qual tanto careceis na Terra.

33. Basta-Me que alguns poucos Me ouçam, pois amanhã levarão o testemunho aos seus semelhantes. Sei que, se lançasse o apelo a todos, a maioria não acorreria, porque está ocupada com os assuntos do mundo. Eles rejeitar-Me-iam e impediriam que as pessoas de boa vontade se aproximassem para Me ouvir.

34. Aqui, no recato destes lugares simples onde Me manifesto, faço com que a Minha semente brote. Reúno as mentes simples em grupos e, quando estão afastadas do barulho da vida materialista, falo-lhes do amor, do Eterno, da alma, dos verdadeiros
valores humanos e espirituais, com o que faço com que contemplem a vida por meio do Espírito e não dos sentidos.

35. A estes recém-chegados chamo-Lhes discípulos, e aqueles que nunca possuíram nada, que nunca foram tidos em conta pelo próximo, encheram-se de satisfação ao verem-se chamados por Mim e ressuscitaram para uma nova vida. Partiram com a convicção e a alegria de que podem ser úteis ao próximo. Pois o Senhor depositou as Suas revelações neles e mostrou-lhes o caminho do amor.

36. Alguns rejeitam-nos e zombam deles, porque se dizem discípulos de Jesus. Mas, em verdade, digo-vos que, embora lhes seja negada essa graça, continuarão a ser meus discípulos.

37. O homem acredita que o Céu está tão distante e tão alto que é muito difícil que Eu Me manifeste entre estes pequeninos, e isto porque eles têm apenas uma vaga noção do que é o «Céu» e do que a palavra

«Céu» significa. Não sabem que «Céu», para a alma, é o estado de perfeição, pureza e luz a que toda a alma deve chegar, e não um local específico no espaço.

38. À medida que a alma se eleva, vai alargando cada vez mais *o* mundo ou o lar em que habita. Por isso, quando atingir a sua perfeição, dominará o infinito, poderá ir a qualquer lugar, tudo nela será luz, harmonia com o Pai e com todos. Este será o seu Céu, este será o seu Reino dos Céus.

O que mais pode a alma contemplar senão a paz eterna, a sabedoria, a bem-aventurança de amar e de saber-se amada?

39. Já se passaram cerca de dois mil anos desde que habitei entre os homens. Para as pessoas de hoje, esse tempo pareceu-lhes tão longo que agora vêem a história dos meus feitos e a memória das minhas palavras através do prisma da fantasia, como se tudo o que Me rodeava naquela época tivesse sido sobrenatural. No entanto, devem saber que a Terra e os homens daquela época eram tão naturais como os atuais. Se pensam que apenas aqueles eram dignos da graça da Minha presença, estão em erro. Pois sempre habitei no coração do homem e revelo-Me a ele de tempos a tempos — seja como homem, como naquela Segunda Era, seja em espírito, como hoje.

40. É necessário que o homem Me conheça, para que tenha uma noção clara da verdade. Pois quem conhece a verdade não pode desviar-se do caminho da Lei, uma vez que é então capaz de ouvir a voz da sua consciência.

41. Quem não conhece a verdade é um cego que não encontra o verdadeiro caminho. É um surdo que não consegue ouvir a voz interior que vem de Deus. Por isso, vim novamente ao mundo, para revelar a verdade que lhes foi ocultada e para lhes revelar novas luzes que os elevem da situação triste e miserável em que vivem espiritualmente.

42. Saberei despertar no homem a nobre aspiração de elevar-se até Mim pelo caminho do bem. Revelar-lhe-ei a existência do verdadeiro Céu, a nova «Terra Prometida», e provar-lhe-ei que não estou longe — simplesmente porque, se Eu estivesse longe da humanidade, o homem nem sequer existiria.

43. Discípulos, guardai no vosso coração a lembrança destas palavras, para que vos deleiteis com a Minha Lei nas vossas meditações e reflexões.

44. Compreendei que Eu sou a fonte do amor. Vinde a Mim e saciareis o vosso anseio de compaixão e amor. Contemplai a luz do meu Espírito, que ilumina toda a mente, e elevai-vos a uma vida útil e frutífera. Antes, nem sequer erais capazes de orientar os vossos próprios passos e, hoje, guiais multidões de pessoas.

45. Muitos caminhavam em direção ao abismo, mas ouviram a Minha voz, voltaram atrás e hoje lutam para escalar a montanha. Agora que sois Meus discípulos, digo-vos: uma vez que formei uma comunidade convosco, só vos receberei se vierdes a Mim unidos numa única vontade.

46. Nesta comunhão, há muito que não é compreendido e muitas interpretações erradas; daí as divisões e as divergências. Digo-vos que ainda há tempo para estudar o Meu ensinamento, a fim de corrigir esses erros e arrancar do coração das multidões de crentes tudo o que germinou como uma erva daninha. Os principais responsáveis por isso são aqueles que foram os primeiros a receber as suas missões, pois foram *eles* que Me ouviram durante mais tempo. Aos que chegaram primeiro, , digo-vos: Enchei os vossos corações de amor ao próximo e vede nos que chegaram mais tarde os vossos irmãos mais novos. O vosso exemplo, a vossa vida e as vossas palavras devem mostrar às multidões de fiéis a perfeição, a grandeza e a excelência da minha obra.

47. É necessário que os líderes das comunidades se empenhem em estudar os meus ensinamentos e mandamentos, que velem pelos seus membros e orem por eles, para que sejam ouvidos pelo povo e este lhes obedeça, e para que o povo os considere profetas.

48. Sempre que ouvis o Pai falar-vos no tom da justiça, ficais abalados. No entanto, depois disso, a vossa fraqueza faz-vos cair novamente, e caís nas «provações do deserto», que servem para fortalecer a vossa alma.

49. Quando é que todos os filhos deste povo, hoje dispersos pelas nações, se unirão a vós? São corações que aguardam apenas as notícias da multidão que, em meio a dificuldades, está a caminho da «Terra Prometida», para se levantarem e se juntarem a ela. Não será necessário que se unam materialmente, pois o caminho está no interior do coração, e a «Terra Prometida» está na paz da alma.

50. Cada um receberá, no seu lugar, a inspiração do seu Pai e os pensamentos dos seus irmãos e irmãs, para se sentir consolado. O meu novo «Povo de Israel» surgirá em todos os cantos da Terra e ensinará, com verdadeira sinceridade, a doutrina da espiritualização.

51. Como podes pensar, povo, que o facto de vos reunirdes em diferentes locais de culto seja motivo para que estejais distantes uns dos outros? Só a ignorância vos impedirá de tomar consciência dos laços espirituais que unem todos os filhos do Senhor.

52. Deixai que os dons do vosso espírito se manifestem, para que a intuição e a revelação guiem os vossos passos, e para que não profaneis nem manchais os dons que vos confiei.

53. Este tempo trouxe à vossa alma o dom divino de uma nova oportunidade para vos elevardes até ao vosso Pai.

54. Aquele que veio como Messias, que caminhou na Terra e, com a Sua Palavra e as Suas obras, traçou ao homem o caminho para a redenção — é Ele quem hoje vem em Espírito e faz ouvir a Sua voz de justiça através da consciência.

55. A muitos lancei o apelo para que viessem e assistissem a esta manifestação e ouvissem esta Palavra. Mas nem todos os chamados acorreram.

56. As multidões que Me seguem são aquelas que sentiram na sua alma o desejo de vir desfrutar da sombra da árvore poderosa e de receber como herança a semente que depois levariam por todo o mundo. Ouviram a voz do seu Senhor e quiseram ser semeadores como Ele. Aos poucos, tornam-se os discípulos que sabem que amanhã deixarão o calor do lar paterno para levar um presente a todos aqueles que sofrem de fome ou sede de amor, verdade ou justiça.

57. Com grande força anunciei a minha Palavra, para que este povo não se sinta intimidado perante os eruditos. Pois, em verdade, digo-vos, muitos dos eruditos chamados perderam-se na sua própria erudição.

58. Obras, palavras, oração — esta é a missão através da qual este povo deve instruir os seus semelhantes. Sob o manto protetor da Mãe mais amorosa, deve superar distâncias, confiando em que aquela misericórdia divina não se afastará dele.

59. Muitas vezes falareis da existência e do amor de Maria e vereis que isso não comove os corações. Noutros casos, sereis rejeitados por proclamardes o seu nome e ensinardes a fé nela. Mas não vos preocupeis; lembrai-vos de que, enquanto Jesus morria na cruz, uma mulher atormentada pela dor se sentia morrer aos pés da cruz. Era Maria, a Mãe, que sentia toda a dor deste mundo. Será que aquela multidão de espectadores prestou atenção à presença daquela mulher? Não, povo. Mas o tempo passou, e aquela cujo nome nem sequer era conhecido passou a ser considerada, em termos humanos, a Mãe do Redentor e, espiritualmente, a Mãe da Humanidade. No coração dos homens foi erguido um altar àquele amor materno celestial que se tornou visível ao mundo por meio de Maria.

60. Tal como aquele que retira água de um poço para regar os seus campos, assim vêm as pessoas à proclamação da Minha Palavra. Cada um tem um grupo de pessoas, uma família ou uma comunidade para alimentar espiritualmente, e sabe que só em Mim pode encontrar a água

cristalina capaz de fazer com que os seus campos floresçam e dêem frutos em abundância.

61. O Meu Coração, como Mestre, acolhe com emoção aqueles enviados que chegam de regiões distantes em nome de um grupo de pessoas. Através deles, envio a esses corações a Minha mensagem de paz e o Meu ensinamento de sabedoria.

62. Fazeis bem em procurar-Me no seio daqueles que há mais tempo Me ouvem, pois aprenderam muito. Mas não esqueçais que não é necessário percorrer distâncias materiais para Me encontrar, porque Eu estou em toda a parte. A única distância que tendes de percorrer para sentir a Minha presença é aquela que existe entre a vossa materialização e os bens espirituais.

63. Regressai em paz ao vosso lar, à vossa terra natal ou ao seio da vossa comunidade. Mas revesti-vos antes de zelo, de justiça e de energia, para que possais conduzir os vossos entes queridos pelo caminho certo, para que não permitas que ninguém desvalorize este ensinamento através das suas obras, para que levem nos vossos corações um bálsamo curativo para enxugar as lágrimas dos vossos semelhantes, que, dia após dia, batem às vossas portas, ansiando pela vossa misericórdia. Cuidai para que, através das vossas obras, o meu ensinamento se revele como aquilo que é: a verdadeira fonte do amor, do perdão e da redenção.

64. Refletam sobre o vosso passado, contemplem o vosso presente, e chegarão à convicção de que foram, de facto, enviados a esta Terra para cumprir esta missão. Não serão as palavras humanas que vos convencerão desta verdade, mas sim as provas que vos enviei ao longo do vosso caminho de vida. Convencidos da verdade destes ensinamentos, deveis dedicar-vos ao cumprimento da vossa missão com todo o zelo e todo o amor de que sois capazes.

65. O Mestre diz-vos: Não limiteis esta obra a um curso habitual das coisas, por mais puro que vos possa parecer, e não digais: «Senhor, quão perfeita é a tua obra.» Pois, para além do que vedes, existe algo mais elevado que alcançareis amanhã. Assim, ireis eternamente passando de um degrau para outro, sem jamais vislumbrar os limites da minha sabedoria, porque ela não tem limites.

66. Não vos detenhais, mas também não avancem demasiado depressa. Medem os vossos passos e certificai-vos de que cada um deles seja seguro, através do estudo e da meditação.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 192

1. Sejam bem-vindos neste dia comemorativo, em que recordam o momento em que a humanidade ouviu pela primeira vez a minha Palavra através do órgão da razão humana. Os anos passaram e vejo que a capacidade de compreensão espiritual daqueles de quem Me servi, bem como daqueles que Me ouviram, se desenvolveu. Já não são «criancinhas» no sentido espiritual, nem ignorantes perante a manifestação da Divindade. Através da elevação interior que alcançaram, conseguiram que a Luz do Mestre se revelasse entre a humanidade, para aperfeiçoar a vossa vida espiritual.

2. A ignorância sobre as verdades espirituais em que a humanidade se encontrava foi eliminada pela minha Luz, e o homem compreendeu que o Poder do Todo-Poderoso se limitou a um ato de amor, para se tornar audível e palpável através dos seus filhos.

3. Desde então, iniciou-se uma nova era para os homens, que já não encontram barreiras que os impeçam de alegrar e revigorar a alma através da graça que esta obra contém.

4. Desde então, todos os meus discípulos se libertaram daquela falsa crença na condenação eterna, caso morressem em pecado, ou na bem-aventurança perpétua, caso a morte os surpreendesse isentos de qualquer mancha. Despertaram e intuiram o caminho de evolução que a alma percorre ao longo das reencarnações, até alcançar *a* perfeição necessária para viver no mundo espiritual, sem ter de continuar a viver na Terra. Compreenderam a razão da reparação e o sentido das provações.

5. Os pecadores que vieram até Mim compreenderam que não existe condenação eterna e, cheios de esperança e fé, puseram-se a caminho para agir em benefício da alma.

6. Uma nova concepção do que é a vida espiritual formou-se nas suas mentes, e aquele que, segundo a fé, estava morto, renasceu para essa vida. Este milagre concretizou-se através da Minha revelação por meio da capacidade intelectual humana.

7. No início, permiti-vos que mantivésseis os vossos costumes e ritos religiosos, porque as vossas almas estavam impregnadas deles e os vossos sentidos estavam habituados a eles. Mas, à medida que o meu ensinamento trazia luz às vossas almas, esses ritos e atos de culto foram desaparecendo gradualmente. Estimulados pelos milagres que alcançastes pela fé, conseguistes que se repetisse o que Jesus vos disse no Segundo Tempo: «A fé opera milagres».

8. O que vos entreguei no ano de 1866 foi uma recordação da Lei que Moisés já vos tinha dado a conhecer e da Palavra de Jesus, o «Filho Unigénito», que vos ensinou no Segundo Tempo.

9. Era necessário que, nos tempos atuais, vos fosse recordado que a Lei já tinha sido proclamada no Primeiro Tempo.

10. O cumprimento que deveis dar à minha Lei não tem limites. Hoje de uma forma, amanhã de outra, deveis procurar sempre o bem para os vossos semelhantes. A minha Lei não é um mandamento imposto à força, é um apelo eterno ao bem. Não vos imporei o bem, mas inspirá-lo-ei em vós e zelar-me-ei para que o sintais, para que, ao praticá-lo, sintais que cumpristes a Lei de Deus.

11. Em todos os tempos, o homem criou na sua mente uma imagem de Deus, segundo a qual O procurou e adorou. No entanto, como existiam erros na prática das convicções religiosas, o Pai escolheu mensageiros e enviados — pessoas iluminadas pela minha Divindade — que corrigiram as concepções erradas. Entre eles estão os meus porta-vozes, que Eu preparei para que, por meio deles, possais ouvir a minha Palavra de Luz. Enquanto alguns ouviram as mensagens divinas com interesse, outros, ao perceberem que os seus costumes profundamente enraizados eram contestados, sentiram aversão ao apelo dos meus mensageiros.

12. Todos os mensageiros da minha Divindade tiveram de sofrer escárnios; todos eles experimentaram a crueldade e a ingratidão dos homens. Em cada época, os meus precursores pregaram e fizeram o que lhes confiei, sempre em sintonia com o progresso espiritual da humanidade.

13. Sempre vos revelei a minha existência como Criador do Universo e, desde o início, fiz-vos compreender que o pressuposto fundamental para viver em paz neste mundo é o amor e a misericórdia. Então, descobristes que existe algo no vosso ser que não pertence ao corpo. À medida que essa intuição tomava forma no vosso coração, revelou-vos a existência da alma e a convicção de que, após esta vida, existe outra para essa alma: a eternidade.

14. Quando Jesus habitou entre vós como homem, Ele deu-vos a conhecer o Seu ensinamento sempre novo e eternamente válido, que vos indicava o caminho que devíeis seguir para O reencontrar. E no Terceiro Tempo, voltastes a ouvir-Me, agora como Espírito Santo, através da faculdade do entendimento do homem.

15. Sempre que vim ter convosco, afastei-vos da adoração de falsos deuses para vos conduzir pelo caminho verdadeiro. O Espírito Divino desceu verdadeiramente sobre vós e mostrou ao mundo que a Sua

Palavra, como semente do amor, é a vida que nasce, cresce e se aperfeiçoa. Quando Cristo concluiu a Sua obra, disse: «Está consumado», o que significa que aquela missão tinha chegado ao fim. No entanto, Ele tinha prometido anteriormente regressar aos homens, pois ainda lhes reservava novas lições.

16. E aqui está o Mestre convosco, a revelar-vos os novos ensinamentos e a recordar-vos os que foram esquecidos, para que tenhais sempre presentes os deveres da vossa alma espiritual, que deve ser uma verdadeira imagem do Criador, tanto aos olhos do Pai como aos dos vossos semelhantes.

17. Após a minha passagem entre os homens como Jesus, enviei sempre aqueles que vieram como «soldados» ou apóstolos, para confirmar o meu ensinamento através das suas obras e para impedir que a humanidade deturpasse os meus ensinamentos. Mas muitos «surdos» e «cegos», que interpretaram a minha Palavra de forma imperfeita, ficaram divididos nas suas opiniões e criaram assim a diversidade das seitas. No entanto, se os homens estão espiritualmente separados, como poderiam amar-se uns aos outros de acordo com o mandamento supremo da minha Lei?

Por isso vos digo que esta civilização não passa de uma aparência, porque são os próprios homens que a destroem. Enquanto a humanidade não erguer um mundo assente nos alicerces da minha Lei da Justiça e do Amor, não poderá ter a paz e a luz do Espírito, com cujas virtudes criaria e moldaria um verdadeiro mundo de evolução ascendente, tanto no plano espiritual como na ciência e na moral.

18. Se já fossem capazes de orientar a vossa conduta de acordo com os mandamentos da vossa consciência, a Divindade não teria de se manifestar materialmente para vos lembrar dos vossos deveres. Se já compreendessem que o sangue do homem perfeito, que foi Jesus, foi derramado para vos mostrar o caminho para a vossa salvação, procurar-Me-iam incessantemente nesse caminho; mas não o fazem. No entanto, Eu amo-vos e procuro aqueles que se esqueceram de Mim, para lhes renovar a Minha promessa e lhes dizer que o Reino dos Céus ainda os espera. Não vos trago um *novo* ensinamento, nem uma *nova* lei, mas sim muitas novas revelações. No entanto, tudo o que vos ensino deve levar-vos ao cumprimento daquele mandamento supremo que vos diz: «Amai-vos uns aos outros.»

19. Quanto mais tempo ouvirdes os meus ensinamentos e aprenderdes comigo, mais o vosso espírito será iluminado. Será então em vão que tentareis enganar-vos a vós próprios, pois Ele, como Juiz, vos chamará à

responsabilidade. Em vão tentareis justificar as vossas más ações, pois a consciência vos mostrará implacavelmente os vossos erros, até que os corrijais. Vós próprios sereis os vossos juízes. Pois *Eu* não profiro sentenças de condenação, nem vos indico o lugar que ocupareis no mundo espiritual após esta vida. Apenas vos incentivo a conquistar a luz e a paz para o além. Da mesma forma, mostro-vos que existe uma relação íntima entre Deus e o homem. Amai-Me, mesmo que não consigam imaginar como Eu sou. Não tenho forma, sou simplesmente Amor, Poder, Sabedoria, tudo o que existe. Mas se não conseguirdes compreender todas estas qualidades, vede-Me e imaginai-Me através de Jesus. E lembrai-vos de que Ele vos disse: «Quem conhece o Filho, conhece o Pai.»

20. Quando amardes, quando vos sentirdes compelidos a praticar a caridade, quando tiverdes de perdoar, imaginai Jesus. Senti-O, deixai que Ele viva no vosso coração. Então sereis, na verdade, «próximos» do vosso Pai, tanto no amor como no facto de não tendes forma espiritual, porque sois luz.

21. Queridos, vejo-vos cansados e exaustos pelo peso das vossas faltas. Pedis-Me um bálsamo curativo que cure a vossa alma e o vosso corpo. Mas digo-vos: iniciem uma luta contra vós próprios, explorem o vosso interior e conheçam-se a vós próprios. Julguem-se à luz da vossa consciência, para que saibam por que razão sofrem neste tempo. Desta forma, cheios de firmes propósitos de obedecer à Minha Lei, poderão arrancar a semente do mal e ficar saudáveis. A erva daninha deve ser arrancada pela raiz e lançada ao fogo. Não é o homem a erva daninha que cresce na terra, mas sim o pecado, a ignorância, que se multiplicou e penetra nos corações. Mas a minha Palavra iluminará a alma humana; as minhas inspirações e revelações deterão o avanço do mal e transformarão o coração do homem em terra fértil, e nesses campos semear-ei a minha semente, até que ela dê frutos em abundância.

22. Eu sou o médico que visita o doente. Se estais cansados de sofrer e não encontrais uma mão compassiva que vos cure, vinde a Mim , orai e uni-vos a Mim, e Eu concederei o consolo de que necessitais. Não julgarei o vosso passado; conduzirei-vos pelo caminho do cumprimento da Lei e, passo a passo, transformarei-vos em pessoas de boa vontade.

23. Louvai-vos a vós próprios por vos melhorardes. Não jureis perante Mim, pois a carne é fraca e pode trair-vos.

24. Quando os tempos forem adversos, não desespereis, não blasfemem. Resistam às tempestades, aceitem as provações, e a vossa alma purificar-se-á e alcançará a perfeição.

25. Eu porei um freio à ânsia de poder dos homens. A destruição terá um limite e, após o dia de que os profetas vos falaram, em que o orgulho humano será derrubado, concederei paz a cada criatura de acordo com os seus méritos, e um novo amanhecer brilhará para este mundo. Quem pode penetrar nos Meus elevados desígnios? Quem se atreverá a destruir o que Eu criei em vós? A alma é intocável. Quando destroem o corpo, a alma permanece, cuja essência é imortal. E o Espírito continuará a guiar os seus passos, como uma lei, até que ela chegue até Mim.

26. Todo aquele que se submeter ao veredicto divino encontrará o caminho que conduz à perfeição. Registei o destino de cada alma; o seu início e o seu fim estão em Mim. Ao longo de todo o seu percurso, esperam-na grandes alegrias. Ela travará uma batalha após outra, mas em todos os seus caminhos encontrar-Me-á, e o Meu amor dar-lhe-á força. O Pai não se separará do Filho, e quando este tiver regressado ao seio divino, haverá festa no céu e alegria neste mundo. Então, o Mestre e o discípulo poderão encontrar-se, reunidos.

27. Em verdade vos digo que não é só neste mundo que existem discípulos. Também no Além, as almas recebem o meu ensinamento e ouvem a mesma Palavra que vós ouvis. Até mesmo aqueles que, devido à sua elevação e ao seu conhecimento, são Mestres, aproximam-se para ouvir a Palavra do Mestre Divino. Assim como no vosso mundo existem diferentes constituições físicas, de acordo com a maturidade espiritual que cada um possui, também no Mundo Espiritual existem muitos degraus na escada que conduz à perfeição.

28. Assim como vós vinde ouvir-Me para saberdes como deveis cumprir a vossa missão, também os seres de luz preparam-se para ouvir-Me, a fim de servirem cada vez melhor ao seu Pai. Por isso, sempre que vos falo, estou rodeado por hordas de anjos. Nessa hora, eles unem-se a vós através de laços divinos de amor.

29. No «Vale Espiritual» não se distanciam uns dos outros, ninguém é excluído. Existe uma grande força de atração e uma grande compaixão entre todos. É precisamente isso que a comunidade espiritualista deve fazer nas nações, nas igrejas e nas seitas, até alcançar a fraternidade entre os homens.

30. Os novos discípulos verão concretizar-se as profecias que anunciaram o reinado de Cristo no Universo.

31. Sabei que aqueles que habitam noutros mundos servem-Me a partir daí e recebem as Minhas ordens. Virão ter convosco como ajudantes e companheiros de caminho, revelando o seu poder e a sua luz no vosso percurso. Falar-vos-ão por meio do dom da profecia. Da mesma forma, as

futuras gerações, que avançarão um passo além de vós, receberão na sua capacidade intelectual a luz de grandes espíritos.

32. Reconhecei, por tudo o que vos revelo, que nem tudo o que acontece no vosso mundo é obra dos homens. Aprendei a descobrir a influência do Mundo Espiritual na vossa vida.

33. O meu ensinamento deu-vos conhecimento suficiente para rasgar as vendas do fanatismo e da ignorância — aquelas vendas que vos impedem de ver a verdade.

34. Libertem a vossa alma, perante a qual se abrem espaços infinitos. Não a obriguem a acreditar apenas nas formas que a vossa imaginação cria. Permitam que ela se inspire nos Meus ensinamentos, que faça descobertas e que veja. Assim alcançará a sabedoria. Se desejais ter grandeza de alma, ajudai-a no seu desdobramento, não a retenhais no fanatismo. Tudo se desenvolve, tudo se transforma e se aperfeiçoa. Apenas a minha Lei é imutável e inabalável, porque sempre existiu e é perfeita. É a guia do mundo, é o conselho divino, a luz que inspira o bem.

35. Amanhã falareis sob a minha inspiração e, até que esse momento chegue, o Mundo Espiritual penetra no coração dos homens para indicar à humanidade o caminho que a conduzirá ao reino da paz.

36. A Minha Vontade escolheu pecadores, porque não ansiava pelos justos, uma vez que estes já estão salvos. Mas agora a Minha misericórdia escolheu-vos. Mostrai aos vossos semelhantes a vossa vida como um espelho, como um exemplo e uma prova de renovação.

37. Conheço as lutas que se travam na vossa própria alma, as fraquezas do vosso coração, que fazem com que, por vezes, não encontrem forças para sair vitoriosos das provações. Então, imploram ao Mestre e pedem-Lhe que vos venha em auxílio; depois, confessam perante Ele que não são dignos dos meus dons e graças.

38. Por isso Me aproximei de vós e disse-vos: Bebei da essência da minha Palavra, pois é o meu próprio Sangue que vos purificará e vos redimirá.

39. As almas ficam extasiadas quando Me ouvem, os corações batem mais depressa quando recebem a luz da minha Palavra, os lábios começam a balbuciar as primeiras expressões de espiritualização. São os novos discípulos que nascem para a vida verdadeira.

40. Vi a vossa miséria e a vossa pobreza, mas também, ao mesmo tempo, uma grande humildade e resignação na vossa alma; e quando chegou o momento certo, vim e trouxe-vos a vossa herança.

41. Quando as multidões começaram a chegar aos locais onde a Minha Palavra se manifesta, vi apenas corações órfãos. Ouvistes então a Minha

Palavra, cuja essência, como um poderoso bálsamo curativo, operou o milagre de vos ressuscitar para a vida.

42. Só a Minha Palavra, só este Ensinamento vos podia instruir a procurar no vosso ser a existência da vossa alma, as suas capacidades, as suas qualidades, as suas missões.

43. Agora que começais a conhecer-vos a vós próprios, experimentais, pouco a pouco, uma grande confiança na vida, uma fé verdadeira e autêntica em Mim, uma paz que antes não conhecíeis.

44. Não achais que é correto que a vossa alma conheça o caminho que deve percorrer? É isso que Eu pretendia ao dar-vos a minha instrução. Lembrai-vos de que já vos disse naquela época: «Eu sou o Caminho; quem nele caminhar não tropeçará.»

45. Não serão apenas aqueles que Me ouvem através da capacidade intelectual destes porta-vozes que serão sábios. Não, Eu preparo tudo para que a Minha Palavra, mesmo depois de deixar de se manifestar por meio destes transmissores, chegue a todos os cantos da Terra. Pois a Minha mensagem destina-se a todos os povos que compõem a humanidade.

46. Pessoas que vieram aqui doentes e se curaram com o bálsamo curativo da Minha Palavra: compreendam que não vieram apenas para se curarem da doença que as atormentava. Compreendam que o verdadeiro propósito do Meu apelo foi revelar-lhes a missão espiritual que devem cumprir perante os vossos semelhantes.

47. Não vos contenteis apenas com a alegria de terdes recuperado a vossa paz. Buscai também para a vossa alma a alegria que as obras de misericórdia proporcionam. O vosso testemunho não deve limitar-se a dizer: «O Mestre curou-me», mas, além disso, deveis fazer o mesmo pelo vosso próximo. Pois só assim fareis verdadeiramente justiça a Mim e a eles, e dareis testemunho do amor do vosso Pai.

48. Quem não sente compaixão pelos necessitados, quem não sente no seu coração a dor do próximo, não terá dado o passo que é necessário dar no meu caminho para se poder chamar discípulo de Cristo.

49. Encontrei-vos endurecidos, indiferentes e egoístas para com os outros e comecei a derramar sobre vós as Minhas bênçãos, tornando assim os vossos corações amorosos e despertando a vossa compaixão, para que mais tarde pudésseis voltar a vossa atenção para os outros e esquecer-vos de vós próprios.

50. Hoje, o mundo não sabe que estou a reunir um povo cuja voz um dia será ouvida em toda a parte. Enviarei os novos discípulos a pregar. Mas isso só acontecerá quando estiverem preparados, quando forem

capazes de enfrentar a luta, e as pessoas não os puderem silenciar, porque lhes terão apresentado antes provas contundentes da minha verdade.

51. A humanidade nada sabe dos dons que estou atualmente a revelar a este povo, que são os dons espirituais que cada ser humano e cada alma possui. Quando os meus discípulos tiverem desenvolvido essas capacidades e se tiverem preparado, poderão dar aos seus semelhantes um testemunho abrangente e verdadeiro.

52. Este povo ainda terá de lutar muito para alcançar a sua preparação e a sua espiritualização. Terá de passar por muitas provações para se purificar das imperfeições que ainda lhe aderem. Mas a minha Palavra proferida nestes tempos cumprir-se-á, tal como se cumpriu o que revelei à humanidade em tempos passados, e vereis a semente espiritual espalhar-se por todos os caminhos da Terra, como uma corrente imparável de água cristalina — purificadora, purificadora, derrubando todo o mal —, que torna os campos férteis e traz a vida e a verdade a todas as terras.

53. O que significa, afinal, a força dos homens perante o meu poder? O que pode a oposição dos povos materialistas contra a força infinita da espiritualização? — Nada! Permiti que o homem chegasse ao limite da sua ânsia de poder e ao auge da sua arrogância, para que ele próprio constatasse que o dom do livre arbítrio, com o qual foi dotado pelo Pai, constitui uma verdade. Mas, quando tiver chegado a esse limite, abrirá os olhos à luz e ao amor e curvar-se-á perante a minha presença, subjugado pelo único poder absoluto e pela única sabedoria universal, que é a do vosso Deus.

54. Luta e mantém-te firme, povo, e, em verdade, digo-vos que vos concederei que testemunheis o cumprimento da minha Palavra.

55. Senti, amados discípulos, como o Amor Divino se revela quando vos arrependestes dos vossos erros. O meu Espírito permanece então de bom grado entre os homens.

56. Por meio da vossa capacidade de compreensão humana, experimentastes-Me como um Pai compreensivo e bondoso, que corrigiu as vossas imperfeições com sabedoria e paciência infinita.

57. Neste tempo, deixarei-vos, com palavras simples, a mais sublime descrição do que é a espiritualização. Ensino-vos a forma mais prática de cumprir a vossa missão, para que o discípulo desta obra caminhe sem tropeçar no caminho traçado desde a eternidade pelo meu amor paterno.

58. O Espiritualismo não cria novas leis, apenas vos revela a maneira de ascender sem vos deterdes e de trilhar o vosso caminho de acordo com a lei de todos os tempos.

59. A alma é, por natureza, pura; mas, se no mundo foi contaminada por impurezas, deve primeiro purificar-se até alcançar a vitória nesta causa que lhe foi confiada.

60. O espiritualista por convicção deve eliminar de si tudo aquilo que considere que representa um retrocesso para si. Pois a minha Palavra não deve ser imposta pelo medo, deve converter e convencer, tornando palpável a sua verdade e o seu amor, assim como o ensinamento de Cristo, na Segunda Era, também não foi imposto.

61. Hoje, Cristo, o Mestre, diz-vos: a fé é que opera aquele milagre de ser transformado pela minha Palavra.

62. Quem duvida, neste tempo, da minha presença? Quem pode limitar as possibilidades de ação pelas quais Eu tudo posso? Quem poderia impedir que o Mestre se manifestasse por meio de uma criatura humana que é a sua obra-prima, criada em relação ao Espírito à sua imagem e semelhança?

63. Utilizai o sentido desta explicação como arma para explicar amanhã estas manifestações aos incrédulos.

64. Vão ver-se inundados de perguntas dos ignorantes e dos inimigos desta causa. Mas não vos preocupeis, Eu estarei convosco. Antes disso, farei com que conheçais os caminhos, as armadilhas e os perigos, para que, com o conhecimento do bem e do mal, sejais sempre capazes de descobrir o caminho certo que vos levará de volta à vossa origem, ao seio do Pai, de onde provestes.

65. O facto de o homem habitar a Terra deve-se à Vontade do Pai; é por Ele que respira e vive. E o vosso Senhor assumiu esta forma humana para viver no mundo e permitir que o bem *e* o mal se aproximassem Dele, e que, na Sua humildade, Se submetesse à prova. Uma vez que, por amor, Me tornei homem para viver entre vós — por que razão não Me manifestaria então através da capacidade intelectual do homem, a quem tanto amo e a quem procuro para o ajudar a encontrar a salvação?

66. Cada ser humano sente a sua própria alma a viver dentro de si e, por vezes, sente o desejo de uma mão invisível que se estenda na sua direção. Quando a dor lhe penetra no coração, volta o seu olhar para o céu, ansiando por rendição, e clama do mais profundo do seu coração para ser ouvido. Como é que lhe ocorre a ideia de que a sua voz chega ao Criador e de que o Seu rosto marcado pelo sofrimento é visto por Ele? Como pode ele acalentar a ideia de que o seu Senhor o conhece? – Porque existem na sua alma capacidades que lhe permitem pressentir e conhecer o Pai, para então a Ele implorar quando não encontra na Terra aquilo que deseja. Se compreendem os meus ensinamentos pouco a pouco – por que

não acreditar, então, que Deus se pode manifestar através das qualidades do homem, uma vez que este é parte do próprio Deus?

67. O homem, por mais materialista que seja, intuirá um poder que está acima de tudo, e essa intuição ou essa tomada de consciência da minha existência irá convencê-lo de que estas manifestações seguem o princípio da verdade, da justiça e do amor.

68. Certamente foi necessário que o homem dotado para este serviço tivesse convicção suficiente para cumprir uma missão tão delicada, e que, se não fosse capaz de se livrar a tempo das fraquezas e das inclinações para o material, a fim de receber o meu raio divino, a manifestação não tivesse o brilho exterior que os ouvintes sempre desejaram, embora, por trás das imperfeições da expressão linguística, estivessem sempre presentes a essência e a verdade do Espírito Divino.

69. Se, ao estudar a minha Palavra, encontrarem quaisquer diferenças na forma de expressão, isso não vos deve confundir, pois não tem qualquer significado. A inspiração chega a todos os porta-vozes, e estes conferem-lhe a forma linguística de acordo com a perfeição que alcançaram na linguagem.

70. Atenham-se ao sentido, pois é isso que devem levar convosco.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 193

1. A vossa alma deseja receber a minha instrução, e Eu dou-lhe as boas-vindas.

2. Discípulos, tendes de estar atentos, pois as pessoas irão lançar-se à descoberta da minha obra, que alguns consideram assentar nas ciências terrenas. Nessa altura, deveis divulgá-la como o ensinamento espiritual que transformará o mundo.

3. Não é que Eu venha como adversário da ciência, pois a ciência é sabedoria, conhecimento, luz. Pelo contrário, o meu ensinamento está acima de todo o conhecimento humano. Na minha obra, explico-vos o espiritualismo, ou seja, o conhecimento do espiritual, do divino, o conhecimento de uma vida superior que está para além do que é a matéria. Na verdade, abençoo *a* ciência que os homens desenvolveram para o bem da humanidade.

4. Chegou o momento em que se falará muito da alma e da ciência. A ciência não é apenas um privilégio daqueles que se preparam fisicamente para a conhecer, pois é luz que provém do espírito, que a recebe de Deus.

5. O meu ensinamento divino é uma ciência superior que vos ensina a aperfeiçoar a vossa alma. Além disso, dei-vos o cérebro e o coração para que neles controlem as vossas ideias e os vossos sentimentos.

6. O conhecimento que vos dou neste momento não tem limites, é abrangente, é ilimitado. Nele encontrareis o verdadeiro conhecimento da vida espiritual e da vida material.

7. Vejo-vos agora capazes de compreender a minha instrução e de penetrar nos seus segredos. Por meio da ciência relacionada com o material, conheceis as leis que regem toda a criação e que estas se condensam no vosso próprio corpo. E quando tiverdes estudado muito e conhecerdes as leis que antes eram um mistério para vós, encontrareis-vos às portas do Além, onde vos espera o Coração do Pai, que a cada momento tenta estabelecer contacto convosco. O que vos pode ser desconhecido, se conheceis o meu ensinamento?

8. Por isso vos digo que o meu ensinamento simples vos transmite o conhecimento superior que impedirá que o vosso coração se sinta intimidado na presença dos eruditos deste mundo.

9. Para revelar o significado de cada acontecimento na Natureza ou na vossa vida, não precisais de recorrer aos livros da ciência para os consultar. Bastar-vos-á treinar a vossa compreensão e purificar o vosso coração, para que a inspiração jorre dos vossos lábios.

10. Se, apesar de estardes no seio da Minha Obra, vos sentirdes inferiores e rejeitardes a ajuda que podeis obter através da vossa oração, ser-vos-á chamado de estúpidos e ignorantes.

11. Compreendei: quando vos disse que, neste tempo, Me revelaria a vós por meio da capacidade intelectual de pessoas ignorantes, pretendia deixar claro que, para a minha revelação, não escolhi aqueles a quem chamais eruditos ou filósofos. No entanto, um cérebro que transmite a minha inspiração revela luz na alma, e luz é sabedoria.

12. Mais uma vez vos digo: lutai, pois enquanto a alma se encontrar no caminho do desenvolvimento, estará sujeita às tentações. Por isso vos instruo e vos dou força, para que vençais as vossas más inclinações. Se a vossa alma for forte, dará força à razão e ao coração uma vontade firme para superar os desejos da carne. Quando falta luz ao homem, a sua alma não se desenvolve. Então, as vicissitudes da vida afetam com força o seu coração, e ele é como um barco que vira no meio de uma tempestade.

13. Quando o homem está espiritualmente preparado, é como se usasse uma armadura indestrutível contra as investidas da tentação.

14. Revelei-vos estes ensinamentos para que, se por um instante tropeçarem ou caírem no caminho, reconheçam o vosso erro e procurem o caminho para a melhoria.

15. Se vos comportardes com humildade, a vossa riqueza espiritual multiplicar-se-á na vida que vos espera. Então, tereis paz, que vos proporcionará o sentimento mais belo da vossa existência. Na vossa alma surgirá o desejo de servir o Pai, sendo um fiel guardião do que Ele criou, sendo um consolo para quem sofre e a paz para quem não tem paz na alma.

16. Não é apenas a minha Palavra que vos anuncia a minha presença nestes momentos, é a vossa própria alma que Me sente profundamente.

17. Dou-vos as boas-vindas. Aqui está a essência da minha Palavra, que alimenta o vosso coração para que os seus sentimentos estejam em harmonia com a alma. Sem conhecer as vossas ciências ou filosofias, alcançais a sabedoria. Sois videntes e possuís dons de intuição e profecia, através dos quais recebestes a minha inspiração.

18. Antes de os homens se unirem na minha Lei, haverá notícias de guerra. A humanidade será purificada e, então, virá o Reino do Espírito Santo.

19. Compete-vos interpretar a Palavra que o Mestre vos deu por meio da faculdade intelectual do homem. Não crieis doutrinas que vos separem da minha instrução divina, pois esta é o ensinamento universal que vos unirá a todos.

20. Compreendei que sois capazes de subjugar a rebeldia do corpo para pôr em prática as minhas lições. Deveis fazer o bem, semeando amor e misericórdia, e com isso dareis luz e progresso à vossa alma.

21. Deixo-vos como responsáveis por esta Palavra que ouvistes, que deveis transmitir com a mesma sinceridade com que a recebestes.

22. A minha vinda neste tempo é um novo convite ao caminho da Lei, e todo o sentido desta Palavra está resumido naquela regra de vida que outrora vos ensinei: «Amai-vos uns aos outros.»

23. Aceitem as provações. Reconheçam que não são um povo deserdado, mas aquele que, de uma forma ou de outra, sempre se alegrou com as Minhas bênçãos.

24. Maria, a Mãe amorosa, concede-vos igualmente, através da capacidade de compreensão humana, o seu amor maternal e enche-vos de ânimo alegre, para que nenhum desânimo vos assalte na vossa vida.

25. Bem-aventurada a alma, pois contempla o rosto do Pai. Bem-aventurados vós, que alcançastes a liberdade de pensamento e rejeitastes as formas de culto e os dogmas para Me procurar. O Meu ensinamento iluminou a vossa capacidade de compreensão e agora sabeis que as obras, os sentimentos e a pureza do coração são a melhor forma de venerar o Pai e cumprir a Sua lei. Assim, o homem alcança o diálogo perfeito com o seu Criador, a comunhão espiritual em que o filho pode dizer: «Pai, faz em mim a Tua vontade», e o Pai lhe pode responder: «Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amo.» Esta voz ressoará no espírito de cada um que se elevar interiormente. Esta voz moldará o coração e a alma daquele que se aproxima de Mim. Esta união será como um bálsamo para a alma que, nesta vida, se purifica e se refina através da matéria, a fim de alcançar a sabedoria e conhecer o seu Criador.

26. Por isso vos disse que aquilo que aprendeis neste mundo vos será útil no caminho que conduz a alma à vida eterna . Se cumprirdes a vossa missão nesta vida e aproveitardes as suas lições, quando abandonardes o corpo sereis semelhantes ao perfume que emana das flores, pois incutireis o bem nos corações.

27. Sintam o vosso Senhor na vossa alma e sintam a mais elevada alegria de habitar n'Ele. Pois Jeová, o Criador, está em tudo, e essa alegria deve multiplicar-se em vós, tendo em conta que voltei e Me manifesto através da capacidade intelectual humana, para continuar a dar-vos os Meus ensinamentos. Uni a vossa alegria àquela que transborda do meu Mundo Espiritual. Esses seres dizem-vos, na sua mensagem, que o seu mundo, embora seja infinitamente maior do que o vosso, não passa de um átomo do mundo da perfeição.

28. As horas que passam Comigo não são desperdiçadas; são luz para a vossa alma, pois esta é iluminada pela sabedoria do Mestre. Quando, do fundo do vosso ser, surge uma voz que diz: «Mestre, acredito em Ti, pois através da Tua Palavra dás ao nosso espírito não só sabedoria, mas também força e esperança para suportar os sofrimentos desta vida» — na verdade, foi o vosso espírito que falou.

29. Hoje aprendeis a falar Comigo e a saciar-vos do sentido espiritual do meu ensinamento.

30. Neste tempo, que é o último tempo de graça, exorto-vos a que sigais os meus mandamentos. Deixar-vos-ei a minha herança de amor, através da qual os homens se unirão uns aos outros e todos se unirão ao Senhor.

31. O vosso coração diz-Me: «Mestre, depois de 1950, a quem devemos então apegar-nos?» Eu respondo-vos: À Minha Palavra, que vos deixarei como testamento e que será impressa.

32. Ficarão ainda por pouco tempo na Terra para cumprir as minhas missões e, quando vos anunciar a minha iminente partida, direi-vos, tal como disse outrora aos apóstolos: «Para onde Eu vou, vocês não podem ir agora. Mas chegará o tempo em que irão para onde Eu vou agora.»

33. Para vos ajudar a elevar-vos, as minhas palavras consoladoras descem até vós. Cada uma delas é um raio de luz que ilumina a vossa mente, para que compreenda sentimentos e ideias dignos do vosso Pai e de vós próprios.

34. O espiritualista será reconhecido pelas suas palavras, que são simples e diretas na forma, mas profundas no sentido.

35. O espiritualista não buscará o seu próprio bem, mas saberá dedicar-se inteiramente aos outros. Este discípulo preencherá um vazio no coração das pessoas. Ajudará os seus semelhantes a aperfeiçoar a sua concepção de Deus. Na verdade, é fácil servir e viver em harmonia com os outros.

36. Os apóstolos deste ensinamento farão com que o mundo compreenda que não é necessário oferecer-Me locais de reunião ou igrejas repletas de luxo para Me apaziguar pelas ofensas que cometeram contra o Pai ou contra os seus semelhantes.

37. Quando o homem souber que é mais espírito do que matéria, oferecerá ao seu Senhor as flores da parte eterna do seu ser: a sua alma espiritual.

38. Forças adversas opor-se-ão ao desdobramento da espiritualidade. Pois alguns não quererão que aquilo em que se acreditou e se praticou, e que reinou durante séculos, venha a ruir.

39. O meu ensinamento divino não se impõe à força, nem inspira medo a ninguém. Penetrará suavemente nas almas através da sua força de persuasão, da sua veracidade e da sua justiça.

40. Por todo o mundo, os homens procuram a causa daquilo a que chamam fenómenos e que são as manifestações próprias do desenvolvimento de tudo na Criação.

41. Muito aprendeu a humanidade; grande é a diferença entre *a* humanidade que hoje habita a Terra e a dos tempos passados. Também espiritualmente terei um grande progresso, que vos deixará maravilhados quando o comparardes com o atraso espiritual em que hoje viveis.

42. Estejam preparados para o tempo da luta. Fortaleçam a vossa fé e preparem a alma para enfrentar aqueles que vos combaterão. A minha Palavra ainda está convosco para vos dar os últimos impulsos e as últimas orientações.

43. Quero que estejam profundamente convencidos e firmes para Me seguirem até ao fim. O vosso coração diz-Me: «Acaso duvidas de nós, Mestre?» Mas Eu digo-vos: não Me prometestes muitas vezes seguir-Me, e num momento de provação surgiram-vos dúvidas?

44. Não vos imponho condições, nem exijo sacrifícios de vós. Apenas vos faço saber que o bem que fazeis ao vosso próximo é um bem que prestais a vós próprios.

45. Transmitam o meu ensinamento e prestem toda a ajuda possível, sem exigir dinheiro em troca. Não enganem ninguém. Se ainda falta sinceridade às vossas ações, é hora de mudarem. Confiem em Mim, no vosso Mestre.

46. Por vezes, implorai pela minha força para poderdes servir os vossos semelhantes, sabendo muito bem que também vós sois pobres neste mundo. A miséria assusta-vos e o vosso coração desanima. Nesses momentos, não confiais em Mim.

47. Quando o sofrimento vos envolve, pedis que ele se afaste imediatamente de vós, porque vos parece insuportável. A razão para isso é que não há perfeição em vós, pois a vossa alma carece de desenvolvimento. Pensais que não mereceis essa purificação, não compreendeis que a dor é, muitas vezes, apenas uma lição para que, depois disso, compreendais melhor aquele que sofre.

48. Aproveitem plenamente a vossa existência na Terra, sofram com amor, elevação e paciência, para que vos purifiquem precisamente aqui das vossas manchas de vergonha. Quando então a dor passar e a paz voltar a habitar no vosso coração, regozijem-se com ela e mantenham-na firmemente. Mesmo pela vossa maneira de sofrer, devem ser um exemplo

e um modelo a seguir. Não quero que se julgue o espiritualista como eloquente nas palavras e repreensível nos atos. Deveis sempre confirmar a vossa fé e as vossas palavras através de obras louváveis.

49. Não esqueçais que, quando implorais pela minha ajuda, Eu já vos antecipei para aplainar o vosso caminho.

50. Agi em conformidade com a vossa consciência, para que, quando chegar o momento do vosso julgamento, possais responder pelas vossas ações. Não deveis esperar de Mim qualquer castigo; a Minha justiça nunca castigou. Nesse caso, o Meu amor não teria poder. Cada um é o seu próprio juiz, e quantas vezes tive de vos salvar de vós mesmos. Pois carregais dentro de vós o inimigo, que é a maldade, o egoísmo e a vaidade.

51. Por tudo isto, compreendereis que *uma* vida não basta à alma para se purificar.

52. Chegará o momento em que podereis assumir o papel de mestres. Nessa altura, estarei convosco para vos apoiar nos momentos difíceis.

53. Nos vossos corações, dizeis-Me: «Pai, sê abençoado, porque vieste até nós, já que não pudemos ir até Ti.»

54. Perante os vossos olhos, o homem através do qual Eu Me manifesto desaparece, e resta apenas a minha essência divina, que a vossa alma absorve durante o breve tempo da minha manifestação.

55. Sabem muito bem que estes corpos humanos não têm nada de divino em si, que são apenas instrumentos que transmitem a Minha mensagem. Por isso, deixam a vossa alma escapar voluntariamente, longe de qualquer influência física, para desfrutar da Minha presença.

56. Muitas vezes falo-vos sobre a verdadeira missão que o portador da voz cumpre, para que saibais até que ponto ele confere perfeição às suas palavras e quais são os limites da sua capacidade de transmissão. Assim, poderão avaliar com justiça cada uma das Minhas manifestações, com pleno conhecimento do que devem atribuir *a Mim* — como a sabedoria e o conteúdo espiritual — e do que devem reconhecer como mérito do porta-voz, que é a sua boa preparação. Desta forma, não cairão em erros, atribuindo-Me as imperfeições daqueles através dos quais Me manifesto, ou, pelo contrário, atribuindo ao porta-voz a sabedoria e a autoridade que o *Meu* Espírito transmitiu com a sua ajuda.

57. Assim, falarei ainda muitas vezes convosco, porque correis o risco de vos tornardes fanáticos em relação à forma exterior desta Palavra — uma forma pela qual o portador da voz é responsável, uma vez que é o instrumento da Minha manifestação.

58. Se não refletirem a tempo sobre tudo isto, a vossa inclinação para todos os atos cultuais exteriores tornar-se-á tão grande que não conseguirão libertar-se da vossa atitude voltada para as aparências quando chegar o momento da provação. Que momento de provação é este de que falo? É aquele dia em que vos darei a minha última palavra por meio de um porta-voz.

59. Não mantive em segredo a data marcada, para que todos estejam preparados para esse dia.

60. Este povo é grande e tem muitos ramos. No entanto, não há nenhuma comunidade em que a Minha vontade não tenha sido expressa no sentido de encerrar a Minha manifestação no ano de 1950.

61. Todos vós sabeis que esta revelação não durará para sempre, que desde os primeiros dias da minha manifestação fiz saber ao povo que Me revelaria aos homens desta forma apenas por um certo tempo.

62. Outra revelação que dei em todas as comunidades onde a minha Palavra ressoou é aquela em que vos disse que estais destinados, no futuro, a entrar em contacto comigo de Espírito para Espí , ou seja, sem a mediação de pessoas, símbolos ou formas de culto exteriores.

63. Tanto na sala de reuniões capaz de acolher grandes multidões, como no local modesto onde apenas alguns discípulos se reúnem — tanto nas grandes cidades, como nas províncias e nas pequenas aldeias —, a essência da Minha obra foi revelada. Sois capazes de dar com segurança o passo rumo à espiritualização. Tenho-vos fortalecido em cada um dos meus ensinamentos para que, quando chegar a hora decisiva em que tiverdes de provar a vossa obediência, humildade e amor pelo Mestre, saibais segui-Lo, sacrificando-vos quando for necessário, e a renunciar ao que durante muito tempo foi o vosso estímulo, com plena consciência de que essa renúncia representa, para todo o povo, um grande passo em frente no caminho da espiritualização.

64. Se não derem ouvidos a estas orientações preparatórias, haverá um despertar muito doloroso para aqueles que, neste momento, não lhes reconhecem a importância que têm. Esse despertar poderá ser no dia da minha partida ou no período que se seguirá, mas, em qualquer dos casos, será doloroso.

65. Quero poupar-vos das provações a que a desobediência, uma interpretação errada ou a insensatez vos podem levar. No entanto, se alguém, depois de tudo o que vos ensinei e de tudo aquilo contra o qual vos alertei, se considerar mais forte do que Eu, mais sábio e mais legitimado do que Eu para tomar decisões, e, conscientemente, não

cumprir o que Eu ordenei, terá assim proferido e confirmado o seu próprio julgamento, cujo alcance corresponderá à gravidade da sua falta.

66. Aí onde a minha Palavra mais floresceu, aí estará a maior responsabilidade. Pois foi ali que o meu ensinamento mais intensamente resplandeceu e a minha obra melhor se manifestou. Por isso, desses lugares deverá emanar o melhor exemplo para os outros, para os insignificantes, para que todos cumpram a minha vontade.

67. Enquanto alguns vêm de lugares distantes, outros vêm de regiões próximas, todos ansiosos por esta Palavra que enche os vossos corações de paz. Não pergunteis à humanidade se é verdade que Eu Me revelei neste tempo. O que poderiam dizer-vos aqueles que não conhecem a minha vinda e as minhas novas revelações? No fundo dos vossos corações está a minha Palavra, e em vós mesmos encontrareis o seu significado.

68. Eu chamei-vos, Eu escolhi-vos. Não foram ordens de homens, foi a Minha Vontade que vos trouxe a estes lugares humildes, onde ouvis a Minha Palavra. Já há muito tempo que vos chamei para que ouvísseis os Meus ensinamentos; pois esta manifestação está prestes a chegar ao fim. Alguns chegaram cedo e revigoraram-se por muito tempo; outros chegaram tarde, mas saberão tirar partido dos ensinamentos.

69. Não foi o acaso que vos trouxe a este caminho. Vós sois o povo de Deus de outrora, de hoje e para sempre, o povo a quem foram dadas vestes pelas quais só Eu vos podia reconhecer. Eu, que sou o Pai que zela pelos dias e pelas noites do Filho amado, vim até vós para vos chamar novamente e revelar-vos que, espiritualmente, sois os mesmos que aqueles a quem, em tempos passados, foi traçado o caminho da vida e da verdade.

70. Esta vida terrena é mais uma oportunidade que vos foi concedida para que a aproveiteis e sigais as Minhas leis e mandamentos. Os tempos já passaram; hoje vim para vos dirigir o meu apelo por meio dos porta-vozes preparados pela Minha Divindade.

71. Elias manifestou-se espiritualmente através dos órgãos do entendimento de que posteriormente Me servi, e por meio desses transmissores recebestes a interpretação das revelações passadas. Através da capacidade intelectual dos primeiros portadores da voz, foram formados aqueles que lhes deveriam seguir neste caminho, aqueles que mais tarde se multiplicaram e fizeram ouvir a minha voz em muitas regiões. A esses chamei portadores da voz.

72. Hoje, quando faltam apenas três anos para que a minha Palavra chegue ao fim, peço aos corações que transmitem a pura inspiração do Altíssimo que, ao examinarem a sua própria consciência, reconheçam que

tanto o seu trabalho como a minha Palavra devem atingir o seu auge neste último e breve período. Para isso, é necessário fazer sacrifícios, a fim de estarem tão receptivos e preparados como nunca antes estiveram.

73. As tentações estarão à sua espreita, mas não estarão sozinhos, porque colocarei à sua direita e à sua esquerda anjos e espíritos de luz que velarão pelos seus passos.

74. Até hoje, a humanidade não compreendeu como estabelecer contacto espiritual e direto comigo. Por isso, sempre enviei seres de luz, através dos quais me dirigi ao mundo. Por que vos surpreendeis agora, se também falei à humanidade pela boca de Moisés e dos profetas? Muitos seres no Além pedem-Me isso . Envio-os ao mundo para encarnar, a fim de levar ajuda a esta humanidade que está a perecer. Mas Eu disse aos homens: «Os mensageiros já estão na Terra, os Meus enviados já estão designados e espalhados pelo mundo. Todos eles fazem parte do Meu povo e têm de dar provas da sua coragem e da sua elevação.»

75. Não chegareis até Mim de mãos vazias nem com grãos de trigo sem vida, pois então não vos sentireis dignos sequer de pensar em Mim.

76. Olhai para as pessoas em diversos lugares do mundo e de diferentes confissões, como aguardam o raio da Minha Luz e esperam que a Minha Voz lhes fale. Ouçam os seus pedidos e súplicas, ouçam como imploram pela minha vinda e Me dizem: «Pai, há muito que Te esperamos, e Tu não apareceste. Já sofremos muito, mas Tu, nosso Salvador, não vieste em nosso auxílio.»

77. Despertem do vosso sono, discípulos, para que permitam que a humanidade conheça a minha obra espiritual. Então direi àqueles que Me amam: «Esperem ainda um pouco mais, pois em breve chegará o momento em que Me sentirão perto dos vossos corações.»

78. Discípulos, encorajai-vos com a minha palavra, e se por um breve momento desanimardes, depois de vos terdes esforçado durante muito tempo em campos infrutíferos, Eu dar-vos-ei um período de descanso, e depois disso partireis com grande ânimo para a vida. Sede alegres e vivei vigilantes.

79. Façam com que a humanidade acredite na Minha vinda através dos vossos próprios atos. Consagrem o vosso lar ao bem, à caridade, ao amor, mas não apenas para aqueles que nele habitam. Abram as suas portas e permitam que por elas entrem os necessitados, os doentes e os aflitos. Com a misericórdia com que Eu vos recebi nestes locais de reunião, recebei também vós os vossos semelhantes nos vossos lares.

80. Estudai a minha Palavra, aprofundai tudo o que vos disse. Não precisais de procurar nos livros da Terra para adquirir conhecimentos

sobre assuntos espirituais. Eu fui o vosso livro, e o meu Mundo Espiritual uma das suas páginas. Segui-o.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 194

1. O Meu amor está convosco. Aproximai-vos desta fonte, peregrinos da vida; vinde e bebei, ó corações temerosos. Mãos que se estendem para Mim em busca de ajuda, transmitam as Minhas bênçãos. Descansai todos aqui, à sombra da Árvore da Vida.

2. Nem todos vós vinde chorando. Também entre estas multidões há aqueles que chegam felizes pelas bênçãos que receberam recentemente e que Me dizem no seu coração: «Obrigado, Pai, a Tua misericórdia para connosco é imensurável.»

3. É o Espírito eterno do Amor que habita entre vós — Aquele que, noutra época, se fez homem para habitar entre os homens e salvá-los do vício, do pecado e das trevas.

4. Eu sou o mesmo; para Mim o tempo não passa, é ele que está sujeito à Minha vontade. Por isso, recordo-vos o vosso passado e anuncio-vos o que sereis amanhã.

5. Recordo-vos aquelas palavras que inscrevi nos corações dos homens no Segundo Tempo, e os vestígios sangrentos no Calvário, com os quais marquei os meus passos no mundo.

6. Na Minha Palavra encontra-se o mel que pode adoçar a vossa existência e afastar para sempre a amargura que, em todos os tempos, tem sido o sabor triste da vossa vida.

7. Se antes não compreendestes para que vos confiei a Terra, agora chegareis ao conhecimento do vosso destino e da vossa missão, para que não vos enganeis mais.

8. Superem a vossa estagnação. A missão de todas as almas é desenvolver-se constantemente, transformar-se e renovar-se, até alcançarem a perfeição.

9. Anunciei-vos uma nova era, um novo tempo, em que vos livrareis da vossa inércia espiritual e dareis mais um passo no caminho que conduz ao cume da montanha. Mas não é apenas a minha Palavra que vos anuncia um novo tempo e vos fala de desenvolvimento e de aperfeiçoamento. Também a Natureza que vos rodeia mostra-vos isso na sua linguagem, que vós não quereis ouvir nem compreender. Também ela se prepara para dar um passo em direção à perfeição. Pois quanto mais tempo passa, mais o seu seio acolherá seres mais evoluídos e mais perfeitos. Por isso, este lar deve estar em harmonia com aqueles que o habitarão.

10. Não perceberam nenhum sinal nos reinos da natureza, nas estações do ano, no firmamento, na terra firme ou nos mares? Estão cegos e não vêem esses sinais de que vos falo, ou surdos, de modo que não ouvem os seus apelos? Descobri-o e anunciai-o à humanidade, tal como fizeram os

profetas dos tempos antigos. Pois em breve o vosso planeta será abalado em todos os domínios. Tal como uma árvore quando açoitada pela tempestade, assim a Terra será abalada, e nos ramos da árvore restarão apenas as folhas que têm vida, pois as murchas serão derrubadas e arrastadas pelo turbilhão.

11. Esses dias serão uma provação para todos os homens, e só na oração e na bondade encontrarão proteção e paz.

12. Quão belo seria se surgisse na Terra um povo que fosse como uma porta de salvação, que fosse como um farol na escuridão e como a paz no meio da confusão! Não vos agradaria ser esse povo? A Palavra que recebestes neste momento contém e ensina tudo o que precisais para serdes um baluarte para a humanidade nos momentos de provação.

13. A minha presença entre vós e a divulgação da minha Palavra não foram meras coincidências. Tudo isto tem o seu significado, e este consiste no facto de terdes sido chamados para ouvir a voz que inaugura os novos tempos, para que, cheios de amor e fé, partais para divulgar a mensagem recebida.

14. Quando este ensinamento vier a manifestar-se no mundo em toda a sua pureza e veracidade, os homens correrão ao seu encontro, tal como um viajante sedento e cansado corre em direção ao oásis no meio do deserto.

15. Ainda não podeis afirmar que este ensinamento já se tenha feito sentir na Terra, pois contentastes-vos em receber as Minhas mensagens divinas.

16. Antes de este povo se pôr a caminho e levar adiante a semente espiritual com toda a luz e o sentido com que vo-la confiei, passará primeiro por muitas confusões, cometerá erros, rebeliões e profanações.

17. A boa conduta, a verdadeira adoração e o bom cumprimento das tarefas só surgirão quando os discípulos do Terceiro Tempo derem a correta interpretação à Minha Palavra e, com as suas obras, derem testemunho dos Meus ensinamentos.

18. A espiritualidade ainda não se impôs neste povo, porque este não conseguiu libertar-se das antigas tradições e costumes e, ao misturar à minha doutrina espiritual as suas formas externas de atuação e de culto, impede assim que as pessoas reconheçam a veracidade desta obra.

19. No meu tesouro, tenho reservados grandes milagres e obras para os derramar sobre o mundo por meio deste povo, assim que este estiver preparado.

20. Aguardo a espiritualização destas multidões, que há tempo suficiente tenho ensinado e inspirado para a sua preparação. Até hoje,

não vejo o fruto que espero. Onde está a vossa harmonia e fraternidade? Onde está a obediência, a humildade e a caridade sem qualquer interesse próprio?

21. Quão longe está este povo de poder ensinar a espiritualização ao mundo, e quão longe de ser testemunha digna da Minha Palavra!

22. Eu disse-vos que na humanidade reina uma sede e uma fome da alma, e que só um ensinamento puro e claro como este poderá aliviar o seu sofrimento e salvá-la. Mas se esta Palavra e esta Obra não forem apresentadas em toda a sua pureza — que obra de salvação poderiam então realizar aqueles que a ensinam? Por essa razão, quando a minha revelação chegar ao fim, concederei a este povo um tempo para meditar, orar, espiritualizar-se e preparar-se. Assim, quando ele se puser a caminho e se tiver tornado um mensageiro da minha Palavra, será um discípulo consciente da tarefa que deve cumprir, e o seu testemunho será verdadeiro.

23. Toda a mensagem que este povo levará ao mundo deverá conter consolo. Nela, os homens descobrirão o segredo que cada alma guarda em si, com a sua riqueza de qualidades e capacidades até então desconhecidas. Nela, os homens encontrarão a revelação que lhes ensinará o diálogo de Espírito para Espírito.

24. Os bons semeadores do Espiritismo nunca se distinguirão por nada exterior ou material. Não haverá neles nem ostentação, nem insígnias, nem qualquer forma especial de falar. Tudo nas suas ações será simples e modesto. No entanto, se por algo se distinguirem, será pelo seu amor ao próximo em ação e pela sua espiritualização.

25. Os verdadeiros pregadores do Espiritismo não se distinguirão pela eloquência, mas pela sabedoria e simplicidade da sua palavra; sobretudo, porém, pela veracidade das suas obras e pela retidão da sua vida.

26. Lembrai-vos de que, na Terra, não precisei de uma forma de falar exteriormente bela para cativar os corações das multidões, mas que soube alcançá-las através do amor, da veracidade, do poder de cura e da sabedoria. Este é o modelo que, segundo a Minha vontade, deveis ter a peito e seguir.

27. Também não quero que limiteis a vossa prática religiosa a locais de culto materiais, pois assim cativareis a vossa alma e não a deixareis abrir as asas para conquistar a eternidade.

28. O altar que vos deixo para nele celebrar o culto que espero é a vida sem qualquer limitação, para além de todas as confissões, de todas as igrejas e seitas, porque se fundamenta no espiritual, no eterno, no divino.

29. Discípulos: Embora muitos de vós tenhais atingido a maturidade com um coração cheio de experiência, ao ouvir a Minha Palavra neste tempo e ao receber as Minhas novas revelações, tivestes de reconhecer que, perante a Minha sabedoria, não passais de crianças pequenas.

30. Tivestes de estar na Terra no início do Terceiro Tempo e de Me ouvir desta forma, para que pudésseis ser as testemunhas fiéis do Espírito da Verdade, capazes de explicar ao mundo o meu ensinamento.

31. Este tempo, que Eu denomino o da luz espiritual, será marcado, no seu início, por grandes confusões. No homem surgirão grandes questões, dúvidas profundas, incertezas e lutas anímicas. Tudo isto será um sinal de que o homem está a despertar para a vida espiritual.

32. Quero que, nessa altura, todos os meus discípulos estejam vigilantes e preparados, pois será necessário que dos seus lábios saia a palavra que elimine toda a ignorância ou que acalme a tempestade. Vós testemunhareis então a rapidez com que o Ensinamento Espiritual se difundirá, pois será sentido em cada coração e aliviará a dor, tal como a água sacia a sede de quem tem sede.

33. Então, a vida mudará. As confissões religiosas, a moral, as ciências, a filosofia, todas as concepções sofrerão uma grande transformação, e os homens, que finalmente reconhecerão o verdadeiro sentido da vida, procurarão aproximar-se da plenitude da misericórdia.

34. O homem compreenderá, por fim, que o seu reino, regido pelas minhas leis do amor e da justiça, também não é deste mundo, que o seu corpo ou o seu invólucro humano não passa de um instrumento através dos quais a sua alma percebe este mundo de provações e de reparação. Ele acabará por compreender que esta vida não passa de uma grande lição, ilustrada com figuras e imagens maravilhosas, para que os alunos — isto é, todos os seres humanos — possam compreender melhor as lições que a vida lhes dá, através das quais, se forem capazes de as avaliar corretamente, alcançarão o desenvolvimento da sua alma e compreenderão o sentido da luta que os torna fortes — a dor que os lapida, o sofrimento que os enobrece, o conhecimento que os ilumina e o amor que os eleva.

35. Se esta existência fosse a única – em verdade vos digo que já há muito teria eliminado a dor dela, pois seria injusto que tivésseis vindo ao mundo apenas para beber um cálice de sofrimento. Mas aqueles que hoje sofrem e choram fazem-no porque, no passado, desfrutaram de forma desenfreada. Mas essa dor irá purificá-los e torná-los dignos de ascender e desfrutar, numa forma mais pura, nas moradas do Senhor.

36. Naquela época, ensinei os homens para que aprendessem a viver no mundo com sinceridade e amor. Hoje ensino-vos para que aprendais a viver na espiritualização, para que vos prepareis para viver amanhã no «Vale Espiritual» entre seres de luz.

37. Humanidade: Apenas ao corpo está destinado a dissolver-se, depois de ter cumprido a sua missão para com a alma, servindo-a como instrumento ou invólucro. Mas a alma que habitava naquele ser, a luz da sua inteligência, a razão, a vontade, os sentimentos, tudo isso nunca morre, não pode morrer, porque faz parte da alma imortal que animou a vida daquele ser na Terra.

38. Filhos amados, vós que desejais conquistar almas nos caminhos das diversas confissões, digo-vos que deveis ensinar as pessoas a pensar, que deveis levá-las a refletir, que deveis ajudá-las a tirar conclusões corretas. O rito, a forma, a tradição, o exterior já não conseguem satisfazer a alma do homem contemporâneo. É necessário dar-lhe luz, sentido, verdade, para que se sinta seguro no seu caminho, para que, nas horas de provação, não pense que foi abandonado.

39. Vejo pessoas de todo o tipo que, embora acreditem em Mim, têm uma fé tão fraca e conhecimentos tão confusos que, na vida, se assemelham a navios que navegam sem bússola, a viajantes sem uma estrela-guia que lhes indique o rumo, ou a ovelhas sem pastor.

40. Dou-vos estas ensinamentos por intermédio de alguns dos vossos irmãos, que escolhi entre as multidões humanas para Me servir com a sua capacidade intelectual, a fim de vos transmitir esta mensagem.

41. Hoje começa a formar-se uma comunidade em torno desta Palavra. Nos recantos das cidades, no anonimato da pobreza e no silêncio da vida simples, abrem-se as portas das salas de reunião, onde faço ouvir o meu ensinamento como Pai, como Juiz e como Mestre.

42. No futuro, a indiferença com que muitos encararam esta mensagem, a indiferença com que muitos receberam a notícia da minha nova presença entre os homens, transformar-se-á no seu oposto. E o desdém de outros perante esta obra tornar-se-á então interesse e levará as pessoas a procurarem testemunhos, registos e provas que as ajudem a fortalecer a sua fé.

43. Eu farei com que esses corações encontrem os vestígios dos Meus passos neste tempo e, quando estiverem perante Mim, direi-lhes: «Sejam bem-vindos, povo amado, recolham-se interiormente e ouçam a Minha Palavra.»

44. O amor é o que vos tenho revelado em todos os tempos, e hoje, ao manifestar-Me através da capacidade intelectual dos Meus escolhidos, não poderia revelar-Me de outra forma.

45. Esta instrução de hoje coloca-vos no caminho para compreenderdes o ensinamento que vos dei por meio de Jesus no Segundo Tempo, para que guardem a sua essência com vigilância no vosso coração e a irradiem a partir dele sempre que for necessário.

46. Esta Palavra será sentida em todo o mundo, pois tudo está preparado para o meu diálogo espiritual com todos os homens, do qual estes darão testemunho.

47. A vossa alma sempre Me procurou, e Eu nunca a deixei sozinha. Para onde quer que tenhais dirigido os vossos passos, em todo o lado Eu estive convosco, e o Meu amor velou pelos vossos passos.

48. Em todas as épocas, procurei-vos e vi que a vossa alma era capaz de Me reconhecer. Agora, a alma tem a tarefa de se impor perante as fraquezas da carne, para lhe fazer compreender qual é o caminho certo e qual é a sua missão neste tempo de graça.

49. Chamei-vos, ensinei-vos e sereis os divulgadores do meu ensinamento, desta Palavra que em breve já não ouvireis. Está próximo o momento em que Cristo deixará de transmitir a sua Palavra por meio de um cérebro humano. Mas a vossa capacidade de compreensão estará suficientemente treinada para captar a minha Palavra, e a vossa alma, para receber a minha inspiração.

50. Dirijo-Me ao vosso espírito, aquele átomo que nasceu de Mim e que, por ter surgido de Mim, Me pertence. Tal como disse na altura: «O Meu Reino não é deste mundo», assim *vos* digo: *« »* O *vosso* reino também não está na Terra. Está para além de tudo o que morre, de tudo o que se transforma e para além do vosso entendimento.

51. Agora é o momento em que cada alma deve estar desperta e despertar para a verdadeira vida. Com isto, não pretendo dar-vos a entender que devais desprezar o que vos dei neste mundo. Pois enquanto nele viverdes, tendes de cumprir as suas leis. Peço-vos apenas que Me dediquem um breve momento do dia para praticar uma boa obra em favor da vossa irmã, a humanidade.

52. A Minha bênção esteja convosco, pois em vós abençoo todos os Meus filhos.

53. Deixai a vossa alma repousar neste dia de reunião de todas as comunidades. Tal como naquela época em que escolhi os Meus discípulos, mas em que também entreguei a Minha Palavra a todos aqueles que a quisessem ouvir, assim também, neste tempo, escolho aqueles que hoje

Me devem seguir. Contudo, permito que a Minha Palavra seja ouvida também pelas grandes multidões. O caminho destina-se a todos, assim como o meu pão. Mas nem todos poderão chegar ao mesmo tempo. Uns fá-lo-ão mais cedo, outros mais tarde. Mas nunca voltem o vosso olhar para trás.

54. Aqueles que ergueram um santuário no seu coração são aqueles que, passo a passo, seguem o seu Mestre.

55. A semente que hoje vos dou e vos ensino a cultivar provém da casa do vosso Pai. Encontrará solo fértil no coração dos homens. Antes disso, a minha justiça, como se fosse uma foice, cortará as ervas daninhas que cobriram os campos, para que a semente possa germinar. Os campos voltarão a ser produtivos; neles descobrireis as minhas pegadas, que nem o mundo, nem os homens, nem os pecados, nem as paixões conseguiram apagar. As minhas pegadas perdurarão através dos tempos e manter-se-ão frescas na eternidade.

56. Os homens despertarão da sua profunda letargia e, ao olharem para o seu interior, descobrirão o seu eu espiritual; e, ao ouvirem a voz da sua consciência, descobrirão o meu rasto divino, através do qual virão apressadamente até Mim. Tereis de espalhar a minha semente pelo mundo e, quando vierdes ter comigo para receber a vossa recompensa, vinde ter com o vosso Pai, mesmo que seja apenas com *uma* espiga; mas esta deve ser de boa qualidade. Mesmo que não tragam nada, Eu receberei-vos, pois Eu sou Amor e Misericórdia. Mas lembrem-se de que terão de retomar mais tarde a sementeira que deixaram pela metade, para completar o vosso trabalho. Sabem, por acaso, se as ervas daninhas não terão, entretanto, , voltado a cobrir os campos, e se não terão surgido pragas de insetos?

57. Com isto, quero dizer-vos que, quando sentirdes o meu chamamento, deveis seguir-me imediatamente, para que possais aproveitar o tempo que vos confiei para o cumprimento da vossa missão. Refletam sobre tudo isto e perceberão que são vocês próprios que podem tanto conquistar uma recompensa de bem-estar e paz, como assinar com a vossa própria mão a vossa condenação.

58. Apesar da justiça da minha Palavra, é um Pai amoroso que vos fala. Vede como o meu manto se estende para cobrir a todos, sem levar em conta as vossas faltas.

59. Estudai a minha Palavra, pois é luz que ilumina a vossa alma para que ela ouça a voz da consciência. Este é um tempo de graça, em que essa luz chega com intensidade a cada ser humano.

60. Eu sou o Cristo que se volta para vós com amor, para que Me mostreis a dor da humanidade. Pois sois vós que acreditais nesta manifestação. Digo-vos: quero habitar nos vossos corações.

61. Quanto sangue humano se derramou sobre a Terra neste tempo! Vejam os meus filhos, na sua dor imensurável, como Me procuram e invocam de diversas formas, enquanto um pressentimento íntimo lhes diz que chegou o tempo em que os meus mensageiros se aproximam dos povos e dos homens para estabelecer a paz.

62. Cada comunidade religiosa espera ver o milagre do meu regresso tornar-se realidade no seio do seu culto, no âmbito da sua profissão de fé ou nas suas formas de adoração.

63. Mas digo-vos que acreditais na minha vinda, que sabeis entrar em contacto comigo e que estais salvos. Sois os mais aptos para levar esta mensagem de amor aos vossos semelhantes.

64. Vede, as pessoas não encontram solução para os seus conflitos, nem nas suas leis, nem nas suas igrejas, e sentem-se rodeadas por uma atmosfera de trevas.

65. A dor tem em si poder suficiente para os deter no seu caminho e levá-los a erguer o olhar para Mim, para ouvirem a minha voz, tal como *vós* fostes detidos no vosso caminho para que abrísseis os olhos do espírito e Me visseis de novo. Mas agora sois vós os encarregados de dar a conhecer a minha Palavra a todos os homens — tanto àquele que, por meio de , ascendeu no seu dom, como àquele que apresenta apenas um desenvolvimento reduzido.

66. Apenas no primeiro instante aquele que ouvir a boa nova ficará surpreendido, pois depois lembrar-se-á de que, já antes da vinda do Messias na Segunda Era, a sua vinda tinha sido anunciada pelos profetas, tal como a minha vinda nesta era. Eu próprio anunciei-vos isso pela boca de Jesus e revelei-vos os sinais que surgiriam como prova da minha chegada.

67. Como tudo se cumpriu, os homens ficarão convencidos. Eis a luz do Espírito Santo, que vos iluminou em todos os tempos. Pois a luz divina foi, é e sempre será.

68. Mais uma vez, a minha verdade combaterá a ignorância de onde brotam o fanatismo, a idolatria e o entusiasmo religioso. Pois o fanatismo é cego, a idolatria é materialista e o entusiasta é hipócrita.

69. Iluminarei as profundezas do abismo, para que todas as almas dele emerjam puras e iluminadas.

70. Nunca, na eternidade, será travado o desdobramento ou o desenvolvimento da alma. Pois todos vós estais sujeitos à Lei do aperfeiçoamento.

71. Se, por vezes, a alma não avança no seu caminho, isso deve-se à influência do corpo. Nesse caso, terá de recuperar o tempo perdido, acelerando os seus passos ou através de novas encarnações. Reconhecei que, quando vos julgo, o meu julgamento é feito por amor, mas nunca como castigo. Amai sempre, e entrareis em paz na vida eterna. Quando a morte chegar, a vossa alma não se deve inquietar, pois ela só se abaterá sobre o corpo, que se afundará no seio suave da sepultura.

72. Ide em paz para o lar espiritual, conscientes de que entre os homens se estabeleceu a Era do Espírito Santo, o Espírito da Verdade.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 195

1. Ouçam a minha instrução, amados discípulos.

2. Por inspiração do portador da voz, a minha Palavra, repleta de ensinamentos, chega até vós. Ao ouvi-la, reconhecestes que ela significa força atuante, bálsamo e renovação, e na sua essência intuis a vida da alma.

3. Não pensem que basta ao vosso Mestre ver-se rodeado por vós. Há ainda algo que deveis fazer e que Lhe agradaria verdadeiramente, que é saldar aquela dívida que tendes para com Ele e que ainda não saldastes. É uma dívida que vos tem pesado ao longo de todos os períodos em que vivestes na Terra. É por isso que, no carinho da minha Palavra, sentis uma repreensão. No seu amor, descobris um mandamento e, na sua essência, uma lei.

4. A vossa razão, por vezes, confunde-se com este dever de expiação e resiste a ele, precisamente porque só a alma pode reconhecer essa dívida. Mas se ela se deixar arrastar pelas satisfações da Terra, tornar-se-á espiritualmente uma pária.

5. Quero que os meus discípulos sejam firmes na sua fé e nas suas convicções, que não façam parte daqueles que, embora digam que acreditam na minha Palavra e afirmem que Me seguem; mas, quando sentem que a areia do deserto arde sob os seus pés, temem continuar o seu caminho, porque sentem que estão a deixar para trás as riquezas deste mundo. Estes são apenas hipócritas, ainda não se tornaram discípulos.

6. Não esperem encontrar este caminho estendido de rosas; esperem-no, antes, cheio de espinhos. É o mesmo caminho que Jesus percorreu, é aquele que conduz ao cume do Calvário.

7. É a minha Palavra que vos indica o caminho, para que não tropeceis.

8. Este é o momento em que cada faculdade intelectual e cada alma recebe a minha luz. As confissões e os ensinamentos alcançarão plena clareza, e ficarão surpreendidos ao verem os passos rumo à espiritualização que os vossos semelhantes dão, sem terem ouvido esta palavra.

9. Orai pela paz do mundo e reconhecei que a minha misericórdia vos poupou da guerra.

10. Em verdade vos digo que, apesar da vossa admiração e amor pela minha Palavra, não lhe atribuíste o valor que ela possui. Contudo, virão as gerações de amanhã e ficarão maravilhadas com isso, sentindo-se dominadas pelo respeito e reverência pelos livros que terão sido escritos.

11. Vós sois aqueles que encontrei adormecidos no seio de diferentes comunidades religiosas e, embora sejam todos caminhos que conduzem ao mesmo objetivo, quis mostrar-vos mais uma vez o caminho mais curto.

12. Estejam unidos, filhos amados, e vivam em paz.

13. Aproxima-se cada vez mais o momento em que deixarei de vos dar o meu ensinamento, esta bela lição que durante tanto tempo recebestes através da capacidade intelectual humana. Era minha vontade que estivésseis preparados, para que nada vos surpreendesse, para que os inimigos da minha obra encontrassem nos meus testemunhos a força invencível da fé, e para que tivésseis a certeza absoluta de que não estais sozinhos, de que estou próximo de todos os meus filhos.

14. Hoje, do vosso ser emana uma força que vos impele a trabalhar. É a consciência que vos fala no vosso íntimo.

15. No plano material, é o poder da Lei que vos determina os vossos comportamentos.

16. No plano espiritual, é a minha Lei do Amor universal, e ela revela-se no ar que respiram, nos mundos que vos rodeiam e em toda a Criação.

17. Tudo vibra ao ritmo desta Lei. Quando os seres de nível inferior nascem, crescem e regressam ao seio da Natureza, isso acontece porque vivem dentro da Lei, sem a conhecerem.

18. Mas por que razão o homem, apesar de estar dotado da luz do Espírito, da consciência, da inteligência e da vontade, se desvia tantas vezes do caminho traçado pela minha Lei? A razão para isso é que, enquanto uns se esquecem do Pai, outros formam uma falsa ideia de Mim, limitando-Me a uma forma concebida pelo homem e esquecendo-se de que sou essência e poder espirituais e que tudo está sujeito à minha vontade.

Quando o homem, com boas intenções, tenta explorar a Criação, na qual se revela o poder de Deus, observa também a semente e mergulha no mistério que esta encerra. Vê-a brotar da terra como planta, estuda as diferentes espécies e, embora as suas características sejam diferentes, todas se alimentam do mesmo seio: a terra.

19. A semente é um símbolo da vida, da proliferação, da transformação e do desenvolvimento. Mas se conseguis ver numa coisa tão pequena uma imagem do Criador — quanto mais será esse o caso quando contemplardes o ser humano, o universo ou estudardes a alma?

20. Reconhecei que não existe uma forma específica na qual possais imaginar o vosso Deus. Eu estou em tudo, tanto no Espiritual e Eterno como na natureza material. Eu sou a Vida, o Espaço e a Luz. Eu sou o remédio para todos os males que podem acontecer ao homem.

21. No mundo espiritual, existe um antídoto para cada mal que atormenta a alma, assim como o homem encontra na natureza, por meio da ciência, o remédio para os seus sofrimentos físicos. Se refletirem, descobrirão que, nos diversos reinos, se revela a perfeição infinita do Pai. A vossa imaginação e a vossa curiosidade vão, por vezes, além do que diz respeito ao vosso mundo, e perguntam-se se haverá seres humanos noutros mundos e se estes terão uma vida e um desenvolvimento semelhantes aos que têm na Terra. Estudem e pratiquem o meu ensinamento e, quando chegar a hora, compreenderão o segredo da vida das estrelas. Cabe ao homem rasgar esse véu através dos seus méritos. Tem ele a tarefa de prosseguir o seu caminho de evolução, para que os seus olhos possam finalmente contemplar o que corresponde à minha vontade e para que possa iluminar o mundo imaginário dos seus semelhantes. Em verdade vos digo que não será possível ascender até lá sem sofrer quedas. É preciso subir passo a passo. Caso contrário, o cérebro humano atormentar-se-á e não será capaz de compreender nada.

22. Por isso permiti que o vosso desenvolvimento avance lentamente, ao ritmo do vosso desdobramento.

23. A partir dos grandes conflitos, o homem obtém a luz e faz novas descobertas para o progresso da humanidade. Mas o homem esquece-se de que todos os seus progressos se devem a algo mais poderoso do que ele próprio, e de que recebe no seu entendimento a luz do Criador, que é sabedoria. É gratificante ver-vos crescer no conhecimento, mas, em verdade, digo-vos: devíeis esforçar-vos mais pela alma do que pela matéria. Por isso, dou-vos agora uma revelação que cria em vós uma noção real das criaturas, tanto das espirituais como das humanas , e que, na sua simplicidade, contém o conhecimento que vos abre o caminho para uma vida melhor.

24. Essa vida não *a* vereis com os olhos do vosso corpo terreno. Mas podeis anunciar estes ensinamentos àquelas pessoas que aqui viverão o futuro.

25. Agora só vedes guerras e gritais que isso é o castigo de Deus, embora Eu vos tenha ensinado que Deus, que é Pai, não castiga, que os acontecimentos ocorrem porque foram vós próprios que os causastes.

26. O que causou a fúria das forças da natureza? Tudo isto foi provocado pela falta de harmonia com que os homens vivem com a natureza que os rodeia.

27. O homem deve, finalmente, reconhecer a evolução a que a sua alma está sujeita, para intuir o seu grau de progresso ou retrocesso e para procurar o caminho que conduza ao seu verdadeiro progresso. Deve

compreender que não se deve contentar em viver apenas para si mesmo, nem deve considerar apenas a vida terrena.

28. Então, voltará o seu olhar, ansiando pela minha Lei — aquela que Eu dei à humanidade desde Moisés — e, investigando desta forma, os homens chegarão ao conhecimento do Ensinamento que vos revelei *neste* tempo, e compreenderão que ele é abrangente.

29. Meus filhos, unam-se. Divulguem este conhecimento que estão a adquirir aos vossos próximos. Não se reúnam apenas nestas salas de reunião, vão para o ar livre, para as montanhas; ali Eu Me manifestarei entre vós.

30. Chamam a esta era a Era da Luz. Mas Eu digo-vos: não devem chamá-la assim apenas por causa das descobertas dos homens, mas porque a Luz do Espírito Santo se derramou sobre cada órgão do entendimento e, assim, abriu à humanidade o caminho que conduz a uma vida superior, a vida espiritual.

31. A Minha Palavra deste tempo servirá para que o homem de amanhã desenvolva a sua alma e as suas faculdades intelectuais. Quão grande será a capacidade daqueles de compreender e reconhecer!

32. Para isso, venho com a minha Palavra de Luz, a fim de preparar as gerações vindouras e dizer-vos que também vós deveis preparar o caminho.

33. Estudai esta instrução, ponhai-a em prática, e tereis paz no coração, eloquência nos vossos lábios e força de persuasão nas vossas palavras.

34. Amados discípulos do Mestre: vinde a Mim.

35. Voltei mais uma vez até vós, atendi ao vosso apelo, porque vejo o vosso desejo de vos prepararde.

36. A humanidade transformou estes dias numa tradição para recordar aqueles que já não pertencem a este mundo. A imaginação humana tentou formar-se uma ideia do lugar onde se encontram esses seres e da vida que os rodeia. E, no desejo de que desfrutem da paz eterna, acreditam vê-los à direita do Pai e a gozar da Sua graça. Estão muito longe da realidade. No entanto, vós, a quem revelei tantas realidades dessa vida, embora reconheçais que entre os homens existem concepções diferentes sobre a vida espiritual, deveis estar unidos em espírito a todos e contentar-vos em saber que todos sentem a vibração espiritual.

37. Chegará o tempo em que poderão abrir perante os vossos semelhantes este livro que vos confio neste momento, para que transmitam este conhecimento de coração para coração.

38. O objetivo de cada alma é, após a sua purificação e aperfeiçoamento, entrar na Divindade. Para isso, Eu ilumino o vosso

caminho com luz e dou força à vossa alma, para que subam degrau a degrau. Dependendo do nível de desenvolvimento que tiverem quando deixarem esta Terra, será esse o lar espiritual que habitarão no Além. Pois o Universo foi criado como uma escada rumo à perfeição para a alma.

39. Quando aqui concluíres a tua missão e já não tiveres de regressar, a tua alma habitará outro mundo, de onde velará e atuará em prol da paz e do progresso dos homens.

40. Passo a passo, entrareis no tesouro secreto, e quanto mais a alma se tornar consciente de si mesma, maior será a sua inclinação para o bem, o que a aproximará ainda mais da Divindade.

41. Os seres que vagueiam pelo espaço e lutam para alcançar a luz de um mundo superior são aqueles que guardam as desgraças e as impressões que o corpo terreno e a vida terrena lhes deixaram. Estão divididos entre as duas forças que os atraem, a espiritual e a material, porque ainda sentem a inclinação e o amor pelas satisfações deste mundo.

42. Dirijam-se a esses seres através da oração, pois a sua luz e a sua força não são suficientes para romper as correntes que os prendem a aquilo que deixaram para trás. Rezem por eles. Mas não se preocupem com aqueles que venceram o mundo e a morte. Eles pertencem a mundos completamente diferentes, e cada experiência que viveram na jornada da vida transformam-na em luz, para vos inspirarem a partir daí. São os vossos intercessores, os vossos anjos da guarda, aqueles que atuam pelo bem de todos. Lembrem-se deles e amem-nos.

43. No mundo espiritual, há também enormes multidões de seres que não sabem para onde vão, nem o que pensar, nem o que fazer. São aqueles que abandonaram este mundo há pouco tempo e ainda não sentem o despertar das suas capacidades e forças adormecidas. Rezem por eles, pois a vossa voz espiritual ressoará nas suas almas e os despertará, para que possam encontrar o caminho que Jesus já lhes traçou no mundo com as suas palavras e o seu sangue na cruz.

44. No entanto, embora estes dias estejam repletos de luto para o mundo, que lamenta a perda de entes queridos, para quem conhece a vida da alma não pode haver luto, mas sim alegria, pois sabe que aqueles que partiram deste mundo alcançaram a libertação ao abandonarem o corpo e deram mais um passo em direção à paz que a perfeição concede.

45. A vós digo: não tenhais pressa em entrar no Mundo Espiritual para, por esse caminho, dar os primeiros passos rumo à perfeição. Tendes de aspirar a essa perfeição já no corpo, a partir desta Terra. Descobri, na vossa vida corporal, neste mundo e na vida que vos rodeia, apesar de

todas as amarguras e golpes do destino, oportunidades infinitas para adquirir méritos para o progresso da vossa alma.

46. O corpo terreno é apenas o manto temporário da alma, que esta troca tantas vezes quantas forem necessárias para as suas experiências, o seu desenvolvimento ou as suas tarefas de expiação. Quem ainda não compreende esta lei da justiça divina é ainda um aluno iniciante.

47. Não seriam espiritualistas se duvidassem da lei da reencarnação, pois este é um conhecimento fundamental que Eu revelo a muitos pela primeira vez e confirmo àqueles que já tinham um pressentimento ou uma intuição a esse respeito. Nesta lei reside uma razão e uma justiça tão claras como a luz.

48. Contudo, quem acredita neste ensinamento e deseja explicá-lo deve ensinar que o corpo é o invólucro ou o manto da alma, que esse corpo contribui para o desdobramento da alma, pois coloca à sua disposição os meios necessários para se manifestar e purificar-se. A luta interior da alma com o corpo, do bem contra o mal , oferece a oportunidade de adquirir méritos. Os sofrimentos da carne, os anseios não realizados, são purificação para a alma, mais uma experiência que, à primeira vista, é amarga, mas que mais tarde se transformará em conhecimento. Não quero com isto dizer-vos que, para se purificar, a dor é necessária. Quantos seres existem no meu seio que o amor purificou, sem terem experimentado a dor!

49. Mas é o destino do homem sofrer, subir a montanha sob o peso da sua cruz, até alcançar a salvação da sua alma. Por isso, não menosprezeis o corpo, através do qual experimentais tanto sofrimento; amai-o antes, pois também nele se reflete o poder de Deus, embora seja uma «criatura» fraca, pela qual, no entanto, sois responsáveis. Cuidem dele e guiem-no até ao dia que Eu determinar para vos pedir contas sobre ele.

Quando vos digo: «Amai o vosso corpo», compreendei o que pretendo dizer-vos com isso. Pois não pretendo despertar em vós vaidades ou egoísmos. Amai, porém, também a vossa alma, que é a parte nobre e elevada do vosso ser e parte do vosso próprio Pai. Amai-a, por mais manchada que possa estar. Pois mesmo que esteja envolvida pelas trevas, ela carregará sempre em si uma centelha da Minha Divindade, que é o Espírito. E, apesar de tudo, haverá sempre também pureza nela, a partir do momento em que Eu habito em cada um dos Meus filhos. Mas se essa luz for desprezada, a alma, na sua rebeldia, continuará sem progredir e atrasará a sua chegada ao seio do seu Criador.

50. Embora as Minhas palavras e as Minhas obras pareçam contradizer-se, não existe tal contradição nelas. Eu disse-vos que Deus é pureza e

perfeição, e que a vossa alma é semelhante à Divindade. Mas quando a alma caiu, arrastada pelas inclinações da carne, duvida, no seu estagnação, da sua semelhança com o Criador, pois considera-se repugnante ou impura, embora a graça e a presença do Pai não se separem dela. Estas, simplesmente, já não podem ser sentidas.

51. Trabalhai em prol do bem-estar futuro da vossa alma. Por que, então, temer a morte? Contudo, não deixeis nada por resolver, para que mais tarde não tenhais de corrigir erros passados nem de saldar dívidas.

52. Não deve passar um único dia sem que tenhais praticado uma boa ação; assim, estareis a trabalhar pela vossa alma.

53. Não sejais fatalistas, convencendo-vos de que o vosso destino é exatamente aquilo que Deus colocou no vosso caminho, e que, quando sofreis, isso acontece porque está escrito, e quando desfrutais da vida, a razão para tal é que isso também está escrito. Já vos convenci de que tendes de colher aquilo que semeais. Mas ouçam bem, pois por vezes colherão a colheita imediatamente e, noutros casos, entrarão numa nova existência terrena para ceifar e colher o que semearam. Refletam profundamente sobre o que Lhes acabei de dizer e, assim, eliminarão muitos julgamentos errados sobre a Minha justiça e muitos equívocos.

54. Compreendei-Me, e não haverá qualquer dúvida no vosso coração. Reconhecei que tenho de ensinar a humanidade por vossa intermédio. Mas se vos declarardes incapazes de explicar aos homens segredos tão profundos, *Eu* proclamarei a Minha Palavra pela vossa boca. Pois a falta de destreza dos vossos lábios não deve ocultar a grandeza da Minha Obra.

55. *A* alma que aprende a compreender o caminho que deve seguir não se desviará mais dele. Pode deixar este mundo e entrar noutros mundos, mas fá-lo-á sem nunca se desviar do caminho que a consciência lhe indica. A alma não preparada depara-se com perigos tanto neste mundo como em qualquer outro. Faltar-lhe-ão os conhecimentos que são luz, não poderá elevar-se e, então, a sua confusão tornará palpável a sua influência nociva até mesmo nas pessoas. Ao contrário daqueles que conseguiram ascender às alturas do espiritual e que, através da sua própria elevação, se tornam mestres do espaço cósmico e tornam palpável a sua influência benéfica nos seus irmãos.

56. Tomai estes últimos como modelo, aspirando àquele mundo onde a perfeição é o ideal: amar e conhecer melhor o Eterno, de quem provestes e a quem já não abandonareis.

57. A Minha graça irradia sobre todas as almas. Mas enquanto uns a acolhem, outros rejeitam-na. Quem tem sede de amor, beba de Mim, que sou um rio inesgotável que sacia essa sede.

58. Quem falhou deve fixar o seu olhar em Mim, para que contemple o raio da Minha luz e se deixe guiar por ele. Quem se sente nu deve cobrir-se com o manto do Meu perdão e da Minha misericórdia. Quem tem dúvidas deve exercitar a sua capacidade intelectual, pois Eu sou a Sabedoria, e por meio dela Lhe revelarei. O aflito deve aproximar-se de Mim, onde poderá encontrar tudo, e quando tiver bebido do cálice deste amor , a fé acender-se-á nele.

59. Orai pelo mundo daqueles que sofrem, e fareis com que aqueles que, aparentemente, estão condenados, recebam.

60. Eu sou «a Palavra», Eu sou a Palavra, ouvi-Me.

61. No fundo dos vossos corações, fazeis-Me mil perguntas. Dizeis: «Senhor, não seguimos as Tuas instruções? Não fizemos o bem à humanidade? Em vez de Te compreendermos, não nos enganámos e será que vamos levar os outros a cometer erros?»

62. Não, meus filhos, estou entre vós para vos corrigir e, com os Meus ensinamentos, impedir que cometais erros. Quando fordes fortes, já não tereis dúvidas.

63. Espiritualmente, já não sois crianças pequenas, pois esta não é a primeira vez, nem a primeira era em que viveis na Terra. A luz do Sexto Selo, que vos ilumina neste tempo, não é a única que iluminou a vossa existência. Sois almas evoluídas, desenvolvidas no longo caminho da evolução rumo à perfeição. Por isso, não vos inquieteis; senti, antes, alegria, porque o Senhor está entre vós. Pois isto é um sinal de que podeis compreendê-Lo e obedecer-Lhe.

64. Nos primórdios, o povo de Israel estava cativo no Egito, onde reinavam o idólatra e o paganismo. Permiti que o meu povo vivesse no seio daqueles pagãos e se multiplicasse, a fim de lhes dar provas da minha existência e do meu poder, por meio de um povo que acreditava no Deus invisível de Abraão, Isaac e Jacó.

65. Quando os sofrimentos e as amarguras da escravidão atingiram o seu auge, fiz surgir do seio dos israelitas um homem ungido pela minha graça, em quem resplandecia a minha inspiração, a quem ordenei e disse o seguinte: «Vai ter com o teu povo e salva-o, pois está oprimido por correntes, humilhações e penosas provações. Salva-o do jugo do Faraó, liberta-o e condu-lo pelo deserto, escolhendo o caminho que leva a Canaã. Pois quero que, quando este povo chegar à terra que vos prometo, possa dedicar-se ali a um culto a Deus digno da minha divindade.» Esse homem era Moisés.

66. Como é que Moisés salvou um povo das garras do Faraó? Será que colocou armas nas mãos do seu povo? Não, a sua arma era a fé no seu Deus todo-poderoso.

67. Quando aquele Faraó se opôs aos desejos de Moisés, que eram as Minhas ordens, Eu provei ao pagão que, por maior que fosse a sua rebeldia e a sua incredulidade, o Meu juízo e o Meu poder eram ainda maiores. Dez vezes ele desobedeceu à minha voz e, dez vezes, castiguei os egípcios com grandes pragas, que acabaram por amolecer a teimosia e subjugar o coração endurecido do tirano.

68. Moisés fez o seu povo partir, enveredou pelo caminho do deserto e conduziu-o até aos contrafortes do Sinai, onde sabia que teria um encontro com o seu Senhor. Enquanto o povo aguardava o regresso de Moisés, este, elevado em oração ao Altíssimo, recebeu de Jeová as Tábuas da Lei, que determinariam o destino da humanidade. O servo obediente recebeu no seu espírito essa revelação divina e foi também preparado para promulgar ele próprio leis para todos os assuntos e todas as ações da vida humana.

Depois de ter sofrido e lutado durante muito tempo no deserto, o povo chegou ao destino que lhe estava destinado: a «Terra Prometida». Lá, o povo construiu as suas casas, cultivou os seus campos e jardins, fundou as suas famílias e adorou com coração puro. A partir do cumprimento dos deveres para com o mundo e da observância das leis do Espírito, criou uma adoração única a Deus, para a oferecer Àquele que lhe tinha dado tantas provas do Seu amor e da Sua misericórdia.

No entanto, a adoração espiritual ainda estava longe da perfeição. As oferendas e doações eram materiais, e os seus sacrifícios consistiam no sangue de criaturas inocentes. Mesmo no âmbito da vida humana, não se tinha conseguido agir com grande moral e justiça. Prevalecia a lei do talão, que dizia: «Olho por olho e dente por dente». E nos casos em que uma mulher era apanhada em adultério, havia uma lei que a condenava a morrer apedrejada pelo povo, fora da cidade.

69. Por que razão o Pai permitiu tudo isto naquela época? – Porque, naquela altura, os homens davam os primeiros passos espirituais.

70. O tempo passou. Recebi as primícias dos vossos campos, os primeiros frutos das vossas colheitas e o sangue dos vossos sacrifícios inocentes, que Me oferecestes no altar.

71. A tradição daquele povo estava profundamente enraizada. Mas quem lhes teria dito que tudo isso tinha de mudar, que aquelas leis e aquela forma de culto tinham de ser transformadas? Não foi Moisés, nem foram os profetas, que transformaram aquelas formas e costumes. Moisés

apenas iniciou o caminho; os profetas limitaram-se a pregar. Foi o Messias prometido, o Mestre Divino, que vos despertou do vosso sono, que, sem desrespeitar um único dos mandamentos da Lei que Moisés recebeu, eliminou tradições e formas de culto que já não eram adequadas àquela época e inaugurou uma nova era de luz e sabedoria que transformaria a vida da humanidade.

72. Eu não reformei a Lei, mas apenas a prática que dela se derivava.

73. A infância daquele povo no plano espiritual tinha passado, e ele entrava na idade adulta. Então, dei-vos de comer alimentos que vos eram desconhecidos e rasguei o véu da vossa ignorância. Toda a minha Palavra era uma lei resumida numa única frase: «Amai-vos uns aos outros.»

74. Contudo, anunciei-vos e prometi-vos o meu regresso como Espírito Santo. Pois naquela época não vos disse tudo, e do que vos revelei, não pudestes compreender nem interpretar tudo; por isso, era necessário que o Espírito da Verdade viesse até vós para vos revelar *tudo*.

75. No ano de 1866, a minha voz foi ouvida pela primeira vez através da capacidade intelectual humana, e iniciou-se uma nova era para a humanidade: a terceira era.

76. Da sua infância espiritual, a alma humana entra na sua juventude. Ainda passará algum tempo até que alcance a sua plena maturidade e os seus frutos estejam perfeitos.

77. O ensinamento de Cristo era espiritual, mas o homem rodeou-o de ritos e formas, para o tornar compreensível às almas de menor elevação.

78. Entrastes na era do Espírito, a era das grandes revelações, em que de todo o culto desaparecerão a materialização, o engano e a imperfeição, em que cada ser humano, por meio do seu Espírito, reconhecerá o seu Deus, que é todo Espírito. Desta forma, descobrirá a forma do diálogo perfeito.

79. Desde o dia em que Me manifestei pela primeira vez nesta forma, tentastes compreender a grandeza desta obra, mas ainda não a reconhecestes nem na sua profundidade, nem no seu objetivo.

80. Quem poderia afirmar que a compreendeu, ou que a realizou na perfeição? Ninguém! Ainda estais longe de alcançar a perfeição.

81. A Minha Lei, a Minha Obra, é a Escada de Jacob, pela qual subireis passo a passo, degrau a degrau. E quanto mais alto subirdes, mais perto vereis o vosso Pai.

82. Quando começar o ano de 1948, o primeiro dos três últimos anos em que estarei entre vós através da minha Palavra, é minha vontade que partais com coragem e ajais como o Mestre vos ensinou, para que, no final, no dia da minha despedida, quando quiserdes prestar uma

homenagem inspiradora e amorosa ao Mestre que vos ensinou durante tanto tempo, essa homenagem seja digna do vosso Senhor.

83. Perante tal preparação, lançarei um apelo ao mundo, porque sei que então podereis testemunhar, com palavras e obras, que estive convosco, que Me revelei e que vos falei.

84. Não estais cientes das armadilhas? Não vedes à vossa volta as nuvens escuras que, por instantes, vos impedem de contemplar a luz do candelabro que vos ilumina, que é a do Sexto Selo?

85. Não violem as leis humanas. Curai os doentes pela Palavra, pela oração e pelo fluido. Que se inicie para vós uma nova etapa de boas obras e de espiritualização. Os cientistas não poderão então ridicularizar-vos, a justiça humana não vos condenará e as Igrejas terão de reconhecer que possuís autoridade espiritual.

86. Introduzistes símbolos nos vossos rituais de culto. Mas deveis separar-vos deles, pois essa forma de culto pertence ao passado, e o culto do presente e do futuro é o diálogo de Espírito para Espírito.

87. A hora da minha despedida e do meu regresso entre os homens aproxima-se. Embora tenha ocorrido em silêncio, mais tarde terá eco até aos confins da Terra, e quando o mundo ficar curioso, irá localizar os locais onde a Palavra Divina foi ouvida, os «mensageiros» que a transmitiram e os escritos que foram preservados.

Mas quando as pessoas chegarem, como é que as vão receber? Não se mostrem desunidos e não demonstrem que reina a discórdia entre vós. Não ofereçam a imagem de uma família dividida, de um casamento sem amor ou de filhos desrespeitosos e desobedientes. Não deis motivo para desilusão devido à vossa falta de cumprimento dos deveres espirituais e materiais. O que lhes passaria pela cabeça se vos encontrassem sem elevação espiritual , apesar de vos intitularem espiritualistas? O que pensariam se vos encontrassem caídos no fanatismo ou na idolatria?

88. Sabei, povo, que se aproxima o tempo em que surgirão falsos profetas, falsos Cristos, novas igrejas e novos servos de Deus. Por isso, vigiai e orai.

89. Segui todas as orientações do Pai, reconhecei que o Seu julgamento está muito próximo de vós. Isto não é uma ameaça nem uma condenação, é apenas um aviso. Lembrai-vos de que o meu julgamento é perfeito e amoroso.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 196

1. Aqui está o Pai, que vem revelar-Se ao povo que, em todos os tempos, invocou o nome do seu Deus e diz que O ama. Vejo que choram. Muitas lágrimas correm pelas vossas bochechas, mas não por amor à minha Divindade, sim por dor, porque a vossa vida está cheia de amargura. Não é uma cruz que carregam, é um fardo pesado que já não conseguem suportar. A razão para isso é que se esqueceram da instrução, fecharam o livro e afastaram-se dos mandamentos que nele estão contidos.

2. Ó povo que ouve esta palavra! Não são apenas as nações que se dividiram; também entre vós existe divisão. Esquecestes-vos de que, em 1931, perante a Arca da Nova Aliança, prometestes união e obediência? Colocais as vossas disposições e a vossa vontade acima das minhas. Mas Eu destruirei as vossas tradições e as vossas leis imperfeitas, para que se reconheça a minha obra e se cumpra a minha lei. Castigarei o egoísmo, a soberba e toda a semente má com o meu juízo. Os «senhores» desaparecerão deste povo, e apenas os discípulos, os servos, permanecerão. Para aquele que quiser elevar-se acima do seu povo e o oprimir, seria melhor ser retirado da Terra.

3. O ano de 1947 está agora a chegar ao fim e, no seu último dia, é necessário que tomem a firme resolução de cumprir a vossa missão, para que não seja o meu julgamento a mostrar-vos o caminho.

4. Não quereis que este ensinamento venha à luz e que a humanidade o conheça? Em verdade vos digo que há quem, em vez de facilitar a divulgação do meu ensinamento, se tenha empenhado em impedir os meus passos no caminho. Eu toco o coração das pessoas para que reconheçam esta revelação, para que a recebam com pureza, tal como Eu vo-la dei e confiei a vós.

5. Se alguém não concordar em possuir um ramo da árvore, que mo devolva. É melhor que Eu o receba de volta do que deixá-lo crescer torto. O Pai diz-vos isto porque vejo comunidades que fecharam as suas portas à caridade, e os necessitados lá fora a soluçar, e vejo os mortos.

6. Servos da Minha Obra, ouvi as Minhas instruções e segui-as, pois os *homens* não irão impedir os vossos passos. Ninguém pode impedir que este plano divino se cumpra, do qual vos confiei uma parte, se apresentardes esta obra livre de qualquer secretismo, o que podereis alcançar nestes três últimos anos da Minha Revelação. Em 1950, surgirão pessoas de «pescoço inflexível» que — subjugadas pela grandeza da minha manifestação e pela pureza dos vossos atos de culto — se prostrarão perante o seu Senhor.

O período é curto, mas é suficiente para eliminar a materialização, o fanatismo e todas as imperfeições de que adoração a Deus padece. O meu ensinamento é espiritual, por isso chamam-se a vocês próprios espiritualistas. Mas já refletiram e estudaram o que isso significa? Parece-vos correto pregar o espiritualismo com palavras, mas, com as vossas obras, proclamar precisamente o contrário?

7. Quão grande e pura vereis a Minha obra, se aproveitardes esta luz que vos estou a enviar neste momento!

8. Depende daqueles que presidem a cada congregação que o povo se eleve espiritualmente e siga as Minhas prescrições. Mesmo que as Minhas penas de ouro não as escrevessem, deixo as Minhas palavras gravadas com letras indeléveis no espírito deste povo. Mas quando estiverem num patamar mais elevado de espiritualização, os vossos olhos ficarão maravilhados ao contemplarem os milagres que realizarei entre vós. Não sofrereis então com a partida da minha Palavra, pois sentireis a minha presença por perto. Como faltará o porta-voz para Me ouvir, os vossos dons espirituais desenvolver-se-ão com mais força, o que vos trará grande alegria e fé, pois ter-Me-eis como ajudante na inspiração, na visão espiritual, nos sonhos proféticos e na intuição. Vós revigorar-vos-eis ao ouvir a vossa própria palavra e ao ver os vossos doentes curarem-se.

9. O Mundo Espiritual, que possui cada vez mais luz e um poder cada vez maior, será o bom protetor e o fiel guardião do povo, para que todos cumpram a sua missão e trabalhem nos Meus campos. Vejo apenas almas, sem fazer distinção entre aqueles que estão no corpo e aqueles que estão livres dele.

10. Esta é a luz do Sexto Selo, que foi desvendada neste tempo pela minha misericórdia. Já naquela época vos enviei Jesus, o meu Filho divino, o único que, na Terra, cumpriu os meus mandamentos e realizou a vontade do seu Pai. Mas enviei-O para que Ele fizesse dos homens os seus discípulos e para que, seguindo o Mestre, glorificassem o Pai. Enviei-O, e Ele deu-vos a vida. Mas como é que vo-Lo devolvestes a Mim? Hoje venho novamente ter convosco — não como homem, mas como Espírito Consolador.

11. Aproveitem a minha ajuda amorosa e despertem plenamente para a Luz, para que o vosso coração se torne sensível. Deixem a vossa alma levar uma vida de entrega e obediência e tornar-se meu discípulo. Acreditem nesta Palavra que vos dou neste momento através dos porta-vozes, e trabalhem em vós mesmos para que sintam a sua essência e interiorizem a sua verdade.

12. Os porta-vozes de quem Me servi para que a minha Palavra vos chegasse não são, na verdade, perfeitos. No entanto, foram por Mim escolhidos para executar os meus desígnios e, assim, cumprir a minha promessa de regressar até vós. Mas as manifestações a que hoje assistis cessarão em 1950, para dar lugar a uma revelação superior, mais pura e mais espiritual, que será o diálogo de Espírito para Espírito, no qual o filho poderá falar com o seu Pai Celestial sem a mediação de homens ou seres espirituais, e poderá receber a Sua inspiração sem qualquer limitação.

13. Por enquanto, contentai-vos em ouvir-Me desta forma, enquanto vos preparais para poder entrar na nova era. Meditai na Minha Palavra e saciai-vos do seu significado. Deixai que a alma se eleve, para que chegue até Mim e possa beber da fonte, até saciar a sua sede.

14. Não vos detenhais a julgar o porta-voz de quem Eu Me sirvo, nem tenteis compreender por que razão ele foi escolhido. Só Eu conheço a sua origem e o seu destino nesta difícil missão, que para alguns é a concretização de um elevado ideal e, para outros, representa uma expiação e uma provação muito grande.

15. Todos vós podeis chegar a servir-Me e a aproveitar o tempo que vos concedi. A vossa tarefa é afastar o mal, preparar o caminho para aqueles que virão depois de vós e lançar os alicerces de uma humanidade que saiba amar-Me e tornar-se uma com Mim.

16. Em todos os tempos, concedi-vos oportunidades de agir, para que deis mais um passo no vosso caminho de desenvolvimento. Dei-vos a instrução e os meios para a ascensão, para que possais aproximar-vos de Mim. Mas quantos, depois de terem chegado ao fim do caminho da vida e de terem regressado ao «Vale Espiritual», examinaram a sua vida e a consideraram vã, sem méritos. Então, pediram-Me mais uma oportunidade para devolver à sua alma a dignidade e a graça de que a tinham privado, oferecendo-Me assim um melhor cumprimento da missão. Concedi-lhes o dom pedido e regressaram à Terra.

17. Dotou a alma de inteligência e vontade, para que ela escolha o caminho certo e saiba manter-se afastada das armadilhas e dos perigos que a espreitam a cada momento. Permitiu que o bem *e* o mal existissem, para que o homem, por amor a Mim e por respeito a si mesmo, vença o mal e se mantenha afastado dele. Se houvesse apenas *um* caminho e vocês cumprissem a vossa missão inconscientemente, impulsionados pelo poder das leis da natureza, tal como fazem as estrelas, as forças da natureza ou os seres de nível inferior, não teriam qualquer mérito ao trilharem o caminho da virtude. Não haveria luta, nem empenho, nem experiências na vossa alma. No entanto, traçei um caminho de

desenvolvimento e coloquei-vos no seu início, para que, através dos vossos próprios esforços, pudésseis ascender, para que todos conhecesseis este caminho, que é o único pelo qual se pode chegar até Mim.

18. Levai adiante o meu ensinamento e não ajais contrariamente ao vosso dever, nem como os maus discípulos. Uma vez que possuís capacidades e dons de graça com os quais podeis guiar os vossos semelhantes e aliviar-lhes muitos dos males que hoje os afligem, não lhes oculteis isso. Deixai que a vossa alma fale com a experiência que alcançou. Assim, dentro desta grande obra, construireis aquilo que vos cabe.

19. Salvareis então as ovelhas que se perderam e ajudareis o Pastor, que sou *Eu*, a reunir todas elas no rebanho. Desta forma, adquirireis os méritos que vos pedi, para que alcancem a ascensão da vossa alma.

20. Neste dia, desde o primeiro amanhecer, muitas almas elevam-se em oração por aqueles a quem chamam «os seus mortos». Digo-vos que é muito bom que vos lembreis deles, que tenhais por eles um pensamento de gratidão, de amor, de admiração. Mas o que não é bom é que chorem por causa deles, como se fossem bens que perderam, e também que os considerem mortos. Pois se pudésseis vê-los naqueles momentos em que os vossos olhos derramam lágrimas por causa deles e o vosso peito suspira por aqueles que partiram, ficariais surpreendidos perante a luz que os ilumina e a vida que os anima. Então exclamariam: «Na verdade, são eles que vivem, e nós é que estamos mortos.»

21. Não estais, na verdade, a viver numa ilusão quando derramais lágrimas perante um corpo sem vida, esquecendo-vos de que a alma vive, vibra e pulsa?

22. Devo também dizer-vos: Se, em vez de lhes dedicardes um dia segundo esta tradição, estivésseis sempre unidos aos que entraram na Vida Espiritual pelo laço da oração, o seu ser invisível, mas real, e a sua influência benéfica seriam por vós sentidos ao longo de toda a vossa existência — nas vossas lutas, nas vossas provações e também nos vossos momentos de felicidade. E esses seres, por sua vez, teriam a oportunidade de colaborar nas vossas nobres obras e projetos, através dos quais alcançariam mais luz.

23. Eu disse outrora: «Deixai que os “mortos” enterrem os seus mortos.» Se refletirdes sobre as minhas palavras com atenção e amor, percebereis quão justificado estava o que vos disse.

24. Vejo que todos vós guardais no coração e na vossa memória visual a última imagem, a visão física dos vossos entes queridos. Aqueles que partiram na infância, recordam-nos como crianças. Aqueles que só

abandonaram esta vida na velhice do seu invólucro terreno, recordam-nos como anciãos. O mesmo se passa com aquele que se libertou de um corpo consumido pela dor ou que partiu durante um agonizante combate com a morte. Ele permanece assim para sempre na vossa memória. No entanto, é necessário que reflitam sobre a diferença que existe entre o que é corpo e o que é alma, para que cheguem à conclusão de que, ali onde o homem morre, a alma renasce para uma nova vida, e ali onde uns olhos se fecham à luz do mundo, outros se abrem à luz divina, que ilumina a vida eterna da alma.

25. Disse-vos uma vez que o homem é idólatra por inclinação, e através deste culto aos seus «mortos» dá uma prova tangível da sua idolatria. Mas o meu ensinamento surgiu na vossa vida como um amanhecer de beleza infinita e dissipou as sombras de uma longa noite de ignorância, na qual os homens sempre viveram sem rumo. No entanto, esta luz, que se eleva para o infinito como uma estrela divina, irá irradiar as suas mais belas centelhas de luz sobre a vossa alma, numa formação que vos levará, com passos seguros, até ao ponto de participarem daquela vida na qual todos acabareis por entrar através do vosso desenvolvimento ascendente.

26. Já não fareis parte daqueles que choram amargamente por aqueles que partiram para viver num mundo melhor, nem fareis parte daqueles que, como seres espirituais, derramam lágrimas por causa daqueles que deixaram para trás, ou por terem abandonado aquele corpo que lhes serviu de invólucro durante toda a vida.

27. Há seres que sofrem e se assustam ao contemplar a decomposição do corpo que tanto amavam. Mas vós deveis pertencer àqueles que, ao verem que chegou o fim de uma tarefa cumprida por aquele corpo humano, entoam um cântico de gratidão ao Criador.

28. Hoje perdoo-vos todas as vossas faltas e, ao mesmo tempo, mostro-vos uma página do Livro Divino da Vida, cujos ensinamentos vos permitirão iluminar a vossa alma e o vosso entendimento, para que realizem obras dignas d'Aquele que vo-las ensinou.

29. Assumis agora uma grande responsabilidade para com a humanidade, e quanto mais ensinamentos receberdes de Mim, maior será essa responsabilidade. Pois sois o povo que deve falar ao mundo sobre a espiritualização. Implantado em vós, deixarei à humanidade a forma perfeita de dialogar Comigo, sem ritos idólatras nem atos de culto, simplesmente de Espírito para Espírito.

30. Esta semente abençoada, que agora está nos vossos corações, será o pão que deverão partilhar com os vossos semelhantes, e será também a herança espiritual que legarão aos vossos filhos.

31. Quando vos disse: «Amai-vos uns aos outros» — não pensem que com isso Me referia apenas ao respeito pelo próximo, mas também ao respeito de um mundo para com o outro. Mas hoje digo-vos: quando pensarem naqueles que partiram, não os sintam distantes, nem os imaginem insensíveis. Amai-os e não vos lembreis deles como mortos; recordai-os apenas como vivos. Pois eles vivem na eternidade e estão convosco.

32. Em verdade vos digo que sois o povo de Israel, que passou por várias etapas e chegou até aos dias de hoje sem poder afirmar que cumpriu a missão que desde os primeiros tempos recai sobre ele. Não se espiritualizou, pois ainda ouço os seus lamentos quando vê partir os seus entes queridos, a quem confunde com «mortos».

33. Por isso, dou-vos luz, habitantes desta Terra, pois necessitais dela mais do que aqueles que partiram para o Além, porque *vós* sois os mortos, enquanto *eles* vivem na eternidade.

34. A esses seres foi-lhes concedido por Mim aproximarem-se de vós no momento da vossa oração. Mas digo-vos que já não deveis recordá-los na forma humana que tinham, pois agora são espíritos de luz.

35. Não vos apegueis apenas às tradições do mundo, desprezando assim a graça que neste momento se derrama sobre vós. Refletid: enquanto aqui podeis desperdiçar o tempo, as almas no Além continuam a avançar.

36. Dominai o corpo, para que possais aproveitar esta oportunidade de libertação e elevação espiritual. Pois terei de vos chamar para o mundo espiritual, e então terei de cumprir a lei do desenvolvimento, e a alma assistirá à decomposição do corpo no interior da Terra.

37. Se não quereis chegar às portas da eternidade envoltos em confusão, lutai pelo vosso progresso, conquistai méritos neste mundo, aproximando as pessoas distantes da Minha Obra, orando e empenhando-vos pela paz das nações, e difundindo misericórdia e amor entre os vossos semelhantes.

38. Ainda há quem Me diga: «Senhor, se Tu és o Deus Todo-Poderoso, dá-me uma prova do Teu poder.» Mas Eu digo-vos: quão imaturos sois, ao falardes assim Àquele que, com a Sua mera vontade, faria com que a Terra se desintegrasse.

39. Eu faço-Me sentir na alma, que é aquilo que deve vir até Mim e que pode reconhecer a Minha Essência. O vosso corpo é matéria, cujas fraquezas Eu perdoo.

40. Purificai-vos, ó povo, para que possais harmonizar a vossa alma com o vosso corpo e, assim, elevar-vos a Mim pelos vossos próprios méritos.

Deixai que os homens Me procurem em diferentes igrejas e seitas; não os julgueis, pois também vós ainda não sois capazes de realizar obras perfeitas.

41. Deixai que os idólatras, descendentes e imitadores de Aarão, criadores de deuses, continuem a adorar as suas diversas divindades em estátuas e imagens. Eles irão agora despertar do seu sono profundo.

42. Cabe-vos semear a semente da espiritualização, mostrando às pessoas que a adoração interior a Deus é a que mais agrada ao Pai. Desta forma, as pessoas sentirão a presença do Espiritual e do Divino, sem precisarem de ver para acreditar. Tal como, nestes momentos, sentistes a presença daqueles seres espirituais de quem vos lembrais com amor e gratidão , e que se aproximaram de vós como um perfume, ou como um convite que vos leva a seguir o caminho que eles vos traçam. Esses seres aproximam-se dos homens sem já sentirem o desejo pelas vaidades deste mundo, e apenas para despertar nas almas o desejo de alcançar aquela vida que vos espera.

43. Aqueles que derramam lágrimas pela perda dos seus entes queridos são os «mortos»; aqueles que lamentam os seus mortos são aqueles que, na sua ignorância, se materializaram, que não compreendem o sentido da vida e que, embora afirmem acreditar na imortalidade da alma, provam, com o seu choro e o seu luto, que não têm um pingo de fé. Pois choram pelos «mortos» que, na verdade, vivem, apenas porque não os vêem ou porque o seu corpo desapareceu.

44. Permanecei em paz, segundo o mandamento de Cristo, que vos diz mais uma vez: «Amai-vos uns aos outros.»

45. Vinde a Mim e fortalecei-vos, ressuscitai para a vida da graça. Tornai-vos meus discípulos, mensageiros da Boa Nova. O mundo anseia pela minha presença, e Eu farei com que a minha Palavra chegue até ele através da vossa transmissão. Há quem já Me espere há muito tempo, aqueles que pressentiram que chegou a hora da minha presença no mundo, para orientar as almas no caminho do progresso e da espiritualização.

Mas antes de vos enviar, tendes de vos purificar e formar. Quando os sofrimentos vos oprimirem e vos sentirdes cansados, lembrai-vos de que Eu sou o vosso apoio e vos ajudo a carregar a cruz, para que não desmoroneis sob o seu peso. Quando rezardes e vos dedicardes ao cumprimento da vossa missão, não haverá provação nem obstáculo que vos faça enfraquecer. Percorrerão o vosso caminho com um sorriso nos lábios e com esperança no coração. Não temereis o futuro, e qualquer julgamento ou intenção maliciosa contra vós será reduzida a nada. Não

Me negueis, mesmo que sejais duramente provados. Pois não sabeis se é minha vontade conceder-vos um milagre no auge da provação, para testemunhar que sois meus discípulos.

46. Ouçam e compreendam a minha parábola:

47. Ansiosos por misericórdia, uma multidão de famintos, doentes e nus aproximou-se de uma casa. Os administradores da casa preparavam-na incessantemente para receber os viajantes à sua mesa . O proprietário das terras, senhor e dono daquelas propriedades, chegou para presidir ao banquete. O tempo passou, e os necessitados encontravam sempre alimento e abrigo naquela casa.

48. Um dia, aquele senhor reparou que a água na mesa estava turva, que os pratos não eram saudáveis nem saborosos e que as toalhas de mesa estavam manchadas. Então, chamou à sua presença os responsáveis pela preparação da mesa e disse-lhes: «Viram os panos de linho, provaram os pratos e beberam da água?» «Sim, senhor», responderam eles.

«Então, antes de darem de comer a estes famintos, deixem primeiro os vossos filhos provarem, e se eles acharem os pratos bons, sirvam-nos a estes convidados.»

As crianças provaram o pão, os frutos e tudo o que havia na mesa; mas o sabor era repugnante, e houve insatisfação e agitação por causa disso, e elas queixaram-se veementemente.

Então, o proprietário disse àqueles que ainda esperavam: «Venham para debaixo de uma árvore, pois vou oferecer-vos os frutos *do meu* jardim e pratos saborosos.»

Mas aos criados disse-lhes isto: «Limpei o que está manchado, tirai o mau sabor dos lábios daqueles a quem desapontastes. Não tenho qualquer apreço por vós, pois ordenei-vos que acolhessem todos os que tinham fome e sede, para lhes oferecerem os melhores pratos e água pura, e vós não o cumpristes. O vosso trabalho não me agrada.»

49. O senhor daquelas terras preparou então ele próprio o banquete: o pão era substancial, os frutos saudáveis e maduros, a água fresca e revigorante. Depois, convidou aqueles que por ele esperavam — mendigos, doentes e leprosos —, e todos se saciaram, e a sua alegria foi grande. Em breve, estavam saudáveis e livres de sofrimento, e decidiram ficar na propriedade. Começaram a cultivar os campos, tornaram-se trabalhadores rurais, mas eram fracos e não sabiam seguir as instruções daquele senhor. Misturaram sementes de diferentes tipos, e a colheita deteriorou-se; o trigo foi sufocado pelas ervas daninhas. Quando chegou a época da colheita, o senhor da propriedade veio ter com eles e disse-lhes: «O que estão a fazer aqui, quando eu apenas vos encarreguei da

administração da casa, para receber os hóspedes? A sementeira que semearam não é boa; há *outros* destinados a cultivar os campos. Vão limpar a terra dos cardos e das ervas daninhas e, depois, voltem a administrar a casa. O poço secou, o pão não dá forças e os frutos são amargos. Fazei aos que passam o que eu vos fiz. Se tiverdes alimentado e curado aqueles que se voltaram para vós, se tiverdes aliviado a dor dos vossos próximos, então eu deixarei que descansem na minha casa.»

(Fim da parábola)

50. O meu Espírito Divino dá-vos esta palavra para vos guiar no caminho da vida e para vos alertar para os perigos que vos espreitam.

51. Vós viveis no Terceiro Tempo, o tempo da espiritualização.

52. Dou ao vosso coração paz, fé e esperança, e é minha vontade divina que acolhais esta mensagem no vosso coração.

53. Apresentem as vossas preocupações ao Senhor. Ele criou-vos e é a Ele que devem regressar.

54. É tempo de estudardes a Palavra do Mestre; é também tempo de vos unirdes num único espírito, para que permaneçais ligados a este amor sublime.

55. Cada um de vós tem uma missão que, até agora, ainda não cumpriu.

56. Não vos afasteis do ensinamento, acolhei-o com amor, para que amanhã não caias no erro — aquele erro que impediria o progresso da vossa alma e vos faria afundar nas águas lamacentas do desvio.

57. A Minha verdade revela-se com maior clareza quando vos vejo preparados. Mas ainda sois ignorantes, aqueles que ainda não Me compreenderam. Contudo, digo-vos também isto: sois aqueles que estão mais próximos do Pai, porque estais no caminho da espiritualização, um caminho que não tem fim.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 197

1. O amor do Mestre derrama-se entre os seus discípulos, entre os seus filhos. No que diz respeito a Deus, sois os meus filhos; no que diz respeito ao Mestre, sois os meus discípulos.

2. Povo amado: Este Deus Criador, vosso Pai, legou-vos uma alma forte e resistente, cuja espada é o bem, e que deve lutar até ter expulso o mal que se insinuou na alma e alimentou o coração do homem. No entanto, também vos foi concedida sabedoria, para que o homem se liberte das trevas da ignorância.

3. Após a minha partida, na Segunda Era, o meu discípulo João contemplou, nas suas visões, a época em que vivem atualmente — os perigos em que a humanidade se veria envolvida, as desgraças que abalariam o mundo, as lutas e os conflitos entre os homens e a paz que se seguiria a tudo isso. Foi-lhe também revelado o modo como essa revelação ou profecia seria preservada por escrito, para que fosse divulgada por toda a Terra.

4. Quero que os Meus novos discípulos conheçam o sentido dessas revelações e a essência da Palavra que vos estou a transmitir neste momento, pois assim compreendereis o que é o Espiritismo e podereis permanecer firmes na luta.

5. Eu próprio sou o Ensinamento, por isso este não deve ser contaminado. É pureza e sinceridade e não deve ser manchado. Da mesma forma, o vosso Senhor não é manchado pela pecaminosidade do homem quando desce até vós e se manifesta através do médium; pelo contrário, purifica-o. Pois a verdade é esta: embora os porta-vozes, através dos quais Eu vos falo, demonstrem apenas uma certa inclinação para o bem, elevam-se *espiritualmente* até ao infinito para receber o contacto da Divindade. Assim, recebem a inspiração, a revelação e o conhecimento divino. É também verdade que ainda são muito imaturos e carecem de preparação.

6. Mas Eu sou o Espírito do Amor e não procuro dialogar apenas com os justos. Também vou até à morada daquelas pessoas onde não habitam justos, mas sim crianças que Eu amo de forma perfeita, para as salvar do pecado e das trevas. Pois elas precisam de Mim mais do que aquelas que já estão salvas. São *as* pessoas que precisam do fogo da minha justiça e do meu amor para, nele, eliminarem todas as suas manchas. Precisam do meu poder e da minha graça para se erguerem. Por isso, dirijo-Me a sua consciência, para Me tornar palpável. Então, a criança torna-se uma com o seu Criador, porque se viu semelhante ao seu Pai.

7. Por que razão se surpreende o homem com o facto de a Graça de Deus se revelar entre os pecadores? Seriam os que ouviram a Minha Palavra no Segundo Tempo, por acaso, justos? Teriam os Meus próprios discípulos, por acaso, já alcançado a perfeição? Não, povo, entre as multidões que Me ouviam havia pecadores, libertinos empedernidos, havia incrédulos, e também entre os Meus apóstolos havia misérias humanas. Mas, porque sentiram no seu espírito o apelo da Divindade e se dedicaram ao Meu ensinamento, legaram à humanidade, com o seu exemplo, mais um ensinamento e deixaram os seus nomes gravados nos corações das pessoas.

8. O espiritualista deve sempre reconhecer esses exemplos e segui-los. Pois aqueles discípulos foram verdadeiros semeadores da Minha semente.

Em muitos lugares vereis uma imagem desses apóstolos, mas não é necessário que vos dirijais a eles por meio dessas imagens. Contudo, mesmo nelas podereis reconhecer que a memória deles é indestrutível. Amai-os, tomai-os como exemplo nas suas virtudes. Lembrai-vos de que vos ensinei a amar-Me nos vossos próprios irmãos.

9. Perguntam-Me: «Onde está a verdadeira sabedoria?» E Eu respondo-vos: Em Deus. Outro perguntou: «Qual é a verdadeira religião?» E o Mestre responde: Quem Me ama e ama o seu próximo encontrou a verdade e cumpriu a Lei.

10. Permiti que existam na Terra religiões que são caminhos para a alma que conduzem a Deus. Toda a religião que ensina o bem e o amor e exalta a misericórdia é boa, porque contém luz e verdade. Quando os homens se atrofiam nelas e transformam o que originalmente era bom em mau, o caminho perde-se no materialismo e no pecado.

11. Por isso, mostro-vos novamente, neste tempo, a minha Verdade, que é Caminho, Essência da Vida e Lei, para que busqueis esta Lei — que é farol e estrela-guia — para além das formas e dos ritos, para além de tudo o que é humano. Quem Me procurar assim será espiritualista.

12. As pessoas serão testemunhas de que aquilo que tornará a humanidade forte nos tempos vindouros será esta Palavra. O espiritualista do futuro não será reconhecido por ser um hipócrita religioso ou um monge que se afasta do mundo e das pessoas para poder rezar, mas sim por saber lutar contra as tentações e por ser capaz de reconhecer o caminho da verdade, mesmo no meio de uma tempestade. O espiritualista do futuro será capaz de enfrentar um mundo bem preparado; a sua palavra, como profeta e vidente, anunciará o que está para acontecer. Ele saberá salvar aquele que corre o risco de cair na perdição.

13. A mensagem da espiritualidade não é obra do homem, é obra do Criador, é a lei eterna que rege as almas.

14. Sintam a minha obra no mais íntimo, para que ela vos faça sentir-vos grandes, apesar da vossa humildade e modéstia. Não vos preocupeis se não fordes eloquentes, pois dei-vos o poder de persuasão da verdade. É por isso que a minha palavra prevalecerá.

15. Espiritualmente, uno-vos a todos os vossos semelhantes, independentemente do ensinamento a que sigam.

16. Aparentemente, chegastes antes de Mim, mas digo-vos, na verdade, que já vos esperava à minha mesa.

17. Deixei o meu trono para estar convosco; para vos dar o meu ensinamento e consolar-vos nas vossas tribulações. Também vós, para estardes comigo, deixastes para trás a vossa terra natal, o lar e os vossos entes queridos.

18. Assim como sentistes uma alegria incomparável ao ouvir estas palavras e, ao segui-las, descobristes o segredo da paz e da harmonia, assim também muitos povos virão até Mim e dedicar-se-ão à tarefa de viver a Minha Palavra.

19. O meu ensinamento, neste tempo, desperta a alma dos homens, que há muito dormia. As Minhas palavras que dei aos homens no Segundo Tempo continuam vivas, mas ninguém as pratica tal como Eu as ensinei. Era necessário que o Meu Espírito regressasse a vós para vos convencer de que este ensinamento é o caminho infinito da alma, para que nunca vos detenhais no caminho do desenvolvimento.

20. Aqueles que sonham com o Eterno, que amam o Verdadeiro, que anseiam por elevar-se acima da miséria da vida humana, serão aqueles que se apegarão a esta obra, que têm misericórdia da sua alma, que preferem o adorno da alma às vestes festivas do corpo. Neles poderão reconhecer uma centelha de compreensão. Não serão aqueles que pensam que a minha missão se limita a aliviar as vossas dores e a libertar-vos das vossas doenças. Serão aqueles que compreenderam que a minha promessa contém algo mais do que a libertação da dor: a vida eterna.

21. O sentido do meu ensinamento inspira-vos a destruir o mundo materialista que criastes, para que possais erguer sobre ele um mundo de espiritualização, no qual desfruteis da paz que anseiais e vejais surgir e desenvolver-se todas aquelas capacidades que, até hoje, permaneceram adormecidas no fundo do vosso ser.

22. Nos órgãos mentais confusos brilhará a luz do conhecimento, e aqueles em quem o ódio se aninhava derramarão lágrimas de reconciliação, de arrependimento e de amor.

23. O Meu apelo é um convite ao trabalho espiritual, e nessa obra há trabalho para todos. Que ninguém se preocupe por «roubar» alguns momentos à vida material para se dedicar à Minha. Em verdade vos digo que chegará a hora em que a vossa alma vos agradecerá por isso.

24. Não Me digam: «Senhor, vi pobreza entre aqueles que Te seguem. Porém, naqueles que já nem sequer se lembram de Ti, nem pronunciam o Teu nome, vejo abundância, prazeres e deleites.»

O Meu povo não deve considerar estes casos como prova de que quem Me segue tem necessariamente de ser pobre neste mundo. Mas digo-vos que a paz que têm aqueles que aqui Me ouvem e dedicam parte da sua vida a fazer o bem é desconhecida por aqueles a quem tanto invejam, nem a poderiam alcançar com toda a sua riqueza.

25. Alguns sabem possuir simultaneamente os bens do mundo e os do Espírito. A outros não são concedidos os bens do mundo porque se esquecem dos do Espírito, e outros ainda só se interessam pelos bens do mundo porque pensam que as leis divinas são inimigas das riquezas terrenas.

26. Os bens são e continuam a ser bens, mas nem todos sabem utilizá-los corretamente. Deves também saber que nem tudo o que muitos possuem lhes foi dado *por Mim*. Alguns têm aquilo que receberam de Mim como compensação, assim como há outros que roubaram tudo o que possuem.

27. A melhor prova que os homens podem obter do cumprimento dos seus deveres na vida é a paz da alma, não o tilintar das moedas.

28. Ao falar-vos de todas as formas possíveis, amplio o conhecimento daqueles que Me seguirão neste tempo. Serão eles que responderão às perguntas dos seus semelhantes com a clareza com que Eu lhes respondi na Minha Palavra, mesmo que, por vezes, se trate de perguntas tolas ou insensatas.

29. Quero que a minha Palavra deixe uma recordação luminosa na memória daqueles que a ouviram, para que, quando a evocarem, o eco do ensinamento cheio de amor que receberam chegue aos seus corações.

30. Os testemunhos da minha revelação estão destinados a acolher as multidões de amanhã, tal como Eu vos acolhi.

31. Lembram-se de como vieram até Mim? Vieram derrotados, abatidos. Recorreram àqueles que possuíam mais do que vocês, mas eles não vos deram nada. Procuraram aqueles que possuíam conhecimento, mas eles não vos ensinaram. Mostraram-lhes os vossos corpos doentes, exaustos e prostrados, mas eles não vos devolveram a saúde. E quando a desilusão se apoderou dos vossos corações e se convenceram de que não

havia misericórdia entre os homens, porque, em vez de vos verem como irmãos, vos viam como seres estranhos, perderam a fé e a esperança. Alguns de vós blasfemaram, outros praguejaram e outros ainda ansearam pela morte.

32. Assim, muitos de vós chegastes até Mim, para então descobrirdes que a Minha fonte de misericórdia é a única que nunca se esgota, e que basta procurá-la para sentirdes como ela se derrama sobre cada alma aflita.

33. Em breve vereis não só *um* povo, mas toda a humanidade desiludida consigo mesma, convencida de que todo o seu poder humano, a sua riqueza ou a sua ciência não são forças suficientes para responder às suas perguntas, para dar paz à sua alma ou para aliviar a sua dor. Então vereis que procuram a fonte da verdade para além do seu mundo, para além dos homens e do seu falso poder.

34. Quantos Me procurarão e Me interrogarão diretamente, de Espírito para Espírito! Eu-lhes responderei, mas quantos também cruzarão o vosso caminho e vos perguntarão, pedindo-vos luz. A esses deveis acolher em meu nome e dar-lhes aquilo que vos confiei.

35. Se derdes verdadeiramente aos vossos semelhantes com amor, com luz, com espiritualização — em verdade vos digo que não só acendereis neles a fé no Pai, mas também lhes devolvereis a confiança nos homens, aquela confiança que deve existir entre vós, como filhos de Deus.

36. Conheço os vossos méritos. Observo aqueles que abandonaram os seus afazeres materiais para ouvir a Minha Palavra, aqueles que renunciaram à satisfação de algum prazer ou a desfrutar de algumas horas de descanso para estarem comigo, ou aqueles que suportam as críticas ou os comentários dos seus familiares, menosprezando tudo isso e estando presentes no momento em que vos dou o Meu ensinamento.

37. Que a Minha bênção e a Minha paz estejam com eles. Abençoo o desejo daqueles que querem aperfeiçoar-se, abençoo aqueles que têm fome e sede de conhecimento. São aqueles que desejam uma mudança na sua vida e nos seus costumes, para se sentirem mais próximos do seu Senhor. Se permanecerem inabaláveis no seu caminho, chegarão ao fim do mesmo e alcançarão aquilo que tanto anseiam.

38. É a vontade do Mestre que todo o povo da fé venha até Mim para Me ouvir, com um anseio profundamente espiritual; que sonheis apenas em melhorar a vossa vida e que abandonem tudo o que havia de impuro no vosso passado. É verdade que todos vós vos esforçais por alcançar esse objetivo, uns com mais zelo, outros apenas com pouca determinação, mas

todos vós vos esforçais por serdes melhores do que éreis antes. Pensais que Eu não vejo as batalhas que travais?

39. Os vícios, as paixões e a idolatria continuam a tentar-vos. No entanto, nesses momentos, rezais, e a vossa fé ajuda-vos a ser poupados disso. A vossa alma está preparada para Me receber nesta forma de revelação e para Me ouvir através deste meio de comunicação. Mas essa preparação não a recebeu na Terra, mas sim ao longo de todo o seu desenvolvimento espiritual, e foi necessário que abandonásseis muitas das inclinações adquiridas na vossa passagem pelo mundo para compreenderdes a Minha manifestação neste tempo.

Aqueles que não se prepararam não reconhecerão esta manifestação como verdade. Por isso, vedes divisões no seio das vossas famílias: pais que, por esta razão, não reconhecem os próprios filhos; filhos que se tornam juízes dos pais; irmãos que antes se compreendiam e que hoje se olham como se fossem estranhos ; e cônjuges que discutem e até se rejeitam mutuamente, porque um acredita e o outro nega.

40. Não é a primeira vez que isto acontece. Na época em que pregava, as pessoas também se desentendiam; pois enquanto uns acreditavam na minha Palavra e até davam a vida por ela, porque se agarravam à sua verdade, outros classificavam-na de fraude e falsidade.

41. Se as pessoas tivessem realmente esperado o seu Senhor, não teriam ficado confusas, tal como não ficaram confusas aquelas que O ansiavam profundamente, O esperavam e por Ele clamavam.

42. Eu disse-vos que devíeis convidar todos os vossos semelhantes, sem exceção, a sentarem-se à minha mesa. Pois, embora atualmente nem todos acreditem em Mim, tenho de falar a todos.

43. Naquela época, Eu dirigia-Me para as multidões. O local onde lhes falava era-Me sempre indiferente. Falava-lhes tanto num átrio do templo, como no caminho, numa planície aluvial, à beira-mar ou no cume de uma montanha.

44. Nos tempos atuais, em que é necessária a preparação de um porta-voz para vos falar — uma criatura insignificante que, sem ser permeada pelo Meu Raio, não seria capaz de partir por estradas ou caminhos rumo a praças e cidades para dirigir a Minha Palavra às multidões —, reuni-vos em modestas salas de oração para vos transmitir a Minha Palavra. Em vez de *Eu* ir ter com as pessoas, são *elas que* vêm até Mim para Me ouvirem. Por isso digo àqueles que vêm ter comigo dia após dia: chamem os vossos semelhantes para a sombra da Minha árvore, onde possam ouvir a Minha voz.

45. Estou a preparar-vos, pois agora começa um novo período. Inicia-se um tempo de grande espiritualidade e elevação, que se manifesta ali onde vos dou a minha Palavra.

46. Durante mais três anos, dar-vos-ei o meu ensinamento através da capacidade intelectual do homem, que serão como três dias, porque o tempo passa inexoravelmente.

47. Quanta indulgência e quanta compreensão te foram concedidas na Minha Obra, ó povo! Devo, porém, alertar-vos de que tudo tem os seus limites, e que essas concessões que o Pai vos fez têm de chegar ao fim. Em breve sabereis guardar verdadeiro respeito por tudo o que significa a verdadeira preparação.

48. A Minha Obra não é um entre tantos ensinamentos, não é mais uma seita no mundo. Esta revelação que vos trouxe hoje é a Lei Eterna. No entanto — quantos rituais lhe acrescentastes por falta de espiritualidade e compreensão, quantas injustiças, até que finalmente a desfigurastes. Quantos atos de culto introduziram no Meu ensinamento, dizendo e acreditando que tudo o que fizeram foi inspirado e ordenado por Mim.

49. Chega agora um tempo em que os vossos olhos se abrirão e compreendereis a verdadeira essência do espiritualismo. Em verdade vos digo que a minha obra é mais sagrada do que tudo aquilo que considerastes como tal neste mundo. No entanto, estou disposto a perdoar todos os erros que cometestes na vossa missão e, através do vosso arrependimento, dareis início a uma vida nova e mais espiritual, praticando os meus ensinamentos com a maior simplicidade, para que seja verdadeiro espiritualismo o que ensinardes.

50. Se os meus novos discípulos, desde 1866, quando estes ensinamentos começaram entre eles, tivessem aproveitado a essência espiritual que receberam — não achais que já há muito teriam assimilado este ensinamento?

51. Era natural que, enquanto não vísseis a minha revelação concluída, caísseis em erros e interpretásseis erroneamente alguns dos ensinamentos, embora Eu os tenha explicado em pormenor para que a vossa compreensão os apreendesse. Mas quando a minha Palavra atingiu a sua plenitude entre vós, esses erros já não têm justificação.

52. Chegastes à conclusão de que vos trouxe esta obra com a intenção de eliminar a pobreza material em que se encontra uma parte dos homens, para vos ajudar a destacar-vos perante os outros. No entanto, hoje surpreende-vos que Eu vos traga bens *espirituais*: misericórdia, consolo, bálsamo, que deveis transmitir com a maior desinteresse.

53. A verdade é esta: quem exigiu um preço pelos serviços que prestou aos seus semelhantes não o fez pela Minha Obra, que vendeu. Quem fixou um preço, um preço de traição, fê-lo para si próprio.

54. Ainda resta um curto período de tempo em que vos falo livremente, e ninguém poderia afirmar que Eu o castiguei severamente ou que o fiz expiar em demasia os erros que cometeu. Pois o meu ensinamento é amoroso, assim como os meios que utilizo para vos corrigir.

55. Não será a recompensa do mundo que vos trará paz e satisfação. Estas virão como recompensa pelo cumprimento do dever, cheio de amor ao próximo, que praticais para com os vossos semelhantes.

56. Sede, além disso, pessoas de boa vontade; se amardes a paz, ela permanecerá convosco. Em verdade vos digo que não há tesouro que se compare à paz da alma.

57. Podem dizer que resta apenas um período de tempo muito curto até que esta Palavra deixe de ser ouvida. Já se aproxima o tempo em que deverão partir para divulgar a Boa Nova. Chegará o pleno tempo da Luz, e sobre as vossas cabeças descerá o Espírito do Senhor, tal como desceu outrora sobre os meus apóstolos, fazendo com que aparecesse sobre cada um deles uma língua de fogo como símbolo da «Palavra» ou do dom espiritual da Palavra que lhes foi concedido naquele momento.

É necessário que permaneçais no meu ensinamento, para que a minha vontade se cumpra em vós. Se tiverdes de sofrer humilhações por causa da minha obra, suportai-as com paciência e perdoai. Dirijam o vosso olhar para Jesus e vejam como, naquela época, Ele suportou as maiores humilhações entre os homens, sem se rebelar, e, em vez disso, perdoou e amou aqueles que O ofendiam.

58. Quando vos disse que, a quem vos batesse na face esquerda, deveríeis oferecer também a direita, em sinal de perdão, não limitei o meu ensinamento apenas às palavras. Quantas vezes, nos últimos dias que passei no mundo, recebi no rosto e no corpo chicotadas ou golpes, sem que o meu coração se enfurecesse, nem o meu olhar revelasse rancor. A minha mansidão, a bondade com que olhava para aquelas pessoas, operaram muitos milagres, muitas conversões, que só Eu vi. O Salvador Jesus veio, portanto, para vos mostrar o caminho do desenvolvimento espiritual ascendente através da humildade.

59. Desde a hora do meu nascimento como ser humano que a humildade divina se revelou plenamente ao mundo — desde aquela noite fria em que uma mulher, pura de alma e de corpo, rezava cheia de alegria, do interior de um estábulo, ao seu Senhor, o único refúgio que se abriu naquela noite para receber no seu seio o Salvador do mundo. Ali, na

manjedoura que foi o meu berço, começou a lição de amor e humildade que Eu trouxe aos homens.

60. Hoje viveis numa época diferente. Regressei até vós e, embora não tenha sido na forma humana, ensinei-vos novamente o meu ensinamento da humildade. A escuridão que envolve a humanidade nesta época é mais negra do que a daquela noite em que Jesus nasceu. A dureza dos corações que receberam a notícia do meu regresso tem sido como as rochas daquela gruta, , onde o Menino-Deus abriu os olhos à luz deste mundo. A indiferença dos homens perante o Eterno, perante o Espiritual, e a sua falta de amor uns pelos outros são como o frio daquela noite abençoada. E a rigidez dos órgãos do entendimento, através dos quais Me manifesto neste tempo, a aspereza dos seus corações têm sido como a palha dura da manjedoura. Assim, comecei de novo o meu ensinamento entre vós. Mas pergunto-vos: será que, tal como naquela altura, o terminarei também numa cruz?

61. Olhai para o meu rasto e segui-o. Se, ao segui-lo, encontrarem sofrimento, sacrifício, renúncia e humilhação, voltem o vosso olhar para Jesus, e Eu enviar-vos-ei a minha força e dar-vos-ei o meu braço como portador da cruz, para vos ajudar a carregar a vossa cruz.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 198

1. Abençoado seja aquele que vem a Mim com humildade.

2. Chegaram os tempos em que deixarei para trás pessoas preparadas na alma e no entendimento, para que testemunhem a verdade da minha vinda.

3. Quando os meus discípulos percorrerem o mundo e falarem e ensinarem em meu nome, terão em si a fé e a certeza de que, no momento da provação, correrei em seu auxílio, pois sempre e em toda a parte dei provas do meu amor e da minha presença.

4. Quando a tristeza vos oprime e clamais ao vosso Pai, porque a vossa fé vos dá a convicção de que sereis ouvidos e de que o vosso rosto entristecido é visto pelo Senhor, então sentis um consolo e uma esperança que são a carícia que o Mestre vos concede quando ouve a vossa oração.

5. Quando a vida se apresenta ao homem cheia de armadilhas e sofrimentos, e ele então implora pelo consolo do seu Pai — por que não haveria Eu de vir e fortalecê-lo, sendo ele o filho que Eu amo e sendo Eu, de facto, Aquele que pode levantá-lo novamente?

6. O amor divino derrama-se a cada instante sobre a humanidade, e disso dão testemunho aqueles que Me sentiram profundamente no seu coração. Pois, embora Eu seja todo-poderoso, limito-Me para Me aproximar do homem e para ser por ele sentido.

7. Não julguem ninguém. Vejam como as pessoas das diferentes comunidades religiosas rezam de maneiras diferentes, cada uma diferente da vossa. Revelei-vos que desço até a todos e ouço a todos. Pois não quero esconder-Me de ninguém que Me procure.

Os outros, por outro lado, irão certamente condenar-vos devido à vossa forma espiritual de rezar e também por terdes acreditado na minha revelação através da capacidade intelectual do ser humano. Quantos de vós já foram vítimas da calúnia e do escárnio por parte daqueles, por terdes aceitado a minha revelação desta forma! Apenas a chama da fé que arde no coração deste povo vos permitiu resistir às provações, e isto porque confiais que este ensinamento, depois de ter sobrevivido a grandes controvérsias, será reconhecido em todo o mundo. Vós, que ouvis diretamente a minha Palavra e que sereis mestres entre os homens, não vereis o resultado do vosso trabalho neste mundo. Pois levará tempo até que a semente dê fruto.

8. Esta humanidade está, pouco a pouco, a aceitar a ideia do Espiritual. Quando tiver atingido um certo nível de desenvolvimento, ela constatará que não houve fraude nas minhas manifestações e revelações; que era verdade que o Mestre se manifestava em amor, sabedoria e graça por

meio de veículos de comunicação incultos, mas receptivos e iluminados pela minha Divindade. Estes eram, é verdade, ainda imperfeitos; mas, como Eu sou a própria pureza, vali-Me dos órgãos intelectuais de seres humanos que lutam continuamente contra as suas próprias inclinações.

Se o homem acredita que Eu só deveria manifestar-Me através de um ser humano justo e perfeito para ser credível, então encontra-se em erro, e Eu perguntar-lhe-ia: serão os representantes da minha Divindade nas comunidades religiosas, por acaso, seres humanos perfeitos e justos? Em verdade vos digo que, entre eles, em toda a Terra, não encontro um único justo. No entanto, são eles os intérpretes da Minha Palavra revelada em tempos passados.

9. Os porta-vozes através dos quais vos falo não são os meus representantes, nem os meus servos. São apenas instrumentos para transmitir a minha mensagem.

10. Muitas lições vos trouxe o meu ensinamento. Eu disse-vos que não é necessário que construais igrejas pomposas para agradar ao vosso Deus, nem que confesseis os vossos pecados perante outro pecador como vós próprios. Que a melhor igreja onde podeis entrar para Me adorar é o vosso próprio coração, e que, quando sentis arrependimento sincero pelas vossas faltas e lutais contra vós mesmos para vos corrigirdes, alcançais verdadeiramente o perdão por Minha parte. A prova de que lavastes as vossas manchas será a paz que o vosso espírito experimentará e a alegria que inundará o vosso coração.

11. Por que razão as pessoas falam de «sobrenatural», embora tudo em Mim e na Minha obra seja natural? Não serão antes as obras más e imperfeitas dos homens que são «sobrenaturais», uma vez que o natural seria que agissem sempre bem, tendo em conta Aquele de quem provêm e as qualidades que possuem e trazem em si? Em Mim, tudo tem uma explicação simples e profunda, nada permanece na obscuridade. Chamam de «sobrenatural» tudo aquilo que não compreendem ou que contemplam envolto em mistério. Mas assim que a vossa alma, através dos seus méritos, tiver alcançado a sua elevação e vir e descobrir aquilo que antes não podia ver, constatará que tudo na Criação é natural.

12. Se, há alguns séculos, tivessem sido anunciados à humanidade os progressos e as descobertas que o homem viria a realizar nos dias de hoje, até mesmo os cientistas teriam duvidado e considerado tais maravilhas como sobrenaturais. Mas hoje, agora que estais desenvolvidos e acompanhastes passo a passo os progressos da ciência humana, considerais-as obras naturais, mesmo que as admireis.

13. Em verdade vos digo: amanhã, quando o diálogo espiritual do homem com o seu Deus se espalhar pela face da Terra, a humanidade familiarizar-se-á com essas manifestações. Acreditará que Eu Me revelei por meio da capacidade intelectual humana, acreditará no que Eu disse e já não julgará tais manifestações como algo impossível ou sobrenatural.

14. Serão os homens do futuro que, com base nos escritos que se conservarem da minha Palavra, reconhecerão a grandeza e a essência do meu ensinamento. A simplicidade com que expliquei o profundo, o insondável, a simplicidade com que vos expus a verdade, suscitará admiração neles.

15. Assim, a minha Palavra prepara-vos para que possais responder àqueles que se aproximam ansiosos por este conhecimento. Virão até vós pessoas que não se contentarão com explicações simples. Virão cientistas que passaram a vida a questionar a natureza e os livros, e perguntar-vos-ão: «Por que razão o Senhor não se materializou, uma vez que tinha o poder para tal, e explicou quais as descobertas que a ciência viria a fazer?»

16. Então, deveis responder: «No cerne da Palavra Divina, cuja simplicidade encerra sabedoria, reside a explicação e a profecia do que o homem virá a realizar e do que a humanidade aguarda.»

17. Discípulos, já hoje vos digo: não pensem que a sabedoria que vos ensino nas Minhas revelações serve para a oporem à erudição dos homens. Se quiserem seguir esse caminho, digo-vos desde já que não terão sucesso.

18. Não é preciso ser erudito para vir até Mim; basta ter elevação espiritual, expressar a Minha Palavra tal como Jesus a revelou no Segundo Tempo e tal como Eu vo-la dou hoje: cheia de simplicidade e amor. Será que a erudição científica revelou ? Será que ela tenta resolver os problemas científicos dos homens deste tempo?

19. Eu dirijo-me apenas ao espírito. Ensinei apenas o caminho que conduz à vida plena, e essa é também a vossa tarefa: dirigir-vos ao espírito e mostrar-lhe, no horizonte, a silhueta da «Terra Prometida».

20. Apresentem o meu ensinamento com sinceridade e sem distorções, e permitam que o homem investigue, analise e faça perguntas. Não desaprovo isso, nem o impeço. Cada um deve procurar o caminho que lhe for possível para encontrar a verdade.

21. Semeiem, a vossa semente dará fruto amanhã. Não importa que sejam as gerações futuras a colher os frutos.

22. Estudai a minha Palavra e aprofundai-vos no seu significado.

23. Venho para vos transmitir o meu ensinamento, e não para contemplar as vossas falhas e a vossa pecaminosidade.

24. O «povo de Israel» deve dar um exemplo de coragem, pois «Israel» é «o Forte» da humanidade.

25. Receberão novos mandamentos, pelos quais as multidões Me reconhecerão.

26. Os horrores (da guerra) estão desencadeados e, enquanto «Israel» dorme, as pessoas imploram por misericórdia e receberam-na de Mim. No entanto, é a Minha vontade que a humanidade receba isto através da preparação do Meu povo.

27. Deveis ter em mente o exemplo do Pai quando vos exercitais na submissão e na obediência.

28. Quando chegar a hora, receberão uma missão. Irão para terras estrangeiras. Não farão distinções raciais e, além disso, digo-vos: chegará o momento em que o Pai se fará sentir em todos os corações.

29. Não presto atenção às vossas vaidades humanas. Vejo apenas que o vosso coração e o vosso espírito Me procuraram, e enviarei-vos às províncias como mensageiros do Mestre, que, tal como Jesus no Segundo Tempo, ensinam pelo exemplo.

30. Sim, «Israel», leva a minha Palavra, que é o néctar da vida eterna.

31. A vossa tarefa é dar ao mundo, em cumprimento da minha missão, aquilo a que tem direito. Pois vós sois os detentores da luz e da graça do Terceiro Tempo.

32. Eu sou o Pai que se apresenta cheio de amor para vos elevar novamente à vida da graça, para vos colocar no caminho certo. Vós, « », exigistes muito de Mim no Segundo Tempo, mas agora estou convosco em espírito e dou-vos novamente a minha Palavra, a minha «Palavra Divina», que se caracteriza pelo amor, para que sigais a minha instrução perfeita e a levem ao mundo.

33. Com a minha Palavra, que é um cinzel muito delicado, trabalho o vosso coração, pois vejo-o ainda adormecido.

34. É um amanhecer cheio de graça, em que o Mestre desce sobre todos os seus discípulos.

35. Os videntes testemunharam a minha presença e contemplaram a luz do meu Espírito.

36. Prepararam-se interiormente e fecharam os olhos às tentações do mundo, e da sua boca saíram palavras proféticas.

37. Continuai a trabalhar em vós mesmos, pois se não o fizésseis — em verdade vos digo: as pedras falariam.

38. Mas digo-vos também: não vos vou obrigar. Quero que o amor brote dos vossos corações de forma simples e natural.

39. Prepara-te, povo, pois, embora nem sequer saibas exatamente de onde, multidões de pessoas de várias aldeias e regiões partirão e virão para os locais de reunião.

40. Elevai-vos em oração. Ajudai os vossos semelhantes. Estudai a minha Palavra. Não quero ver «Israel» envergonhado por não ter sabido lutar. Não, povo. Traz-Me uma, duas ou três sementes, mas a vossa semente tem de ser pura. Cabe-vos a vós compreender corretamente a minha Palavra.

41. Eu sou um Pai amoroso e venho até vós como Pai, pois, como Juiz, sou implacável. Renová-vos, preparai-vos, para que Me vejam sempre como Pai.

42. Aproxima-se o tempo da grande batalha. Tendes ainda a minha Palavra durante três anos, e o Pai deseja deixar as multidões de crentes bem instruídas. Mas vós, a quem deixo nos locais de reunião como líderes das comunidades, deveis preparar-vos bem.

43. Adquiriam compreensão e não permitam que o mundo vos roube a seiva vital da minha Palavra, e que a sua essência retorne ao meu trono divino.

44. Afastem-se do mundo e lembrem-se das Minhas palavras, que vos dizem: aquilo que eram antes, hoje já não devem ser, e aquilo que são agora, amanhã já não devem ser. Renovem-se. Rejeitem o supérfluo e o mal . Não quero nem hipócritas nem fanáticos.

45. No Primeiro Tempo, enviei-vos Moisés; no Segundo Tempo, estive entre vós em Jesus de Nazaré; e hoje tendes-Me como Espírito Santo. Vejo as vossas almas na «Escada de Jacob», enquanto recebestes a graça e a luz do meu Espírito.

46. Todos vós formais um único povo. Todos vós sois um único filho, a quem dou o meu beijo de paz.

47. Estudai a minha Palavra e levai-a às multidões, pois o caminho já está preparado. As pessoas virão para esta nação. Oferecei-lhes o melhor «banquete», dai-lhes um bom exemplo, para que vos reconheçam como discípulos do Espírito Santo.

48. Cada um de vós tem à sua volta um ser espiritual que vos protege. Quando chegar o momento, ele responderá perante Mim por vós, e vós por ele. Em verdade vos digo que grande é a responsabilidade que carregais.

49. Tende zelo e desejo de cumprir a vossa tarefa e permanecei unidos *num* ideal e numa única vontade. Permanecei perante a Minha justiça, que vê até mesmo o bater mais íntimo do vosso coração.

50. O tempo é precioso. Tendes de vos levantar com pressa, com amor, para cumprir a Minha missão; uns já como discípulos, outros como alunos.

51. Deixai ao mundo o que lhe pertence e tende um único objetivo, que é a salvação da alma. Pois terei de prestar contas de tudo o que realizastes neste planeta, quando chegar a hora.

52. Não sois ignorantes nem inconscientes; fazeis tudo com pleno conhecimento da causa.

53. Aviso-vos dos acontecimentos futuros. Se já não ouvirdes a minha palavra, deverás dialogar comigo de espírito para espírito.

54. Hoje vejo-vos unidos, seguindo o exemplo dos meus apóstolos do Segundo Tempo, e estou a trabalhar em vós para que realizem grandes milagres.

55. Tendes um grande poder. Por isso, partilhai com os vossos semelhantes tudo o que vos dei na minha Palavra.

56. Derramei a minha sabedoria entre vós, mas vejo o lobo faminto disfarçado de ovelha, que quer devorar-vos, incutindo-vos pensamentos pecaminosos para vos corromper. No entanto, quando vejo que o vosso ser está prestes a sucumbir, estou presente como Pai que vos vem em auxílio, pois não quero que pereçais.

57. Pequeno é o grupo que guarda no coração o amor pelo Pai e tem a vontade de Me servir. Mas digo-vos: permanecei firmes, para que alcancem o desenvolvimento da vossa alma na Minha Lei.

58. Quero ver-vos assim unidos. Pois se vos mantiverdes fiéis ao Pai, *Eu* manterei-Me fiel a vós. Não vos abandonarei nem por um instante, e a tentação deve manter-se afastada do «povo de Israel».

59. Profundai a minha Palavra, compreendei que o tempo da minha revelação é curto e tomai consciência de quão grande é o meu amor e quão grande é a luz que coloquei na vossa alma. Reconhecei que deveis vir a Mim puros.

60. «O meu Reino não é deste mundo», compreendei-Me, portanto, quando vos digo: o que conquistardes na Terra, Eu guardarei para vós na vida após a morte.

61. Aqui, nesta mesa, espero por todos vós. Na minha presença, desaparecem raças, castas e ascendência. Todos vós pertenceis a Mim em igual medida, todos vós tendes uma alma como uma joia preciosa, e é a essa alma que Me dirijo.

62. Se quereis saber: este era o local predestinado para a minha nova revelação ao mundo, onde Me veríeis chegar «sobre a nuvem» perante todos os povos da Terra.

63. Compreendam bem estas palavras. Com isto, quero dizer-vos que desço em espírito a *todos*, mas que nem todos ouvirão esta palavra. O mesmo aconteceu naquela época: *um* povo foi testemunha do meu ensinamento, das minhas obras, e os outros povos da Terra acreditaram com base nos testemunhos.

64. Hoje, reúno as almas desse povo para que aperfeiçoem a sua missão sob a Palavra do seu Mestre.

65. Não lhes prometo reinos terrenos, mas sim um reino de luz eterna para a alma.

66. As suas almas, que agora ainda estão cheias de egoísmo perante as necessidades dos seus próximos, serão «amanhã» generosas, para fazer partilhar aos seus semelhantes a herança que lhes concedi.

67. Aqueles que, na altura, esperavam a vinda do Messias como a de um rei da Terra e O viram chegar na Sua humildade divina, ficaram desanimados e confusos. Por que razão deveríeis hoje imitá-los e ficar confusos, ao verdes que Eu Me revelo desta forma, apesar de já terdes exemplos anteriores de que o Reino do vosso Senhor não é deste mundo?

68. Estou a instruir *um* povo para que, amanhã, ensine todos aqueles que não tiveram a oportunidade de Me ouvir desta forma. Aqueles que hoje Me ouvem, ouvem um Pai que, com grande amor, lhes anuncia uma partida iminente e que, por essa razão, concede em abundância o Seu amor paterno a todos aqueles que O rodeiam. É a voz de um Pai que deseja que se lembrem Dele, que não quer deixar nenhum dos Seus filhos a chorar, que anseia por que todos desfrutem da Sua herança, e esta é a do Seu amor.

69. Tudo o que este povo necessitar para a luta que se aproxima, a sua grande luta espiritual, terá, porque Ele, com a Sua chuva fecundadora, fará com que a minha semente volte a brotar.

70. Sim, povo, o meu nome estará novamente em todos os lábios, a minha atitude em todos os corações, e a minha Lei revelar-se-á em todas as consciências. Quão felizes serão aqueles que participaram nesta obra divina, pois esta alegria espiritual os compensará por todas as suas tribulações e sofrimentos. Recordar-se-ão de que aqui na Terra foram discípulos de Cristo, de que guardaram com amor o grão de semente que o Mestre Divino lhes ensinou a cultivar.

71. Conquista esta paz para a tua alma, ó povo, conquista este lugar na eternidade.

72. Eu, como Mestre, vou à vossa frente e guio a vossa alma. Por isso, as obras dos meus discípulos devem ser claras; assim, aqueles que vos observam seguirão o vosso exemplo.

O mundo está faminto, e vós tendes o pão que nutre. Eu preparo-vos, tal como fiz com os meus apóstolos. Se Me seguirdes como eles, sentireis o meu poder para combater todo o mal. Todas as forças da natureza ajudar-vos-ão na vossa missão, se souberdes utilizá-las.

73. Hoje vedes entre os homens a carência e a pobreza, a preocupação em obter o pão para o corpo, enquanto *vós* vos mantivestes sem sofrer tais privações, porque Eu quero que tenhais paz e que dediqueis parte do vosso tempo à prática do Meu Ensinamento.

Muitos homens e mulheres emigram e procuram nesta terra um refúgio para o seu coração, cansado de lutar, e encontrarão uma terra abençoada, rica em bênçãos, e vós partilhareis convosco o vosso pão, e eles encontrarão proteção e aqui fundarão o seu lar.

74. Despertem, povo, pois restam apenas três anos em que Eu Me revelarei a vós. Procurem-Me já hoje, de espírito para espírito, pois já se aproxima a hora em que vos sentireis órfãos, e quero que sejais fortes na provação. O Mundo Espiritual já não vos dará então a sua palavra de encorajamento e de conselho. Já não ouvireis este «concerto» a ressoar do Além e, por isso, é necessário que saibais elevar-vos para continuardes a alimentar a vossa alma.

75. Aproximem-se do que é perfeito. Unam a vossa vontade à minha. Busquem tudo o que é bom para a vossa alma e amem menos os bens terrenos. A humanidade atingiu um limite, no qual Eu a deterei. As trevas desaparecerão, «a erva daninha será arrancada, amarrada em feixes e lançada ao fogo», como está escrito. Tudo isto acontecerá. Eu preparo-vos para isso, povo, para que reconheçais o tempo em que viveis e despertem os vossos semelhantes. Abençoado seja quem estiver disposto a redimir-se, quem reza e faz penitência, pois será salvo. Mas se, por essa razão, fordes rejeitados, se vos ferirem, lembrai-vos de Jesus na sua Paixão divina e tomai-O como modelo.

76. Sede compreensivos e perdoai as ofensas. Não deveis ter «inimigos», e se eles vos combaterem, empunhai as vossas armas do amor e da luz. Se vos comportardes assim, alcançareis a perfeição e tereis na Terra o dom da paz. *Eu* dou-vos a semente; a *vossa* tarefa é plantá-la.

77. O momento em que Eu tinha de vir estava predeterminado, e esta profecia cumpriu-se. Foi dito: «Os homens atingirão o auge do pecado e do materialismo. As guerras espalhar-se-ão de nação em nação como um incêndio que tudo destrói. O ódio e a malícia proliferarão como ervas daninhas e cobrirão os campos.»

78. Eu sabia que, com o passar do tempo, Me esqueceriam e que a Minha Palavra se afastaria dos vossos corações. Por isso, anunciei-vos o

meu regresso. Aquela luz foi obscurecida, o coração humano está frio e insensível como a noite em que Jesus veio ao mundo e a Mãe, não encontrando abrigo nas casas dos homens, procurou refúgio no aposento rústico dos pastores e dos rebanhos.

79. Hoje não preparei nenhum ventre para me tornar homem, porque vim em Espírito para vos falar. E encontrei-vos no meio de tanta dureza de coração e incredulidade. Escolhi-vos, e vós preparastes o vosso coração para Me receber. Ouvistes-Me, e a vossa fé acendeu-se.

80. Se quiserdes seguir-Me, segui a minha palavra. Eu ajudá-vos-ei a carregar a vossa cruz. Mas não quero que este povo, que hoje acredita em Mim, amanhã Me julgue e condene, tal como aquele que Me crucificou. Hoje não sabeis quem permanecerá fiel. Digo-vos que serão poucos e que, por vezes, se sentirão sozinhos. Mas o seu caminho estará aberto, e os anjos proteger-lhes-ão e salvar-lhes-ão dos perigos, para os conduzir ao redil celestial.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 199

1. Que a paz do Espírito Santo esteja convosco.

2. Incansavelmente falo-vos, porque a provação para os discípulos aproxima-se, e quero que, nessa altura, saibais dar a conhecer a minha obra. Familiarizei-vos com os seus princípios, para que a apresentem sempre em toda a sua pureza e verdade.

3. O meu ensinamento unirá o mundo num único ideal e, quando essa união de pensamentos, de corações e de forças de vontade se tornar realidade, o mundo conhecerá a paz e aprenderá um pouco mais sobre a vida da alma.

4. Existe, neste tempo, a luta entre visões do mundo e doutrinas religiosas. Cada pessoa quer estar certa. Mas quem terá razão nesta luta de egoísmos e interesses próprios? Quem será o detentor da verdade?

5. Se aqueles que acreditam estar no caminho perfeito e possuir a verdade se orgulham disso — em verdade vos digo que ainda não conhecem o caminho; pois nele é preciso ser humilde, e basta que não reconheçam *a* verdade contida na fé dos outros para deixarem de ser humildes. No entanto, já vos disse no «Segundo Tempo»: «Bem-aventurados os mansos e humildes de coração.»

6. *O* homem que condena a fé e a convicção dos seus semelhantes afasta-se da salvação, pois, no seu orgulho e na sua imprudência, tenta ser igual ao seu Deus.

7. Digo-vos que deveis mostrar-vos tal como sois, para que não caiam na hipocrisia. Sede sinceros e tenhais em conta que ainda vos falta muito para alcançar a perfeição da alma.

8. Quem, na sua humildade, considera os dons da graça que recebe como imerecidos, nunca se tornará arrogante, por mais que Eu o abunde com o «eu».

Um dia, os homens lutarão uns contra os outros. A luta será desigual. Pois enquanto uns baseiam a sua reivindicação na força do poder terreno, os outros, na sua pobreza material, apresentam apenas as armas do seu amor. Pois não terão outra pátria senão a sua herança espiritual.

9. Sabes, povo Meu, que Eu vos reuni e unifiquei, escolhendo-vos daqui e de ali. Pois em todas as seitas e igrejas, que são como caminhos, encontram-se espiritualistas — discípulos para quem Eu criei esta família. Não os uni num local de reunião, mas numa Lei, num único e mesmo amor. Pois todo aquele que sentir o seu coração bater de amor pelo seu irmão será filho deste povo. Em verdade vos digo que não sereis espiritualistas apenas por terdes entrado nestas salas de reunião, onde a

minha Palavra fala de espiritualismo, mas sim pelo amor que oferecestes aos vossos semelhantes.

10. A ideia de que tereis de lutar contra conceitos, costumes e erros que existem há séculos não deve assustar-vos, nem deve ter importância para vós o facto de o vosso número ser pequeno. Sabem que a luz que vos dei quebra as correntes da servidão e da ignorância.

11. De que se poderia acusar o povo espiritualista, se este cumpre a lei espiritual, a lei moral e os seus deveres terrenos, e deixa um rasto de virtude no seu caminho? Mas guardai-vos de tudo aquilo que Eu não ensinei, para que não vos torneis réus perante a justiça humana. Hoje digo-vos, tal como na Segunda Era: «Dai a Deus o que é de Deus e ao Imperador o que é do Imperador.» Assim, ninguém encontrará em vós qualquer falha que justifique a vossa condenação.

12. Cumpri as leis que regem o país em que viveis e tende respeito por aqueles que governam os outros povos.

13. Deixo-vos a minha Palavra para o vosso estudo e para o vosso enriquecimento espiritual.

14. Partam, tal como o vosso Pastor, como mensageiros, para levar a Boa Nova aos corações.

15. Em verdade vos digo que, por vosso intermédio, a humanidade deve ser salva.

16. Passo a passo, guio-vos pelo caminho do amor, aquele caminho estreito que, no entanto, vos encherá de satisfação e paz.

17. Quero ver-vos a caminhar atrás do Mestre pelo caminho que conduz à bem-aventurança suprema. Não sigam os caminhos do mal, que vos afastam de Mim.

18. Aqueles que cumpriram a sua missão estão agora ao Meu lado. Mas vim até vós como Pai do Amor e da Misericórdia, para vos ensinar de novo a dedicar-Me alguns momentos de cada novo dia.

19. «Trabalhadores», esforçai-vos e trabalhai para que, no final de 1950, possais entregar uma colheita abundante.

20. É difícil a tarefa que tendes de cumprir, uns em regiões distantes, outros no seio da vossa família.

21. A herança que vos dei neste tempo é a mesma que tivestes em tempos passados. No entanto, quebrastes a aliança de amor e boa vontade que há muito tempo fizestes comigo, e foi necessário regressar até vós para vos fazê-la recordar.

22. Tende em conta que a humanidade atingiu um elevado grau de depravação. Vós, porém, deveis servir com coração puro; assim, sentireis-vos fortes e estareis a salvo no meio do caos. Unei-vos para que as

comunidades sejam como uma fortaleza, como um muro sólido, como uma corrente indestrutível, na qual cada um é um elo forte.

23. Levantem os que caíram. Concedo a todos o meu apoio amoroso. No entanto, alguns são açoitados pelas tentações do mundo e ainda não ouviram a voz da sua consciência. A vossa tarefa é estender-lhes a mão e ser para eles um bastão no caminho, até conseguirem que sigam o rasto do meu amor.

24. Guardai, meus filhos, os ensinamentos do Pai, para que o que é vosso seja protegido.

25. Dei-vos um corpo para que cumprais uma tarefa difícil na Terra. Cuidai, ó almas, deste corpo com amor, pois grande será a vossa dor se não cumprirdes o meu mandamento.

26. Deveis guiar o vosso corpo, e não deve ser *ele* a afastar-vos do caminho da obediência.

27. Semeai a semente e zela por que ela germine, para que, multiplicada, regresse aos celeiros do Pai.

28. É minha vontade ver-vos humildes. Mas muitos de vós, na vossa teimosia, imploraram a minha ajuda.

29. Vejo que vos vestistes com as minhas vestes. Deixei-as à vossa disposição para que vos protegessem das adversidades dos tempos, mas não para que as abandonásseis a meio do caminho.

30. Desde 1866 que tendes entre vós a minha nova manifestação de amor, e: por acaso faltou-vos alguma coisa?

31. Bem-aventurado aquele que bebeu o seu cálice de sofrimento com paciência, pois a sua dor transformar-se-á em graça.

32. Enfeitem o Santuário, pois o Pai já há muito desejava habitar nele.

33. Ocupem o lugar que lhes cabe, e todos verão que Cristo está entre vós.

34. É minha vontade que obedeçais à minha Palavra e deis um bom exemplo às pessoas; para isso, tendes a minha força em vós. Dei-vos um caminho, e este está cheio de luz. Segui os meus passos e subam a montanha.

35. Alguns pedem-Me dinheiro, mas Eu digo-vos: nos tempos antigos, tendes grandes riquezas na Terra, mas foste desobedientes à Minha Lei. Hoje não falta pão na vossa mesa, mas curto é o período de tempo que vos resta para cumprir a missão. Sede incansáveis em transmitir a minha semente aos vossos semelhantes, para que, no fim do caminho da vida, possais mostrar-Me a semente multiplicada.

36. Não temais os habitantes da Terra, temei a minha justiça divina.

37. Todos vós sois meus filhos, e todos vós vireis a Mim quando chegar a hora certa.

38. Através de vós, que vos aproximais do Mestre, Eu dou a todos, por mais distantes que os considereis.

39. Cultivai os campos preparados pelo Pastor, que são os corações dos homens.

40. Quando o pastor percebe que uma ovelha balida com tristeza, corre para junto dela e leva-a para o curral.

41. «Israel», estás a passar por provações difíceis. Mas o Pai dá-vos força para que as superem.

42. Quando cumprirdes a vossa missão na Terra, espera-vos grande júbilo na vida após a morte.

43. As portas do Reino dos Céus estão abertas e convidam todos aqueles que desejam viver nele. Essas portas encontrar-vos-ão na vossa consciência.

44. Hoje, coloco-vos à minha mesa do amor para vos dar a refeição do Espírito.

45. Filhos da minha Divindade, discípulos do Mestre, deixai que a luz da mensagem que o meu Amor vos envia penetre até ao mais íntimo da vossa alma.

46. Sê bem-vindo, ó povo que vem até Mim cansado, doente e com a alma entristecida.

47. Sê bem-vindo à luz do meu raio divino, pois nele encontrarás força, cura e alegria.

48. Por que razão há alguns entre vós a quem parece estranho que Eu venha desta forma?

49. Não vos disse que Me encontro neste corpo. Não, apenas vos disse que esta mente recebe a minha inspiração. Estou, neste momento, a transmitir aos homens uma nova mensagem, comparável a uma fonte imensa que derrama o seu conteúdo sobre campos s e jardins sedentos. Tende em conta que a vossa mente é o repositório da minha sabedoria, no qual derramo a minha luz.

50. Transformei os Meus pensamentos em palavras que emanam amor e cordialidade, para que nelas encontrem o bálsamo que cura a vossa alma e o vosso corpo. Também vos ensinei a adorar o vosso Deus no altar da verdade, e não nos altares das sombras, da idolatria e do fanatismo.

51. Preparem-se para receberem a riqueza que vos trago. Permitam que hoje se rasgue aquele véu, para que possam compreender todo o sentido da minha nova mensagem.

52. Eu faço-vos compreender sem livros, apenas com o Espírito. Ensino-vos a interpretar o sentido de todas as revelações. Desta forma, já não cairão na idolatria, pois não se contentarão em debruçar-se sobre o símbolo, mas saberão penetrar no âmago do ensinamento para interpretar a sua verdade.

53. Ouvistes que os anjos no Céu escutam eternamente o concerto divino. Ao refletirdes sobre este símbolo, guardai-vos de acreditar que também no Céu se ouvem peças musicais semelhantes às que estais habituados a ouvir na Terra. Quem pensa assim sucumbiu a um erro total do materialismo. Por outro lado, quem — ao ouvir falar da música do Céu e da bem-aventurança dos anjos ao ouvi-la — pensar na harmonia com Deus nesse concerto divino, estará na verdade.

54. Mas como é que alguns não interpretam isto assim, apesar de, na alma de cada um de vós, habitar *um* tom do Concerto Universal? Como é que alguns, ao ouvirem esta palavra, não a compreendem, não a sentem ou a interpretam erroneamente?

55. Ó filhos amados, vós que sois fracos na vossa compreensão — buscai a luz na oração. Perguntai-Me nas vossas meditações; pois, por mais amplas que sejam as vossas perguntas, Eu saberei responder-vos desde a eternidade. Da minha parte, também vos farei perguntas, para que entre o Mestre e os discípulos brilhe a luz da verdade.

56. A música celestial é a Presença de Deus em vós, e no meio desse concerto ressoará o *vosso* tom, quando tiverdes alcançado a verdadeira elevação, que é a beleza espiritual. Esta é a música celestial e o canto dos anjos. Quando a vivirdes e sentirdes assim, a verdade irá resplandecer no vosso ser, e sentireis que Deus está em vós. A vida irá oferecer-vos um concerto eterno e mente divino, e em cada uma das suas notas descobrireis uma revelação. Ainda não ouvistes as belas notas na sua perfeita harmonia — notas suaves por vezes, outras poderosas. Se por acaso as perceberdes, parecer-vos-ão notas indefinidas que não conseguis unir. Ainda não vos apercebestes plenamente da beleza que elas contêm. Tendes de deixar para trás os sentidos, as paixões e as sombras do materialismo para poderdes ouvir o concerto de Deus na vossa alma.

57. Por que razão considerais impossível o meu diálogo convosco, apesar de receberdes a mensagem do Universo? Como é que a vibração do meu Espírito vos pode parecer impossível para a capacidade de pensamento humano, apesar de estardes todos cheios dos pensamentos de Deus? Como poderia ser impossível que Deus vos falasse secretamente, quando os anjos, os mundos, os espaços cósmicos e toda a criação estão repletos Dele? Por que razão não Me apoderaria da vossa alma, ou por

que razão a deixaria à sua própria sorte? Não vos apercebestes de que isso seria, de facto, impossível?

58. Ouçam-Me bem: Eu sou o Mestre, este planeta é uma escola para a alma. A vida e os Meus ensinamentos constituem o material didático perfeito. Podem realmente acreditar que Eu abandonaria os Meus deveres e que poderia esquecer os Meus alunos?

59. Povo, repito-vos que os sons do concerto divino ressoam à vossa volta e que é absolutamente necessário que as vossas almas se elevem para perceberem a sua harmonia. Se assim não for, permitireis que esses sons continuem a ressoar nos espaços do universo, à espera de outros que saibam muito bem ouvi-los.

60. Quero que adquiram a recetividade para o espiritual, para que com ela adocicem a vossa tristeza aqui nesta Terra, onde tanto choram e sofrem.

61. Não deis ouvidos àqueles que negam a verdade de que Eu estou em vós e convosco. Despertem e escutem essa parte do meu concerto que hoje vos permito ouvir. Até agora, os vossos ouvidos só têm estado dispostos a ouvir o eco das queixas e do estrondo das guerras desta humanidade, que são a melhor prova da vossa desunião e da vossa falta de harmonia. Essa prova pode ser encontrada em todo o lado e em todos os domínios da vossa vida humana.

62. A guerra fratricida e a guerra das ideologias atingiram o seu auge. Grandes e pequenos, fortes e fracos, crentes e incrédulos vagueiam num mar de confusão. Mas a poda está próxima e, em verdade, digo-vos que toda a árvore que não dê bons frutos será podada.

63. A dor, o tempo e a verdade serão a foice implacável que cortará as ervas daninhas pela raiz, as quais serão posteriormente lançadas no fogo da sabedoria, onde tudo o que é errado será consumido.

64. No meio deste caos, há também aqueles que duvidam do meu amor. A este respeito, digo-vos: como poderia Eu abandonar este mundo, se só Eu posso acalmar as ondas deste mar agitado?

65. Não esqueçam que, sempre que se encontrarem na escuridão, Eu acorrerei em vosso auxílio, pois Eu sou a Luz do mundo.

66. São os homens que provocam as tempestades; mas é meu dever ensiná-los a fazer as pazes. E é precisamente isso que estou a fazer neste momento com o meu ensinamento, que em todos os tempos desceu como um concerto suave e harmonioso, como uma mensagem proveniente daquele Reino de Amor e Justiça.

67. Continuarei a falar aos vossos corações. Também o Céu deseja manifestar-se no vosso mundo. Deixai que o faça através da vossa capacidade intelectual.

68. É impossível uma separação entre o Criador e as Suas criaturas; é impossível que haja distância entre Cristo e os homens, assim como nenhum corpo pode existir sem cabeça, nem um sol sem planetas.

69. Se amardes a verdade, grande será a beleza de que desfrutareis na vossa existência. E quando alcançardes aquela liberdade sagrada que Eu ofereço à vossa alma, viajareis, por meio do vosso poder de pensamento, pelos céus, pelos espaços cósmicos e pelos mundos.

70. Consolo-vos neste tempo de tribulações, que já há muito foi anunciado pelos profetas. Roque Rojas, o meu mensageiro neste tempo, falou-vos das provações que em breve viriam e, desde o meu primeiro porta-voz, dei-vos a conhecer que as profecias se iriam agora cumprir.

Aqueles que já Me ouviram naqueles dias recordar-se-ão de que o Mestre vos disse: «Eis que a vida mudará, e a humanidade beberá um cálice muito amargo. As nações desprezar-se-ão mutuamente. Os pais não reconhecerão os seus filhos e os filhos não reconhecerão os seus pais. O homem rejeitará a sua mulher, e esta, por sua vez, pecará contra o seu companheiro, e muitas crianças, apesar de terem pais, crescerão como órfãos. Em consequência da depravação que se espalhará, e da fome e do pecado que se multiplicarão, muitas pessoas morrerão.

71. E eis que, no espaço de poucos anos, todos estes acontecimentos funestos, como um torrente impetuoso, arrasarão vidas, lares, povos, crenças e instituições. Digo sempre àqueles que Me ouvem que devem vigiar e orar, para que não sejam arrastados por esta torrente.

72. Zelem pela virtude das vossas famílias e pela paz dos vossos lares. Vejam como até os mais pobres podem ser donos deste tesouro.

Reconheçam que a família humana é uma encarnação da Família Espiritual: nela, o homem torna-se pai, o que lhe confere uma verdadeira semelhança com o seu Pai Celestial. A mulher, com o seu coração maternal cheio de ternura, é a imagem do amor da Mãe Divina, e a família que juntos formam é uma encarnação da Família Espiritual do Criador. O lar é o templo onde melhor podem aprender a cumprir as Minhas leis, desde que os pais estejam dispostos a trabalhar sobre si próprios.

73. O destino dos pais e dos filhos está em Mim. No entanto, cabe tanto a uns como aos outros apoiarem-se mutuamente nas suas tarefas e nos seus deveres de expiação.

74. Quão leve seria a cruz e suportável a existência, se todos os pais e filhos se amassem! As provações mais difíceis seriam atenuadas pelo amor

e pela compreensão. A vossa submissão à Vontade Divina seria recompensada com paz.

75. A primeira instituição na Terra foi o matrimónio, pois essa união foi santificada pelo Criador desde a primeira mulher e o primeiro homem. Em todos os tempos, a Minha Lei e as Minhas Revelações falaram-vos da grandeza desta tarefa.

Quando Eu estava convosco na Terra, agradava-Me visitar os cônjuges e as famílias. A Minha presença nos lares santificava essa união e abençoava os seus frutos. Falava às crianças, aos jovens e aos adultos; falava ao criado e ao pai de família, à criada, à dona de casa e à mãe. Pois era necessário restaurar tudo e lançar novas luzes sobre o modo de vida neste mundo, que constitui uma etapa de desenvolvimento da vida espiritual. A Minha Palavra destinava-se a todos. Assim, sempre que Eu falava, as mães aproximavam-se apressadamente com os seus filhos pela mão ou ao colo. Quando aqueles corações simples ouviram Jesus, que lhes dizia: «Quem conhece o Filho, conhece o Pai», sentiram que, naquela palavra, ouviam Deus e, do fundo do coração, disseram ao Mestre: «Aleluia, Tu és o Messias que esperávamos! Bendito seja Aquele em cujo nome Tu vens.»

76. Com a minha vinda, iniciou-se agora uma nova era, mas a minha Palavra é, na sua essência, a mesma. Ela recorda-vos o que foi esquecido, ensina-vos novos ensinamentos e eleva a vossa vida, aproximando-a da perfeição.

77. Se vivêsseis segundo a minha Lei — pensais que Eu Me teria materializado ao manifestar-Me nesta forma?

78. Com as Minhas palavras, cuido da semente que semeei noutras ocasiões. No entanto, desta forma, só falarei até 1950. Depois disso, continuarei a cuidar da vossa alma, mas a Minha manifestação será mais subtil e elevada. Hoje vim para vos recordar alguns princípios que foram pisoteados pelos homens. Com os Meus conselhos celestiais, abençoo agora, mais uma vez, o matrimónio e a família. No entanto, para alargar os vossos horizontes espirituais e impedir que caiam no egoísmo, ensino-vos a começar por formar, neste povo, uma verdadeira família espiritual, cujo Pai vereis na infinitude, e no mundo passareis então a considerar todos os vossos próximos como irmãos e irmãs.

79. Não achais que aquele que cumpriu a sua missão para com os seus entes queridos se sentirá mais forte e digno de deixar o seu lar, o seu povo e até a sua nação, para difundir o meu ensinamento com as suas palavras e o seu exemplo?

Não vos preocupeis, pois digo-vos que tereis de deixar o vosso lar e a vossa pátria. Digo-vos que velarei pelo que deixardes para trás, e não será necessário levar um segundo fardo de viagem.

Prepararei de antemão os caminhos, as portas e os corações, para que possais cumprir a vossa missão. Não vos espera nenhum sacrifício de sangue, embora tenhais de sacrificar algumas das vossas satisfações. A família de quem um dos filhos parte para se dirigir às províncias será abençoada.

Falo-vos destas coisas futuras porque restam apenas três anos em que vos darei a minha Palavra, e quero deixar-vos preparados para que ninguém vos engane. O vosso dom da intuição guiar-vos-á naqueles tempos, para que saibais para que lugar e por que caminho deveis seguir.

Os discípulos não caminharão sozinhos; acima deles, uma grande legião de espíritos de luz os acompanhará para os apoiar, e acima de todos , Elias, o pastor espiritual, iluminará os caminhos e guardará as suas ovelhas. A minha vontade se manifestará nas vossas obras.

80. Não sois os únicos sobre quem recairá esta obra. No Além já se encontram preparados aqueles que se encarnarão depois de vós, para dar continuidade à vossa sementeira. O mundo transformará-se, mas isso não acontecerá num instante.

81. Refletam sobre a minha Palavra, para que ela se torne luz no vosso entendimento. Vós, seres humanos, quando conhecerdes o lugar que ocupais na Criação do Pai e a tarefa que vos cabe, sabereis então que o vosso destino é amar e abençoar para sempre.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 200

1. As portas do Reino dos Céus estão abertas a todos aqueles que desejem receber as suas bênçãos. Este Reino encontra-se no espírito do homem.

2. Há uma festa no vosso espírito e no meu, quando vos preparais para receber as minhas mensagens de luz.

3. Sejam bem-vindos, pessoas doentes, aflitas e necessitadas de amor espiritual, pois em Mim encontrarão o bálsamo curativo, a luz e a força de que tanto têm carecido.

4. Amo-vos e, por isso, envio-vos a minha luz, para que ela elimine os vossos sofrimentos, preocupações e receios e para que vos sintais envoltos no meu amor, protegidos e guardados dos múltiplos perigos que vos espreitam. A minha fonte de misericórdia transborda para vos curar na alma e no corpo; mas o que faço por vós, faço-o neste mundo e em todos os mundos. Pois o meu Espírito Consolador desceu sobre todos os mundos onde habitam os meus filhos.

5. Quando vos alimentardes de Mim, quando souberdes acolher-Me, já não podereis negar-Me, já não duvidareis nem menosprezareis este pão que vos deu a vida, e a vossa existência tornar-se-á um testemunho constante de gratidão e amor.

6. Tendes, por acaso, alguma ideia das alegrias do Reino dos Céus prometido? – Queríeis formar, na vossa mente, uma imagem de como poderia ser a vida dos seres perfeitos, e falais de cânticos, de beleza, de pureza e de amor. Mas agora digo-vos que naquele mundo reina uma harmonia perfeita.

7. Deveis saber que, no fim, todos vós fareis parte desse concerto, que participareis dessa bem-aventurança quando vos tiverdes aperfeiçoado e vierdes até Mim. Então, encontrareis-Me, e Eu estarei no trono da honra que Me prestais.

Mas essa música celestial ressoará na vossa alma quando descobrirdes a Minha presença dentro de vós mesmos e ficardes encantados ao contemplar a Minha obra, a Minha criação, que vos apresentarei para vos tornar participantes da mesma. Quando estiverem comigo, perceberão a mais bela harmonia, e o canto mais encantador elevar-se-á do vosso espírito para o meu.

8. Quando, então, sentirdes a minha presença resplandecer assim dentro de vós, descobrireis em cada degrau um concerto, em cada nota uma revelação, e estareis tão próximos de Mim que, por fim, Me considerareis a única razão e o único objetivo da vossa existência.

Receberei-vos como se recebe um viajante que chega à última etapa da sua jornada e está consciente do seu feito e do que o espera.

9. Povo, ainda não ouvistes esta música de belos sons, porque ainda não fostes capazes de desmaterializar as vossas almas. O concerto ressoa para além do mundo a que pudestes chegar. Mas Eu preparo o caminho para que em breve cheguem até Mim.

10. Por que razão considerais difícil a minha revelação através da capacidade intelectual do homem? Duvidam que Eu possa estar sempre em contacto com a vossa alma? Se a Criação é alimentada por Mim, e todas as almas são como os ramos de uma árvore, que vivem da mesma e se alimentam da sua seiva — como podem então pensar que estou distante, ou que sou indiferente aos vossos sofrimentos, apesar de ser o vosso Mestre, o vosso Médico e o vosso Pai?

11. Ouçam: aproxima-se a batalha das visões do mundo. Almas encarnadas e desencarnadas agitam-se num mar de confusões. Todas apresentam a sua colheita de dor e de maldade. Todas procuram ferir-se e matar-se umas às outras, todas realizam uma obra de destruição; mas a dor também as atingiu.

Nos tempos atuais, o Ceifador está presente, com a missão de abater todas as árvores que não dão bons frutos. Nesta grande batalha, apenas a justiça e a verdade prevalecerão.

Muitas igrejas desaparecerão, algumas permanecerão. Nas primeiras, a verdade resplandecerá; nas outras, apenas se oferecerá engano. Mas a foice da justiça continuará a cortar, até que toda a semente que existe na Terra seja julgada.

12. Naqueles tempos, aqueles que se espiritualizaram alcançarão o ideal, a elevação, e esse conhecimento dar-lhes-á a verdadeira sabedoria. Não precisareis das ciências humanas para vos guiar. Pois a alma suficientemente preparada pelos Meus ensinamentos poderá revelar-vos tudo o que precisais de saber.

13. Virão até Mim juristas, filósofos e sacerdotes, e Eu-lhes responderei e os converterei com a minha Palavra. Uns não serão capazes de Me compreender e ficarão confusos. Outros pedir-Me-ão humildemente perdão. Não Me exigirão provas. Contudo, Eu-lhas darei, porque os amo e quero que Me reconheçam.

14. Quando os cientistas não conseguirem dar resposta às pessoas, quando não conseguirem resolver os seus problemas e as suas dúvidas, virão até Mim. Então, descobrirão que Eu os esperava para os instruir e consolar. Descobrirão que esta Palavra provém de Cristo, daquele que sabe acalentar todos os aflitos e que fala a todos nesta linguagem tão

amorosa — a mesma em que o Mestre vos ensinou o sublime mandamento que vos diz: «Amai-vos uns aos outros.»

15. Vós viveis em tempos de purificação, e já se ouviram gemidos de dor. Mas será precisamente essa dor que vos servirá para vos purificardes e vos tornardes colunas do templo. E depois de vós virão novos apóstolos.

16. Estarei convosco para vos consolar e dar-vos firmeza, para que possais avançar no caminho da reparação. Quero que transformem os vossos inimigos em amigos, para que, na vossa luta, consigam conquistar o Reino dos Céus, onde colherão o fruto de todas as vossas obras.

17. Falo-vos assim para que transformem os vossos corações, pois o vosso destino é amar e abençoar. Vivam como Jesus viveu, sempre em união com o Pai, em perfeita harmonia com todos os seres da Criação.

18. Quando fazeis algo de bom, quando acariciais uma criança abandonada, ajudais alguém em dificuldades ou protegeis um ser indefeso — não ouvistes, no vosso íntimo, uma voz que vos abençoa e vos encoraja a continuar a seguir este caminho? De quem é essa voz? É a da consciência. É a voz do Pai que recompensa a criança por o tomar como modelo.

19. Se quereis tornar-vos filhos dignos da minha Divindade, os primeiros herdeiros da minha glória, tendes primeiro de vos purificar, e já sabeis que a melhor água purificadora são as boas obras. Falo-vos assim para que sintam que vos espero no meu Reino, que hoje estais no caminho que conduz a Ele, mas que ainda tendes um longo caminho pela frente. Quero fazer de cada um de vós um apóstolo e, de cada apóstolo, um mestre.

20. Constato que a humanidade exerce a sua adoração a Deus de diversas formas. Mas digo-vos que não considero nenhuma comunidade religiosa mais importante ou menos importante do que outra. Ensinei-vos o amor, e só existe *uma* verdade.

Não pensem que é uma igreja, um sacerdote ou muitos sacerdotes que têm de redimir a humanidade. Sou Eu, o sábio e amoroso Pastor, que vos protege, vos consola e vos ama de tal forma que dei a minha vida por vós, para vos ensinar o caminho da verdade e da vida.

21. Se as pessoas daquela época acreditavam que, ao tirarem-Me a vida, Me destruiriam e conseguiriam que o Meu ensinamento desaparecesse, não estavam conscientes de que, com isso, apenas conseguiam dar-Me mais vida e maior glória, alcançadas através do sacrifício. Da minha cruz, abençoei os Meus apóstolos de todos os tempos — todos aqueles que Me seguiram pelo mesmo caminho.

22. Da mesma forma, abençoo-vos a vós, que Me recebestes no tempo presente e vos preparais para dar continuidade à Minha obra.

23. Israel, viajante cansado, vens até Mim ansioso pelas Minhas palavras, para cumprir o teu destino no Terceiro Tempo, e chegas até Mim com amargura nos lábios e dor no coração. Vós e os vossos filhos percorrei o caminho perigoso e, hoje, ao ouvirdes o chamado do Meu Espírito, apressai-vos a vir, na certeza de que recebereis encorajamento.

24. A uns encontro-os humildes, à espera das Minhas missões. Outros sentem remorso na Minha presença, depois de terem pecado muito. E outros ainda examinam com curiosidade o Meu ensinamento e procuram nele algum erro para o condenarem. Conheço-vos e amo-vos, e recebo-vos a todos neste dia.

25. Servir-Me-ei dos humildes para levar, em breve, a Boa Nova *aos* corações que Me esperam. Aquele que pecou, purifico-o com a minha Palavra, que é água cristalina. Quando ele souber que Eu o perdoo e o faço meu discípulo, arrepender-se-á e não pecará mais. E àquele que investiga e duvida, ilumino-o e dou-lhe provas, para que reconheça a verdade e dê testemunho de Mim.

26. Quando estiverem todos preparados, enviarei-vos àqueles que treinaram o seu entendimento e são eloquentes. Contudo, não vos sentireis inferiores a eles nem lhes invejareis, pois concedi-vos grandes capacidades espirituais.

27. A ciência irá em breve fazer uma pausa. Muitos estudiosos ficarão perturbados e considerarão o seu conhecimento inútil, porque o conhecimento adquirido não os conduziu ao bem-estar e à paz da alma. Quando chegarem a esta conclusão, procurar-Me-ão, desejarão conhecer a essência e o propósito da vida espiritual e pedir-Me-ão que lhes permita penetrar humildemente nos Meus mistérios, e Eu permitirei que penetrem até onde for da Minha vontade.

28. Aqueles que mais Me seguirão serão os pobres, os deserdados. Quando tiverem recebido este grande tesouro de conhecimento espiritual, que a Minha Palavra distribui em abundância, partirão cheios de amor para levar ao mundo o testemunho da Minha vinda neste tempo. Alguns surgirão como profetas, outros conquistarão os corações com o dom da Palavra, e todos realizarão obras de amor entre os homens.

29. Aquelas nações que foram desprezadas, aqueles povos que se cobrem de trapos, despertarão, amar-Me-ão e servirão a humanidade. Entre eles encontram-se as grandes almas purificadas pela dor. No íntimo destas criaturas escondem-se os Meus enviados, os Meus apóstolos. Convocarei todas as nações e, em breve, virão até Mim aqueles que

compreenderão a inspiração da Minha Palavra, para serem os Meus precursores.

30. Israel, ali estão os vossos irmãos de luta, à espera das Minhas ordens e a viver no caos. Enquanto imploram pela paz, outros exigem a destruição. Anseiam por ver novos horizontes, novas terras; anseiam por emigrar para outros países mais quentes, para ali construírem o seu lar e poderem desenvolver a sua alma, em cumprimento das leis divinas.

31. As imperfeições na prática religiosa dos homens irão desaparecer à medida que a espiritualização penetrar nos corações e a alma, cansada dos seus falsos ídolos, anseie pela Minha Presença, pela Minha Palavra. Não Me invocarão nas margens dos rios, nem nas montanhas, nem no vale, nem no deserto. Procurar-Me-ão no fundo da sua alma e, ali, erguerão um templo onde Me amarão.

32. Verão muitas pessoas que eram poderosas na terra descerem do seu nível social e, nessa situação, após grandes provações que serão como uma pedra de toque para a sua alma, anseiarão pelo Meu ensinamento, elevar-se-ão graças às suas virtudes e conhecerão o verdadeiro valor dos dons que concedi ao homem. No ano de 1950, vereis muitas dessas previsões concretizarem-se.

33. Muitos corações, que eram como campos áridos, darão frutos. Mas a vós, a quem tenho acompanhado dia após dia, digo-vos: preparai-vos e estai prontos para espalhar a minha semente.

34. Após esse ano, haverá contendas entre o «povo de Israel», e apenas aqueles que permaneceram vigilantes, em oração e a agir segundo as Minhas leis serão um refúgio para os outros.

35. Dei-vos a luz para que caminheis com passos seguros e instruais os vossos semelhantes.

36. Sejam todos abençoados — tanto aqueles que Me estão a ouvir neste momento, como aqueles que ainda estão longe da Minha mensagem.

37. O momento que estais a viver é um tempo de luta, de luta espiritual e de luta entre visões do mundo.

38. Esta advertência é necessária, pois tereis de vos deparar com aqueles que tentam incessantemente penetrar no mistério dos ensinamentos. Da mesma forma, estareis perante uma multidão de homens e mulheres de diferentes credos e descobrireis então que, em cada igreja ou confissão, há pessoas de boa vontade que se esforçam, pois as suas ações contêm perfeição.

39. A Minha graça está disponível para todos; pois vi no mundo humano que todos, mesmo que apenas por um instante, inflamaram o seu coração de amor pela Minha Divindade.

40. Espalhados pela Terra estão aqueles que ainda se esforçam por fazer o bem e procuram uma forma de ser úteis ao próximo. Em verdade vos digo: todo aquele que tem esta intenção está comigo.

41. Eu disse-vos que chegará o momento em que a Luz aparecerá em todos os lugares, em todos os países, em todos os continentes. Essa Luz resplandecerá de acordo com a formação espiritual do homem. Mas, por meio dela, formará-se uma nova e mais correta concepção da Criação, um novo conceito de espiritualidade. Desta forma, iniciará-se uma nova etapa de desenvolvimento espiritual e anímico.

42. Quando, finalmente, todos os seres humanos inteligentes se unirem, a sua concepção do Divino, do Eterno e do Espiritual tornar-se-á mais clara. Os seres humanos passarão por muitas provações. Mas, quando tudo isto tiver terminado, a verdade virá ainda mais à luz. E a verdade, que é sempre cristalina e pura, poderá ser compreendida por todos. Assim, a união espiritual tornar-se-á realidade.

43. O ensinamento que vos revelei e as regras que vos dei serão reconhecidos por todos. Mas lembrai-vos de que é o sentido da minha Palavra, e não a forma como é expressa, que deveis transmitir.

44. Também não vos preocupeis com o facto de a forma exterior do vosso culto se transformar. Pois, em verdade, digo-vos que chegará o momento em que compreendereis que apenas a essência e a pureza das vossas ações chegam ao Pai.

45. Muitos dos vossos semelhantes virão ter convosco e, ao compreenderem profundamente o Espiritismo, obrigar-vos-ão a abandonar até mesmo o último resquício de fanatismo ritual que ainda possais manter.

46. Quando Me aproximo de vós e Me manifesto através do porta-voz, descubro aqueles que ouvem sem compreender e sem sentir. Também aqueles que vieram movidos apenas pela curiosidade. Alguns tentaram pôr à prova o Mundo Espiritual. Muitos não vêm com o respeito necessário. Mas como poderiam acreditar no sobrenatural que se confirma diante dos seus olhos? Seriam capazes de dar a si próprios uma explicação razoável para o que está a acontecer, se não atribuíssem este milagre a um poder superior? Que explicação para o que é esta obra poderiam dar àquele que lhes perguntasse?

47. Quem tem fé leva consigo a água abençoada desses locais e, com ela, realiza milagres. Mas o Mestre pergunta-vos: Existe realmente um

poder sobrenatural nessa água? Em verdade vos digo que o poder não está na água, está em vós mesmos, na fé e na sinceridade das vossas obras. Pois o Senhor está em vós, tal como está na natureza e em toda a criação. Lembrai-vos de que, na altura, vos disse: «A vossa fé salvar-vos-á.»

48. Eu sou o milagre eterno que ilumina a vossa capacidade intelectual e move os vossos sentimentos, para os orientar para o caminho do bem. Mas o homem exigiu mais do seu Pai e quis ver, ouvir e tocar com as mãos aquilo que só deveria perceber através da sensibilidade da sua alma. No entanto, por amor, cedi aos meus filhos, pois tenho compreensão por eles e vou ao seu encontro.

49. Por isso, permiti, neste tempo, que o meu Mundo Espiritual se aproxime de vós e concedi-vos o dom de que ele se manifeste através do vosso entendimento, para que todos testemunheis diretamente a realização destes milagres e acrediteis na minha presença.

A manifestação dos seres espirituais dará azo a interpretações mal-intencionadas por parte dos detratores da Minha Obra; eles usarão isso como arma para vos ferir, difamar e condenar como bruxos. Mas depois de essa manifestação ter lançado a sua semente, ela desaparecerá. Então, vereis que os dons que vos concedi perduram e que os milagres continuam a acontecer, porque, nessa altura, orientareis os vossos passos intuitivamente, esforçando-vos sempre, com a ajuda dos meus ensinamentos, por praticar a caridade ativa da melhor forma possível.

50. Explorai a minha Palavra, para que percebais que não vos impo comportamentos pré-definidos.

51. É a minha essência de amor que deveis guardar e espalhar pelos caminhos da vida. Pois chegará a hora em que já não precisareis sequer destes locais de reunião. Eu manifestar-Me-ei no vosso caminho, no vosso quarto, nas montanhas, em qualquer lugar. O vosso campo será ilimitado para praticar o amor ao próximo e provar que sois meus discípulos. Pois também as condições de vida serão diferentes para cada um de vós; mas dar-vos-ão sempre a oportunidade de fazer o bem. Esse bem poderás fazer tanto com pensamentos como com atos, com palavras e até mesmo com olhares.

52. Habituem-se a ter a consciência como juíza das vossas próprias ações, e ela indicar-vos-á como devem trabalhar para que expressem tudo o que Eu coloquei em vós.

53. Quando virdes que os vossos irmãos na Minha Obra não conseguem explicar o motivo das Minhas manifestações, levantai-vos e explicai-o. Tendes o conhecimento necessário para isso.

54. Não vos surpreendais se chegar o momento em que apenas os apóstolos da fé Me rodeiem. Eu disse-vos: «Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.» Mas isto não se deve ao facto de *Eu* escolher uns e rejeitar outros. *Eu* chamo a todos. Mas enquanto uns permanecem comigo, outros afastam-se.

55. Muitos vieram e ainda virão até Mim. Mas só permanecerão aqueles que carregam dentro de si a semente do amor ao próximo.

56. Esta palavra não se destina apenas aos homens; também as hostes espirituais a ouvem, pois, espalhadas por toda a Terra, têm uma missão a cumprir.

57. Deixo-vos o vosso livre arbítrio. Ide para onde quiserdes e sentireis que é onde mais vos agrada, onde sentis amor. Se a minha palavra, transmitida por *um* porta-voz, não vos convencer, procurai-Me onde Me sentis plenamente. Pois todo aquele que Me segue deve sentir-Me no seu coração.

58. Quero reconciliar-vos uns com os outros, unir-vos, nunca separar-vos. Dou-vos luz para que, quando chegar o momento, saibais distinguir a verdade da falsidade.

59. Vejo-vos como crianças pequenas que se aproximam ansiosas pelo calor paterno, ou que vêm em busca *da* sabedoria que as possa guiar no caminho da vida.

60. Sois insignificantes, é certo, mas devido à vossa fraqueza, porque não aproveitastes as lições que vos dou de muitas maneiras ao longo do vosso caminho na vida.

61. Quem conhece o meu nome e a minha Palavra não tem o direito de se considerar ignorante, insignificante ou fraco. Não vos disse Eu outrora na minha Palavra: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida»? O que vos poderia faltar se caminhásseis por este caminho do amor e se vos alimentásseis da luz da minha sabedoria? Com razão chora o homem no momento do seu nascimento! A alma já sabe que a espera o vale das lágrimas.

62. Por que não transformam este mundo, vale das lágrimas, numa terra de paz? Compreendam que o sentido dos Meus ensinamentos conduz a esse belo objetivo: «Paz na Terra aos homens de boa vontade» — uma paz que é graça e bênção do Céu, a paz que os homens podem alcançar ao cumprirem o mandamento de amar-se uns aos outros.

63. Este é o segredo para alcançar a paz. Eu revelei-o ao mundo, dei-lhe a chave que lhe abre as portas desse reino. O homem sabe disso muito bem, mas não quis alcançar a paz, a grandeza e o conhecimento pelo

caminho do amor. Preferiu construir um mundo segundo as suas ideias e uma paz ao seu gosto.

64. A sua obra foi vã, porque não a ergueu sobre os alicerces da fraternidade em Deus, e assim, hoje, o seu mundo de vaidade desmorona-se. O homem, orgulhoso do progresso da sua ciência, gostaria de entoar um hino de triunfo às suas descobertas. Mas, em vez disso, ouve escapar do seu peito um gemido de dor, de terror e de arrependimento, quando sente o resultado da sua obra, na qual não colocou amor.

65. A minha Palavra parece-vos amarga? Ela apenas vos diz a verdade.

66. A minha palavra não é uma urtiga, é trigo; não é trevas, é luz.

67. Cumpri a minha vontade e não chorareis. Vivei o meu ensinamento e conhecer-vos-eis a felicidade. Amai-vos uns aos outros e vivereis em paz perfeita.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 201

1. Povo: Nesta era em que o Espírito da Verdade derrama a Sua luz sobre cada alma, desejo que aqueles que estão destinados a ouvir-Me desta forma se concentrem e reflitam, pois só assim poderão compreender a mensagem divina que vos trouxe neste tempo. Esta mensagem é o livro que gravo na vossa alma; é a interpretação divina da Lei que a humanidade já recebeu nos primeiros tempos; é a essência do que contém «o Livro dos Sete Selos», cujo segredo vos vou revelando pouco a pouco, iluminando a vossa alma com a luz da minha Palavra.

2. Amanhã, quando tiverem compreendido o meu ensinamento, começará a luta. Já não terão a minha Palavra desta forma, mas sentirão a minha Presença no vosso coração.

3. No Primeiro Tempo, Deus escreveu a Lei em pedra por meio de Moisés. A Palavra de Jesus foi escrita com sangue no coração do homem. E nesta era, escreverei as Minhas revelações na vossa alma através da luz da inspiração.

4. Se, perante as imperfeições daqueles mensageiros através dos quais Me manifesto, duvidarem, não permaneçam nessa incerteza. Refletam, acalmem-se e sigam em frente, pois o meu desejo é que tomem consciência da grandeza e da veracidade que a minha revelação contém.

5. É necessário que este povo seja forte e espiritualizado quando se puser a caminho para as províncias, tribos, aldeias e até mesmo para as nações, a fim de anunciar a Boa Nova. Hoje ainda sois crianças ignorantes, que anseiam pelo momento do cumprimento da vossa missão, mas que ainda não conhecem as armadilhas e as provações que vos esperam no caminho. Mas quem estiver cheio de fé e de amor poderá enfrentar as tempestades e será insensível à própria dor, mas não indiferente às necessidades dos homens.

6. O meu ensinamento neste tempo tem sido prolongado, porque quis dar a oportunidade de que muitos Me ouvissem, a fim de cumprir assim a promessa que vos fiz em tempos passados: que todo o olho, pecador ou não, Me visse espiritualmente, para assim reavivar a vossa esperança e a vossa confiança em Mim.

7. Tem sido minha vontade que a Palavra que vos entrego seja escrita, porque nela há previsões, anúncios e mensagens que devem ser conhecidas pelos homens do futuro. Pois, muitas vezes, a vossa memória falha-vos.

8. A Minha Palavra forma um povo iluminado, do qual fazem parte homens e mulheres de todo o mundo, e a sua força terá fundamento na

sua espiritualidade. A este povo confiarei o restabelecimento da paz no mundo, da justiça, da moral e da verdadeira fé.

9. Hoje, a humanidade parece estar adormecida. Mas, com verdadeira surpresa, vereis como algumas comunidades, ao ouvirem a voz dos meus mensageiros, abrirão as portas dos seus corações, tal como as flores se abrem para receber o calor e a carícia dos raios de sol. Vós, que agora Me escutais, já fazeis parte desse povo que, no futuro, crescerá até cobrir toda a Terra. A vossa tarefa é exortar as pessoas a abandonarem o seu materialismo, pregar o diálogo de espírito para espírito e manter os vossos semelhantes na fé, quando as grandes provações se acumularem sobre eles.

10. As multidões que ouviram a minha Palavra neste tempo são apenas uma pequena parte do povo que amanhã surgirá. É seu dever permanecer unido, apesar das provações e das tempestades que possam açoitá-lo. Se se dispersar, a batalha estará perdida, a estrela que até então o guiou terá desaparecido e ele perder-se-á na imensurável solidão do deserto. Que testemunho prestaria ele da minha verdade? Que exemplo daria aos seus semelhantes?

11. Amados discípulos, reflitam: uma vez que desci para vos falar, tornando a minha presença divina e a minha Palavra perceptíveis através de vós, o vosso Mestre deve ter em vista uma grande obra de salvação. Mas vós, a quem ensinei e amei, não deveis, de forma alguma, privar o meu ensinamento divino do seu poder.

12. Discípulos, se desejais possuir dons espirituais, que o amor e o desejo de fazer o bem sejam o que vos inspira esse desejo. Não busqueis a minha graça apenas com a intenção de lisonjear a vossa vaidade, pois assim vos sentireis superiores aos vossos semelhantes. Nem procureis, por meio desses dons, construir a vossa felicidade com a usura.

Em verdade vos digo que, assim que o amor espera qualquer retribuição, deixa, a partir desse momento, de ser amor. E assim que uma boa ação tem como objetivo receber uma recompensa, deixa de ser uma boa ação. Por isso vos chamo a atenção, , para que, se tiverdes o desejo de possuir um desses dons, seja o amor que vos inspire a isso.

13. Quem quiser seguir-Me neste caminho deve libertar o seu coração de todo o interesse próprio, de todo o egoísmo e de toda a vaidade. Só com um coração puro é que se pode sentir o meu amor.

14. Quando descubro que um de vós está empenhado na realização de uma boa ação, elevado em oração por um próximo necessitado, e vejo que o seu coração está cheio de pesar pela dor do seu próximo, então o

meu amor divino concede-lhe uma gota do meu bálsamo curativo, e concedo-lhe o milagre que ele pediu.

15. Nesse momento, a criança que intercedeu junto do Pai em favor do seu próximo é invadida por uma alegria imensa, porque Ele concedeu ao necessitado, que recebeu a minha benevolência, aquilo que lhe foi pedido. Se, pelo contrário, aquele que tem a missão de praticar a caridade ativa ao longo do seu percurso de vida abusar dos seus dons para fins egoístas, terá, sem se aperceber, privado-se da graça do Pai e deixará de poder dar mais nada; estará então a enganar-se a si próprio e a enganar os seus semelhantes. Este mau «trabalhador» semeia no seu caminho, em vez de trigo, apenas ervas daninhas. Depois de ter realizado as suas más obras, fica com um sabor muito amargo, uma insatisfação, uma inquietação, e não consegue descobrir no rosto bondoso do seu Pai aquele sorriso amoroso que abençoa e confirma as suas obras, nem consegue fazer sentir no seu irmão a influência dos seus dons espirituais.

16. Se o doente recuperou a saúde, ou se o aflito recebeu consolo, ou se um milagre aconteceu, esse milagre não se deveu a esse «trabalhador», mas à infinita compaixão do Pai para com o necessitado, que, na sua ignorância, depositou toda a sua confiança no mau discípulo do Senhor. No entanto, quando o milagre acontece, o mau servo atribui-o às suas intercessões e aos seus dons espirituais, e utiliza esse testemunho para aumentar o número daqueles que confiam nele. A minha justiça deve então visitar esses, para que refreiem os seus passos que os desviam do caminho, reflitam sobre o erro das suas obras e regressem ao caminho certo.

17. Bem-aventurados aqueles que, na primeira visita da minha justiça, se arrependeram das suas faltas, decidiram não seguir o caminho dos seus desvios e se esforçaram por reparar todas as suas transgressões, pois assim provaram que as satisfações da alma são incomparáveis às da terra. Os outros menosprezaram a paz que uma boa obra deixa no coração, aceitaram lisonjas ou uma remuneração miserável com uma moeda e perceberam tarde demais que a primeira engrandece a alma e a segunda a diminui e a humilha.

18. Todo aquele que é «trabalhador nos Meus campos» deve saber que Eu o enviei para dar testemunho de Mim. Mas, para que o seu testemunho seja verdadeiro, deve ser justificado pelas suas obras, por atos de caridade, boas palavras e bons pensamentos, com os quais zela para que o seu coração permaneça puro, para que Eu Me manifeste nele.

19. Outrora disse-vos: «Quem conhece o Filho, conhece o Pai», com o que pretendia dizer-vos que, pelas Minhas obras na Terra, poderíeis

reconhecer o amor que o vosso Pai sempre derramou sobre vós. Agora digo-vos que desejo ser reconhecido pelas obras dos Meus discípulos.

20. Quando este povo finalmente Me compreender e orientar a sua vida segundo este ensinamento, e abraçar a sua cruz com verdadeiro amor, as pessoas despertarão, tomarão consciência das suas obras e terão de se convencer de que é a verdade que as guia. Então, considerarão a minha obra como uma revelação divina; da mesma forma, chamar-lhe-ão religião, doutrina ou visão do mundo.

21. Descobri e compreendei, ó discípulos, em que consiste a missão que vos indiquei. Lembrai-vos da vossa responsabilidade e examinai cada uma das vossas obras, para que todas elas se orientem segundo a verdade do meu ensinamento.

22. Em muitas sociedades, ordens e comunidades, as pessoas costumam chamar-se «irmão». Os vossos lábios pronunciam a palavra afetuosa «irmão», na maioria das vezes sem a sentir no coração.

23. Em verdade vos digo que, se dedicassem algum tempo a aprofundar-se no significado desta palavra, poderiam descobrir a fonte de vida da qual surgiram. Compreenderiam a minha ternura divina, e tudo isto far-vos-ia tremer de remorso ao pensar na distância com que têm vivido uns com os outros, na indiferença com que olham para aqueles a quem chamam estranhos e nas ofensas que constantemente se infligem uns aos outros.

24. Quando vim ao mundo para viver entre os homens, fi-lo para vos ensinar a ser irmãos. Encarnei em Maria e chamei-vos meus irmãos, para vos mostrar como devíeis amar-vos uns aos outros. Todo o meu ensinamento visava apresentar-vos aquela lei divina e única, através da qual pudésseis amar e glorificar o Pai. Como poderíeis amar-Me sem vos amardes uns aos outros? Em verdade vos digo que é melhor distribuir entre os vossos semelhantes tudo o que Me oferecestes. Pois o Pai possui tudo, enquanto a vós falta tudo.

25. Inspirai toda a vossa vida e as vossas obras no meu exemplo, e em verdade vos digo que, se assim o fizerdes, glorificar-Me-eis em todos os vossos caminhos e dareis verdadeiras provas do vosso amor. Se os homens unissem todas as suas capacidades com o objetivo de elevar a sua existência, sentiriam plenamente a minha presença entre eles. Uns disponibilizariam o seu conhecimento, outros doariam o seu amor, outros ainda contribuiriam com a sua disponibilidade para ajudar, a sua ciência e a sua inspiração, e outros mais colocariam em prática o seu poder. Então surgiria uma humanidade forte e unida, como se tivesse sido criada por

um único homem iluminado, grande, bom e, por isso, poderoso. Este é *o* homem em quem, há muito tempo, gravo a minha Lei do Amor.

26. Dura é a rocha do seu coração, mas não resistirá ao fio afiado do cinzel divino da minha Palavra.

27. Anuncio-vos um tempo de harmonia entre a humanidade. Isso também vos foi anunciado pelos meus profetas há muito tempo. Então vereis as nações a fraternizarem-se, a partilharem o seu pão, o seu poder e o seu conhecimento. Vereis como os homens instauram a paz onde antes só se sabia viver em guerras e inimizades. Vereis como, como verdadeiros médicos da humanidade, levam consolo aos doentes.

28. Reconhecem agora que, na verdade, ainda não conseguiram viver como irmãos na minha Lei? Compreendem por que razão Eu vos disse já naquela época que o meu mandamento supremo é: «Amai-vos uns aos outros»?

29. Não vim, neste tempo, para apagar do vosso coração aquele mandamento supremo, nem para o substituir por outro. Ele é inabalável e imutável. Apenas vo-lo explico para que compreendais o seu alcance e reconheçais o seu significado, que é a minha sabedoria.

30. Quando é que esta humanidade compreenderá que no cumprimento dessa Lei reside a paz de que tanto necessita, a saúde de que hoje carece e a felicidade que nunca encontrou?

31. Sei que os homens, sem o saberem, caminham para aquele ponto em que, quando o atingirem, finalmente abrirão os olhos à luz da verdade.

32. Depois de vos ter dito tudo isto, desejo que, quando chamardes «irmão» a um dos vossos próximos, compreendais o que essa palavra significa e vos esforceis por sentir a verdade do que hoje vos revelei.

33. Recebo-vos no meu amor paterno. Embora o número daqueles que Me ouvem seja pequeno, não deixo, por isso, de Me manifestar com amor.

34. A vossa mente será inundada pela minha luz, e esta dissipará todas as dúvidas que possais ter.

35. É pequeno o número daqueles que Me seguem, e ainda os vejo sem forças. Mas eis que a Minha Palavra os transformará em soldados firmes e cheios de força, que um dia, embora cansados e feridos, chegarão à meta, empunhando na mão direita a bandeira, símbolo da paz e da fraternidade. O vosso triunfo deve encorajar muitos a seguirem-vos.

36. Bem-aventurado aquele que reconhece e cumpre a sua missão. A alma necessita, para o seu desenvolvimento, de propósitos firmes, força e vontade. Se isso faltar, o progresso é lento e ela necessita de muitas vidas terrenas para o seu aperfeiçoamento. Os homens devem conhecer todo o

meu ensinamento, que é o caminho da alma rumo à perfeição. A intuição não basta; precisam também de conhecimento, para que nunca fiquem parados no caminho, para que reconheçam o valor que o tempo e as oportunidades têm, e para que deixem de ser mortos espiritualmente.

37. A vida deve manifestar-se mais na alma do que no corpo. Quantos já viveram neste mundo; mas quantos poucos viveram espiritualmente, expressaram a graça que existe em cada ser humano, naquela centelha divina que o Criador colocou no homem.

38. Se os homens fossem capazes de preservar a clarividência no seu espírito, poderiam, através dela, contemplar o seu passado, o seu presente e o seu futuro.

39. O espírito assemelha-se ao meu Livro da Sabedoria Divina. Quantas coisas contém! Sem cessar, tem algo para vos revelar — por vezes, revelações tão profundas que vos são incompreensíveis.

40. Aquela centelha de luz, presente em cada ser humano, é o laço que une o homem ao mundo espiritual, é o que o coloca em contacto com o Além e com o seu Pai.

41. Se estiverem atentos, compreenderão que tudo está ligado à vida eterna — aquela que vos espera e à qual se aproximam a cada dia ou a cada momento que passa.

42. Preciso, nos Meus campos, de trabalhadores que aprendam a semear e a cuidar desta semente, mentes lúcidas e corações cheios de boa vontade. Pois muitos dos que receberam os Meus dons tornaram-se «filhos perdidos», que permaneceram junto do Pai apenas por algum tempo e depois se lançaram em busca dos prazeres. Mas a minha Palavra cumprir-se-á, e eles regressarão. No seu caminho, deparar-se-ão com a minha justiça implacável; mas, quando regressarem a Mim, encontrar-Me-ão, como sempre, como um Pai bondoso.

43. Vós, multidões humanas, ponde-vos a caminho e saí como mensageiros desta obra, levando a Boa Nova a todos os vossos irmãos. Tende fé na minha Palavra e realizareis milagres. Esta luz despertará a humanidade do seu sono.

44. Avancem passo a passo pelo caminho, para que o conheçam. É o longo caminho da Minha Lei. A luta nesse caminho prossegue incessantemente. Por vezes, beberão cálices muito amargos, mas também experimentarão satisfações infinitas quando sentirem na vossa alma a paz do Senhor.

45. Eu vou à frente e sinto o caminho. Deveis ser tão obedientes como ovelhas; assim, não tropeçareis. Se Me perguntardes para onde vos conduzo, responder-vos-ei: para a bem-aventurança suprema da alma.

Quem poderia perecer no caminho da vida se carregasse a cruz do amor sobre os ombros? Não pensem que vos exijo que Me dediquem todas as horas da vossa vida. Têm os vossos deveres na Terra, que devem cumprir, e devem saber que também eles são santificados e constituem parte do vosso destino espiritual.

46. Por Mim, peço apenas uma breve oração espiritual todos os dias. Mas, nesses momentos que Me dedicam, devem libertar-se de todas as mesquinhices e misérias humanas, para que possam realmente chegar à Minha presença e desfrutar do Meu carinho e da Minha paz.

47. Todos vós tendes tarefas espirituais diversas a cumprir. Uns não abandonarão a região onde viveram; outros partirão e seguirão caminho para outros países. Uns afastar-se-ão dos seus entes queridos para realizar a sua obra; outros terão a sua tarefa no seio da sua família.

48. Alguns acreditam que só neste tempo é que o Mestre vos confiou uma tarefa espiritual. No entanto, encontram-se num grave erro, pois a vossa alma trouxe consigo, desde a sua origem, o caminho de desenvolvimento já traçado. Neste tempo, tal como em tempos passados, apenas vos lembrei do pacto que a vossa alma celebrou com o seu Pai antes de vir a esta Terra.

49. Abraçai a vossa missão com amor, ó discípulos, para que consigais que os vossos semelhantes sigam as minhas pegadas. Tende de tomar consciência de que dispõe de tudo o que é necessário para serdes semeadores desta semente. Na vossa alma e no vosso corpo, tendes todas as capacidades para superar as provações e sair vitoriosos da luta.

50. A vossa alma deve ser o leme do vosso corpo, e a luz do vosso espírito deve iluminar o vosso caminho e dominar as paixões e os impulsos da carne. Assim, o cumprimento da vossa missão será fácil.

51. Tende em conta que tendes de devolver multiplicada a semente espiritual que foi confiada a cada um, para que seja guardada nos meus celeiros. Com isto, deveis compreender que tendes de aproveitar o tempo que vos está à disposição.

52. Bem-aventurado aquele que bebe com paciência o cálice de sofrimento que a luta lhe oferece, pois no fim a sua dor transformar-se-á em felicidade. Sede cheios de fé e coragem, e assim não temereis os julgamentos dos homens. Temei-vos a vós próprios, pois *uma* fraqueza ou *um* erro podem ter consequências graves para vós. Se algum dos vossos semelhantes, que se tornou cego pela escuridão que cobre o mundo, vos ferir traiçoeiramente no coração, perdoai-lhe e vinde a Mim, para que Eu cure a vossa ferida com o Meu amor.

53. Carregai o fardo da vossa cruz com paciência e sabei que esta existência e o cumprimento da vossa difícil missão espiritual servem para que possais elevar a vossa alma ao Reino que vos é devido.

54. Se cumprirdes a vossa tarefa na Terra, também a cumprireis no Além.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 202

1. Contemplem, com o olhar do vosso espírito, a estrela que vos conduz à presença do vosso Pai.

2. Aqui está o Salvador, que, através da Sua Palavra, vos traz o calor divino de que as vossas almas, amedrontadas pela dolorosa peregrinação da vida, tanto necessitam.

3. Quando vos aproximais de Mim por causa da dor, o Meu amor acolhe-vos. Tende confiança e participai na solenidade desta manifestação.

4. Quero estar convosco, tão perto do vosso coração que sintam verdadeiramente a minha presença. Quero que vós e Eu sejamos um na harmonia e na cordialidade desta noite; que tenham consciência de que Eu sou a vossa primeira luz, a promessa divina, o Mestre incansável que se esforça por tornar as vossas almas perfeitas, dignas de Deus.

5. Quero estar convosco, mesmo que seja apenas por uma hora, mas de tal forma que vos seja impossível separar-vos de Mim. Vede, quero encher-vos de cordialidade, de esperança e de bálsamo curativo, e quero que vos lembreis de que, numa noite como esta, vim ao mundo para vos mostrar, através da minha vida e das minhas obras exemplares, o caminho que conduz ao Reino dos Céus.

6. Aproximem-se de Mim, para que recebam nos vossos corações a essência desta Palavra e para que a vossa oração, que brota em silêncio dos vossos corações, se una, nesta hora solene, a todos os cânticos dos céus.

7. Orem todos, orem pelos pobres, pelos aflitos, pelos prisioneiros, pelos doentes, pelos órfãos. Orem para que os vossos pensamentos tragam alívio aos que sofrem, animem os que choram e sequem as lágrimas daqueles que choram.

8. Não há ninguém entre vós, por mais duro que seja o seu coração, que não se sinta comovido interiormente nestes momentos. Mas digo-vos também que, para pensar nos outros, é preciso esquecer-se de si mesmo. Então, eles, vós e Eu seremos um nesta hora de comunhão espiritual.

9. Visitei-vos na vossa solidão e, quando a minha lição deste dia terminar, deixarei, como vestígio da minha presença, um perfume que será inesquecível para este povo.

10. Deixai-Me recolher as flores murchas que os vossos corações, cheios de tristezas e feridas, Me oferecem, e Eu deixarei ali uma luz de fé e de esperança.

11. É o vosso coração que hoje o meu Espírito procura, para ressurgir de novo no coração da humanidade.

12. Em verdade vos digo que, se fizerdes das Minhas palavras a vossa lei, se seguirdes os Meus passos e Me tomardes como modelo, o amor divino começará a florescer nos vossos corações, aquele que vos trouxe a semente da imortalidade quando se fez homem há muitos séculos.

13. Eu próprio venho agora para vos explicar o motivo desse amor, pois não o conseguistes compreender.

14. A vossa alma estremece enquanto Me escuta e diz-Me: «Senhor, parece que eu estive contigo naquela época. A Tua Palavra faz-me lembrar de tudo. Queres libertar-me desta incerteza, Mestre?»

15. Em verdade vos digo que, naquela época, seres espirituais e humanos foram testemunhas da minha vinda e da minha obra no mundo.

16. A vossa alma é a mesma, mesmo que tenha vivido noutro mundo ou habitado noutro corpo. Hoje chora com outros olhos, mas a sua essência é a mesma, e as suas perguntas são as mesmas. Ela também Me pergunta, tenta vislumbrar-Me ou descobrir-Me. Então digo-lhe que não deve ter medo, que deve estar alegre e que deve tomar consciência de que a vida no infinito representa um questionamento constante, e que é necessário ser humilde, perseverante e ter grande força de fé para compreender as lições divinas.

17. Muitas vezes, quereis compreender primeiro o que é grande e só depois o que é pequeno. Começai, porém, por vos conhecerdes a vós próprios. Explorai-vos a vós próprios, fazei-vos perguntas, e vereis como começareis a alimentar-vos do fogo do vosso ser. Pois Deus acendeu-o com o fogo do Seu Espírito Santo.

18. Compreendeis vagamente este ensinamento, porque sabeis que não podeis ter *mais* conhecimento do que aquele que corresponde ao vosso desenvolvimento. Mas asseguro-vos que aqueles que sabem procurar-Me no interior do seu ser, no templo da sua própria alma, receberão em breve uma resposta às perguntas para as quais, durante séculos, não conseguiram encontrar explicação.

19. Quando existe rebeldia contra o espiritual no ser humano, é natural que a sua estreiteza de espírito não consiga avaliar o Infinito. E por mais que o Mestre vos fale da grandeza do Pai, o ser humano não consegue compreender o que essa verdade encerra.

20. Devo dizer-vos que vos falo precisamente daquele conhecimento que deveis ter de Deus. Pois não conseguireis compreender tudo, penetrar em tudo e reconhecê-lo tal como desejais.

21. Só Deus conhece verdadeiramente a Deus, diz-vos o Mestre.

22. Povo, toma consciência do silêncio profundo com que o universo, nesta hora, saúda e adora o seu Senhor. Tudo mergulha na entrega amorosa, na contemplação sublime, na adoração profunda.

23. A razão para isso é que todos os seres e toda a criação sabem que, neste preciso momento, Eu pronuncio a minha Palavra, a mesma Palavra que saiu dos lábios de Jesus, a quem os homens e os reinos da natureza obedeceram, perante a qual as doenças incuráveis tiveram de ceder e com a qual os mortos ressuscitaram.

24. Nesta noite de festa espiritual para aquele que sabe preparar-se e elevar-se, tendes, no invisível, no intangível, a presença e a visita daqueles seres a quem chamais anjos. Se soubésseis verdadeiramente desligar a vossa alma do corpo, veríeis os campos, as cidades, os lares e o espaço cósmico iluminados pelo brilho celestial de inúmeros seres, mensageiros da luz, da paz e do amor.

25. O Céu aproxima-se da Terra, e a sua luz procura tanto aquele que dedica tempo à reflexão, como aquele que esqueceu a verdade espiritual.

26. Alegrai-vos, ó homens, alegrai-vos pelo menos nesta noite, pois ainda não sois capazes de conservar esta paz para sempre.

27. Alegrai-vos com a alegria natural do coração, que é cordialidade e regresso à bondade. Sim, alegrai-vos com o deleite do espírito, que é iluminação eterna.

28. «Noite Santa» chamam vós a esta noite, em memória daquela em que o Rabi veio ao mundo.

29. Sob a influência divina destas recordações, as pessoas aproximam-se umas das outras, recordam-se dos ausentes, perdoam-se mutuamente as ofensas, as famílias reúnem-se, os amigos visitam-se, os corações enchem-se de esperança. Todos parecem esperar algo surpreendente que não conseguem definir com precisão — na noite em que as pessoas deixam entrar um pouco de cordialidade na dureza dos seus corações e alguns, um pouco de espiritualidade no seu materialismo. Mas pergunto-vos: achais que apenas esta noite é digna de ser chamada de «santa» pelos homens? Não poderíeis, com um pouco de amor, tornar «santas» todas as noites e todos os dias da vossa existência, para que pudésseis vivenciar que a vida é sagrada em cada momento?

30. Dizem-Me: «É *a* noite em que, todos os anos, comemoramos aquela noite em que Vieste ao nosso mundo para nos trazer uma mensagem de amor.» Mas Eu respondo-vos que aquela hora marcou o momento em que nasceu aquele homem em quem «o Verbo» se fez homem; que, no entanto, o meu Espírito estava então tão próximo dos homens como o tinha estado antes e como o está hoje.

31. Mas enquanto não levardes uma vida quotidiana inteiramente voltada para a Lei, a Verdade e o amor mútuo, esforçai-vos, pelo menos, por estardes espiritualmente unidos nesta noite de recordação.

32. Buscai-Me todos, vinde todos a Mim, mas vinde com obediência e humildade e esperai tudo da misericórdia do vosso Senhor.

33. Que ninguém venha com arrogância ou vaidade, pois digo-vos que Me sois mais queridos como necessitados e pecadores, mas humildes, que lavam as vossas manchas nas águas cristalinas do meu perdão.

34. Ah, se pudésseis vir comigo em espírito e, daqui, ver toda a miséria da humanidade!

35. Se os poderosos, os ricos e aqueles que vivem rodeados de confortos quisessem estar comigo nesta noite, Eu levá-los-ia em espírito aos lugares de dor e pobreza que eles não querem ver.

36. Então dir-lhes-ia: «Deixem por um instante a vossa festa e visitemos juntos os lugares onde vivem os vossos irmãos, os pobres. Vejamos como celebram esta noite abençoada, de sofrimento para uns e de festividades para outros.» Não vos preocupeis, dir-lhes-ia, peço-vos apenas alguns instantes; depois, poderão regressar à vossa festa e à vossa alegria. Depois, levá-los-ia de lugar em lugar e mostrar-lhes-ia uma mãe idosa que, na solidão do seu miserável leito noturno, chora a perda dos seus filhos, que eram a sua esperança e que lhe foram arrancados pela guerra.

37. Esta mulher vive apenas de recordações e orações. Enquanto há muitos que se embriagam com os prazeres, ela bebe o cálice do sofrimento. A sua alma aguarda apenas a hora em que deixará este mundo e entrará na eternidade. Pois a sua esperança nos homens já se extinguiu há muito tempo.

38. Depois disso, Eu mostrar-lhes-ia crianças que vagueiam entre *os* homens, que não respeitam a vida do próximo, que não amam nem compreendem os necessitados.

39. Faria com que essas pessoas ouvissem as perguntas tão profundas das crianças, que, na sua ignorância humana, questionam a razão de tanta injustiça, tanta rancor, egoísmo e crueldade.

40. Depois, levá-los-ia àqueles lugares onde se ouvem os gemidos e lamentos abafados de um doente que viu o seu corpo desmoronar-se, tal como um ramo se parte quando a tempestade o açoita. São os doentes, os derrotados, os esquecidos.

41. Mais tarde, faria com que as portas das prisões se abrissem para que pudessem contemplar os milhares de pessoas que, por falta de amor, misericórdia, luz, justiça e paz, caíram na escuridão de uma prisão.

42. E assim lhes mostraria, de lugar em lugar, numa única imagem, toda a miséria e a dor que esta ânsia de poder, a ganância, o ódio, o materialismo e a insaciável fome de poder dos tiranos, com o seu falso poder, causaram — aqueles que se consideram poderosos, mas não o são, e que não deixam ninguém possuir o que por direito lhe pertence.

43. Mas não os chamo, porque sei que não querem ouvir a minha voz, embora ela seja audível na sua consciência.

44. Tu, porém, povo que agora Me ouves, que conheceste as privações, a solidão, o frio e também a orfandade, e que, por isso, te compadeces tanto daqueles que choram de fome e sede de justiça — vem até Mim, e juntos visitaremos, em espírito, os doentes, os aflitos, todos os pobres e os esquecidos do mundo.

45. Vinde, para que vejais como estendo o Meu manto e o uno ao vosso, a fim de cobrir amorosamente toda a humanidade. Vinde, para que ouçais a Minha voz espiritual, que diz aos que choram: «Não choreis mais, não estais tristes, despertai para a fé e para a esperança, que são luz no caminho da vida.» Em verdade vos digo que, se voltardes a orar com verdadeira fé e a «velar», estes dias de dor para a humanidade serão abreviados.

46. Sim, povo amado, daqui, deste lugar onde repousais para Me ouvir, podeis deixar que a vossa alma se aproxime da Minha morada, para que melhor veja, compreenda e sinta a tragédia dos homens, dos vossos irmãos.

47. Vedes aquelas multidões de pessoas cheias de alegria? São soldados que, durante a batalha, fizeram uma breve trégua para Me dedicar alguns minutos de oração e recordação. Mas a sua alegria e bem-aventurança são enganosas. Comem e bebem para aliviar os seus sofrimentos. No seu coração há uma grande dor. Sofrem, povo, sofrem muito, e especialmente nesta noite, que para eles é um tormento. Cada recordação é uma espinha, cada nome ou cada rosto que evocam é uma ferida.

48. Enquanto vós tendes paz apesar das vossas aflições, enquanto podeis ver os vossos pais, filhos e esposas, eles têm de suportar a amargura de não os poderem abraçar e o medo ao pensar que talvez nunca mais os voltem a ver.

49. Muitos, muitos deles sofrem ao destruírem vidas, ao devastarem lares e cidades, ao semearem dor, luto e lágrimas, e então acreditam ter perdido todo o direito de regressar à sua família, à paz, ao seio dos seus.

50. Sei que muitos deles não são culpados, que não nutrem no coração nem ódio nem vontade de destruição. Sei que são vítimas, escravos e instrumentos dos verdadeiramente maus.

51. Só eu posso salvá-los; só o meu amor pode envolvê-los protetoramente. No mundo, estão abandonados.

52. Tu, povo, que não consegues imaginar o que esta provação significa, mas que hoje, através da minha Palavra, foste tocado nas cordas mais sensíveis do teu coração — envia-lhes os teus pensamentos cheios de misericórdia e luz. Pois, em verdade, digo-vos, eles sentir-se-ão, sem saber porquê, fortalecidos e encorajados a rezar e a esperar que, finalmente, a guerra assassina chegue ao fim, e que os seus ouvidos, em vez do estrondo da batalha, voltem a ouvir aquelas palavras doces que dizem: «Paz na Terra aos homens de boa vontade.»

53. Rezai, povo, e fazei com que o mundo aguarde a luz de um novo dia, que os homens se lembrem da minha promessa — aquela que fala de tempos melhores, de espiritualização e de bem-estar.

54. Também Eu vos digo: voltemos agora os nossos olhos para os corações das crianças e procuremos aqueles a quem tudo falta. Contemplem-nos: estão a dormir; nos seus sonhos não há reprovações contra ninguém, apesar de a sua cama ser muito dura.

55. Hoje não havia pão na mesa, mas, mesmo assim, descansam confiantes no novo dia. Vestem trapos, mas não sentem vergonha, porque são inocentes, e sorriem, apesar de os seus corpos carecerem de calor. São anjos na Terra, pois no seu sorriso sem malícia reflete-se a pureza do Céu.

56. Ó inocência! Cobre-os com o teu melhor manto, pois o Reino dos Céus é deles!

57. Todos vós chamais a esta noite «Noite Santa», e Eu derramo uma torrente de bênçãos sobre todos os meus filhos.

58. Sabei que Eu sou de vós e vós sois Meus. Lembrai-vos de que vos provei o Meu amor ao viver entre vós, o povo simples, ao nascer na pobreza, ao sofrer entre espinhos e ao morrer em privações.

59. Não podem dizer de Mim que não vos compreendo. Pois não só vi os vossos sofrimentos, como os vivi Eu próprio.

60. Falo-vos também dos idosos — aqueles que há muito deixaram para trás a primavera da vida e agora sentem o frio do inverno. Com o avançar da idade, falta-lhes a força, a energia, a saúde. O trabalho torna-se difícil, os membros ficam pesados, e já não se lhes exige que colaborem.

61. Assim, os idosos vêem-se excluídos da luta pela vida dos outros, sentem-se abandonados, e o seu coração humilhado vê-se mergulhado na tristeza e conhece a necessidade, a miséria, a fome e a solidão. Falo deles porque também precisam da vossa ajuda e do vosso consolo. Amai-os, povo, e tereis o direito de vos sentardes à grande mesa do banquete

espiritual, onde vos direi: Bem-aventurados vós, que, seguindo o Mestre, soubestes compreender todos aqueles que sofrem.

62. Começai assim a desenvolver a compaixão em vós. Então, utilizarei as vossas mãos para, por meio delas, transmitir as Minhas bênçãos, e nunca mais vos oporeis a que Eu utilize o que é vosso para o dar ao vosso irmão, para que, quando Me disserdes: «Senhor, tudo o que me pertence é Teu», o digais do fundo do coração.

63. Se na vossa vida já praticastes a caridade ativa, continuai a fazê-lo. Mas se não, então começai pelo primeiro necessitado que bater à vossa porta, seja ele um doente da alma ou do corpo, um coração desolado, uma viúva, um ancião ou uma criança.

64. Lembrai-vos de que os verdadeiramente necessitados representam Jesus, que Ele vem em cada um deles para vos dizer: «Tenho sede», sede de que vos ameis uns aos outros.

65. Será possível que o coração das pessoas não se comova perante as imagens de grande dor e miséria que esta humanidade apresenta? Sim, sim, é possível. Vejo aqueles que não passam por necessidades a acariciar com o olhar os tesouros que possuem com mais ternura do que as pessoas, os filhos de Deus.

66. Povo amado, acompanhastes-Me nestes breves momentos para visitar os necessitados. Sede abençoados por isso. Não pensem que Me esqueço dos ricos e dos poderosos. Pois, embora aparentemente não precisem de Mim, sou Eu quem melhor conhece a vossa miséria, os vossos sofrimentos e também as vossas desgraças. Mas hoje acreditam ter tudo. Para que, então, Me peçam ajuda, se, na opinião deles, Eu sou o Cristo dos doentes, dos marginalizados, dos aflitos? Eles não sabem que é minha missão salvá-los desse brilho falso, para lhes conceder a verdadeira e eterna bem-aventurança.

67. Sabem quem, além de vós, ainda ouviu a minha Palavra com fervor e sentiu o seu espírito estremecer de amor? É Maria, povo amado, o espírito maternal que vive no seio do Criador e cujo íntimo estará para sempre unido à memória de Jesus.

68. A sua passagem pelo mundo foi breve, embora tenha sido mais longa do que a minha, pois ela chegou mais cedo e partiu mais tarde. As suas palavras breves e cheias de amor foram uma carícia celestial.

69. Sintam-na em espírito, amem-na e recorram a ela espiritualmente. Sabei que, sempre que realizardes obras de misericórdia, ela estará convosco, estendendo o seu manto de intercessão e amor materno sobre o mundo sofredor e sangrante; e em cada uma das vossas queixas ou

aflições, podereis ouvir uma voz que vos responderá com ternura: «Não tenhais medo, estou aqui, tende confiança.»

70. Povo, estivestes comigo; o meu sopro penetrou nos vossos corações nesta noite abençoada e fez-vos esquecer todas as vossas dificuldades.

71. Orai para que a luz do vosso Salvador seja o vosso guia e vos conduza através deste mar tempestuoso que hoje atravessais.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 203

1. Sejam bem-vindos, vós que desejais ampliar os vossos conhecimentos para descobrir o que há de mais elevado no vosso ser.

2. Felizes e bem-aventurados serão aqueles que desejam ver com clareza. Mas, em verdade, digo-vos que não o conseguireis até que façais o esforço de remover a venda que cobre os vossos olhos.

3. O homem tornou-se duplamente culpado: não só porque não faz qualquer esforço para que caia a venda que lhe impede o conhecimento dos ensinamentos mais elevados, mas também porque não se libertou das amarras da matéria, que o seduziram para os prazeres corporais — em oposição às alegrias espirituais. É por isso que se escravizou ao domínio das paixões e permite que a sua alma se assemelhe a um coxo que nada faz para recuperar a saúde.

4. Em todos os domínios, vejo a maioria das pessoas sem rumo; por todo o lado, encontro apenas o ser humano fraco. E a que se deve isso? Ao facto de não terem a coragem nem a força de vontade suficientes para sair da lama em que se encontram, para superar a inércia que forja as correntes que os prendem à matéria, e esta é a origem de todos os vícios, de todos os erros.

5. Mas o homem não quer fazer uso daquele poder com que foi dotado, que é a vontade.

6. À vontade, que deve ser o legislador sem restrições, que deve tornar-se o guia supremo e, apoiada pela razão, deve lutar — poder contra poder, domínio contra domínio: de um lado, as paixões e os desejos; do outro, a razão e a vontade, até que estas últimas vençam a batalha e possais dizer que estais libertos.

Então poderão ser os grandes profetas, os grandes iluminados, os «super-homens». Então poderão conviver com os animais selvagens e brincar com os répteis. Pois, em verdade, digo-vos, são as faltas que vos pesam que fazem com que temais esses vossos irmãos menores, e essa é também a razão pela qual eles vos atacam.

No entanto, se dedicarem algum tempo a observar as pessoas, descobrirão que há pessoas mais selvagens do que os tigres e com mais veneno do que a cobra.

7. Não pensem que os profetas da antiguidade conseguiam realizar milagres porque estavam predestinados a isso. Não, isso aconteceu porque lutaram até vencerem e se tornarem verdadeiros servos do templo. Mas, em verdade, digo-vos: quem mais se esforça para alcançar a verdade está exposto a erros e paixões.

Mas vós possuís a luz que vos ilumina, que é a força divina, a natureza imortal e pura, a essência indestrutível que anima tudo e conduz o homem à bem-aventurança suprema. Esta essência indestrutível é o elemento puro que cada ser humano possui. Mas o homem envenenou-se com os prazeres terrenos e, por isso, essa substância indestrutível, esse ser imortal, foi coberto pelo manto mortal e sacrificou-se voluntariamente.

Mas, através do poder que possui, irá, pouco a pouco, restaurar a dignidade do ser humano mortal, e este passará então a ansiar pelas alegrias do fruto imortal e a renunciar para sempre à busca dos prazeres corruptores que o fruto mau proporciona.

8. Mas do que necessitais para alcançar tudo isto? – Do conhecimento de como deveis empregar a vossa força e energia para trabalhar como verdadeiros operários do templo, para que possais vencer e remover a venda que cobre os vossos olhos, para que vejais com clareza e não cometais nenhum deslize, nem andeis às cegas na escuridão.

9. Falei-vos daquilo a que chamais mistérios. Mas tendes de estudar a minha palavra a fundo para perceberdes toda a luz.

10. Quero que compreendam esta grande verdade: nem Deus, nem a Natureza têm segredos para o homem. É a fraca compreensão das ensinamentos divinos que tornou o homem incapaz de seguir a verdadeira lei. Por isso, ele vagueia de um lado para o outro, sem compreender nada, sem sentir nada, sem perceber que Deus está no espírito do homem e que se manifesta sempre para o seu bem.

11. A verdadeira lei significa aperfeiçoamento. Pois de que vos serve dizer que professais uma ou outra religião? De que vos serve dizer que credes em Deus, se as vossas obras e os vossos pensamentos dizem exatamente o contrário? Chegará o dia em que vos legarei o meu Reino dos Céus, para que vejais que Eu estou no Pai, e vós em Mim, e Eu em vós. Esta aliança chamar-se-á «Aliança da Paz». Então, a Lei será cumprida. Reconhecer-O-ão como único Senhor; não haverá preferência de um em detrimento de outro, pois amar-se-ão todos como um único homem, como um único ser.

Mas se quiserem, se vocês, meus amados, fizerem o esforço, se quiserem ser os verdadeiros servos do templo, podemos celebrar ainda hoje esta Aliança da Paz.

Não pensem que têm de abandonar este planeta para celebrar esta Aliança. Não. O que precisam é de vontade. A mesa está posta e convido-vos a sentar-vos. Vinde e ocupai os vossos lugares, deixai-Me guiar-vos, servir-vos. Comam comigo o pão da verdade, iluminem-se com a tocha do amor, deixem cair a venda que cobre os vossos olhos, rompam as amarras

das paixões, iluminem-se como filhos de Deus, que é o que são, com a luz suprema. Convido-vos a vir comigo, a entoar comigo o cântico de louvor: «Glória a Deus nas alturas, e que a aliança da paz seja agora estabelecida na Terra. Aleluia, Aleluia ao Senhor.» Recebei o meu orvalho benéfico, a minha satisfação. Entregai-Me os vossos sofrimentos, entregai-Me as vossas aflições e não vos lembreis mais delas. Cantai comigo: «Aleluia, Aleluia ao Senhor». – Não cantem muito alto, meus amados, pois Eu estou convosco.

12. Se pudésseis estar em harmonia com o concerto celestial, já não teríeis o menor desejo de voltar a provar o fruto envenenado. Deixaríeis sempre resplandecer em vós o ser imortal. Querem sentar-se à mesa, meus filhos amados? A mesa está posta, e Eu sou o vosso criador, Eu guio-vos. Vinde, pois estou à vossa espera.

13. Não sejais como os fariseus, que se mostram no templo e nas sinagogas com o rosto pálido, para que as pessoas digam que jejuaram, e depois dão rédea solta à sua maldade e aos seus instintos. Não, meus amados, deveis ser os mesmos na sala de reuniões, na rua e nos vossos lares, sempre puros como água cristalina, para que aqueles que querem atacar o ensinamento de Jesus o vejam e digam que o meu ensinamento é realmente bom, porque sois, na vossa vida pública e privada, um espelho vivo da virtude, porque deixais por todo o lado amor, verdade e bondade.

14. Neste momento, aproximo-Me para contemplar o meu povo e gravar a minha Palavra no seu coração. Deixo-vos a recordação da minha revelação por meio destes porta-vozes. Se refletirem, perceberão que não fiquei em silêncio nem por um único instante, que Eu, a «Palavra», sempre vos falei. A minha voz, que faço chegar aos homens de muitas formas — seja ao seu entendimento, ao seu espírito ou ao seu coração —, é encorajamento, fortalecimento, esperança, inspiração e, por vezes, também sentença.

15. Também vos digo: em todos os tempos, os homens têm-Me procurado espiritualmente — uns com maior zelo do que outros.

16. Pois nem tudo encontram na Terra. Há conhecimentos e revelações que reservo para Mim, para que, ao procurá-los, Me encontrem. Nunca vos neguei o meu amor, a minha misericórdia, a tal ponto que vos concedi até aquilo que sabíeis não vos fazer bem, para que vos convencêsseis por vós próprios do vosso erro, quando disso me pedistes.

17. Este tempo de manifestações espirituais e da Palavra Divina foi uma festa, um banquete para o qual fostes convidados, a fim de vos saciardes com os seus manjar. Quem chegou «nu» encontrou vestes dignas para se cobrir.

18. Após longas viagens e esforços, pudestes chegar à sombra de uma árvore imponente, onde recuperastes as vossas forças e aprendestes a vencer os sussurros da tentação, que a cada passo vos convidam a abandonar o caminho certo. Assim, aprendeis, pouco a pouco, a ser bons discípulos.

19. Depois de vos ter dado o meu ensinamento, encontro-vos, portanto, entusiasmados — prontos para continuar a empenhar-vos nesta causa. Compreenderam a vossa responsabilidade, o vosso compromisso de dar a conhecer esta obra com a pureza e a sinceridade que lhe são próprias. Reconhecem agora que, ao agirem com zelo, obediência e amor, removem muitos cardos e espinhos do caminho das pessoas. De diversos pontos da Terra, seguiram este apelo para se tornarem soldados e discípulos.

20. Hoje vinde para-Me mostrar a vossa lealdade, para Me seguir, para-Me oferecer os frutos do vosso trabalho, que só Eu conheço. Só Eu sei quem fostes, quem sois e quem sereis amanhã. Chegastes com fome de boas obras, sedentos de amor e de ser amados, e o Pai acolheu-vos, saciou a vossa fome e fez de vós os seus servos.

21. Quando reconhecestes e sentistes o meu amor divino, confiaste-Me tudo o que o vosso coração tinha guardado e escondido do mundo, numa confissão completa. O vosso arrependimento pelas faltas cometidas foi genuíno, porque a vossa alma tinha sido previamente iluminada pela minha luz.

22. Quero que estejam preparados para honrar, através das vossas obras e da vossa devoção, quando Me ouvirem novamente, aquele pacto de amor que celebraram com a Minha Divindade. Pois, embora agora Me vivam como Pai, terei também de vir até vós como Juiz.

23. Não quero apanhar ninguém a dormir, pois então acordará tarde demais e terá de derramar lágrimas.

24. Apenas por mais três anos poderão ouvir esta Palavra. Ela tem-vos ensinado incessantemente. Quando é que serão mestres? Conseguirão ocupar o meu lugar para continuar a alimentar as multidões humanas? Hoje, a minha Palavra é como um toque de alarme, pois já chegou para vós o momento do apogeu da minha Palavra.

25. Aproximei-Me de vós para que vos unais no Espírito, para que partais com a firme determinação de cumprir a missão e vos abraceis fraternalmente.

26. Compreendei que sois todos iguais, que entre vós não há senhores nem superiores. Quero que sejais todos servos da minha causa.

Vede, a história da minha Palavra está a ser escrita por aqueles a quem chamei de «penas de ouro», e não quero que as gerações futuras descubram, através destes escritos, divisões entre vós. Vós também deveis querer isso. Deixai-lhes o vosso exemplo, registado pelas vossas obras; assim, eles seguirão o caminho, tal como vós encontrastes incentivo nos vossos próprios irmãos na fé.

27. Desci para acariciar a todos, para os cobrir com o meu manto. Mas esta humanidade permaneceu insensível e surda. Falei-lhe por meio de milagres, mas ela permaneceu obstinada. Fiz-lhe sentir a minha justiça, mas ela fugiu da minha justiça. A vós falei com palavras de amor, para que desseis testemunho disso, mas não transmitistes a Boa Nova, nem aqueles pressentiram o tempo em que se encontram. Todos vós tendes, no Espírito, as mesmas qualidades. Mas uns preparo como mensageiros, e outros preparo para que os recebam.

28. Ide como «trabalhadores», sempre submetidos à minha vontade. Mantende-vos preparados; pois, se não o estiverdes, voltareis de mãos vazias, embora elas tenham sido preenchidas pela minha Divindade.

29. Coloquei a minha obra perfeita em mãos pecadoras. Mas isso não é motivo para que não a possais revelar. Se sois indignos, o meu amor torna-vos dignos e dá-vos os meios para vos amardes e vos salvardes uns aos outros.

30. Como sou poderoso, quero que as minhas criaturas não passem necessidade e, por isso, coloco os meus tesouros e bens nas mãos dos pecadores, para que estes, por sua vez, se abram e presenteiem os outros com abundância.

31. Bem-aventurado aquele que soube transmitir tudo o que trouxe na sua alma. Pois quem foi incrédulo, egoísta ou ignorante nem sequer reconheceu o que tinha dentro de si. Sede pessoas de fé, para que possais ressuscitar «Lázaro» dentre os mortos e fazer com que os cegos vejam.

32. Se quereis saber quão grande é a verdade que a minha Palavra contém, segui-a para a pôr à prova. Mas não será ela que estareis a pôr à prova, mas sim a vós próprios. Pois se não tiverdes fé no que dizeis ou fazeis — que fé poderiam então os outros ter em vós? Tendes de ser como um espelho, no qual os vossos semelhantes se possam ver e reconhecer que sois os meus mensageiros.

33. Cumpri a vossa tarefa e, quando a tiverdes concluído, encontrar-vos-eis perante um grande portão fechado, que a vossa mão poderá abrir, pois possui a chave. Para além desse portão, Eu espero por vós. Uma chave alheia não vos servirá para abrir o portão, nem podereis passar do primeiro para o terceiro degrau da escada sem antes terem estado no

segundo. Pois estes sete degraus representam o caminho do aperfeiçoamento espiritual que todos vós tendes de percorrer.

34. Farei de todos vós um único coração, para que vos deixe como uma única vontade e com um único ideal.

35. Neste momento fala Aquele que, desde o início dos tempos, vos deu leis e mandamentos, para que caminhásseis com retidão e elevação e estendêsseis a mão aos que são fracos. No entanto, os vossos frutos são escassos e ainda não vos alimentastes da essência daquele pão que vos tenho oferecido incessantemente e que é o amor, a bondade e a misericórdia. Ocultais as Minhas revelações e guardais os vossos dons para vós próprios. Mas a alma dos homens é pobre e, um dia, ela pedir-vos-á contas; e Eu não quero que sintais a dureza do seu julgamento quando tomarem conhecimento da vossa responsabilidade. Esforçai-vos, e Eu multiplicarei a vossa semente.

36. É verdade que carregais uma cruz muito pesada sobre os vossos ombros e que as acusações, a penitência e a condenação pesam sobre vós. Mas se não cumprirdes a vossa tarefa, sentireis a vossa responsabilidade de forma ainda mais intensa.

37. Neste momento, a Boa Nova já deveria ter-se difundido, e o número dos Meus discípulos deveria ser muito maior. Onde estão os doentes que curaram e os pecadores que converteram? A missão que vos confio não excede as vossas forças nem as vossas capacidades. A vossa cruz assemelha-se à minha; é a cruz da renúncia, do sacrifício e do amor. Quem a assumir com verdadeira compreensão virá até Mim com o coração traspassado pela incompreensão dos seus semelhantes, mas em paz comigo e satisfeito com a sua obra.

38. Acima dos líderes da comunidade que aqui vedes, que são vossos irmãos, ergue-se Elias, que ilumina e inspira a vossa alma. E também Maria, a vossa Divina Mãe, apresenta-Me as Suas criaturas e aproxima-as de Mim, para que haja sempre comunhão entre o Pai e o Filho. Maria é a vossa intercessora constante. Aos Seus olhos, sois todos crianças pequenas e delicadas. Quantas lágrimas derrama Ela quando os Seus filhos tão amados pecam. Na verdade, não conheceis o seu amor e a sua dedicação, nem consolastes a sua alma maternal. A minha justiça foi muitas vezes contida pela sua intercessão. Mas não pensem que existe nela uma vontade contrária à Minha; pois ela faz parte do meu Espírito Divino. Maria encarna a minha ternura e é o modelo do amor maternal.

39. Todo aquele que, neste tempo, se preparar através da oração e da boa prática do Meu Ensinamento, será poupado das forças da natureza desencadeadas. Exorto-vos a orar e dou a todos vós a oportunidade de vos

salvardes. Enquanto os elementos da natureza purificam e reduzem as fileiras dos desobedientes, deveis permanecer «vigilantes e trabalhadores» e orar pelos vossos semelhantes.

40. Já muitas vezes vos exigi que vos unísseis, para que pudésseis transmitir ao mundo um único ensinamento. Pois, se vos dividirdes, tereis grandes provações e a vossa reparação será maior. Pois, embora conheçais a minha vontade e a vossa difícil missão, afastastes-vos então das minhas prescrições. Uni-vos, permanecei como um único espírito e uma única vontade. Amai-vos uns aos outros.

41. Estais na minha presença e sentis vergonha pelo facto de não terdes cumprido a vossa missão. Chegais sem boas obras e perdestes o manto da graça com que vos adornava. Desrespeitastes os meus mandamentos e atribuístes-Me imperfeição, porque vos dei as minhas instruções por intermédio de um ser humano. Considerais que o ser humano não é capaz de transmitir a Palavra divina. No entanto, estou neste momento a provar-vos que a minha decisão é correta.

O ser humano possui o meu Espírito e é capaz de-Me compreender. Por isso, fiz dele um porta-voz e valho-Me dele para Me dar a conhecer ao mundo.

42. Vocês carregam na vossa alma um livro no qual registaram as vossas obras durante as diversas encarnações que tiveram na Terra. E neste tempo presente, um tempo de juízo, enviei uns para expiar e outros para cumprir uma tarefa difícil. Escolhi-vos de entre grandes multidões de seres humanos para realizar uma obra de purificação, uma obra de renovação e de elevação espiritual entre a humanidade.

43. O mundo perguntar-se-á por que razão vos escolhi a vós, incultos e pecadores. Digo-vos: o destino de todos os seres está em Mim. Estou a moldar-vos neste momento para fazer de vós os Meus apóstolos, e com a realização bem-sucedida dessa tarefa terminará o tempo de purificação.

44. Elias treinou a vossa capacidade de compreensão para que pudésseis reconhecer claramente o início da sexta etapa, o sexto selo desfeito, que trouxe graça e luz a cada alma. Tivestes a minha palavra simples e compreensível, que esclareceu mistérios, abriu caminhos e acendeu a luz em cada criatura. Vistes muitas profecias cumprirem-se e, perante uma provação tão grande, despertastes e prepara-vos para pôr em prática o meu ensinamento.

45. Concedo-vos a graça de Me ouvir até ao ano de 1950, cujo fim marcará o momento em que os Meus porta-vozes deixarão de transmitir a Minha Palavra. Peço a todos eles fraternidade e perseverança nas suas missões, para que possam transmitir sem erros e para que o Meu

ensinamento tenha a mesma essência em todas as comunidades. Pois é um único Mestre que vos fala. O mundo aguarda a Boa Nova, e tem sido a minha vontade escolher-vos para lhe levar essa mensagem.

46. Os líderes da vossa nação não sabem que existe entre vós um povo de fé por Mim escolhido, que reza e «vigia» pela paz e pela boa harmonia entre os homens. Eu preparo-os e permito que se misturem convosco, para que aprendam a valorizar as Minhas manifestações e a vossa prática religiosa.

47. Tende o cuidado de interpretar corretamente as Minhas palavras e de cumprir os Meus mandamentos. Não ofereçais aos homens frutos da ignorância ou do fanatismo. Corrigi as vossas imperfeições, tornai o vosso coração sensível; então, em virtude da vossa obediência, Eu deter-ei as forças da natureza que destroem a vida e a paz dos vossos semelhantes e também a vossa própria.

48. Por mais algum tempo, concedo-vos ainda a minha Palavra. O momento que Eu determinei aproxima-se, e nessa altura tereis de estar de acordo, líderes da comunidade e «trabalhadores». Tomai-Me como exemplo. Lembrai-vos de que o Mestre, para completar a Sua obra no Segundo Tempo, sofreu na cruz e a carregou nos ombros até ao Calvário. Sede humildes e aceitai a vossa missão. A vossa dor chega até Mim, e as vossas lágrimas misturam-se com as Minhas — lágrimas de amor e de dor pela humanidade.

49. Realizai obras de amor e misericórdia, guiai as multidões com zelo e retidão, conforme é a Minha vontade.

50. Preparem-se para que, ao terminar o ano de 1950, levem o Meu Ensinamento ao coração dos homens e o povo se espalhe por todas as nações. Dou-vos coragem; pois, após este tempo em que ouvem a Minha Palavra, o vosso caminho tornar-se-á acidentado. Abençoo-vos.

51. A minha paz está convosco no momento em que Me acolheis.

52. Deixarei-vos uma lembrança indelével desta manifestação e desta Palavra que vos concedi durante muito tempo.

53. A Minha Palavra adornou-vos, mas nunca vos vangloriem disso. Só Eu sei quem fostes, quem sois e quem sereis. Aqueles que chegaram com fome e sede na alma saciaram o seu anseio ao ouvirem a Minha Palavra e hoje são os Meus servos. Esses servos são os discípulos a quem revelei a luz do Sexto Selo.

54. Neste dia, reuni-vos vindos de diversas regiões, porque a minha voz fez-se ouvir por toda a parte e convidou-vos a reunir-vos.

55. Não venho para vos julgar nem para vos pedir contas. A vossa consciência e a vossa intuição serão as que melhor vos dirão quais são as vossas responsabilidades e o valor das vossas obras.

56. Não pensem que só vocês Me amam. Em todos os caminhos do mundo há quem Me procure, Me siga e Me ame. Mas, ainda assim, quero que se formem segundo o Meu ensinamento e, assim, possam servir de exemplo para aqueles que Me amam de forma imperfeita ou desleal. Em verdade vos digo que, por toda a humanidade, estão distribuídos os dons da profecia, da inspiração e da Palavra (interior).

57. Não adormeçam, pois faltam apenas três anos até que deixem de Me ouvir desta forma. Quando é que serão mestres deste ensinamento?

58. Reuni-vos hoje para vos exortar ao despertar, para que vos unais na compreensão do verdadeiro amor espiritual e compreendais que, segundo a Minha vontade, não deve haver entre vós nem senhores nem subordinados. A Minha Palavra permanecerá escrita. Mas lembrai-vos de que não é da Minha vontade que neste livro fiquem registadas as vossas imperfeições.

59. Querem, por acaso, deixar às gerações futuras a história dos vossos erros como um mau exemplo?

60. A Minha obra é sagrada, é divina e, no entanto, coloquei-a nas mãos dos pecadores, pois quando os pecadores se sentem amados, honrados e perdoados pelo seu Senhor, são eles que Me seguem com o maior amor, fidelidade e abnegação.

61. Além disso: onde estão os justos desta Terra?

62. A vós, discípulos, digo-vos: empenhai, por vossa parte, toda a vossa boa vontade, para que Eu vos deixe aperfeiçoados através dos Meus ensinamentos.

63. Não duvideis de vós mesmos por causa da vossa falta de jeito, pois Eu próprio posso fazer com que as rochas falem.

64. Nos vossos caminhos, na vossa vida, existe uma escada que começa no homem e termina em Deus. Subam-na passo a passo, até chegarem ao seio do próprio Pai, quando a vossa alma tiver alcançado o mais alto grau de perfeição.

65. Elias é como um farol que, neste tempo, ilumina o vosso caminho. Ele fortalece-vos nas provações e anuncia-vos aquelas que ainda estão por vir.

66. Abençoados sejam os «trabalhadores» que, nestes momentos, guiados pelo seu Espírito, escutam a minha Palavra. Pois são eles que souberam semear saúde, paz e alegria no seu caminho.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinamento 204

1. Recebo-vos, povo. As portas do meu Reino abrem-se para vos dar as boas-vindas e derramar o meu amor sobre vós. Dou-vos, neste momento, aquilo de que necessitais, de acordo com a fé de uns e com a necessidade de outros.

2. Busco o santuário do vosso coração; dou-vos a luz da verdade, que é a luz do amor, cujo poder imenso move a Criação e mantém tudo nela em ordem, em harmonia e em equilíbrio. Por isso, ensino-vos a amar, para que conheçais o mistério da vida. Sede generosos, para que o vosso amor seja como uma canção que alegra o coração dos aflitos.

3. Está nas vossas mãos reconhecer e cumprir a vossa missão. O vosso destino é fazer com que a alma triunfe sobre toda a miséria e todo o pecado, elevar todo o vosso ser, enobrecer-vos e tornar-vos dignos. Quero que domineis o vosso corpo sem violência, que o façais com sabedoria e, ao mesmo tempo, com misericórdia. Se os homens, em vez de debaterem as minhas leis, as cumprirem com amorosa obediência, transformarão este mundo num paraíso semelhante àquele de que os primeiros homens desfrutavam na sua inocência e obediência, antes de o mancharem com pensamentos e atos impuros.

4. Se o homem vivesse de acordo com a vontade do Pai Celestial, este mundo seria um vale de bênçãos materiais e de elevação espiritual. Ele não se queixaria das adversidades das forças da natureza, pois viveria em harmonia com elas e com todas as criaturas. Seria um concerto divino, no qual cada ser humano seria uma nota. Mas o homem não vive em conformidade com as leis divinas e, por isso, tornou-se prisioneiro da dor, escravo de si mesmo. O homem arrasta correntes atrás de si, sofre, derrama lágrimas e desespera-se, sem perceber que deve tudo isto às suas próprias ações. Se compreendesse que não há lágrima que não seja justificada, alcançaria em breve a sua salvação.

5. Em verdade vos digo que a salvação de todos os males que a humanidade sofre está nas mãos do homem. Ele pode ser o seu próprio médico. Por isso vos digo que a vossa alma se elevará até Mim, se seguireis o caminho que a vossa consciência vos dita.

6. Para que querem esta vida, se não é para o bem da vossa alma, que pertence à eternidade? – Vieram a este mundo de doenças, de lágrimas, de dores, e não querem saber que transformariam a vossa vida com um pouco de bondade.

7. Quem Me ama verdadeiramente será o sábio que abraça primeiro o mundo e depois todo o universo. Vede o amor do vosso Deus a revelar-se em toda a criação. É ação sábia, palavra perfeita, é a chave do Reino dos

Céus. O amor, que é o coração do universo, elevará a vossa existência até que se alcance a comunhão de todos os seres por meio do pensamento.

8. Povo: O ano tem 365 dias, mas quantas obras de misericórdia e de amor realizais durante esse tempo? Por que Me dizeis que Me amais, se nada fazeis pelos vossos semelhantes necessitados? Quando vos digo que vos amo, provo-o com obras verdadeiras.

As pessoas afirmam amar a Cristo e, no entanto, ferem-Me a cada momento, julgam-Me, destroem em si mesmas a minha memória e o meu exemplo e recusam-se a seguir os meus modos de agir. Não acreditam que tudo isto equivale a uma coroa de espinhos e a uma nova crucificação? Se Eu assisto espiritualmente aos doentes, aos aflitos, aos pobres, aos prisioneiros — por que não Me acompanharam até lá? Por que negam um pouco de misericórdia àqueles que lhes pedem? Compreendam por que vos disse que Me crucificaram novamente. Pois quem nega o amor, nega-Me.

9. Eu disse-vos que, como filhos de Deus, devíeis agir como Ele. Por que não ajudais a embelezar a Criação do Pai através das vossas próprias criações mentais, morais ou espirituais?

10. O verdadeiro servo de Deus é aquele que administra o bálsamo do amor para com os homens, aquele que exerce a misericórdia inspirada por uma compaixão profundamente sentida.

11. A dor que Me causastes durou muito tempo, e essa dor provém da vossa falta de compreensão e da vossa falta de amor.

12. Neste Terceiro Tempo, volto para repetir com amor esta frase: «Amai-vos uns aos outros.»

13. Povo, prepara-te para receber o meu bálsamo curativo. Quem estiver receptivo ficará saudável, e todo o fraco será fortalecido. Concentrem-se no vosso coração, elevem a vossa alma até Mim e tenham esperança. Eu dar-vos-ei mais do que aquilo que imaginastes. Recebam em silêncio, pois é no silêncio que Eu vos dou. Eu sou o sol da vossa esperança, amadas ovelhas. Mas, tal como Eu vos dou, também vós deveis dar. Não sejais mesquinhos. Quando derdes algo, não pensem no que, com isso, estais a privar os vossos filhos. Pois se o que dais vos custa, é melhor que não o façais.

14. Não julguem a vida dos vossos semelhantes, pois assim não mancharão apenas os vossos lábios, mas também o vosso coração. Devem, porém, estar dispostos a julgar cada uma das *vossas* ações e a ouvir as orientações da vossa consciência.

15. Levem uma vida mais pura e, ao aproximarem-se da harmonia com todos os filhos de Deus, começarão a sentir aquela paz pela qual tanto anseiam.

16. Na verdade, diz-vos o Mestre: a partir desta oração matinal, a comparação com os três tempos tornou-se realidade, representando simbolicamente os três anos durante os quais ainda vos darei a minha Palavra. Por isso, o meu ensinamento será agora mais profundo, pois a minha Luz abriu a vossa compreensão e penetrou na vossa alma.

17. Já não sois as pessoas do Primeiro Tempo, que, no seu estado primitivo, não possuíam um conhecimento ilimitado de uma lei espiritual para se orientarem por ela. Era necessário que os profetas enviados pelo Pai testemunhassem a existência de Deus. Todos eles falaram de um único e mesmo Ser Divino e, assim, começou a formar-se na humanidade uma fé no Deus vivo e verdadeiro. Abraão, com o seu amor pelo Senhor, Jacob, com a sua firmeza nas provações, e Moisés, com as suas inspirações e a Lei, reforçaram e multiplicaram o conhecimento de Deus por parte dos homens.

18. Essas pessoas foram os precursores de uma era, assim como vós deveis sê-lo para outra: a era da espiritualização.

19. Neste ano de 1948, que representa o Primeiro Tempo, ireis conhecer, nas Minhas Palavras, muitos ensinamentos que se referem a esse tempo. Ireis compreender o significado da história de Israel, que não foi o único povo que foi salvo no Primeiro Tempo e redimido espiritualmente no Segundo Tempo. Esse povo de fé podeis encontrá-lo no coração de todas as raças. Também podereis descobrir Israel em todas as comunidades religiosas; pois aquele povo foi escolhido como instrumento para dar um exemplo e uma lição a toda a humanidade. Por isso vos digo que a história de Israel, à qual pertenceis espiritualmente, deve ser conhecida por todos, pois nela estão contidas as grandes revelações que Eu dei aos Primeiros.

20. Ficarão surpreendidos ao encontrarem, naqueles tempos, espíritos tão elevados como Abraão, que amava o seu Senhor com amor puro, mais do que qualquer coisa criada. Refletam sobre a vida e as obras desse homem e descobrirão que a sua fé, a sua força, a sua obediência e o seu amor constituem a verdadeira raiz da árvore israelita.

21. Naqueles tempos, havia povos idólatras e pagãos que adoravam as forças da natureza como divindades, às quais ofereciam cultos impuros. Foi então que Abraão surgiu e deu a conhecer a inspiração que recebera do seu Senhor, que era a luz da verdade e da justiça. No entanto, os homens, de coração endurecido e incrédulos como eram, submeteram o

Patriarca a provações. Ele escapou a todas as armadilhas e perseguições, converteu-os ao ensinamento do Bem, até que os levou a reconhecer o Deus de Abraão como o Deus invisível, mas vivo, de todos os tempos.

22. Vede há quanto tempo estas lutas espirituais existem entre os homens. Mas reconhecei que, após elas, a luz da verdade sempre brilhou.

23. Compreendei que, com a Minha Palavra, não torno a vossa vida difícil, mas simplifico o vosso culto e os vossos atos de adoração. Ensinam-vos que não é necessário desprezar os bens do mundo nem negligenciar os vossos deveres para Me agradar. Pois enquanto estiverdes no corpo, estais sujeitos às necessidades humanas. Mas também vos ensino que deveis usar vós mesmos aquilo que provém da terra, respeitando uma lei para o bem da vossa alma. Se viverdes assim, cumprireis a minha lei.

24. Já nos Primórdios, dei-vos um pastor espiritual como guia, que foi também o precursor da Minha vinda para junto do Meu povo. Não compreendestes estas lições na íntegra e, por ignorância, caístes em cultos falsos, adorando as forças da natureza ou o Bezerro de Ouro.

25. O Deus da Verdade sempre se revelou na vossa existência, quer fosse ao inundar-vos de riquezas, ao irradiar luz na vossa inteligência ou ao conceder-vos a capacidade de governar o mundo.

26. Antigamente, éreis senhores, vivíeis na abundância, mas deixastes-vos levar pelo egoísmo e pela vaidade a transformar as pessoas simples em servos e escravos. No entanto, perdoei-vos, vim como Pai, levantei aquele que havia caído e abençoei a todos. Fui vosso servo, pois concedi-vos tudo o que Me pedistes. Mas esperei pacientemente pela hora em que vos pusésseis a cumprir a missão que vos confiei já no início dos tempos.

27. Eu sou a Justiça. No entanto, não vos castigo. Pois nem mesmo pelo facto de Me terdes crucificado vos chamei à responsabilidade. Por isso, as vossas provações e sofrimentos têm apenas o propósito de vos purificar. É a vossa desobediência à minha Lei que torna necessária para vós a purificação, a reparação e o restabelecimento do estado original de pureza espiritual. Mas estais no caminho seguro do progresso e da salvação da alma.

No entanto, tendes de estar conscientes da vossa missão e da época em que viveis. Pois se perguntardes à vossa consciência o que fizestes pelo bem da humanidade, se a minha Lei já é conhecida no mundo e se a minha Obra tem avançado, ela dir-vos-á: Não.

28. Agora que vos falo, estais a habituar-vos à minha Palavra. Reconhecei que, para encontrar fé, escolhi corações simples e incultos para Me manifestar por meio deles. No entanto, duvidastes e chegastes mesmo à conclusão de que é o homem que vos fala. Por isso, permiti-vos

que examinásseis as pessoas através das quais Me manifesto no seu estado normal, sem êxtase, para que pudésseis convencer-vos da sua falta de instrução e da sua ignorância.

Ensinei-vos a humildade e a misericórdia, preparei-vos e distribuí missões entre o meu povo. Mas muitos daqueles que já as receberam tornaram-se arrogantes, ergueram-se a senhores e querem ser os primeiros.

29. Eu sou o único Primeiro, mas não vos humilho, nem faço de vós os meus escravos; pelo contrário, coloco nas vossas mãos tudo o que vos falta. Sou Pai e não posso ficar indiferente perante os vossos sofrimentos. Sou Deus e não posso abandonar-vos nas trevas. Por isso, revelo-Me entre vós, para que possais reconhecer-Me e saber com quem estais e a quem escutais.

30. Não destes exemplo de unidade e, por isso, podeis ver a falta de fraternidade e harmonia entre as Igrejas e as seitas, cujas disputas e contendas alimentam o desejo de superioridade e que se preparam para uma nova «batalha».

31. Ainda não fostes capazes de cumprir a Minha Lei. Este caminho está cheio de luz, mas muitas vezes caminhastes nas trevas. Recebei constantemente o amor do Mestre e, ainda assim, continuais a alimentar mesquinharias. Recebem constantemente ensinamentos sobre moral e virtude, mas ainda assim há entre vós más ações e pensamentos. Por isso, os que chegaram mais tarde zombam, pois vêem falta de sinceridade nos meus discípulos. Da mesma forma, os cientistas, quando assistem às minhas manifestações, não acreditam na manifestação do meu raio universal através da capacidade intelectual humana. Tendes de dar grandes provas de autoridade, fazendo ressuscitar «Lázaro» do túmulo, devolvendo a visão ao cego e a mobilidade ao coxo — todas essas provas que o homem precisa de ver para acreditar na minha vinda entre vós neste tempo.

32. É o vosso corpo que se revela um obstáculo para a alma cumprir a sua missão e que se opõe à Minha Vontade. Mas Eu dotei a vossa alma de uma espada, para que ela vença na batalha contra as paixões do seu próprio corpo e adquira méritos, pois o corpo relutante serve à alma como expiação ou como prova.

33. Por isso vim para vos ajudar. Sou o vosso Salvador e ofereço-vos a oportunidade de conhecer a «Terra Prometida» e de nela habitar.

34. Aproveitem o tempo que vos concedi. Não sabeis a hora em que vos chamarei. Libertai-vos do materialismo, praticai a caridade ativa, sede

verdadeiros apóstolos, e Eu revelarei aos homens, por vosso intermédio, o poder da misericórdia divina.

35. Grandes provações esperam-vos. Preparem-se! Não quero que amanhã digam que não foram instruídos, nem quero vê-los degenerados ou em sofrimento, apesar de poderem dispor de um poder imensurável. Eu, que vos dei tanto amor, que vos deixei desfrutar da comida e do vinho à minha mesa festiva, não quero ver-vos depois a arrastar atrás de vós as correntes da miséria e do sofrimento.

36. Se não cumprirem a vossa missão, estarão a preparar para vós um futuro doloroso e, em vez de serem os primeiros, sentir-se-ão os últimos. Verão os vossos entes queridos perecerem e o pão de cada dia escassear. A guerra arrancar-vos-á os entes queridos, e esta Terra, que Eu escolhi para a felicitar com a minha Luz e a minha Paz, vereis manchada de sangue inocente. Sentireis o jugo estrangeiro, sereis escravos deles e estareis longe do verdadeiro caminho. Então, já não ouvireis a minha voz.

37. Eu, o Criador, não vos exijo nada nem vos imponho a minha Lei. Desço para vos pedir que a sigam e que sejais humildes.

38. Que a paz esteja contigo, povo, sempre que ouvires a minha Palavra com boa vontade.

39. Eu sou o Jardineiro Divino que cuida dos jardins dos vossos corações e os rega com água celestial, e derramei uma gota de amor divino sobre a tão grande amargura da Terra. Mostro-vos o caminho que conduz ao Reino do Pai — um caminho no qual nunca encontrareis um fim, mas no qual sempre alcançareis progresso e conhecereis novas glórias.

40. Hoje, a minha Palavra refina-vos e dá-vos forma. Eu trabalho o homem interior, a alma. Aprendei a formar-vos e a dar-vos belas formas. Abençoarei a vossa obra, para que depois possais levar a cabo a realização da vossa grande missão neste mundo.

41. Eu sou o vosso Mestre, mas não Me considereis separado do Pai, pois Eu sou o Pai. Não há diferença entre o Filho e o Espírito Santo, pois o Espírito Santo é Um, e esse sou Eu. Reconhecei nas Minhas revelações de todos os tempos um único Deus, que se vos revelou por meio de ensinamentos múltiplos e diversos — como um único livro com muitas páginas, com muitas lições de amor.

42. Santificai o meu nome através das vossas obras, e encontrareis em vós aquela luz que vos libertará das trevas da ignorância e do pecado.

43. Concorda com isto, povo, tal como erais antes de serdes moldados pela minha Palavra? Lembrais-vos de que, antigamente, erais capazes de muitos atos que agora já não praticais? Não podeis comparar a vossa vida atual com a vossa vida passada. Antigamente, éreis viajantes solitários que

percorriam o vosso caminho sem uma luz que iluminasse a existência e acendesse a esperança nela. Hoje sois discípulos de Jesus, na cuja fonte de amor saciastes a vossa sede e lavastes as vossas feridas. O meu amor arranca os espinhos que estão cravados em vós e, se a vossa cruz tiver pregos, Eu também os arrancarei.

44. Eu sou a Luz deste mundo e de todos os mundos. Quero que vos revistais com esta Luz. A Minha Palavra é bálsamo curativo; curai-vos com ela quando a ouvirdes. Por que estais doentes, sofreis e chorais, apesar de terdes Deus dentro de vós? Examinai-vos a vós próprios e corrigi tudo o que houver para corrigir. Purificai tudo o que houver para purificar. Eu disse-vos: «Purificai o vaso por dentro e por fora.» Isso significa que o vosso ser interior está em harmonia, na vontade e por inspiração, com a vossa parte física ou humana.

45. Eu moldei a vossa vida interior — aquela que escondem dos homens, que é invisível para os outros, mas que não podem esconder de Mim. Moldem o vosso exterior de forma a que o seu lado visível seja um reflexo fiel da vossa alma. Assim, as vossas ações serão sinceras e verdadeiras. É por isso que as pessoas mostram ao mundo apenas *uma* face, enquanto escondem a outra.

46. Já examinaram as vossas feridas, já as trataram com o bálsamo que vos dei? Se duvidam da eficácia do meu bálsamo, tratem-nas novamente. Mas, se acreditam, renunciem ao remédio e verão como o meu amor as cura; e, quando as procurarem, já não estarão lá. A outros, permitirei que encontrem a sua saúde na fé, na oração e através do poder do pensamento. Virão multidões de seres espirituais que unirão o seu poder e a sua força para vos tratar e curar.

47. O espiritualista diz: «Quão bela é a vida!» O não iniciado, o materialista, diz: «Quão amarga, quão triste e quão sombria é a vida!» – O homem sem elevação interior tropeça em tudo, tudo o fere. O que está interiormente elevado nem sequer repara nas adversidades do caminho. Quando os de espírito elevado se ocupam dos outros, elogiam as suas virtudes ou desculpam os seus erros. Nunca os condenam nem os julgam. Os de espírito inferior, pelo contrário, condenam, difamam, divulgam os erros dos outros e encontram nisso prazer.

48. Àqueles que condenam e se intrometem nos assuntos dos seus semelhantes, pergunto-vos: Considerais o fardo dos vossos pecados demasiado leve, ao ponto de quererem aumentá-lo com os dos outros? Se já não conseguis livrar-vos do *vosso próprio* fardo — por que razão o aumentais com o dos outros? Por que razão preferem sobrecarregar-se de

sujidade e sobrecarregar-se a si próprios, em vez de procurarem nos vossos semelhantes valores espirituais que vos enriquecem?

49. «Na casa do meu Pai há muitas moradas», mas aqueles que habitam nas elevadas regiões espirituais ajudam os homens a livrarem-se do seu fardo, ou ajudam-nos a suportá-lo, sem os condenar nem se deleitar com a sua miséria.

50. Vi-vos, num dia, blasfemar e, noutros dias, arrepender-vos. Vi-vos negar a minha mensagem e, depois, testemunhar a sua verdade. Vi-vos, num dia, caluniar e, noutro, defender aquele a quem caluniasteis. É bom que corrijam os vossos erros, mas seria melhor que não voltassem a cair no mal, para que não tivessem nada a corrigir. Vi-vos, num dia, dar uma esmola àquele que não precisava dela, e vi-vos negá-la ao verdadeiramente pobre. No entanto, não vos acuso nem vos julgo. Ilumino-vos com a luz do meu ensinamento, para que não pequeis novamente. Mas digo-vos também que, por vezes, vi-vos prestáveis, nobres, caridosos e compassivos, e esses méritos sempre foram por Mim considerados e creditados. Mas no vosso coração já deveria haver mais trigo do que erva daninha.

51. Não rezem movendo mecanicamente os lábios, sem sentir no vosso coração e na vossa alma o desejo de vos elevardes interiormente. Rezem sentindo, sem falar. Com a mesma facilidade com que, em tempos passados, fizestes falsos votos e prestastes juramentos desnecessários, deveis agora dizer a verdade.

52. Não aceiteis nada que vos seja estranho. Quem toma o que lhe é estranho terá de o devolver com dor e vergonha. Não traio ninguém, mas quero que cada um leve a sério, das Minhas palavras, a parte que lhe diz respeito.

53. Não vos acusarei nem vos chamarei à responsabilidade pelo que fizestes quando ainda trilhávais o vosso caminho nas trevas da ignorância, da imaturidade e da materialização. No entanto, se hoje, com pleno conhecimento do que é a minha Lei, persistirdes no proibido, no desonesto, ter-íeis de responder pelos vossos atos perante Deus, que se revelaria implacável para convosco na vossa própria consciência.

54. Todos vós sois a minha semente, e o Mestre colhe-a. Quando entre a boa semente brotam ervas daninhas, também as aceito com amor, para as transformar em trigo dourado. Vejo brotar nos corações ervas daninhas, sujidade, crimes, hostilidades e, ainda assim, aceito-vos e amo-vos. Acaricio esta semente e purifico-a até que brilhe como trigo ao sol.

55. Pensais que o poder do meu amor não é capaz de vos redimir? Depois de vos ter purificado, sem-vos-ei no meu jardim, onde dareis novas

flores e novos frutos. Faz parte da minha obra divina a tarefa de vos tornar dignos.

56. O meu amor abençoa-vos, perdoa-vos e torna-vos dignos de ouvir a minha Palavra.

57. A minha Palavra é o Caminho. Já vos ensinei a minha Lei nos primeiros tempos, para que os vossos passos permanecessem sempre no caminho do bem e da justiça.

58. Este ensinamento é o mesmo que vos dei em tempos passados — o ensinamento do amor.

59. A vossa alma espiritual é fruto do amor perfeito do Criador. O vosso coração, esse órgão que possuís, no qual os sentimentos têm as suas raízes, é um símbolo do amor.

60. Por isso, oferecei amor, pois os homens precisam muito dele. Há fome no coração dos homens, atrofia espiritual, anseio de vida.

61. Vós, multidões de pessoas que aqui Me ouvistes, tendo sido fortalecidas e alimentadas pelo Pão da Vida, podeis proporcionar alimento às almas e aos corações exaustos.

62. Onde encontrardes uma crença errada ou uma ideia falsa, deveis levar a Minha luz. Mas nunca deveis impor o Meu ensinamento à força. Nunca façais distinção entre o rico e o necessitado para os tratardes de forma diferente; assim, no fundo dos seus sofrimentos, vereis um irmão humano que caiu e geme. Como o vosso coração se comove com essa dor, procurareis uma forma de a aliviar. A vossa compaixão cobrirá os desamparados. Dareis paz àquele que não a tem. Sereis como uma estrela no caminho daquele que vagueia perdido nas trevas. Se cumprirdes assim a vossa tarefa, sereis dignos de que Eu vos chame «Mestres».

63. O Meu Ensinamento não necessita da construção de locais de reunião para reunir novas multidões. A Minha Vontade é que se erga o templo universal, que é construído através dos corações.

64. Segui o exemplo que Jesus vos deu no Segundo Tempo, que não escolheu salas de reunião para anunciar a Sua Palavra, mas procurou os campos como local adequado para os Seus ensinamentos e parábolas.

65. Quem, porém, utilizar os locais de reunião para fazer negócio com a ignorância ou a dor das pessoas, não desfrutará da minha Luz, nem poderá intitular-se espiritualista.

66. Tereis de lutar, e o local da vossa luta será em todo o lado — tanto no vosso lar, como no trabalho físico ou em viagem.

67. Ali, no momento oportuno, deveis preparar-vos e falar sob a minha inspiração, sem que aquele que vos ouve saiba quem lhe falou através da sua consciência.

68. Não espere que as pessoas esqueçam os seus costumes de um momento para o outro. Nem se surpreenda se alguém vos chamar de iludidos. O meu ensinamento na Segunda Era também pareceu a muitos um erro, mas depois foi aceite como a verdade suprema.

A minha paz esteja convosco!

Ensinamento 205

1. Absorvam a essência da minha palavra de ensinamento, deixem a vossa alma aquietar-se, acalmem a mente e o coração.

2. Aproximem-se de Mim de tal forma que se sintam imersos na paz do vosso Mestre.

3. Tal como aqui chegastes, vereis chegar os vossos irmãos de terras distantes, pois todos anseiam pela luz desta mensagem.

4. A todos darei as primeiras lições que os prepararão para, mais tarde, compreenderem os ensinamentos para a alma.

5. Refletam sobre a Palavra, analisem cada frase com atenção e procurem sempre o sentido, a essência do meu ensinamento. Compreendam que são vocês, os seres humanos, que têm de cumprir as minhas leis, e não a minha lei que tem de se adaptar às vossas ideias e ao vosso bel-prazer.

6. Se Eu vos permitisse aplicar o meu ensinamento à vossa vida segundo a *vossa* vontade e não segundo a minha, em verdade vos digo que nunca sairíeis do vosso estagnação espiritual e nunca permitiríeis à vossa alma o seu desenvolvimento, o seu desdobramento e o seu aperfeiçoamento.

7. Vedes ali as pessoas que se tornaram inertes nas suas religiões, que já não dão mais nenhum passo em direção à Luz, porque não se submeteram ao que a Lei Divina ordena, mas tentaram submeter a Lei à sua vontade, enchendo-a de mitos e doutrinas erradas.

8. Foi necessário que muitas pessoas desta época se libertassem de qualquer religião, para Me procurarem com o Espírito e poderem desenvolver todas aquelas qualidades, dons e capacidades que sentem no mais íntimo do seu ser.

9. São estes que conseguiram acolher as mensagens que lhes falam da vida eterna.

10. Tive de vos afastar dos diversos caminhos secundários por onde caminhávais, para vos conduzir a este caminho, onde resplandecem as Minhas revelações e ressoam as Minhas mensagens. Pois quero que façais parte daqueles que contemplam a vida a partir de uma maior altura de elevação espiritual.

11. O que é o corpo sem alma? — Um conjunto de células sem alma. A alma é a vida do corpo, mas tanto uma como a outra provêm de Deus.

12. Já pensaram que — uma vez que tudo provém de Deus — Ele está *em* vós? Mas por que razão está Ele em vós e para quê? Será para ali permanecer, sem se revelar? Nesse caso, Ele não seria Deus, pois Ele manifesta-Se, fala, ilumina, torna-Se sensível e revela-Se em toda a parte.

Não pensem, portanto, que Deus está em vós para permanecer oculto, sem vos transmitir a Sua mensagem. Não pensem que Ele possa estar em vós sem ideias. Sabei que Deus deseja revelar-Se plenamente através de vós.

13. Seriam capazes de-Me responder se Eu vos perguntasse por que razão Deus está dentro de vós? Por que razão, apesar de ser tudo, Ele está naquilo a que chamais alma, nessa parte do vosso ser? Por que razão Ele quer que sejais um instrumento disposto à Sua revelação? Ainda não me podem responder, discípulos, porque ninguém vos guiou à contemplação interior. Por isso, não sabem em que medida revelam o Pai e por que razão O expressam através das vossas obras. Mas se vos dedicardes com amor ao estudo e à prática do meu ensinamento, não duvideis de que em breve podereis responder a estas e a outras questões ainda mais profundas. E quando tiverdes alcançado a luz deste conhecimento, sabereis na verdade por que razão e com que finalidade o Pai habita em cada um dos seus filhos.

14. Alguns dizem que Deus não existe, e outros, embora professem acreditar na Sua existência, não se interessam por Ele. No entanto, por ignorarem que O portam dentro de si, tanto uns como outros não sabem que não podem viver sem Ele.

15. Quando todos tiverem conhecimento desta verdade e acreditarem sinceramente que são filhos espirituais daquela essência divina, perguntar-se-ão muitas vezes até que ponto permitiram que Deus, que está presente na vossa alma, se manifestasse através de vós.

16. Os tempos passarão, percorrerão um longo caminho e, um dia, irão parar para contemplar, maravilhados, as obras que o Senhor realizou por vossa intermédio. Então, recordar-se-ão de Jesus, o Mestre, que em si mesmo deixou que a vontade do seu Pai se cumprisse.

17. Quando compreendereis que Deus, que vos deu a vida, deseja usá-la para se revelar? Refletid como, por vezes, basta uma única destas mensagens para vos permitir ver e compreender muito mais além do que aquilo a que chegastes até então. E essa compreensão capacitar-vos-á a realizar milagres. Pois reconhecer-vos-eis a vós próprios e, por isso, sabereis aplicar a vossa herança espiritual.

18. Ó amados discípulos, tendes de aprender a dar amor, a fazer o bem e a doar com a alma. Digo-vos que aquele que revela ao mundo o poder da sua alma e bebe dessa fonte de conhecimento para a oferecer aos outros, cumprirá a vontade do Pai.

19. Têm de conhecer todas as capacidades e forças que têm dentro de vós, para que a essência do vosso ser comece a revelar-se. Verão então

como é fácil resolver os problemas da vida, como é serena e suave a luta pela ascensão.

20. A miséria, a dor e a doença desaparecerão pelo poder do Espírito, que as afastará através da oração.

21. Preparem-se para Me receber; tenham frequentemente momentos de preparação espiritual, nos quais estejam prontos para dialogar com o vosso Senhor.

22. Se acreditásseis que realmente levais Deus no vosso ser — poderiam então as doenças afetar-vos ou as tentações derrubar-vos? Como poderia a fraca força do corpo dominar-vos?

23. Eu torno-vos livres e fortes para que vençais o mundo e a carne. Pois Eu guio-vos e aproximo-vos do diálogo perfeito com o Pai.

24. Não pensem que já têm a comunhão perfeita com Aquele a quem acedem por meio destes órgãos do entendimento. E também não é a simples intuição que, por vezes, ilumina o vosso entendimento. A comunhão mais elevada, a mais profunda que alcançarão, nunca se dará por meio do vosso corpo.

25. O corpo, discípulos, é apenas um invólucro. Mas no seu interior existe um «frasco de perfume», cujo perfume ou essência é a alma. Não acham que é errado que esse perfume esteja fechado, embora o seu aroma pudesse perfumar toda uma casa? A «casa» pode ser hoje o vosso lar, amanhã será o mundo, mais tarde o espaço infinito.

26. Povo: Abri o vosso templo interior, para que nele recebestes a essência que esta Palavra contém. Se permanecerem no exterior, se não se esforçarem por entrar no vosso santuário, mais tarde já não quererão ouvir-Me, afastar-se-ão e continuarão a carregar sobre os vossos ombros o fardo que traziam quando chegastes — um fardo de dificuldades, de doenças, de desilusões.

27. Aprendei com aqueles que já se preparam para Me ouvir, entrando, acima de tudo, no templo interior que existe na alma. Eles fortalecem-se e curam-se com a Minha mensagem de amor.

28. Falta-vos a fé para erguer o rosto e sorrir com esperança, e para encarar o futuro sem receios, sem desconfiança, pois no futuro estou Eu.

29. Quantas vezes adoeçem apenas por pensarem assim; pois a cada passo acreditam que o destino vos persegue e que a dor vos espreita. Então, através dos vossos pensamentos, atraem forças obscuras com as quais ensombram a vossa vida material e o vosso caminho de ascensão espiritual.

Mas Eu estou aqui convosco para reacender a fé na vida, na verdade, no eterno e na paz perfeita, e também para vos ensinar a atrair a luz.

30. Discípulos, o plano divino foi, é e será sempre o de vos tornar perfeitos. Mas se Deus vos concedeu, para a vossa formação, a noção da perfeição — por que razão, então, obscurecer a luz desta verdade que o Pai depositou no vosso ser, tal como em tudo o que Ele concebeu? Sabei que o homem se assemelha ao Universo, e o Universo ao homem. O Universo é o grande lar dos filhos do Senhor. Contudo, nele existem muitos espaços de vida pelos quais tendes de passar para o vosso aperfeiçoamento, e a alma do homem é o santuário onde o vosso Senhor deve habitar.

31. Se compreenderdes a minha Palavra, em breve direis: «Pai, abre já hoje as portas do meu templo interior, para que a tua Essência, que é vida e saúde, sabedoria e força, penetre em mim.»

32. Digo-vos: se assim Me falardes, assim acontecerá, porque a alma aceitou a sua missão. Então vereis que Eu Me revelo através de vós, inclusive através do vosso corpo, essa coisa insignificante que, no entanto, possui grandeza na sua forma.

33. Hoje habitais este mundo; amanhã habitareis noutro, para além da Terra, e de cada mundo utilizareis o que for necessário para o vosso aperfeiçoamento.

34. Em todo o lado encontrareis os vossos irmãos, pois o Universo está repleto de criaturas, e todas são filhos de Deus.

35. Sóis, estrelas, mundos, reinos da natureza, seres de toda a espécie, átomos, forças, tudo, desde o anjo mais elevado até ao inseto desconhecido, todos são filhos do Ser Absoluto; tudo provém Dele. Sabem que não há riqueza que não tenha dono, e o proprietário dessa riqueza universal é Deus.

36. Ora, pergunto-vos, discípulos: é possível que estejais doentes? É possível que estejais tristes, apesar de este ensinamento existir para vos tornar livres e felizes?

37. Para a revelação que vos trouxe, é necessária uma iluminação espiritual que só Eu, o Mestre da Alma, vos posso dar.

38. Se sempre vos sentistes mais corpo do que alma, agora ensino-vos a ser e a sentir-vos mais alma do que corpo. Isto é redenção, salvação e paz.

39. Por vezes perguntam-se por que razão sofrem mais neste tempo do que as pessoas de épocas passadas, e por que razão tiveram de vir para cumprir uma missão espiritual que antes não tinham. Mas Eu digo-vos: esta tarefa de caminhar espiritualmente pelos caminhos do bem e da luz, para alcançar o cume da montanha divina, sempre esteve na vossa alma. E, por outro lado, na existência atual acumularam-se dívidas antigas — obras não concluídas e missões não levadas a bom termo.

40. Quem não for capaz de compreender o sentido de uma nova vida rebelar-se-á contra a Minha justiça e interpretará o seu dever de expiação como um castigo. Quem, pelo contrário, reconhecer numa nova existência a oportunidade de saldar dívidas e lavar manchas, esse abençoará o nome do Senhor.

41. Ainda sois crianças pequenas e, como crianças pequenas, deveis ser sinceros. Não vos envergonheis de Me pedir pequenas coisas nas vossas orações. O essencial é que rezeis para que Eu vos inspire e eduque.

42. Orai, utilizai as Minhas expressões, fortalecei e curai através da fé e da força que estas transmitem.

43. Amanhã, quando a vossa oração já não se destinar a curar as vossas doenças, mas sim a revigorar-vos no diálogo com o Pai, a vossa alma vagueará por regiões desconhecidas para a mente. A alguns levareis a vossa luz, de outros trareis mensagens, e de outros ainda recebereis encorajamento e alegrias para a alma.

44. Deus, que está em vós, anunciará as Suas mensagens pela vossa boca, quando a vossa alma e o vosso corpo souberem transmiti-las.

45. «Como é possível que Deus fale através do homem?», podeis perguntar-vos. Mas Eu digo-vos: naquela época, «o Verbo» tornou-se homem para pronunciar a Palavra de Deus. «O Verbo», que é a expressão da sabedoria, encarnou, e o seu corpo foi o homem Jesus.

46. Por que razão vós, que sois os discípulos daquele em quem «o Verbo» falou, não o revelariais por meio da alma e até mesmo da carne?

47. Hoje ainda sois alunos e nem sempre sois capazes de compreender a minha lição. Mas, por enquanto, falai com Deus com o vosso coração, com os vossos pensamentos, e Ele responder-vos-á no mais íntimo do vosso ser. A Sua mensagem, que falará na vossa alma, será uma voz clara, sábia e amorosa, que ireis descobrindo pouco a pouco e à qual mais tarde vos habituareis.

48. É necessário que, no início, reflitam sobre as mensagens que recebem em resposta às vossas orações, para que possam realmente reconhecer aquelas que recebem do vosso Pai e nunca as confundam com as vozes, ideias, pensamentos e até mesmo revelações da vossa alma desorientada. Só no silêncio e na meditação é que podereis reconhecer o caminho por onde cada mensagem chega até vós.

49. Que homem poderia dizer em que regiões espirituais a sua alma penetra e até que altura de luz ela é capaz de elevar-se? – Ninguém. Por isso, muitas vezes erra aquele que não conhece os caminhos da oração, da comunhão com Deus e da contemplação espiritual. Pois, em vez de

caminhar em direção à luz, penetra em esferas tenebrosas, das quais recebe más inspirações e mensagens falsas.

50. Esforçai-vos, tentai alcançar o conhecimento que conduz à luz eterna do Espírito — ali onde está a vossa origem e o vosso destino.

51. A minha Palavra difunde torrentes de saúde. Se vos preparardes para receber, ficareis saudáveis. Se assim conseguirdes alcançar a saúde, provareis que vos curastes pelo Espírito.

52. Pedi, orai, recorrei a Mim. Eu ainda vos conquistarei alguns.

53. Deixai que a vossa vida se torne cada vez mais harmoniosa, formando uma única família com todos os vossos irmãos — presentes e ausentes, visíveis e invisíveis.

54. Então desfrutarão de uma paz interior nunca antes vivida, que brota do cumprimento do mandamento divino de amar uns aos outros.

55. Amados «trabalhadores»: vejo-vos a cultivar diligentemente os campos, a preparar a terra e a lançar nela a semente que amanhã vos trará os seus frutos e assim recompensará o vosso esforço. Escolhei a semente e revolvei a terra, pois estais agora a iniciar um ano que é o primeiro dos três últimos anos em que Eu Me manifestarei desta forma entre vós. O tempo que ainda resta é curto, e tereis de vos apressar nos vossos preparativos. Pois não vos quero deixar para trás como crianças fracas, mas sim como discípulos avançados, que já estão prestes a tornar-se mestres.

56. Após a Minha partida, sereis os responsáveis pela interpretação que derdes ao Meu ensinamento através das vossas palavras e das vossas obras. As pessoas julgarão o Meu ensinamento de acordo com os vossos atos e a vossa vida.

57. Não vos faltará a Minha inspiração. Através dela, reconhecereis o momento em que deveis falar e também o que deveis dizer. Com palavras claras, precisas e simples, deveis dar a conhecer a existência do Além, que Eu vos revelei, e assim traçar para os vossos semelhantes um caminho espiritual com verdadeiro amor; e deveis sempre reforçar as vossas palavras com atos e exemplos.

58. Aos poucos, aprendeis a sentir os sofrimentos alheios como se fossem vossos. A razão para isso é que a vossa alma, ao saciar-se do meu ensinamento, eleva-se, supera distâncias e penetra nos mistérios do Além, onde descobre que a origem de todos os seres é uma só: o Pai, no qual todos sois irmãos.

59. Mas não foi apenas a vossa alma que recebeu, na minha obra, estímulos para o seu progresso. Também as vossas capacidades intelectuais se desenvolveram quando sentistes que a inspiração espiritual

se tornava cada vez mais forte em vós e constastes que a compreensão de tudo aquilo que antes não reconhecíeis claramente aumentava, e que os mistérios se esclareciam.

60. Se não conseguis penetrar totalmente no mundo do Espírito para compreender e sentir tudo o que ele contém, é porque ainda estais sujeitos à pressão da matéria e à influência do mundo.

Revelei-vos muitas coisas, mas, em verdade, digo-vos que o homem nunca compreenderá, ainda nesta Terra, como é o mundo que o espera, de que forma a alma ali vive, que bem-aventuranças experimenta perante a Divindade e como aquele que está cheio de imperfeições alcança a sua purificação.

61. Se a mente humana compreendesse a alegria da alma pura no Além, essa bem-aventurança teria limites, tal como os do homem. Por isso vos digo que, daqui, não sois capazes de compreender isso, mas sim de intui-lo.

62. Da mesma forma, não conseguis imaginar a intensidade da dor que uma alma experimenta quando a sua consciência a leva perante a Minha Divindade. Por isso vos digo sempre: preparai-vos e elevai a vossa alma, pois a ela serão revelados os ensinamentos que ela precisa de conhecer. Reconhecei que deve existir uma verdadeira harmonia entre a alma e a razão, para que já aqui possais ter um vislumbre dessa verdade.

63. Permiti que a vossa inteligência cresça e busque no infinito a luz de que necessita. Concedi-vos o livre arbítrio para que vós mesmos escolhais o vosso caminho. Mas coloquei os Meus mandamentos acima da vossa vontade. Nessa Lei podereis reconhecer o caminho certo; nela encontrareis o conhecimento para purificar as vossas obras. Se não quiserdes seguir esse caminho, sois livres de vos desviardes dele. Contudo, já não podereis enganar-vos a vós próprios; a vossa consciência falar-vos-á incessantemente.

Mesmo quando – já sem corpo terreno – chegarem perante Mim, esse juiz interior da consciência julgar-vos-á e dir-vos-á qual o caminho de purificação que devem seguir. Essa luz da justiça faz parte do próprio Deus, que está em vós e que vos ensina a amar o bem e a rejeitar o mal.

64. Nestes anos de preparação, deveis dedicar-vos ao estudo dos Meus ensinamentos. Pois há muitos corações que necessitam da vossa palavra. Há um cansaço perante tanta depravação, há uma fome de viver *espiritualmente*.

65. Os discípulos desta obra irão gerar o alimento espiritual, corrigirão as falsas noções que a humanidade tem acalentado até agora, transmitirão a Boa Nova desta época em que vivem, anunciarão o

desenvolvimento das visões do mundo e da vida que esta época trará consigo, estarão ao serviço das pessoas, sem fazer distinção de classes, seitas, religiões ou raças, e atenderão a todas as necessidades espirituais ou físicas. Estes discípulos serão como um farol que ilumina o barco do náufrago, serão a estrela que salva aquele que vagueia desorientado na noite.

66. Não construirão igrejas de pedra, nem erguerão altares para dar a conhecer as suas obras. Construirão uma grande catedral *espiritual*, cujas pedras serão os corações dos homens, unidos entre si pelo poder do amor.

67. Escutai atentamente os meus ensinamentos destes últimos três anos. Pois os discípulos que aprenderem estes ensinamentos serão, após 1950, os mestres. Naquela época, em que vos deveis unir segundo a Minha vontade e elevar-vos verdadeiramente até Mim, Eu iluminar-vos-ei com a luz da Minha inspiração, para que realizem obras grandiosas e fundamentais. Mas preparai-vos para isso, pois quando chegar o momento por Mim determinado, já não me servirei mais do porta-voz.

68. A Minha Luz resplandecerá em cada um dos Meus filhos que se prepara para o tempo do diálogo direto com o Mestre. Mas não estará naqueles que vendem a Minha obra e se tornam mercadores. Preparem-se para que, quando a Minha Palavra terminar no ano de 1950, tenham compreendido o modo de proceder para avançarem no caminho. Pois — ouçam bem!: Todos aqueles que não se tiverem preparado suficientemente cairão na confusão.

69. Compreendei, povo amado, a forma como deveis levar a minha Palavra aos homens, segundo a minha vontade. — Para que não falheis, não deveis propor-vos transformar, de um momento para o outro, os hábitos que a humanidade tem tido ao longo de séculos. Dai-lhes a minha instrução, e ela compreenderá os desvios em que tem vivido. O poder de persuasão que a minha doutrina possui iluminará a sua compreensão, e a verdade será reconhecida. Então, aquilo que outrora lhes parecia errado resplandecerá numa luz infinita.

70. Meus filhos, estive convosco e toquei o vosso coração, para que Me preparassem nele um lugar onde Eu possa habitar para sempre.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 206

1. A Minha misericórdia para convosco brota do Meu amor e derrama-se incessantemente sobre todos os seres. O Meu amor abençoa-vos e perdoa-vos continuamente e ajuda-vos a elevar-vos no vosso caminho de evolução, para que vos sintam próximos de Mim e vos torneis dignos de vos reconhecerdes como Meus filhos.

2. Dei-vos a minha Lei para que a sigam na vossa conduta. Este é o caminho que vos tracei desde o início dos tempos; este é o alicerce, o fundamento sobre o qual deveis edificar as vossas obras. Esta Lei mostrar-vos-á os princípios de que necessitais, pois nela estão contidos os meus sábios mandamentos.

3. Esta Palavra com que hoje vos instruo é a continuação daquela instrução que vos tenho dado desde os primeiros tempos e que não cessa, pois não tem nem início nem fim. E à medida que a vossa alma se desenvolver, compreendereis cada vez melhor as minhas sábias lições, o meu desejo de vos aperfeiçoar.

4. Eu inspiro-vos a forma mais elevada de espiritualização, para que Me ameis da maneira mais digna e para que sejais receptivos às Minhas manifestações e possais interpretá-las corretamente.

5. Quando tiverdes estudado a minha Palavra e souberdes extrair-lhe o seu significado, sentire-vos-eis fortalecidos e plenamente satisfeitos. Então, deveríeis dirigir-vos com amor a toda a humanidade, que nada sabe da minha vinda neste tempo, e um sentimento de compaixão preencherá todo o vosso ser. Vós voltareis-vos para os vossos semelhantes, a fim de lhes revelar o que Eu vos disse, e dar-lhes-eis toda a riqueza que Eu vos deixei, como se fosse um bem sagrado nas vossas mãos.

6. A humanidade precisa de luz para poder dar um passo em frente. Em todas as criaturas existe, apoiada na fé, uma fome, um anseio pela vida, pelo reconhecimento da verdade e também por saber para onde conduz a viagem. Eu irei instruí-las por meio daqueles que se prepararam e que, na sua difícil missão, sabem corrigir com amor todos os erros que irão descobrir nos seus atos de culto. Começareis esta missão e tentareis tomar-Me como modelo. Não façais distinção entre pobres e ricos no vosso esforço para aliviar a dor. Não imponhais a vossa fé nem obrigueis ninguém a aceitar o vosso conhecimento. Não vos dividais por causa da minha nova vinda e não combatais aqueles que possuem os testamentos anteriores, caso não conheçam ou não queiram aceitar os meus últimos ensinamentos.

7. Levem luz às trevas, tragam paz aos corações e acalmem a impaciência daqueles que Me esperaram. Ajudem os vossos semelhantes, e Eu velarei pelas vossas famílias e pelos vossos bens.

8. Se agirem desta forma, construirão na alma dos homens o templo que permanecerá de pé e no qual se realizará a adoração que sempre esperei dos homens, os meus filhos muito amados.

9. Cuidem para que as vossas obras sejam sinceras. Digam sempre a verdade, sejam os Meus discípulos. Com estas palavras dirijo-Me aos homens dos tempos vindouros, a todos aqueles que desejam seguir-Me e tomar-Me como modelo.

10. Quando o ano de 1950 tiver passado, não procurem um local específico para rezar ou para estudar a minha Palavra. Escolham, para isso, uma casa, um local ao ar livre ou o local onde ganham o vosso pão. Tomai como exemplo os meus doze discípulos, que, onde quer que estivessem, sabiam encontrar um templo, porque o tinham dentro de si, na sua alma, e o que havia de grandioso e sublime nas suas ações baseava-se na sua elevação e na sua comunhão Comigo.

11. Enquanto houver sofrimento na Terra, enquanto houver miséria, a intercessão de Maria não cessará nem por um instante, e o seu Espírito iluminará a vida de todas as suas criaturas.

12. Oferecei-Me a morada do vosso coração, de onde Me chamastes, e Eu apressei-Me imediatamente para o encontro.

13. No meu caminho, experimentastes a paz interior que nunca antes encontrastes na Terra. No anseio por algo doce para o vosso paladar, percorestes muitos caminhos até encontrardes o mel da minha Palavra.

14. Desde a infância, passando pela juventude e até à maturidade, procurastes incansavelmente o caminho certo, porque vos desviastes do caminho e nuvens de nevoeiro impediam os vossos passos. Mas a luz do Meu Espírito surgiu diante de vós, e esse dia foi o da vossa ressurreição, tão importante quanto o dia do vosso nascimento.

15. Não esqueçais o dia em que ouvistes a minha Palavra pela primeira vez, pois foi o momento em que regressastes à vida da luz.

16. Chegastes necessitados e investigastes a minha Palavra, uns com humildade e outros com orgulho, todos atraídos pelo poder da minha Presença. *Tivestes de* vir até Mim. Havia tanta coisa que vos esperava! No entanto, enquanto alguns desprezaram o meu carinho, viraram-Me as costas e enveredaram por um caminho incerto, outros permaneceram comigo para se deleitarem com as minhas palavras e se dedicarem ao serviço da minha obra.

17. Estou em todos os Meus filhos, até mesmo no coração de um assassino. Não Me afasto de ninguém, e estou mais próximo daquele que se considera o mais indigno.

18. Aqueles que aqui chegaram são convidados a rezar por aqueles que se desviaram. Mas não sejais os seus juízes, pois também eles alcançarão a luz.

19. Não esperem que as pessoas se renovem por si próprias, sem que vocês tenham sido um exemplo para elas. Não quero que se tornem plantas parasitas.

20. Deveis travar a corrida desenfreada dos homens através do dom da Palavra que vos dei. Confiarei-vos os homens como plantas delicadas que precisam de rega e cuidados. Pois os homens virão até Mim por todos os caminhos, e até mesmo das prisões virão homens para se tornarem meus discípulos. Mas se hoje não cumprirdes a vossa tarefa, a vossa alma terá de regressar para dar vida ao «morto» que deixastes para trás no caminho — tereis de regressar para curar *o* doente a quem não prestastes atenção, tereis de esforçar-vos por arranjar pão para o oferecer *ao* faminto de quem não vos preocupastes. Mas por que procurar uma expiação tão dolorosa, se podem cumpri-la agora através do vosso dever?

21. A ciência humana é grandiosa, mas a alma do cientista adormeceu e permite que as pessoas morram. Por isso, coloquei nas vossas mãos o bálsamo curativo, para que, tornando-vos médicos dos homens, deis um exemplo de disponibilidade e amor.

22. No mundo irão eclodir epidemias, e grande parte da humanidade perecerá devido a elas. Serão doenças desconhecidas e raras, perante as quais a ciência se mostrará impotente.

23. O mundo inteiro será libertado das ervas daninhas. O Meu julgamento eliminará o egoísmo, o ódio e a insaciável ânsia de poder. Surgirão grandes fenómenos naturais.

24. As nações serão devastadas e regiões inteiras desaparecerão. Será um sinal de alarme para os vossos corações.

25. O caminho está preparado. Eu sou o vosso guia, estou indissociavelmente presente no vosso percurso de vida.

26. Povo abençoado de Israel: Sê bem-vindo à presença do teu Senhor — aquele Senhor que, manso e humilde, se estabelece convosco neste lugar. Mas não é o lugar material onde Eu Me manifesto. A morada está no vosso coração, invisível; é aquela que Me oferecestes no momento da vossa elevação espiritual.

27. Sei que sentis falta da Minha Palavra. O que seria de vós sem ela, Meu povo? Sei que precisais de Mim, e venho incansavelmente para vos

fortalecer. A Minha Palavra aconselva-vos e eleva-vos — esta Palavra pura e luminosa que não encontrareis em nenhum livro escrito por mãos humanas.

28. Os cientistas que Me ouviram não confessam perante vós que esta Palavra não é comparável a nenhuma outra. Mas, no íntimo dos seus corações, eles reconhecem isso.

29. Por este caminho, fiz-vos sentir a paz espiritual que antes não tínhamos conseguido encontrar na Terra. Percorrei muitos caminhos. Experimentastes muitos jardins de mel, de flor em flor, como o beija-flor ignorante, mas nenhum foi mais doce para o vosso paladar. No entanto, esta palavra, que se transformou em mel nos vossos lábios, apagou todos os tipos de sabores que provastes anteriormente.

30. Buscastes incessantemente o caminho certo e encontrastes vários caminhos. Lutastes contra as trevas, mas a vossa corrida veloz tornara-se lenta e cansada.

31. Mas a luz do meu Espírito Divino resplandeceu para vós, e aquele dia inesquecível para o vosso espírito e a vossa alma está registado no livro da memória do Além, no qual, com os vossos olhos espirituais, tereis de ler tudo o que fizestes na Terra e tudo o que ouvistes do Mestre. Aquele dia foi, para a vossa alma, um dia de ressurreição para uma vida de graça.

32. Alguns de vós chegastes aqui como pessoas bem-sucedidas, outros como necessitados. Tanto para uns como para outros, o momento estava determinado. *Tivestes de* vir ter com o vosso Pai, que vos esperava com amor, que vos deu as boas-vindas e vos fez ressuscitar para uma vida espiritual.

33. As minhas palavras enchem-vos de alegria e sentis que a matéria física que vos envolve vos impede de vos dedicardes inteiramente à minha obra abençoada. Mas submetem-se — porque sabem que não é permitido aos discípulos interferir nos meus elevados desígnios, que o discípulo deve ser submisso e obediente, e que, através deste corpo material, virão a conhecer tanto o caminho da luz como os caminhos da mentira e das trevas.

À sombra da árvore imponente, desfrutarão do fruto do bem-estar e removerão a maçã da discórdia. Refrescar-se-ão à sombra da palmeira verdejante e zelarão para que as suas folhas não sejam destruídas por lagartas, nem que aves de rapina construam os seus ninhos nela.

34. Deixei-vos seguir os vossos caminhos para que conheçais o sabor de todos os tipos de mel e, por fim, escolhais aquele que melhor agrada ao vosso paladar. Fiz com que conhecesseis os dois extremos para que,

guiados pelo sopro do meu átomo divino, sejais capazes de distinguir e vos inclineis sempre para o bem.

35. O Mestre disse-vos: «Por trás daquela porta que encontrais fechada e a que chamais "morte", está a vida.» Eu sou a Vida. A morte é aquilo que a tentação vos traz, que vos cega os olhos e que não vos permite viver ao meu lado. Mas tendes uma arma poderosa para vos libertardes da tentação: é a oração. É a arma que vos dá a sensação de serdes fortes, que vos aproxima da minha divindade e que vos permite trilhar, juntamente comigo, o vosso caminho no desenvolvimento espiritual.

36. Eu, o Pai, não rejeitei ninguém do meu seio de amor e perdão, nem mesmo aqueles que se deixaram seduzir pela tentação e caíram no abismo. Não condenei ninguém. Nem na Terra, nem no «Vale Espiritual» existem seres desprotegidos. Quem de vós poderia ser expulso do meu seio por ser pecador e indigno de receber a minha misericórdia? Eu vivo no coração do pecador obstinado, que não conseguiu receber a luz do meu Espírito Divino porque não deu ouvidos ao apelo que emana da voz da sua consciência. Pensais que Me afastei dele por causa da sua cadeia de más ações? Não, em verdade. Sou o Pai de todas as criaturas, sem rejeitar nenhum dos meus filhos. Sou Amor e, como Pai amoroso, não negligencio ninguém, meu povo.

37. Cabe-vos a vós rezar pelo desorientado, pedir que a luz do meu Espírito ilumine a sua alma, para que ele desperte, rompa as amarras da tentação e afaste as trevas que o cegaram.

38. Mas Israel tem dormido. Israel espera que as pessoas alcancem a sua renovação pelos seus próprios méritos. Não ocupou o lugar que lhe cabe, pois a sua missão é ser um exemplo para os outros.

39. Mas a ti, povo, digo-te: A quem deixei a minha Lei? Por acaso nas mãos dos pecadores obstinados? A Lei está nas vossas mãos. Quem é, então, o responsável por o facto de os Meus mandamentos ainda não serem cumpridos? – Israel! Mas, além disso, digo-vos: por que transformastes a vossa planta numa erva daninha na Terra? Por que não partistes para cumprir as missões que vos confiei? Por que permitis que o pecador continue a seguir o seu caminho de forma desenfreada? Por que não o aproximais de Mim com aquele dom da Palavra que vos confiei, e falais com ele em meu nome? Queris que as trevas continuem a cegar os olhos do homem? Não sabeis que, por vossa intermédio, as trevas devem ser eliminadas?

40. Levantai-vos, povo, diz-vos o Pai. Ide e levantai o caído. Tenho novas missões a confiar à humanidade. Darei grandes e novas missões a

cada nação, a cada um dos seus governantes e a cada um dos seus habitantes.

41. Grandes fenómenos irão ocorrer entre vós. As estações do ano mudarão. Os invernos serão rigorosos e não sabereis quando chegará a primavera. Pois foram os *homens* que fixaram o momento para tal. Mas quem poderia opor-se à Minha vontade? As chuvas serão retidas e não chegarão aos vossos campos. Preparai-vos, pois, povo, porque se aproxima o tempo do caos entre vós, e Israel deve redobrar a sua luta.

42. Reina a paz entre vós. Preservai-a! Não afugenteis essa paz dos vossos corações. Esta nação foi por Mim escolhida, e não é a Minha vontade que ela seja prejudicada. Estai, porém, preparados, pois, através do cumprimento da vossa missão espiritual, esta nação e a humanidade receberão a luz.

43. Aqui estás comigo, Israel! Ouvis apenas a minha voz, sem me poderes ver. Mas contente-te em ouvir o som do sino celestial.

44. Eu sigo a voz do vosso clamor até ao recanto do vosso leito noturno. Nenhum dos vossos sofrimentos pode passar-Me despercebido, e Eu dar-vos-ei tudo o que for para o bem do corpo e da alma.

45. Não vos dou riquezas falsas, pois isso levaria à vossa ruína. Mas quero salvar-vos, para vos elevar à minha direita após esta vida.

46. Pedi-Me riquezas para a alma, e Eu dar-vos-ei. Não adornem o vosso corpo, deixando a alma nua.

47. A Minha Lei, que foi dada ao homem nas duas primeiras épocas, ainda não foi cumprida. Por isso, estou novamente convosco para vos redimir.

48. Desde 1866 que a Minha Palavra é ouvida nesta nação, onde as águas cristalinas jorram das suas fontes para saciar os que têm sede espiritual. Aqui venho Eu para amolecer os corações de pedra dos Meus filhos tão amados.

49. Ah, se todos viessem ouvir-Me! Mas alguns preferem — apesar de Me terem ouvido — escolher os caminhos acidentados e cheios de pedras, em vez de trilharem o caminho da luz do Senhor. No entanto, este é o vosso irmão, o ingrato, o desobediente, que, em vez do pão da vida eterna, prefere comer o pão amargo da terra.

50. Bem-aventurados vós que permanecestes comigo, porque sabeis que sou o Cristo, que espera o «filho pródigo».

51. O vosso Pai veio para vos instruir no Seu ensinamento — aquele ensinamento espiritual que não admite fanatismo, que vos ensina a cumprir perfeitamente a Lei divina e as leis humanas.

52. Não vos ensinei a ferir ou a matar o vosso corpo para alcançardes o meu perdão. A única penitência que aceito de vós é aquela em que renunciais ao que é prejudicial ou mau, ainda que muitas vezes com dor no coração. Sempre que assim agistes, o vosso coração sentiu a paz do meu Espírito.

53. Falo-vos desta forma porque não quero que a vossa alma se arraste pelo pó da terra, embora o seu verdadeiro mundo seja outro.

54. Sabem o que vos espera após esta vida? Para onde irá a vossa alma? Digo-vos apenas: vigiai e orai. Aprendei e agi. Sois peregrinos neste mundo, mas em breve esta peregrinação terminará e estareis mais perto de Mim.

55. Nas três eras, escolhi diferentes formas de revelação à humanidade: na Primeira Era, por meio de Moisés, para guiar os vossos passos rumo à liberdade e à luz; na Segunda Era, ao tornar-Me homem, quando «o Verbo» se fez homem e deixou para o mundo um rasto de redenção. Hoje vim na «Nuvem Branca», como arco-íris da paz, para vos dizer: Aproximai-vos com o anseio pela Luz do Espírito Santo. Não quero que esperem por novos tempos para vos pormo-vos a caminho, pois os que se avizinham trarão maior dor e provações mais difíceis.

56. Deixo-vos agora o Terceiro Testamento, para que o estudem e o sigam. Pois o ano de 1950 já se aproxima.

57. Se não aproveitarem o meu ensinamento, chorarão amargamente quando ouvirem o Mestre dizer-vos «Adeus». Estão, por acaso, à espera disso? Estão à espera que também as epidemias e a fome se espalhem e que o luto e a dor invadam os vossos lares?

58. Quero deixar-vos unidos e fortes. Não vos menosprezeis uns aos outros, amai-vos, e a paz será universal.

59. Quem de vós, amanhã, atravessará os mares, escalará montanhas e pisará terras distantes? Quem terá de deixar a sua família, os seus filhos, para levar a minha Palavra às nações?

60. Vigiai e orai, pois mesmo *antes* do ano de 1950 comestes sozinhos o pão que Eu vos dei. Fechastes a mão para esconder os restos dessa refeição e escondestes a água, sem pensar nos que tinham sede. Mas as coisas vão mudar e, após estes três últimos anos, durante os quais vos darei a minha Palavra, partireis como mestres para instruir os novatos.

Purificai-vos de muitas das vossas imperfeições, para que sejais puros e possais ser um exemplo para as igrejas e as seitas. Preparai-vos, pois muitos daqueles que agora Me ouvem virão a virar-Me as costas. Outros partirão e seguirão a sua própria vontade. Entre vós está aquele que Me trairá, que Me entregará e venderá.

61. Estudai a Minha Palavra, para que amanhã não digais que Ele era um homem que falava, e não o vosso Deus. Mas quem é capaz de vos falar como Eu o fiz? Que ser humano tem a capacidade de transformar e renovar um povo, como Eu o fiz?

62. Em breve já não ouvireis esta voz, mas recordareis que estive convosco de 1866 a 1950 e que, embora muitos Me tenham ouvido, alguns deles expulsaram a Minha Palavra do seu coração. Vós, que estivestes comigo, estareis também na eternidade junto do Pai.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinamento 207

1. Sede abençoados, pois já não necessitais de qualquer representação figurativa que Me simbolize para sentirdes a Minha presença. Este é um passo que deis no sentido da espiritualização.

2. Perante os vossos olhos estende-se um vasto campo, no qual podeis estudar uma instrução após a outra, sem nunca chegardes ao fim. Pois esta vida que tendes como seres humanos não será suficiente para compreender tudo.

3. Como mudou a aparência do que vos rodeia desde que ouvistes a Minha voz! O véu que cobria os vossos olhos rasgou-se, e já não conseguis fechá-los. Pois quem, dentre aqueles que contemplam a luz, desejaria voltar a estar nas trevas?

4. Já não conseguis reprimir no vosso coração a admiração, a gratidão e o amor que sentis por Mim, e demonstrais-Me isso na vossa oração espiritual e nas vossas ações. Já esqueceram as orações decoradas, cheias de palavras artificiais e rebuscadas, que a vossa mente não compreendia nem o vosso coração sentia. Naquela altura, não tinham uma forma adequada de vos expressardes para falar com o vosso Deus.

5. Quando hoje vos deparais com a necessidade, a miséria ou a dor dos vossos semelhantes, sentis que, do mais profundo do vosso ser, surge um sentimento de compaixão e de amor, que é a linguagem que melhor expressa o vosso desejo de fazer o bem aos vossos próximos.

6. Há muito que ergueram um templo para se adorarem a vós próprios. Admiravam-se a vós próprios ao perceberem o poder e o domínio que podiam exercer sobre outras pessoas. Amavam-se a vós próprios, considerando-vos fortes e poderosos.

7. Eu doblei essa vossa arrogância e fiz com que sentísseis humildade, porque reconhecestes a vossa insignificância terrena. Revelei-vos que existe algo em vós que fundamenta o vosso valor e a vossa força, pelo que não podeis tornar-vos vaidosos, e que esse algo é o vosso espírito; que a sua grandeza está longe da arrogância que sentis na vossa natureza carnal. Pois o espírito é uma parte de Deus e está acima de tudo o que é material. Esta é a verdadeira grandeza que coloquei nos homens. No entanto, deveis esforçar-vos para que a sua luz não se enfraqueça, para que, no caminho do desenvolvimento, alcancem a vossa ascensão através dos méritos.

8. Antigamente, quando a vossa vida era dominada pelas paixões, o vosso Espírito sentia-se acorrentado e oprimido. Agora aprendeis a dominar essas paixões, porque no coração dos meus discípulos não há lugar para o orgulho, nem para o egoísmo, nem para o ódio. O vosso

espírito começa agora a orientar as ações, os pensamentos e todos os passos da vossa vida, e essa submissão é como uma expiação voluntária à qual vos submetem para purificar as faltas cometidas.

9. Assim, o espírito irá ganhando cada vez mais força no bem. E quando, assim, chegar ao fim da sua jornada de vida humana, a sua glória será tão grande que, ao deixar este mundo, entrará plenamente no mundo do espírito, sem deixar em si vestígios de soberba nem sinais de aflições.

10. Quem chegar ao Além com esta humildade e elevação não poderá esquecer as aflições que deixou para trás nesta Terra. Então, regressará a ela para se tornar um protetor e guardião dos fracos, dos doentes e dos desorientados.

11. Desenvolvei, através da prática do bem, os dons do vosso espírito, e em verdade vos digo: as desgraças, as epidemias e as doenças recuarão perante aquele que se mantiver fiel à espiritualização e à boa preparação. Isto não acontecerá para que ele se orgulhe disso. Pois não o terá alcançado com a sua força física, mas sim através do espírito, que tem poder pela humildade.

12. Unam-se a Mim e ouçam a minha Palavra.

13. O mundo precisa de salvação, precisa de pessoas de boa vontade que se levantem e defendam o Meu Ensinamento.

14. Este é um tempo em que o homem não possui plena consciência da sua situação espiritual.

15. O número daqueles que despertaram por terem ouvido a minha Palavra é muito pequeno em comparação com o daqueles que não têm conhecimento da minha revelação. Há alguns que, de forma intuitiva, sentem a proximidade e a presença do Espiritual.

16. As pessoas precisam de uma mão salvadora e de uma palavra salvadora. Essa mão e essa voz serão as dos meus novos discípulos, que, com grande esforço, transmitirão o conhecimento espiritual que salvará os que se desviaram.

17. Aproximam-se os tempos da provação. Eu treiei-vos para que tenhais força e coragem para viver tudo aquilo que vos anunciei. Nesta provação, as pessoas aprenderão a compreender que a razão da guerra entre as nações e da luta entre as suas visões do mundo reside no facto de viverem na incompreensão e no afastamento dos ensinamentos de Cristo. Pois se estes fossem seguidos, o mundo seria agradável. Mas se, em vez do amor, prevalece o egoísmo — como pode haver clareza na mente e espiritualidade nas obras da sua vida? Como pode, nestas circunstâncias, o Espírito impor-se face à rebeldia da carne, para revelar a sua essência?

18. Em vez de eliminar a miséria que os rodeia por todo o lado, os homens de hoje procuram tirar dela o maior proveito para si próprios.

Por que razão os homens não evoluíram no anseio por um ideal que lhes transmitisse sentimentos e aspirações mais puros, mais dignos do espírito? Porque não quiseram olhar para além do que é visível aos seus olhos mortais, ou seja, para além das suas necessidades, dos seus prazeres terrenos e da sua ciência materialista. Utilizaram e aproveitaram o tempo que lhes foi concedido no mundo para obter o máximo possível de riquezas e prazeres — na convicção de que, quando o corpo chegar ao fim, tudo acabará para eles.

Em vez de evoluir para o alto e considerar-se um filho de Deus, o homem, na sua arrogância ignorante, desce ao nível de um ser inferior; e quando o seu espírito lhe fala da Divindade e da Vida Espiritual, o medo da justiça de Deus apodera-se dele, e ele prefere silenciar essa voz interior e não «desperdiçar» nenhum pensamento com essas advertências.

Não refletiu nem sobre a sua própria existência, nem sobre o seu estado anímico e físico. Como poderia ser de outra forma senão que ele é pó e miséria, enquanto viver e pensar desta maneira?

19. Por isso vos ensino, e eis que aqueles que Me ouvem têm na sua mente uma outra concepção e refletem profundamente sobre aquela vida superior, que é a da alma, e que já pode começar a manifestar-se na vida terrena, quando se compreende que existe algo de superior no homem, que é a minha graça divina.

20. É nisso que podeis reconhecer que a lei ou a força que tudo governa é Deus, cujo poder e sabedoria se revelam na natureza, que é um reflexo da Sua perfeição. Quando esta humanidade reconhecer e aceitar a grandeza do seu Pai, quando compreender que não é necessário criar a sua imagem para O adorar e souber descobri-Lo até mesmo nos seres aparentemente insignificantes da Criação, então estará no bom caminho e a caminho de reconhecer a sabedoria e o poder de Deus, que se encontram em tudo o que foi criado. Desta forma, aqueles que recebem o meu ensinamento irão espiritualizar-se cada vez mais, porque a sua capacidade de compreensão se abriu para novos horizontes. O muro que os mantinha aprisionados ruirá diante dos seus olhos, de modo que poderão vislumbrar um mundo no qual poderão aprofundar e compreender um ensinamento após o outro.

21. Mas, em verdade, digo-vos: o que aprendestes ainda não é suficiente para compreenderdes tudo o que é a minha Vontade. Ainda tereis de percorrer um longo caminho. Mas digo-vos também que, a partir do momento em que conseguirdes rasgar o véu da ignorância, já não

podereis voltar atrás. Quem tiver ouvido este canto celestial já não poderá fechar os ouvidos à minha inspiração, nem os seus lábios deixarão de louvar o seu Senhor.

22. Hoje sois capazes de proferir, em cada ocasião, uma oração diferente, que brota do fundo do vosso coração. Ainda há pouco tempo formuláveis palavras artificiais, que tinham a sua origem na razão e nos livros. Agora, a vossa oração já não tem limites, pois cada vez que vos elevais interiormente com verdadeira fé, sentis que vos aproximais cada vez mais da luta. Por isso, seja na dor própria ou alheia, seja ao dar graças, em vez de palavras nos vossos lábios, é a inspiração que se aproxima da vossa alma para a levar à presença do Senhor. Hoje não são os vossos lábios que louvam as glórias do Senhor; agora é todo o vosso ser que dá testemunho da Sua bondade.

23. Conheçam-se a si próprios e, quando descobrirem os vossos erros, corrijam-nos. Encorajem-se com a esperança de regressar ao lugar a que toda a alma deve chegar. Lutem também contra vós próprios com esse desejo. Provem a vós próprios que são superiores na vossa natureza espiritual. Provem a vós próprios que são capazes de vos superar quando as paixões e as más inclinações tentarem dominar-vos.

24. No entanto, aquela herança de tempos passados, em que vivíeis para as satisfações do corpo e tínhais erguido um templo para vos adorardes a vós próprios, porque vos sentíeis eternos, fortes e poderosos, será eliminada pelo verdadeiro conhecimento do que significam os valores espirituais e materiais.

25. A convicção da vossa força e do vosso valor espiritual não deve ser motivo de vaidade. Pois a grandeza *espiritual* difere muito da grandeza terrena.

26. O espírito é uma centelha de luz, uma semente de amor, um germe de vida.

27. Reconhecei o caminho errado que tomastes quando, na tentativa de alcançar a grandeza, deixastes que as vossas ambições terrenas tomassem as rédeas.

28. Aos poucos, começais agora a compreender a espiritualidade e, por isso, a vossa alma terá luz, conhecimento e graça quando chegardes ao fim desta vida que vos foi concedida.

29. Compreendem, então, a época em que vivem?

30. Orai para que possais apoiar os representantes das nações que se reúnem para resolver os conflitos entre os povos. Achais que todos eles têm uma visão diferente para cada solução? Não, povo, eles enganam-se — interiormente, na sua consciência, estão de acordo. São os interesses

materiais que os levam a ignorar as suas próprias convicções. Quão fácil seria a resolução de todos os conflitos se cada um agisse de acordo com a sua consciência. Então, o mundo estaria em paz. Os homens que conduzem os destinos dos povos pensariam então — longe de pensar na sua própria grandeza — no bem-estar de todos. Mas nada disso se vê, e a desconfiança mantém as pessoas constantemente em alerta.

31. Mais uma vez vos digo: se o mundo regressar ao meu caminho e seguir o meu ensinamento, resolverá os seus problemas e viverá em paz.

32. Neste dia, o meu raio universal desce sobre a vossa alma para vos alimentar com o pão da vida eterna. É a minha voz que vos chamou.

Vejo entre vós os que chegaram mais tarde, a quem convido a revigorar-se com a minha Palavra. Uns são incrédulos, outros idólatras; alguns vêm como ovelhas mansas para o redil, outros trazem no rosto a máscara da hipocrisia. Duvidam da minha presença e, interiormente, zombam do meu ensinamento, pois para eles é impossível que o Criador se manifeste através da capacidade intelectual humana.

33. Se não fosse o verdadeiro Deus a manifestar-Se, Ele não apresentaria as provas que Eu vos dou, nem ensinaria o caminho da virtude. Aquele que não acredita faz-o porque não refletiu. O seu coração fechou-se e encontra-se nas trevas.

34. A Voz diz-vos: «Eu sou o verdadeiro Deus, o Pai, a Vida e a Luz. Desço para Me manifestar nesta forma, a fim de eliminar os vossos desvios, erros e paixões baixas, que vos impedem de compreender e sondar a verdade.»

35. Não denuncio ninguém aos outros, pois estais na minha ceia. Através da minha luz, que está no vosso espírito, falo à vossa alma para que ela seja abalada e desperte.

36. Eu sou o mesmo Cristo que condenastes no Segundo Tempo. Mas os tempos foram marcados segundo a Minha vontade.

37. Quando Me conduzistes à cruz naquela época, em que, por amor a vós mesmos, derramei até à última gota do meu sangue, fiz-vos parecer como um inocente que não sabe o que faz, embora tenhais condenado o Messias com plena consciência da causa. Contudo, deixei-vos aos cuidados de doze homens que, seguindo o Mestre, difundiram o meu ensinamento entre a humanidade.

38. Hoje descubro entre vós aqueles que, noutra época, gritavam a plenos pulmões: «Crucificai-o! É um feiticeiro!» E que assim desconheceram os benefícios que Eu distribuía.

39. Os tempos passaram, e as vossas almas vieram, segundo a minha vontade, viver nesta nação, para que pudésseis ouvir «a Palavra Divina», a Palavra do amor e da vida, de uma forma diferente.

40. Aqui estou Eu convosco! Toquei o vosso coração para que Me acolhais. Desço com o desejo da vossa alma, que tanto amo. Pois acorrentastes-a ao pecado e assim obscurecestes a sua luz.

41. Sempre que a vossa inteligência brilha, não é para amar o vosso próximo. Pois o vosso amor enfraqueceu numa vida repleta de comodidades e satisfações materiais.

42. Esqueceis a vida eterna da alma e acabais por vos considerar deuses neste mundo. Duvidais, pouco a pouco, da Minha existência e da Minha justiça, porque vedes que não impeço o derramamento de sangue entre os homens, sem compreenderdes que, como Juiz, sou implacável e permito a expiação e a purificação das faltas através da dor.

43. Abri o vosso coração! Elevai a vossa alma! Deixai que ela vos diga que a voz que ouvis é a mesma que sempre vos falou de amor, misericórdia e perfeição. O Terceiro Tempo apanhou-vos de surpresa! Não desejeis ver-Me como ser humano, tal como no Segundo Tempo! Lembrai-vos de que vos disse que viria «sobre a nuvem». O Meu Espírito Divino desce até vós e, por isso, envio o Meu raio da escada da perfeição sobre aquele que transmite a voz, e assim a Minha própria voz é ouvida mesmo na imundície deste mundo.

44. Não sois só vós que ouvis a minha Palavra. Eu, «a Palavra», derramo a minha luz sobre o globo terrestre. Mas se perguntardes a todos se ouviram uma voz que desce do Além, eles responder-vos-ão que «não». Porquê?

Porque os homens caminham surdos pelos caminhos do mundo, envoltos em pecado e fanatismo, sem darem atenção ao apelo que lhes chega da sua consciência.

45. Desde o ano de 1866 que vos tenho dado a minha Palavra, que é a salvação para as vossas almas e que vos indica o caminho pelo qual alcançareis a paz perfeita em todo o mundo.

46. Confiei às vossas almas uma missão difícil, através da qual devem saldar a sua dívida para com o seu Senhor. Estou a arrancar a erva daninha para a atar em feixes e atirá-la ao fogo, até que se transforme em cinzas. Pois, no fim, a luz resplandecerá e o meu ensinamento será reconhecido em todo o mundo.

47. O homem criará novos ensinamentos e novas leis, mas já não será feita a sua vontade, mas sim a Minha. Então haverá paz, harmonia e fraternidade. Os corações já não se alimentarão de ódio, nenhuma mão

assassina se levantará mais. Para que tudo isto aconteça, porém, Eu vos purificarei antes. Alguns de vós vereis estas profecias cumprirem-se a partir do Vale Espiritual, e aqueles que continuarem a habitar a Terra darão testemunho disso às novas gerações após 1950.

48. Povo: O caminho que Eu vos tracei para que cheguem até Mim é único. É marcado pela luz. Nele estão a vida e a oração. É o caminho da alma. Se nele caminhardes, não perecereis. Se percorrerdes este caminho, anunciai ao mundo o Ensinamento Espiritual, dai testemunho das Minhas revelações e ensinai os vossos semelhantes a chegarem até Mim através da oração perfeita.

49. Lembra-te, povo, daquele exemplo de oração que vos dei no Jardim das Oliveiras, quando implorei ao Pai o perdão para a humanidade. O corpo de Jesus prostrou-se perante o Pai Celestial, mas não perante qualquer imagem, e dirigi as minhas palavras ao Céu, aquele mesmo que leguei à humanidade.

50. Mais uma vez derramo a Minha misericórdia entre vós e abraço-vos com carinho. Peregrinos da vida, discípulos e alunos: é um dia de graça, em que a voz do Mestre desce para vos acariciar. Não Me mostro como um juiz severo, mas como um Pai justo, e com a Minha palavra guio-vos pelos caminhos que Eu mesmo tracei, dos quais vos tínhamos afastado.

51. Todos vós sois combatentes. Vejo que alguns chegam abatidos. Outros alcançaram a vitória e outros ainda não entoam o cântico de triunfo. Ainda estais no meio desta luta e não conheceis o seu desfecho. Os campos que tendes de semear, e que ainda não conheceis, são muito vastos. Mas possuís sementes em abundância e poderás semeá-las.

52. Enquanto uns se mostram dedicados e fortes no cumprimento da sua tarefa, outros são dominados pelo cansaço e enfraquecem, embora saibam que há um olho que tudo vê, um ouvido que tudo ouve e uma mão que tudo regista. Tende em conta que estais a deixar passar um tempo precioso, que estais a viver hoje, e que amanhã os vossos olhos, sem luz, já não se abrirão. Então a vossa alma erguer-se-á entristecida, por não terdes querido ouvir a minha Palavra. Um desejo imensurável apoderar-se-á da vossa alma de Me ouvir como neste tempo. Mas apenas uma voz severa chegará até vós, a voz da consciência, que vos fará tremer.

Por isso, digo-vos hoje: não vos afasteis da minha Palavra, não sejais surdos às minhas instruções. Extraí o sentido desta instrução como se fosse um texto sagrado, pelo qual tereis de prestar contas perante Mim, pois é a Lei.

53. A cegueira do povo em compreender a grandeza do Meu ensinamento é consequência do seu pecado e da sua dor.

54. Esta essência que vos dou é vida para a alma e bálsamo para todo o espírito aflito. É como o orvalho nos campos áridos.

55. Se ainda não colheram bons frutos, perguntem à vossa consciência qual a razão disso, e ela responder-vos-á que, para alcançar bons resultados, é preciso trabalhar e vigiar. Semeiem bons exemplos na terra, semeiem a virtude, revelem as capacidades com que Eu criei a vossa alma. Despojem-na das más paixões e revistam-na de boas obras. Então, sereis na Terra os Meus verdadeiros filhos e uma encarnação da Minha Divindade.

56. Em cada um de vós, coloquei a responsabilidade de dar a conhecer a minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana, que será debatida pela humanidade e provocará uma revolução de conceitos nas mentes, confundindo todos aqueles que não compreendem o início desta Obra e muito menos conseguem compreender o seu objetivo final.

57. Os meus semeadores dormem e não divulgam a minha obra, que é pura e imaculada, porque reconhecem que lhe misturaram as suas más obras. Resta-vos apenas pouco tempo para que o mundo ouça a minha Palavra nesta revelação. Se adormecerdes, amanhã tereis dor e amargura no coração. Mas não será o Pai quem vos julgará, será a vossa consciência.

58. Resta-vos apenas um curto período de tempo em que podereis desfrutar destes alimentos. Quais de vós estareis Conigo no final de 1950? Quais de vós podereis apresentar o trigo fértil da vossa colheita?

59. O mundo dorme na sua profunda letargia e espera que venham e o despertem para a vida. Ainda não se puseram a caminho para junto dos «mortos», porque vos falta a confiança em Mim. O que temem dos homens? Temem a justiça deles ou a morte? Eu disse-vos que vos libertarei da morte. Lembrai-vos de que vos dei a vida eterna.

60. Não me cansei de vos falar, pois sou «a Palavra eterna». A Minha Palavra é o cinzel que trabalha e alisa os corações de pedra, dos quais faço jorrar água cristalina.

61. Neste tempo de dor e tragédia, quero que Me tomem como modelo. Mas depositem toda a vossa confiança em Mim, e assim os vossos semelhantes poderão conhecer o brilho do espiritualismo. Podem fazer como Eu, não tenham receio. O fardo da cruz não excede as vossas forças.

62. Povo, como compensação pelas vossas grandes provações, tendes a Minha Palavra. Fostes incompreendidos e desprezados pelos vossos entes queridos por causa da Minha Obra. Quantos de vós vos entregastes às orgias e aos prazeres do mundo, levando assim a vossa alma à degeneração, para a qual cada excesso foi um golpe. Mas quem vos

afastou, afinal, desse caminho? – O vosso Mestre. – Compreendestes o Meu amor e agradeceis-Me por isso, porque sabeis que, como recompensa pelas vossas renúncias, falo convosco.

63. Acreditáveis que não haveria nenhum olhar capaz de conhecer o vosso passado. Mas aqui estou Eu, a ler no livro da vossa vida, para que não duvideis da minha existência e da minha presença.

64. Neste tempo, coloquei-vos no lugar dos Meus discípulos, tal como reuni os Meus apóstolos à Minha volta na Segunda Era.

65. A Minha Palavra conduz-vos pelo caminho que as Minhas pegadas deixaram. Já há muito que estais a caminho, mas ainda não sai nenhum grito de triunfo dos vossos lábios. Ainda estais no meio da luta e só recebereis a recompensa quando chegardes ao fim da viagem da vida. Vejo uns fortes, outros exaustos. Conceder-vos-ei momentos de descanso para que, neles, possais refletir. Pois este é um tempo precioso que ninguém deve desperdiçar.

66. Não desrespeitem as Minhas instruções e não sejam surdos à Minha voz. Ouçam esta palavra e compreendam o seu significado. Esclareçam a vossa mente e purifiquem o vosso coração, para que reconheçam a sua grandeza. Nela está o que dá vida à vossa alma. Este é o orvalho que Eu faço descer sobre os campos secos, e é a semente que deveis levar à humanidade. Se alguns dos Meus filhos, após a sementeira, não conseguiram colher frutos, foi porque a semente não era pura. Semeai a boa semente e aguardai o bom fruto.

67. Afugai do vosso coração o medo dos homens, que sempre vos impediu de cumprir a vossa missão. Libertai a vossa alma de toda a mancha, até que fique nua, e depois começai a revesti-la com a luz das vossas boas obras. Então sentireis interiormente que sois dignos de divulgar a minha Lei. Explicai o meu Ensinamento e deixai que os homens o explorem. Ao mergulharem na minha obra, não descobrirão um início, nem verão o seu fim.

68. O meu ensinamento é tão puro que não tendes de vos desculpar nem de vos envergonhar de nada perante as pessoas. Se, no entanto, vos envergonardes, será por causa do que lhe acrescentastes, ou porque a vossa vida não está em harmonia com o que ensináis. Muitas vezes, quereis passar despercebidos; mas isso não será possível, porque Eu vos enviei para que transmitísseis esta Boa Nova através do exemplo das vossas boas obras.

69. O mundo tomará consciência de que, inesperadamente, uma nova era se iniciou para ele, e recorrerá àqueles que lhe possam falar sobre estas coisas. Mas se adormecerdes — com quanta dor despertareis então!

70. Restam-vos apenas «instantes» para ouvir esta Palavra. Quem estará comigo quando tudo chegar ao fim? Quem manterá pura a minha Lei, tal como vo-la dei?

71. Tende em conta que, a partir daí, deverão partir com coragem para cumprir a vossa nobre missão. Não deveis temer a morte, pois digo-vos que a morte não vos será enviada. Deveis, porém, desferir o golpe mortal à tentação que carregais convosco no vosso corpo, para que não caias. O bom discípulo deve aprender a superar-se a si mesmo, para ensinar os outros a superar as suas fraquezas e paixões.

72. Não reconhecem a simplicidade com que vos falo? Em verdade vos digo que é a mesma que se revelou no Segundo Tempo, em que Me limitei para ser semelhante ao homem e elevá-lo através da minha Palavra e do meu exemplo, para que se tornasse semelhante a Deus.

73. Sede os meus instrumentos, mas nunca obstáculos para que Eu chegue aos corações. Por que duvidais de que possais fazer o mesmo que Eu? Compreendestes mal os ensinamentos. Visto que sois meus filhos, certamente herdastes algo semelhante do vosso Pai, e o vosso Pai é bom.

74. Desceram do mundo espiritual para a Terra, a fim de procurar os vestígios do Mestre Divino, apesar de todos os golpes do destino. E agora que Me manifesto através de vós, deixais para trás tudo o que tendes para Me ouvir. Pensais, por acaso, que as vossas renúncias e sacrifícios não serão recompensados por Mim? Não esqueçais, nem por um único dia, o objetivo final do vosso destino, para que deis um passo em frente a cada dia.

75. Tende em conta que nada *Me* dareis. Tudo o que conquistardes será vosso.

76. Por que razão Me abaixei e, por vezes, desço até ao abismo mais profundo para vos salvar? — Porque vos amo.

77. Neste ensinamento, tendes aqui uma base, um caminho curto e seguro para regressardes à vossa pátria. É o ensinamento da espiritualização. Se o compreenderdes — quanta luz tereis então nos vossos pensamentos, nas vossas palavras e nas vossas obras! Não repitam apenas com os lábios que são espiritualistas. Quando o forem verdadeiramente, não terão necessidade de o proclamar aos quatro ventos.

78. Refletam sobre estes ensinamentos que, neste momento, estou a transmitir ao vosso coração e à vossa alma. Amanhã terão de os procurar aí, para os ensinar aos vossos semelhantes.

Que a Minha paz esteja convosco!

Índice

Ensinamento 175	**N.º do versículo**
A luta entre o espiritualismo e o materialismo egoísta	4
Deus abençoa a ciência bem aplicada	8
A justiça divina permite as reencarnações	11
Deus, na Sua justiça, estabelece um limite à à maldade do homem	15
A dor desaparecerá quando o espírito se elevar	16
Onde está a morte, a condenação eterna e o inferno?	17
Cada espírito faz parte do Espírito Divino	22
O espiritual vive fora do tempo	27
Materialismo e fanatismo nos cemitérios	29
Obras, palavras e orações	36
Os três testamentos reunidos num só	49
O «bezerro de ouro»	55
O Tabernáculo e a Arca	56
A lição de David e Salomão	62
O novo Israel no Espírito	68
Profecias que se estão a cumprir neste momento	70
Livre arbítrio e consciência	76
Ensinamento 176	**N.º do versículo**
O exemplo do amor sem limites de Jesus	1
Condições para a paz no mundo	15
O trabalho dos enviados	18
Desenvolvimento harmonioso	25
Cumprimento de missões nas esferas espirituais	33
Aproximam-se tempos de grandes revelações espirituais	38
O mundo está cheio de escravos	50
Ensinamento 177	**N.º do versículo**
A luta pela paz e pela elevação espiritual	1
Em Deus não existe ira	19
Deus não castiga	21
Oração e paz interior nas provações e lutas	39
O benefício da purificação	44

Muitos dizem ser cristãos	46
Toda a forma de comunicação divina tem o seu fim	50
A comunicação de espírito para espírito	68
Ensinamento 178	**N.º do versículo**
O que se semeia, isso se colhe	2
O espírito no ser humano	7
Preparação para a realização	14
O verdadeiro espiritualista	30
Deus não tem qualquer forma	39
Revelações sobre a vida espiritual	45
A luta espiritual é universal	64
A comunicação espiritual	72
Revelação sobre a elevação espiritual	74
Ensinamento 179	**N.º do versículo**
A missão eterna do Israel Espiritual	1
Preparação e fé nestes tempos de provação	15
O espírito precede a carne	35
A Terceira Vinda profetizada	36
O nosso espírito faz parte do Espírito Divino	49
A preparação do México nos planos espiritual e material	52
A grande oportunidade desta vida terrena	64
Ensinamento 180	**N.º do versículo**
A luz da consciência é o guia do discípulo	1
Os «jovens ricos»	8
A Lei da Evolução	29
É preciso compreender a palavra espiritual	34
Profecia sobre o México	38
A lição do drama do Gólgota	48
Preparação para deixar este mundo	52
O porquê da encarnação das almas	63
Se dominarmos as paixões, não correr o risco de tomar partido por um ou por outro	77
Após 1950	84
Ensinamento 181	**N.º do versículo**

A onipresença do raio universal	1
Em Deus não existe ira, nem castigo, nem vingança	6
É a espiritualidade, e não a razão, que descobre o Divino	14
O significado do pão e do vinho	18
A misericórdia nas obras, nas palavras e nos pensamentos	22
Ressurreição e vida	33
O regresso prometido do Senhor nas nuvens é a ressurreição neste tempo	52
A manifestação dos dons espirituais por volta do ano 2000	56
Cada encarnação forma a escada	63
A nova vinda do Senhor	74
Ensinamento 182	**N.º do versículo**
A consciência ou a intuição são meios para se salvar	1
Não há uma hora específica para praticar exemplo divino	16
Ciência material e sabedoria do mundo espiritual	19
Nunca se deve fechar-se numa prisão	23
Profecias	34
O Reino Espiritual	40
O Reino do Mal	42
Significado do Inferno	45
A humanidade não é, de facto, cristã	54
Elias noutros tempos e hoje	56
O despertar para a luz divina	60
A oração sem palavras	64
O poder da harmonia entre os seres espirituais	66
A verdade	77
Ensinamento 183	**N.º do versículo**
Preparação dos discípulos antes das confusões	1
A Palavra divina foi deturpada	7
Há justiça no destino	22
A grande missão do México	33
A reencarnação de Israel no espírito	34
Declaração sobre a ressurreição	35
O «filho pródigo» (E1:61) xxx	40
A Era do Espírito Santo	42

O caos virá por culpa do homem	48
Ensinamento 184	**N.º do versículo**
Justiça divina ou insensatez humana	4
Os seres espirituais de esferas que nos são desconhecidas, também cumprem tarefas	17
Ao traduzir a palavra, a essência divina deve ser preservada, sem acréscimos mentais	20
A verdade está para além das formas e dos símbolos	28
O amor é o caminho do espírito rumo ao seu Criador	38
Ideias erradas sobre o céu e a terra	40
Evolução do espírito de uma esfera para a seguinte	44
Rumo à harmonia entre o espírito e a matéria	55
Ensinamento 185	**Verso n.º**
Capacidade para a elevação espiritual livre	1
A difusão da Palavra no Terceiro Tempo no mundo	17
À medida que o espírito se desenvolve, elimina conceitos errados	29
Os nossos irmãos espirituais rodeiam-nos	33
Culto espiritual sem materializações	37
Não se deve confundir a inteligência humana com o espírito	43
Profecias cumpridas	46
Ensinamento 186	**N.º do versículo**
A grande batalha da luz contra as trevas	4
Esclarecimento sobre a imortalidade do espírito	15
A consciência é fonte de inspiração	20
A manifestação da Terceira Era	22
Luz e perdão em vez de castigo	28
Um passo em direção à espiritualidade	37
O caminho da evolução	43
As reencarnações correspondem ao progresso espiritual	45
Ensinamento 187	**N.º do versículo**
Os fiéis seguidores	3
Relação entre o espírito e a matéria	19
O espírito nunca se cansa de amar	26
Como se constrói um mundo melhor?	27

Só o espírito pode encontrar Deus	31
A clareza e a verdade distinguem o espiritualista	39
Profecias sobre a paz futura	45
O ser humano é responsável pelo seu atraso espiritual	48
A importância da consciência	63
Chegaremos a Deus pelos nossos próprios méritos	66
Ensinamento 188	**N.º do versículo**
O Espírito goza de total liberdade para escolher o caminho	6
A reencarnação é um meio de reparação	7
O reconhecimento espiritual	16
A morte não existe	28
O Terceiro Testamento	29
A existência dos seres espirituais	39
Os perigos do espiritismo	42
Cada espírito é eterno	43
Profecias sobre terríveis guerras ideológicas	52
A lei divina e as leis humanas	62
As poderosas correntes de luz, justiça e amor do Pai	69
Ensinamento 189	**Versículo n.º**
Elias, o Precursor	2
Responsabilidade do discípulo	11
Espiritualismo, bem compreendido	25
Só Deus é infalível	31
O México e a sua responsabilidade	36
Apelo às crianças e aos jovens	47
O destino do México	57
O Livro da Vida	58
A forma de evitar novas guerras	67
A Lei do Desenvolvimento	74
Ensinamento 190	**N.º do versículo**
A importância de Elias	1
A Comunicação Divina de 1866 a 1950	10
A vaidade dos chamados ricos	18

A elevação do espírito ao «Reino dos Céus»	27
Anjos encarnados para o bem	51
O exemplo negativo de Salomão	52
A vida do espírito é eterna	57
O poder da tentação material existe	61
Relação entre o espírito e o corpo	65
Ensinamento 191	**Versículo n.º**
Preparação da mente para o seu desenvolvimento e elevação	1
Confusão causada pela desobediência, após 1950	16
O significado da obra do Terceiro Tempo	18
A visão espiritual fortalece a fé	22
O poder do bem é o princípio de tudo	26
O mal não é eterno	27
O significado do céu	37
Os dons espirituais	52
Estudo e meditação	66
Ensinamento 192	**N.º do versículo**
1 de setembro	1
A falsa crença na condenação eterna	4
A existência do espírito e a eternidade	13
A origem das seitas e das cisões	17
Não há nenhuma nova doutrina, mas sim novas revelações	18
Nem o Espírito Divino, nem o do homem têm qualquer forma	19
A influência do mundo espiritual	31
O Caminho do Espírito	34
A arrogância humana e a sabedoria divina	53
Declaração sobre a Manifestação do Terceiro Tempo	63
Ensinamento 193	**N.º do versículo**
O Espiritualismo irá transformar o mundo	2
O dom da intuição	9
O objetivo é o mundo da perfeição no espírito	27
Características do espiritualista	34
Aqueles que tentam impedir o progresso espiritual	38
Provações e progressos do espírito	41
Deus não castiga, cada um é o seu próprio juiz	50
A importância de 1950	60

O portador da voz	71
Os mensageiros divinos estão a atuar no mundo	74
Ensinamento 194	**N.º do versículo**
Destino e missão dos seres espirituais	7
Uma nova era surpreende a humanidade	9
A espiritualidade ainda não se definiu no povo	16
O espiritualismo não tem limites materiais	23
A era da luz espiritual	31
Os conceitos irão transformar-se	33
O porquê das reencarnações	35
O espírito do ser humano é um átomo e propriedade do Criador	50
Os sinais concretizaram-se	66
O espírito aperfeiçoar-se-á sempre	70
Ensinamento 195	**N.º do versículo**
A Palavra Divina ilumina cada ser	2
Toda a criação vibra ao ritmo da Lei Divina	17
A onipresença do Todo-Poderoso	20
O desenvolvimento espiritual ilumina a mente	21
Causas da fúria dos elementos	26
O mundo espiritual	36
As moradas espirituais	38
A Lei da Reencarnação	46
Tanto o corpo como o espírito têm a sua importância	49
O significado do destino	53
Moisés, o Mensageiro da Primeira Época	65
O novo ensinamento do Messias	71
A revelação do Espírito Santo, desde 1866	75
Ensinamento 196	**N.º do versículo**
Apelo aos Servidores	2
A comunicação direta sem limitações humanas	12
O espírito está preparado para a luta	17
Quem são os mortos?	20
Deixem que os mortos enterrem os seus mortos	23
Os idólatras vão despertar	41

Ensinamento 197	**N.º do versículo**
O Apocalipse revela a época em que vivemos hoje	3
O verdadeiro espiritualista	11
O significado da pobreza e da riqueza	24
Cisões devido à falta de preparação	39
O verdadeiro espiritualismo	49
A importância do perdão e da humildade	58
Ensinamento 198	**N.º do versículo**
A obra do Espírito Divino tornar-se-á universalmente conhecida	3
Lições para este tempo	10
Tudo na Criação é natural	11
Sabedoria do espírito, não da razão	17
Apelo ao Israel Espiritual	24
A missão dos videntes	35
A Comunicação do Terceiro Tempo	59
A autoridade do verdadeiro discípulo	72
Leis e limites relativos à doença	75
Profecia Cumprida	77
Ensinamento 199	**Versículo n.º**
A humanidade é a base da paz	3
A luz quebra as correntes	10
O espírito é o guia do corpo	25
Explicação da manifestação de 1866 a 1950	48
Explicação de conceitos	52
O Concerto Celestial	53
Guerras religiosas fratricidas	62
O impossível no divino	68
A profecia cumprida do Terceiro Tempo	70
A Família	72
O casamento	75
Embaixador	79
Ensinamento 200	**N.º do versículo**
Significado do Reino Espiritual	1
Israel da Terceira Era	23
A missão dos pobres e dos deserdados	28

Uma nova era no desenvolvimento espiritual	41
A força reside na fé e na pureza do ser humano	47
O caminho para a paz	62
Ensinamento 201	**N.º do versículo**
A mensagem dos três tempos	1
Um povo espiritual surgirá	8
Irmãos em Deus	22
A união dos dons confere uma força invencível	25
Harmonia entre as nações	27
O desenvolvimento do espírito requer força	36
Os deveres terrenos fazem parte do destino espiritual	45
A aliança do espírito com o seu Criador	48
Ensinamento 202	**Versículo n.º**
Véspera de Natal	1
A semente da imortalidade	12
O interrogatório perante o Infinito	16
A verdade espiritual	25
Misericórdia	62
Ensinamento 203	**N.º do versículo**
Com vontade e razão, a venda das trevas cai	1
A lei cumprir-se-á	11
O plano da realização	25
Maria faz parte do Espírito Divino	38
A porta-voz do Espírito Divino	41
Israel no Espírito	45
Ensinamento 204	**N.º do versículo**
O mesmo homem transforma o paraíso num inferno	4
O amor divino é a chave para o Reino dos Céus	7
Significado dos três tempos	16
A justiça divina nunca castiga	27
Existe apenas um Deus	41
Mentes elevadas e mentes inferiores	47
O conhecimento da verdade implica responsabilidade	53
Os corações fazem parte do templo universal	63

Ensinamento 205	**Versículo n.º**
Que se cumpra a vontade divina e não a do homem	5
A emancipação do espírito do supérfluo	8
Deus está em nós	12
Corpo e espírito	25
As múltiplas moradas espirituais	30
A manifestação divina através do ser humano	45
Saúde e luz através da espiritualidade	50
Ensinamento 206	**N.º do versículo**
O caminho para a perfeição está traçado	1
Todos alcançarão a luz	18
Responsabilidades espirituais	20
Profecias	22
Não existem seres indefesos	36
A única penitência aceite por Deus	52
As três comunicações divinas com a humanidade	55
Ensinamento 207	**N.º do versículo**
O verdadeiro valor do Espírito	7
A situação espiritual e material do ser humano	14
A espiritualidade derruba barreiras e abre horizontes	20
O espiritualismo será reconhecido em todo o mundo	46

Os Ensinamentos Divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, E-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo da nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino - Origem, essência e fim da nossa vida e de todo o ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, E-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao «Livro da Vida Verdadeira» (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre estas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net